UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.010

Após violentissimos combates foi occupada pelos italianos a aldeia de Dagnerei

OS ESFORÇOS PACIFISTAS DO SR. LAVAL E A EXPECTATIVA CAUTELOSA DA S. D. N.

Proseguem as negociações entre Paris, Londres e Berlim — As suggestões italianas exigirão demorado estudo — Ao Comité dos Cinco não será confiada por emquanto a tarefa de solucionar o conflicto italo-ethiope

Vinte e tres nações já notificaram á S. D. N. a applicação de sancções contra a Italia

ROMA, 21 (U. P.) — Embora não se registrem, desde a semana passada, troca de opiniões entre sir Eric Drummond, o conde de Chambrun, respectivamente, embaixadores da Grã Bretanha e da França e o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, os peritos das duas embaixadas trabalham firmemente no preparo de uma base para a solução da pendencia italo-ethiopica.

Os diplomatas da França, da Grã-Bretanha e da Italia mostram-se esperançosos ao menos na reducção da tensão anglo-italiana. A grande maioria dos italianos mostra-se muito mais optimista do que as autoridades, as quaes estão scientes de que qualquer solução satisfactoria de toda a questão italo-ethiopica ha de tropeçar e numerosos obstaculos.

A imprensa italiana renuncia directamente a tecer commentarios aos actuaes debates, mas offerece uma attitude decididamente mais conciliatoria para com a Inglaterra, evitando toda e qualquer manifestação de máo-humor mais violenta presentemente.

O FRANCO PESSIMISMO DE GENEBRA DEANTE DAS ACTUAES NEGOCIAÇÕES ENTRE ROMA, LONDRES E PARIS

A reunião de 31 do corrente

GENEBRA, 21 (U. P.) — A Liga iniciou hoje, uma phase de expectativa cautelosa, afim de permittir aos seus membros que organizem e preparem as medidas de ordem economica e financeira votadas contra a Italia.

Os estadistas de cincoenta e dois paizes, depois de terem completado o plano de sancções dividido em tres capitulos, no sabbado, voltarão a effectuar uma reunião no dia 31 do corrente, afim de porem em execução o plano e votarem medidas addicionaes eventualmente necessarias.

AS "RECOMMENDAÇÕES" DE GENEBRA

No interim até essa data, os governos estudarão as recommendações apresentadas pelo Instituto de Genebra a fim de crear medidas visando effectivar taes recommendações, ao passo que os paizes que não fazem parte da Liga decidirão se cooperarão ou não com essa cooperação.

O retardamento permittirá, outrosim, que as negociações de paz prosigam em Paris, Londres e Roma. Muitos delegados á Liga se mostram francamente scepticos a respeito dessas negociações.

O MAL-ENTENDIDO ANGLO-ITALIANO

Embora sintam que a tensão das tres capitaes afrouxou-se ligeiramente, julgam seus delegados que o mal entendido anglo-italiano poderá ser removido, mas que os fundamentos da pendencia italo-ethiope continuarão inalterados, deixando o Instituto de Genebra em uma posição difficil.

AS SUGGESTÕES ITALIANAS EXIGIRÃO DEMORADO ESTUDO

LONDRES, 21 (H) — Nos circulos officiaes britannicos reconhece-se que na sua entrevista com o Duce, o embaixador da Grã-Bretanha em Roma, sir Eric Drummond, foi informado das suggestões feitas pela Italia.

Nada, porém, se indica quanto á substancia das propostas italianas e só se dá a entender que ellas exigirão demorado estudo antes que seja possivel determinar se poderão satisfazer á Sociedade das Nações e ao governo da Ethiopia.

OS CRUZADORES "HOOD" E "RENOWN" VOLTARÃO A' INGLATERRA

Deante do compromisso tomado pela França, as duas poderosas belonaves poderão deixar Gibraltar

LONDRES, 21 (H) — Consta que, durante a reunião effectuada hoje, á tarde, do Conselho de Defesa Nacional, o primeiro lord do Almirantado expoz a razão pela qual, deante do compromisso tomado pela França de prestar soccorro á frota ingleza no Mediterraneo, em caso de um ataque italiano, [illegible] que os cruzadores "Hood" e "Renown" deixassem Gibraltar, para regressar á Inglaterra.

Nestas condições, os circulos politicos julgam muito possivel que o titular do Foreign Office, sir Samuel

(Cont. na 11ª pag.)

O proximo congresso do partido radical-socialista francez

Serão pedidas medidas immediatas contra os elementos anti-democraticos e anti-parlamentares

PARIS, 21 (H.) — De 25 a 28 do corrente, o partido radical realizará o seu congresso annual. Devem ser debatidas questões politicas, que podem ter repercussões importantes sobre a situação do governo, bem como a orientação das proximas eleições legislativas.

A ESCOLHA DO PRESIDENTE

O Congresso, em primeiro logar, terá que escolher o presidente do Partido e, a este proposito, é sabido que o sr. Edouard Herriot manifestou a intenção de se apresentar novamente candidato, embora a opposição interna contra o actual presidente tenha diminuido notavelmente, desde o inicio do conflicto italo-ethiope.

Na hypothese da recusa do sr. Herriot, e, como é pouco provavel que o sr. Edouard Daladier consinta em que seja lançada a sua candidatura, os congressistas escolherão, provavelmente, entre os nomes dos srs. Yvon Delbos e Paul Marchandeau. Fala-se, igualmente, no nome do sr. Camille Chautemps, ex-presidente do Conselho.

MATERIAS A DISCUTIR

Entre as materias a serem discutidas, figuram as referentes á agricultura e, em especial, ás actividades dos partidos da frente campania, dirigida por Henry Dorgeres, bem como no relatorio do sr. Paul Bastid, sobre a politica externa.

Com relação ao ultimo ponto, espera-se que o sr. Daladier defenda a these da absoluta neutralidade da França, e o sr. Herriot sustente a necessidade de adhesão absoluta a todas as decisões de Genebra.

A respeito dos decretos-leis, não parece que devam surgir divergencias fortes entre os radicaes e o governo Laval.

A LUTA CONTRA O FASCISMO

O Congresso deverá examinar, ainda, a questão da união com os grupos da frente popular, bem como o programma de luta contra as ligas fascistas e o movimento da "Cruz de Fogo".

Neste particular, é certo que os radicaes de todos os matizes, desde Pierre Cot, até Herriot, serão unanimes em pedir medidas immediatas e firmes contra os elementos anti-parlamentares e anti-democraticos.

MARCONI RECEBIDO PELO DUCE

AS CALOROSAS MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELO GRANDE INVENTOR NESTA CAPITAL E EM SÃO PAULO

ROMA, 21 (U. P.) — O sr. Mussolini recebeu, hoje, o senador Marconi no Palacio de Veneza.

O famoso inventor fez circumstanciado relato da sua recente viagem ao Brasil, onde recebeu as mais calorosas e respeitosas manifestações do governo e do povo e das grandes colonias italianas do Rio de Janeiro e de São Paulo".

O Duce elogiou o inventor pela maneira por que elle se desempenhou de sua recente missão em um dos maiores paizes da America Latina.

Um vapor conduzindo dois mil tanks para a Africa

NAPOLES, 21 (U. P.) — A bordo do "Umbria" partiram hoje para a Somalilandia 62 officiaes. O referido navio leva dois mil tanks, duas auto-ambulancias, além de uma companhia de intendencia motorizada e metralhadoras.

O CONVITE DA S. D. N. AO BRASIL E OUTROS PAIZES NÃO-MEMBROS DO INSTITUTO DE GENEBRA

GENEBRA, 21 (U. P.) — Foi encaminhada a onze Estados, que não são membros da Liga das Nações, entre elles os Estados Unidos, Japão, Brasil, Costa Rica e Allemanha, a carta, assignada pelo sr. Augusto de Vasconcellos, delegado de Portugal, onde são communicadas as sancções e mais documentos ligados ao conflicto italo-ethiope.

A missiva diz que a Commissão dos Cincoenta e Dois receberá com prazer qualquer communicação ou notificação que os Estados não membros queiram fazer, a respeito de acção ligada ao assumpto.

A ATTITUDE DA IMPRENSA JAPONEZA

Personalidade com responsabilidade na entidade frizou que a Liga não fará "démarches" para que os Estados não membros cooperem na applicação das sancções, pois o Instituto mostra-se surpreso com as allegações que lhe está movendo a imprensa japoneza, baseados na allegação de que a entidade está procurando envolver o Imperio do sol na questão italo-ethiope.

Receia-se que similar interpretação possa ser levantada nos Estados Unidos, Allemanha ou Brasil.

Partiram para Dessié 12.000 soldados da "Guarda Imperial"

A importancia de Dagnerei e a tomada de Skivalle — Energicos protestos contra o uso de gazes asphyxiantes e balas "Dum-Dum" por parte das tropas italianas — Possiveis represalias dos guerreiros ethiopes — A Abyssinia comprará armas e munições em Londres, no valor de dois milhões de esterlinos

RECORDANDO UMA PASSAGEM DA GUERRA ITALO-ABEXIM DE 1896 — O negus Menelik com sua escolta de guerra a caminho de Adua — (Essa photographia foi publicada por "L'Illustration", de 14 de Março de 1896)

ROMA, 21 (U. P.) — Noticias procedentes da Africa Oriental, estabelecem que a captura de Dagnerei foi precedida de violento combate, em terreno dos mais difficeis.

Dagnerei domina o terreno desertino circumdante da altura de duzentos metros sobre o nivel do mar, de modo que constituia posição bôa para a defesa, tendo os ethiopes fortificado a povoação com ninhos de metralhadoras e cercas de arame farpado.

INTENSO BOMBARDEIO

O movimento para a tomada da posição, principiaram na manhã de sexta-feira, com intenso bombardeio executado por dez aviões, que deixaram cair grande quantidade de explosivos. Os petardos não eram dos mais poderosos, mas foram largados de pouca altura, e a intervallos curtissimos.

Ainda durava o bombardeio e já as columnas de assalto partiam de Dubat e Mustahil, apoiadas por corpos de soldados irregulares nativos, commandados pelo chefe das tribus pastoras do deserto de Sciavell, de nome Olol Dinle.

COLHENDO O INIMIGO DE SURPRESA

O assalto foi desencadeado de tal forma, que colheu o inimigo de surpresa, resistindo, porém, os defensores á violencia do ataque, de sorte que as posições só foram occupadas depois de viva luta.

Simultaneamente, foi capturado o forte Burdoll, donde o inimigo se retirou em desordem.

Soube-se que os mortos ethiopes foram encontrados amarrados, no interior do reducto de Burdoll. Os prisioneiros feridos relataram que o commandante local resolvera amarrar os homens, afim de impedir deserções ou fugas, durante o combate.

A noticia desses avanços das tropas do general Rodolfo Graziani, cuja offensiva partiu da Somalia, despertaram grande interesse na imprensa em publico)

(Cont. na 11ª pag.)

A abertura dos debates do parlamento inglez em torno da paz européa

LONDRES, 21 (U.P.) — A França, e não a Italia, estará no cartaz, amanhã, por occasião da abertura dos debates em torno da paz na Europa, no Parlamento inglez. Esses debates, ao que se acredita, durarão tres dias.

Os circulos politicos attribuem essa situação de preeminencia em que ficará o nome da nação vizinha, parcialmente á diminuição da tensão anglo-italiana, e, em parte, ao facto de terem os francezes, ao que se affirma, recorido a uma nota de duas mil palavras para assegurar á Inglaterra o seu apoio, na hypothese de uma guerra consequente á quebra do Convenio. Este facto, consoante os circulos politicos, teria causado desapontamento aqui.

De qualquer modo, [illegible]-se que o ministro do Foreign Office, sir Samuel Hoare, fa[illegible]á amanhã, principalmente em torno dos termos da nota franceza. No dia seguinte usará da palavra sir Anthony Eden sobre a applicação das sancções contra a Italia, e quinta-feira, o primeiro ministro Stanley Baldwin, que deverá annunciar a dissolução do Parlamento, fixando a data [illegible]as proximas eleições geraes.

O Reich pondo em jogo o prestigio da S. D. N.

Os esforços de Genebra para solucionar o conflicto italo-ethiope

Mac MILLAN
(Correspondente da United Press)

PARIS, 21 (U.P.) — Consummando-se hoje a retirada official da Allemanha da Liga das Nações, entende-se que ha mais uma razão para que a entidade de Genebra não afrouxe em seus esforços em busca de breve solução da pendencia italo-ethiope, pois que o Instituto está na necessidade de robustecer seu prestigio, de fórma a affirmal-o como factor efficiente em questões de relações internacionaes.

A DECISÃO DO GOVERNO NAZISTA

A decisão do governo nazista em consummar a retirada de Genebra está considerada tendencia a diminuir a força da Liga, mas será compensada de fórma amplissima se o instituto triumphar em seus actuaes esforços em torno da questão da Africa Oriental, contribuindo ainda para favorecer a volta dos paizes que se desligaram da entidade.

Mesmo os mais optimistas não acreditam que a Allemanha volte a se filiar antes do prazo deu um anno, mas acredita-se que o sr. Hitler concordará com o regresso a Genebra, se se chegar a accordo entre Berlim, Paris e Londres, relativamente á futura interpretação do tratado de Locarno.

O TRATADO DE LOCARNO

Acredita-se que, do ponto de vista juridico, o tratado de Locarno vigora da mesma fórma que, quando a Allemanha entrou para a Liga, mas a consummação da saida do Reich do Instituto fornece util opportunidade a que, entre as tres capitaes, se reabrá o debate, não só quanto á interpretação do tratado de Locarno, mas tambem quanto ás relações geraes entre os tres paizes.

AS RELAÇÕES ENTRE A U.R.S.S. E O REICH

Entende-se, nos circulos diplomaticos, que, se se encontrar meio de melhorar as relações entre Moscou e Berlim, ficará removido um dos principaes obstaculos á participação do Reich no conclave da Sociedade das Nações.

O governo nazista não desistiu, apparentemente, da idéa de entabolar negociações com os Soviets, mas sua verdadeira queixa é aquella de que a Liga trata a Allemanha pelo systema do tratado de Versalhes, recusando-lhe igualdade de facto, sobretudo em materia de armamentos.

A NEUTRALIDADE DA ALLEMANHA DEANTE DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Não se pensa que a retirada do Reich da Liga das Nações venha a alterar a politica do paiz em face do conflicto italo-ethiope, calculando-se que Berlim continuará a se manter rigorosamente neutra.

De Adua a Addis-Abeba

Mappa pelo qual se póde verificar a zona occupada pelas tropas invasoras comparando-se com a distancia que separa Adua da capital ethiope

A ASSIGNATURA DA PAZ

UM DESMENTIDO OFFICIAL DO SR. LAVAL

PARIS, 21 (U. P.) — O sr. Laval desmentiu, officialmente, os rumores de que havia transmittido, ao gabinete de Londres, o plano do governo italiano, para assignatura da paz.

O sr. Laval insistiu em que a Italia não apresentou propostas de paz.

A SITUAÇÃO DO THESOURO ITALIANO

ROMA, 21 (H.) — As contas do Thesouro registraram, a 30 de setembro ultimo, 950 milhões de liras por cónta dos fundos liquidos em caixa.

Os compromissos excepcionaes para as colonias da Africa Oriental elevaram-se, em setembro, a 633 milhões, e, no terceiro trimestre, a 1.345.000.000 de liras.

Durante o mez de setembro, as entradas foram de 1.616.000.000 e as despesas de 1.747.000.000. O "deficit", que em setembro de 1934, era de 231 milhões, desceu, pois, a 131 milhões.

O valor das notas em circulação eleva-se a liras 15.273.000.000.

As eleições senatoriaes na França

O sr. Pierre Laval obteve dupla victoria, elegendo-se pelos departamentos do Sena e Puy de Bôme—Pela primeira vez, os communistas elegem um senador — Em 107 eleitos contam-se 39 senadores novos

PARIS, 21 (U. P.) — Os resultados completos das eleições revelam pequenas vantagens para os elementos da extrema esquerda ás expensas do centro. Em consequencia do pleito, os communistas mandam um representante de seu partido á Alta Camara, pela primeira vez na historia. Os socialistas obtiveram quatro assentos. O blóco radical-socialista conquistou quatro assentos, mas, não obstante, continúa a ser o grupo mais poderoso, com trinta e nove representantes. A União Democratica e Radical perdeu quatro assentos, mas o grupo ligeiramente mais moderado dos democratas populares e dos republicanos da esquerda obtiveram tres e dois assentos, respectivamente.

O sr. Pierre Laval alcançou uma victoria decisiva. O pleito não se caracterizou pela violencia.

QUARENTA CANDIDATOS ELEITOS NO PRIMEIRO ESCRUTINIO

PARIS, 21 (H.) — No primeiro escrutinio das eleições senatoriaes foram eleitos 40 candidatos.

No segundo escrutinio tomaram parte 67 candidatos.

ELEITO O "LEADER" COMMUNISTA

PARIS, 21 (H.) — O "leader" communista Marcel Cachin, foi eleito senador pelo departamento do Sena.

DUPLAMENTE ELEITO O SR. LAVAL

PARIS, 21 (H.) — No primeiro escrutinio das eleições senatoriaes, o sr. Laval foi eleito pelo departamento de Puy de Bôme, por 708 votos.

O presidente do Conselho foi igualmente eleito pelo departamento do Sena, por 648 votos.

OS ELEITOS PELOS DIVERSOS PARTIDOS

PARIS, 21 (H.) — Depois do terceiro escrutinio do pleito senatorial, é a seguinte a lista dos eleitos, além do sr. Laval, que o foi duas vezes: Conservadores, 1, perdendo 1; republicanos, 26, ganhando 1; republicanos da esquerda, 17, ganhando 1; republicanos radicaes independentes, 5, sem alteração; radicaes socialista, 38, perdendo 8; socialistas de França, 4, perdendo 1; socialistas da S. F. I. O., 10, ganhando 4; communistas, 2, ganhando 1.

Não figuram na lista os republicanos socialistas independentes.

Num total de 107 eleitos, assignalam-se 38 senadores novos.

LAVAL ESTA' SATISFEITO

PARIS, 21 (U. P.) — Ouvido, hontem, pela United Press, o primeiro ministro Pierre Laval, declarou o seguinte: "Estou hoje muito satisfeito, por ter tido uma dupla prova de que tanto a cidade de Paris, como as provincias, demonstraram o seu reconhecimento pelos meus esforços em pról da França e da paz mundial."

O PLEITO NÃO MODIFICOU A FEIÇÃO POLITICA DO SENADO

PARIS, 21 (H.) — As eleições senatoriaes, de hontem, não modifi-

(Cont. na 11ª pag.)

Deante do uso de gazes asphyxiantes e balas "dum-dum" pelas forças italianas

Será impossivel evitar actos de represalia por parte dos elementos mais primitivos do exercito ethiope

LONDRES, 21 (U.P.) — A legação da Ethiopia fez uma declaração dizendo que as forças italianas, se continuarem a utilizar gazes toxicos e balas "dum-dum" contra um povo desarmado, será impossivel, não obstante as ordens de Hailé Selassié, conter os elementos mais primitivos do exercito ethiopico de actos de represalia, semelhantes aos processos selvagens, contra os soldados italianos, que posam vir a cair em suas mão.

"MAIS GALHARDIA NA LUTA CONTRA UM POVO DESARMADO"

Sollicita do embaixador italiano, por isso mesmo que, ao invés de negar o que é verdade, peça a seu povo que lute com mais galhardia, se é que precisa lutar contra um povo desarmado". Allega a legação da Ethiopia que o desmentido anterior do embaixador italiano á noticia sobre o uso de gazes venenosos funda-se em informações incorrectas.

A desmobilização das forças italianas e inglezas no Mediterraneo

Os governos de Londres e Roma chegaram a um accordo, em principio, mas não sabem pôl-o em execução — As condições apresentadas pelo sr. Mussolini — A conquista do Tigré e do Ogaden

Stewart BROWN
(Corresp. esp. da United Press, em Roma)

ROMA, 21 (U. P.) — Os governos da Italia e da Inglaterra chegaram a accordo, em principio, quanto á "desmobilisação" de suas forças de terra e mar nas duas bacias do Mediterraneo e na Lybia, mas estão encontrando difficuldades quanto á execução do que foi combinado, — conforme póde apurar a United Press, em rodas diplomaticas dignas de confiança.

A TENSÃO NO MEDITERRANEO

Soube-se que, devido á insistencia do governo francez, no sentido de que fosse alliviada a tensão no Mediterraneo, o gabinete fascista e o ministerio Baldwin concordaram, "em principio", em reduzir as forças de terra e mar que se encontram em Gibraltar, Sicilia, Malta, ilhas do Dodecaneso, portos da Palestina, da Syria, do Suez, e Lybia. Até hoje á noite não tinham, entretanto, encontrado meios para começar a pôr em execução o accordado, sem dar a impressão de que estão recuando da situação de intransigencia em que se collocaram.

ARREPIOS DE OPTIMISMO

Os arrepios de optimismo com que a semana passada se encerrou em Paris e Londres, decorrentes da visita de sir Eric Drummond ao sr. Mussolini e do discurso de sir Stanley Baldwin, continuam a ser recebidos com scepticismo em Roma, onde personalidade official me declarou: "Estamos á espera de que as bellas palavras se transformem em actos ainda mais bellos, ou seja a desmobilisação da frota de combate concentrada pelo Almirantado de Londres no Mediterraneo."

São palavras que reflectem, com exactidão, o estado de espirito da Italia. Emquanto a Grã Bretanha não retirar a "Home Fleet" do Mediterraneo, e não abandonar a iniciativa dos debates sobre sancções, em Genebra, acreditam os italianos que não ha possibilidade de se obter do sr. Mussolini que discuta os termos de uma solução

(Cont. na 11ª pag.)

A CARICATURA

— Passe, cavalheiro!
— O seu cachorro não morde?
— Era justamente o que eu queria saber. Adquirio esta manhã.

A divulgação do manifesto das opposições depende, agora, do regresso do sr. Baptista Luzardo ao Rio

A VAGA DO SR. JOSÉ AMERICO NO SENADO FEDERAL

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO O GOVERNADOR MANOEL RIBAS

Ainda esta semana, segundo se affirma nos circulos da opposição, o sr. Baptista Luzardo deverá regressar do Sul trazendo a palavra dos seus companheiros do Partido Libertador sobre o manifesto que as correntes politicas da esquerda pretendem lançar á Nação.

Logo após a chegada do sr. Baptista Luzardo a esta capital, a minoria parlamentar realizará uma reunião para tomar conhecimento official da opinião dos politicos gaúchos sobre aquelle documento, e, ao mesmo tempo, fixar, definitivamente, a data da sua divulgação.

A MINORIA E OS ORÇAMENTOS DA REPUBLICA

O sr. João Neves, leader da minoria, entregou, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"A minoria considera por tal forma grave o abandono em que ficou a defesa dos interesses do paiz na elaboração orçamentaria que, embora isenta de responsabilidades na decisão dos negocios parlamentares, pela sua propria condição de minoria está no dever de tornar publica a sua condemnação a taes provas inequivocas de anarchia administrativa.

Assim agindo, os deputados opposicionistas reiteram as declarações que, sob a mesma orientação, foram feitas por escripto pelos srs. Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth, seus representantes na Commissão de Finanças, pois que o trabalho, que vae ser apresentado ao plenario não corresponderá ao promettido desapparecimento do deficit nem mesmo á sua sensivel diminuição.

A rejeição de medidas para a compressão das despesas, até mesmo a desistencia das suggeridas pelo illustre deputado João Simplicio, presidente da Commissão, justifica ainda mais o nosso voto contrario a quaesquer projectos que aggravem os impostos. Um governo dissipador e despreoccupado de pôr ordem na administração financeira não tem direito de pedir novos sacrificios aos contribuintes já sobrecarregados.

Tendo cooperado para aperfeiçoar a elaboração orçamentaria, que por intermedio de seus delegados na Commissão de Finanças, quer pela apresentação cuidadosa de numerosas e justificadas emendas tendentes á reducção dos gastos publicos, a minoria, sem embargo da analyse minuciosa que fará no plenario, julga-se obrigada a esta declaração, pondo em relevo como inexcusaveis, sobretudo, os creditos avultados para missões no estrangeiro, civis e militares, outras emendas anti-regimentaes que augmentam as despesas, creditos para construcção de palacios destinados a Ministerios e verbas para admissão de novo pessoal nas repartições publicas, sob o disfarce de contractados.

A opinião ajuizará da procedencia da denuncia, que aqui fazemos, e do nosso esforço sincero e combativo para melhorar a situação nacional".

A VAGA DO SR. JOSÉ AMERICO NO SENADO

Apesar de decorridos mais de dois mezes, continúa vaga a cadeira que foi occupada pelo sr. José Americo no Senado Federal. O Partido Progressista, ao qual pertenceu o ex-titular da pasta da Viação, segundo estamos informados, ainda não escolheu, officialmente, o seu candidato áquella vaga, devendo fazel-o até o dia 12 de novembro proximo.

Segundo se affirma, continúa sendo dos mais cotados áquelle cargo o sr. Castro Pinto, que já exerceu a governança da Parahyba e que é uma das figuras mais prestigiosas do Estado.

O SR. ANTONIO CARLOS CONVIDADO A VISITAR O URUGUAY

O presidente Antonio Carlos recebeu, hontem, no Palacio Tiradentes, o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, que ali esteve afim de convidal-o, em nome do seu governo, para visitar aquella Republica, por occasião da visita que o presidente da Camara dos Deputados pretende fazer á Argentina. O presidente Antonio Carlos, agradecendo ao embaixador a gentileza do convite, informou haver adiado essa visita, em virtude da recente resolução da Camara dos Deputados prorogando os trabalhos da actual sessão legislativa.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o chefe da Nação o senador Waldomiro Magalhães e o deputado João Carlos Machado.

A ELEIÇÃO CLASSISTA EM MINAS GERAES

O governador Benedicto Valladares enviou um telegramma ao presidente da Republica communicando-lhe que terminou a eleição de deputados classistas em Minas Geraes, decorrendo a mesma na melhor ordem. Foram eleitos os srs. Casemiro Villela de Andrade, Alberto Weed Soares e Athos Lemos, pela classe dos empregadores; Raul Saraiva Ribeiro, Octavio Xavier Ferreira e Manoel Giovanni, pela classe dos empregados; Clovis Magalhães Pinto, pelas profissões liberaes; e Javert de Souza Lima pelos funccionarios publicos.

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO, O GOVERNADOR DO PARANÁ

CURITYBA, 21 (A. B.) — Sómente agora foi conhecida aqui a aggressão ao sr. Manoel Ribas, governador do Estado, pelo advogado Manoel Quadros, um dos seus mais ferrenhos adversarios. A aggressão occorreu quando o governador se encontrava num café de Ponta Grossa, em companhia do prefeito daquella cidade e de um numeroso grupo de amigos. O sr. Manoel Quadros, de revólver á cinta, ostensivamente á mostra, entrou no café e parou, á pouca distancia da mesa do governador. O sr. Manoel Ribas, notando a attitude do seu desaffecto, levantou-se, e delle se approximou, afim de se precaver contra qualquer aggressão. Os presentes tambem se levantaram. O sr. Quadros prorompeu em improperios contra o governador, que se manteve muito calmo. Os presentes intervieram, levando o advogado Quadros para a rua.

Trata-se de um elemento politico de Ponta Grossa, que agora se quiz desforrar de uma prisão que soffreu, por ordem do sr. Manoel Ribas.

CHEGOU A BELÉM O SENADOR CONDURÚ

BELÉM, 21 (A. B.) — Chegou de avião, procedente do Rio de Janeiro, o senador Abelardo Condurú, que foi recebido pelo governador Malcher, pelo prefeito Alcindo Cacella e numerosos politicos seus correligionarios. Sabemos que, dentro de poucos dias o sr. Condurú renunciará á sua cadeira no Senado Federal, sendo então nomeado prefeito desta capital.

GRANDE AGITAÇÃO NA ASSEMBLÉA GOYANA

GOYAZ, 21 (Do correspondente) — Os artigos publicados pelo "Correio Official" do Estado, favoraveis á mudança da capital, deram margem a debates violentissimos, no seio da Assembléa Legislativa. Os termos dos editoriaes do referido orgão foram considerados altamente injuriosos á população da capital, pelos deputados opposicionistas, do Partido Libertador.

Tendo o "leader" da maioria, deputado Costa Gomes, assumido a defesa do "Correio Official", travou-se agitado duello oratorio entre o mesmo e membros da minoria.

Essa agitação, no seio da Assembléa, vem sendo acompanhada com grande interesse pela população da cidade.

DE S. PAULO, O SR. PEDRO LUDOVICO REGRESSOU A' GOYAZ

S. PAULO, 21. (A. M.) — O sr. Pedro Ludovico, governador do Estado de Goyaz, que ha dias se encontra nesta capital, visitou, hoje, as installações do nucleo do 2º Regimento de Aviação Militar.

S. s. foi ali recebido pelo capitão Casemiro Montenegro, seu commandante, e por outros officiaes aviadores pertencentes ao Regimento. O sr. Pedro Ludovico percorreu demoradamente todas as dependencias da séde da Aviação Militar, em S. Paulo, mostrando-se enthusiasmado com o progresso da nossa aviação.

A' tarde, foi o s. recebido em palacio, pelo sr. Armando de Salles Oliveira, com quem se manteve algum tempo em palestra.

O sr. Pedro Ludovico regressou, hoje, ao seu Estado, viajando pela Paulista.

O governador Mario Camara declara offerecer plenas garantias aos constituintes opposicionistas

NÃO OBSTANTE O TRIBUNAL REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE CONCEDEU-LHES "HABEAS-CORPUS" E FORÇA FEDERAL

O Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, reunido hontem, concedeu, por unanimidade, o "habeas-corpus" impetrado pelos deputados opposicionistas. Aquella Côrte resolveu, tambem por unanimidade, attender ao pedido de garantias, por intermedio da força federal, feito ainda pelos mesmos constituintes.

Os deputados do Partido Popular no haviam decidido, porém, até agora, a deixar a Parahyba, onde se acham asylados.

O SR. RAPHAEL FERNANDES SEGUIRÁ HOJE

O sr. Raphael Fernandes, candidato do Partido Popular a governador do Rio Grande do Norte, embarcará hoje para o seu Estado. Aquelle prócer aguardará ali a eleição governamental. A reunião da Constituinte está marcada para o dia 28 do corrente.

A FORÇA PUBLICA POTYGUAR A' DISPOSIÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL

NATAL, 20. (Do correspondente do "Diario da Noite") — O interventor Mario Camara acaba de pôr á disposição do Tribunal Regional Eleitoral, para garantir o funccionamento da Assembléa Constituinte, a Força Policial do Estado, dando conhecimento immediato desse seu acto ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Apesar disto, os deputados estaduaes eleitos pelo Partido Popular impetraram "habeas-corpus" ao Tribunal Regional, afim de serem garantidos pela força federal. O pedido foi distribuido ao desembargador Silvino Bezerra, irmão do dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, presidente do Partido Popular, que o elegeu deputado federal em cabeça de chapa. O desembargador Silvino era candidato a governador do Estado, tendo desistido da sua candidatura, em face do impedimento constante de dispositivo da Constituição Federal.

OS OPPOSICIONISTAS DIZEM QUE O INTERVENTOR TEM DISPOSIÇÕES BELLICOSAS

Os constituintes do Partido Popular telegrapharam ao presidente da Republica:

"Deputados eleitos Partido Popular, constituindo maioria absoluta Assembléa, communicam v. ex. foram obrigados abandonar Estado, refugiando capital parahybana, até governo federal possa assegurar-lhes garantias vidas permittam reunião Assembléa eleição governador Raphael Fernandes, escolhido convenção partido. Approximando-se proclamação candidatos eleitos, interventor federal fazendo declarações terminantes intuito perturbar ordem publica, tem tomado medidas terroristas nada deixam duvidar. Pessoas responsabilidade partido governista não escondem disposição bellicosa interventor. Nestas condições, abaixo assignados candidatos eleitos invocam autoridade v. ex. reprimir attentados contra regimen, obrigando respeito Constituição Federal e decisões Justiça Eleitoral, aguardando nesta capital se effectivem medidas acauteladoras certamente v. ex. determinará".

O DEPUTADO SOARES ARAUJO PROTESTA PERANTE O TRIBUNAL SUPERIOR

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Hermenegildo de Barros, encaminhou, hontem, ao plenario o seguinte telegramma, assignado pelo constituinte Gil Soares Araujo:

"Deputado eleito á Assembléa Constituinte, venho perante v. exa. pedir venia para apresentar o meu protesto contra a manobra de politicos deste Estado, visando collocar na presidencia da Assembléa, por occasião da sua installação, o meu pae, desembargador Antonio Soares de Araujo, determinando quanto a mim uma situação de constrangimento para levantar porventura questões de ordem ou qualquer preliminar que entender necessaria. Além disto, [illegible] Respeitosas saudações".

O DESEMBARGADOR SOARES ARAUJO PRESIDIRÁ A' INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE POTYGUAR

Tendo o desembargador Tavares Lyra, que desempenhava as funcções de presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, pedido licença, por motivo de saude, occupou interinamente a presidencia desse tribunal o desembargador Antonio Soares de Araujo, afim de presidir á ceremonia da installação da Assembléa Constituinte e á eleição do governador do Estado e dos senadores federaes.

Acontece que o desembargador Soares de Araujo poderia ser apontado como incompatibilizado para o exercicio de tal cargo, de vez que é progenitor de um candidato eleito e diplomado na chapa do Partido Popular, o sr. Gil Soares de Araujo, o que vem suscitando vivos commentarios nos circulos mais chegados á politica potyguar, principalmente entre os correligionarios do sr. Mario Camara.

Para dirimir quaesquer duvidas em torno do assumpto, o presidente em exercicio no T. R. do Rio Grande do Norte, resolveu consultar ao Tribunal Superior Eleitoral sobre a formula de sua substituição, tendo em vista que se acha, tambem, licenciado, o juiz federal que integra actualmente o Tribunal Regional e, nesse caso, deveria substituil-o, eventualmente, o membro mais edoso dessa casa.

Por decisão unanime, o Tribunal Superior resolveu que não existe incompatibilidade, no facto de ser o desembargador Soares de Araujo paé de um candidato a presidente do Tribunal Regional e que o mesmo poderá presidir aos trabalhos preliminares da installação da Assembléa Constituinte, reconhecendo a validade e fórma legal dos diplomas, designando os membros da mesa e procedendo á apuração das eleições do governador do Estado e dos representantes deste no Senado Federal.

JA' SE CONSIDERAM AMEAÇADOS POR PARTE DOS OPPOSICIONISTAS

Recebemos o seguinte telegramma:

"ITAU, 21, Rio Grande do Norte — Augmenta progressivamente a indignação do povo devido ás ameaças de perseguição e demissão, e promessas de surras, por parte dos populistas, certos de governarem o Estado e os municipios dentro de breves dias. Confiamos nos poderes publicos para que não deixem abandonados os nossos amigos e o nosso Estado entregue a semelhantes aventureiros, impatriotas, que visam sómente o interesse proprio e toda sorte de miserias, certos, como estão cynicamente propalando, de restaurarem o antigo regimen da Republica Velha. — (aa) Pedro Maia Pinheiro, sub-prefeito; José Lacerda Melchiades Moraes, agente fiscal, Melchiades Moraes, agentes fiscaes; Francisco Forte, commerciante e varias outras assignaturas."

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 86$900

Abriu hontem, o mercado de cambio livre, em condições estaveis e com as taxas mais accessiveis, em vista da baixa verificada nas moedas estrangeiras.

A libra foi cotada, nessa phase do mercado, a 86$900, nos bancos estrangeiros, ao preço de 86$900. Quando reabriu, o mercado apresentou-se, inalterado e assim fechou.

O novo gabinete da Albania

TIRANA, Albania, 21 (U. P.) — O sr. Mehri Frasheri, até aqui presidente do Conselho de Estado, formou novo gabinete, assim constituido:

Relações Exteriores, Sund Asllani; Interior, Etem Toto; Finanças, Foo Gera; Educação, Nush Bushati; Obras Publicas, Nioe Haraci; Economia Nacional, Dimitri Beratti.

O gabinete não tem caracter parlamentar, pois cinco dos seus membros não são deputados. O sr. Frasheri ficará, interinamente, á testa da pasta da Justiça.

As travessuras do team juvenil da ajudancia technica

S. PAULO, 21 (Pelo telephone) — Não ha outro meio no Brasil comparavel ao de S. Paulo, para discutir-se uma grave e séria questão de interesse publico. A execução do plano da electrificação da Central começa no Rio de Janeiro. Tem a grande ferrovia sua séde na capital da Republica. Todos os problemas da organização da Central se suscitam precipuamente no centro do governo federal. Só de uma maneira reflexa repercutem elles em S. Paulo. Entretanto, eu quizera que o carioca viesse até a capital paulista para ver, vivamente visto, o interesse que empolga os seus circulos profissionaes em torno da discussão sobre a usina de Salto. Dir-se-ia uma questão local, de tal modo em debate, que neste instante, apaixona o Rio de Janeiro, solicita aqui a attenção dos seus technicos, subjuga a curiosidade dos seus grandes e pequenos profissionaes, contribuindo para crystallizar uma opinião, na qual o poder central deve, pelo menos, vislumbrar um traço indiscutivel, de sinceridade. O julgamento paulista não póde deixar de pesar nessa questão, pois que elle é de completo desinteresse. Aqui não é o theatro da luta renhida que se fére no scenario carioca. O modo de apreciar a questão de fornecimento de força á Central reveste, entre os engenheiros paulistas, de uma alta impessoalidade. Todos opinam au dessus de la mêlée, a 500 kilometros do front de combate.

E' uma graça do céo que este povo possa abordar os problemas de organização com a gravidade e com equilibrio, que observamos nas palavras e no julgamento da sua élite, como na seriedade e na compostura das duas attitudes. Neste S. Paulo olympico, incapaz de limitar a propria ambição, nos é dado medir o tamanho das pulgas e dos coatis, que gritam furiosamente, no Rio, contra as grandes organizações de progresso, suppondo que ainda estamos no tempo em que os animaes falavam.

O sr. Marques dos Reis embarca hoje para aqui. Terá o ministro da Viação opportunidade de conversar no Congresso de Campinas, com a élite da engenharia paulista, com moços e velhos, animados de uma fé renovadora no trabalho, e destituidos todos desse mediocre jacobinismo intellectual, que tanto degrada os vasculhos, agora de novo vindos á superficie, do dissolvido partido democratico do Districto. No campo ensolarado da intelligencia e da technica bandeirantes, encontrará o ministro da Viação os estimulos necessarios para resolver um problema da magnitude do que elle tem hoje em mãos, com a liberdade de espirito, de um valor da sua expressão intellectual está no dever de levar ás questões de tão alto relevo collectivo. S. Paulo não tem o medo que acabrunha as almas rachiticas do Rio, da collaboração estrangeira no desenvolvimento do seu progresso. O esplendor da vida creadora de S. Paulo, o seu instincto vital, o impedem de renegar o concurso das mesmas forças, que em um seculo fizeram a riqueza e a grandeza dos Estados Unidos. A civilização nas regiões adolescentes da America é uma resultante da fraternidade, que identifica os seus thesouros naturaes, com a acção do braço e capital das nações colonizadoras do norte e do velho mundo. A differença entre S. Paulo e o Rio é que S. Paulo realiza a unidade da sua alma com os porta-estandartes do progresso, que lhe chegam de fóra; ao passo que o Rio abezim é cada vez mais impotente para parodiar a phrase goethiana. Elle não ousa ser forte nem rico. Luta cada vez mais pras ser faminto e miseravel. Chega a parecer o articulista desvairado de um matutino daqui, que, hontem, amanheceu insurgindo-se contra a elevação do preço ouro do café, porque os bons preços estimulam a importação e elle não quer que o Brasil importe. Este escriba deve ser parente proximo do dr. Domingos Cunha, o nephelibata da engenharia hydraulica e promotor do convescote de Salto.

* * *

Os defensores do consorcio italiano só encontram um argumento para defender a Usina de Salto. O fundamento em que elles se apoiam não é que a usina de Salto resulte um melhor negocio para a Central e mais proveitoso para a economia collectiva, senão que a Light é uma grande corruptora. Ora, se este argumento deve ser verdadeiro em relação aos canadenses da Brazilian Traction, por que não o será tambem em relação aos italianos e aos allemães do consorcio italo-germanico? A facilidade com que os adversarios da Light irrogam a venalidade dos que sus tentam a inconveniencia de uma nova usina geradora, para supprimento da Central, permitte tal accusação seja revidada com outra de identico poder corrosivo. Por que só poderão ser sinceros limpos e justos os que pretendem que o consorcio italo-germanico dispenda, em tres quinquennios 300 mil contos, para dar força á Central, e sejam corruptos os que mostram como o governo da União com pouco mais de 100 mil contos poderá conseguir o mesmo resultado?

Não honra a um homem como o sr. Macedo Soares, que é o maior dos nossos jornalistas, a collocação de um debate de natureza technica, nesse terreno perigoso. Não consta que o privilezio da honradez seja dos italianos, que vêm vender materiaes de usinas hydro-electricas no Brasil.

Um problema da importancia desse que se ergue em face da electrificação da Central não é de natureza a ser estudado nem resolvido dentro do grão das preferencias ou antipathias pelo grande "holding" que controla a producção e a distribuição de energia hydraulica nos dois districtos do Rio e São Paulo. Defrontamos questões technicas e commerciaes, e a invectiva, por mais petulante, ainda não é sufficiente para esclarecel-as.

A enorme difficuldade que levanta a discussão de um problema dessa ordem na penna ou na bocca de leigos, resulta da suprema ignorancia que elles possuem do assumpto, em que pretendem improvisar-se como technicos. Veja-se, por exemplo, a leviandade com que o incrivel sr. Domingos Cunha compara as Centraes Electricas do presidente Roosevelt com a de Salto. Começa que nos Estados Unidos, o capital applicado em obras, como a do valle do Colorado, é nacional. Os juros são de 3%, e o material todo elle fabricado no paiz. Não se importa uma turbina, um gerador nem um prego. Tudo é feito em casa, com prata domestica. O governo, desejando resolver a crise de chômage, lançou-se a obras dessa envergadura para dar trabalho a centenas de milhares de desoccupados, e mercê de grandes encommendas de material hydro-electrico, fazer face á depressão industrial. Aqui, tudo é o contrario. O capital é estrangeiro, o governo vae fazer duas usinas com o ouro de fóra, tal como fez a Light as suas. Terá elle de reembolsar o capital applicado, na compra das duas usinas, em muito menos prazo do que esta vae reembolsando o seu. Se é para o governo ir buscar dois milhões de esterlinos lá fóra, e ter que pagal-os em 15 annos, não vale a pena trabalhar com as usinas da Light que já estão no paiz e o ouro aqui dentro?

* * *

Hoje á tarde encontrei o doutor Heitor Freire de Carvalho. O illustre engenheiro chamou minha attenção para um ponto que deveria constituir objecto de profundas reflexões do presidente da Republica, sobretudo após o ultimo desastre da Central do Brasil.

— A Central necessita de muitos e urgentes melhoramentos, disse-me o dr. Heitor Freire de Carvalho. Entre as reformas que ella reclama com maior insistencia, está a da sua via permanente. Essa via não offerece a segurança necessaria aos que trafegam na Central. Não será justo então que, qualquer novo recurso, de que possa obter o governo, elle o deva applicar nesses melhoramentos, em vez de construir uma installação de força hydraulica no districto do Rio?"

Considere o presidente da Republica na sensatez das palavras do director da Paulista. Estamos deante de uma estrada que está a cair aos pedaços de pódre. Repetem-se os desastres por falta de material. O percurso Rio a S. Paulo é para ser vencido em oito horas e gastamos doze, tal a precariedade da via permanente. Ha trechos em que o trem vasoleja como um automovel sem direcção. E onde não ha dinheiro para equipar a Central de um prego, de um trilho novo, se pretende que ella vá pedir ao estrangeiro 160 mil contos afim de installar uma usina mais que dispensavel! E' de estarrecer semelhante logica.

— "Esta usina é uma insensatez", dizia-me hoje pela manhã o grande mestre da engenharia paulista, que é o dr. Monlevade. Concedeu-me o dr. Monlevade uma entrevista modelar, ungida de notavel serenidade, e que, estou certo, não deixará de influir beneficamente no espirito do governo central.

Continuando no mesmo thema que já abordou commigo no Rio, o dr. Heitor Freire de Carvalho, ainda me fez mais estas declarações aqui:

— "Não se comprehende que, em um paiz como o Brasil, o qual necessita de grandes massas de dinheiro para desenvolver as suas energias latentes, se esteja cogitando de applicar novos capitaes em emprehendimentos que ultrapassam as necessidades do consumo actual, e chegam mesmo para supprir as necessidades a serem creadas pelo fornecimento de energia á Central. Estou certo de que um exame acurado do preço do custo de fornecimento, pela nova installação, de que se cogita, póde constituir a base a ser offerecida á Light and Power, para o contracto de fornecimento. Tal preferencia cumpre seja dada á empresa canadense, antes de qualquer solução do caso, só em face de uma recusa formal, por parte da Light, em acceitar o preço, offerecido pelo governo, é que poderia justificadamente proseguir o governo no intento de levar a cabo a construcção de Salto".

Ainda vou um pouco mais longe do que o director da Paulista. A construcção da central electrica de Salto, como está projectada, pela empresa particular que diz tel-a estudado, é uma temeridade. As advertencias de um profissional eminente como o sr. Billings deverão chegar aos conselhos dos responsaveis pelo Brasil com a autoridade que todos os circulos scientificos ligam á competencia inexcedivel desse grande profissional maior entre os maiores de sua classe, em toda a America.

O Parahyba é um rio de regimen torrencial, cuja descarga varia de 75 metros cubicos por segundo, a quatro mil. Tamanha velocidade acarreta enorme quantidade de materias pedregosas e arenosas, que prejudicam, de modo consideravel, o funccionamento das turbinas. A installação projectada pelo consorcio italiano não é absolutamente a que convem a esse typo de rio. Na barragem do rio dos Pombos, foram tomadas todas as precauções para evitar os inconvenientes oriundos do regimen torrencial. Assim, construiram-se barragens especiaes, que permittem a suppressão parcial da barragem, durante as enchentes maximas. Em Salto, onde o governo nada estudou, o consorcio italiano bem pouco previu. E o Parahyba, na região de Queluz, segundo me disse hoje pela manhã o dr. Monlevade, que o conhece palmo a palmo, não é, na época das grandes enchentes, uma agua que possa ser domada pela artinha amena de kindergarten da Ajudancia Technica, o qual foi ali ha dois annos apenas fazer travessuras e nada mais.

Assis CHATEAUBRIAND

Dando execução ao accordo de Londres

A Camara approvou, hontem, em discussão unica, o projecto que autoriza a necessaria operação de credito

Presidiu a sessão da Camara dos Deputados o sr. Antonio Carlos. Ninguem falou sobre a acta. Pela ordem, o sr. Domingos Vellasco enviou á Mesa uma declaração, a proposito da fixação das forças militares desejando que a mesma ficasse consignada menos pelo vulto da reducção de tres mil homens no effectivo do Exercito, do que pelo seu significado na hora presente. Referindo-se á ordem interna, diz nessa declaração que não tem passado despercebida aos observadores militares, mas antes vem sendo proclamada publicamente, a tendencia governamental de deixar o Exercito na situação de penuria de material, emquanto que os governos estaduaes encontram facilidades para adquirirem copioso material bellico, apparelhando suas forças militares. Chamava a attenção do paiz para esse contraste, porquanto, a seu vêr, isso põe em perigo a integridade nacional.

Em seguida, tambem pela ordem, o sr. Generoso Ponce tratou da situação politica de Matto Grosso, lendo um telegramma do senador Vespasiano Martins em que lhe é communicado que a policia local atacou a fazenda do sr. Aral Moreira, supplente de deputado e chefe politico no sul do Estado. Em commentario, o orador assignala que reina anarchia em Matto Grosso, e que o governo do sr. Mario Corrêa tenta manter-se pela violencia e pelas ameaças contra seus adversarios.

DIARISTAS E CONTRACTADOS

Na hora do expediente, o sr. Pedro Vergara occupou-se da situação dos diaristas e contractados dos ministerios, defendendo vantagens e garantias iguaes ás que gozam os demais funccionarios publicos. O deputado gaucho disse que não era justo negar-se direitos a quem presta relevantes serviços ao paiz e á administracção tão bem quanto qualquer serventuario regialmente aquinhoado.

AS EMPRESAS CONCESSIONARIOS DE SERVIÇO PUBLICO

O presidente designou os srs. Salgado Filho, Prisco Paraiso, Belmiro de Medeiros, Jairo Franco, Antonio de Góes, Frederico Woffenbutel, Alves Palma, Carneiro de Rezende e João Mangabeira, para constituirem a commissão incumbida de regular os dispositivos constitucionaes, que prescrevem deveres ás empresas concessionarias de serviços publicos.

O INSTITUTO HISTORICO E A PRIMEIRA FERROVIA SUL-AMERICANA

Foram approvados dois requerimentos de voto de regosijo do sr. Gomes Farraz, um pelo 97 anniversario do Instituto Historico, e o outro pelo 80.º anniversario da ferrovia Rio Petropolis, a primeira constituida no continente sul-americano.

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

O presidente informou o plenario que o orçamento geral da Republica entrará em ultima discussão na sessão de quarta-feira.

VOTO E PESAR

O sr. Botto de Menezes fez o necrologio do desembargador Heraclito Cavalcanti, da Parahyba, encaminhando um voto de pesar, que foi approvado com a solidariedade do sr. Odon Bezerra, que falou em nome da bancada situacionista daquelle Estado.

A EXECUÇÃO DO ACCORDO DE LONDRES E OUTROS ASSUMPTOS DA ORDEM DO DIA

Iniciou-se a ordem do dia. Foi approvado, depois de falarem os srs. Teixeira Leite e Barreto Pinto, o projecto dispondo sobre a exportação de abacaxis. O sr. Barreto Pinto, depois, pediu preferencia para o voto em separado do sr. Levi Carneiro sobre a indicação indagando da competencia dos governadores para expedir decretos-leis. A preferencia foi negada. E submettido a votos o parecer da commissão de justiça, reconhecendo aquella competencia sem restricções, e pedida a verificação, foi o mesmo approvado por 99 contra 67 votos.

Foram ainda approvados: requerimento do sr. Pinheiro Chagas, so-

(Continúa na 16ª pagina.)

A Commissão de Constituição do Senado opinará sobre o caso maranhense

Duas cartas dos srs. Fabio Sodré e Homero Pires, esclarecendo a questão da limitação dos mandados governamentaes estaduaes

O caso maranhense tomará agora um rumo mais claro. E' que a Commissão de Constituição e Justiça do Senado já foi incumbida pelo senhor Medeiros Netto, de opinar sobre a legalidade ou não dos actos da maioria da Assembléa que promulgou a Constituição e, nos seus termos, empossou novo governador.

Além do aspecto curioso da questão, ha a resaltar que se trata de uma das mais movimentadas politicas regionaes.

Por muito tempo a questão governamental maranhense esteve no cartaz, a elle voltando agora.

O presidente do Senado recebeu os seguintes telegrammas do senhor Achilles Lisbôa:

"Maranhão, 20 — Levo ao conhecimento de v. excia. que acabo de receber communicação de que a Assembléa Estadual Constituinte terminou hoje o prazo estabelecido pela Constituição Federal, para a elaboração da carta politica do Estado, sem que esta fosse votada. Saudações attenciosas. — (a) Achilles Lisbôa, governador do Estado".

"Informado que o brilhante matutino "Correio da Manhã" publicou noticia meus correligionarios pedirão hoje á Côrte Suprema habeas-corpus afim de lhes serem garantidas as posições de que foram despojados pela opposição que elegeu o meu substituto, cumpre-me protestar formalmente contra essa noticia, pois continuo no exercicio pleno de meu cargo, e todas as autoridades estaduaes permanecem em seus postos, reinando em todo Estado absoluta ordem e tranquillidade. Attenciosas saudações. Achilles Lisbôa, governador do Estado".

OS DEPUTADOS GOVERNISTAS PEDEM CONSTITUIÇÃO DE OUTRO ESTADO

Tambem foi dirigido ao presidente do Senado o seguinte despacho:

"Maranhão, 20 — Presidente do Senado. Levamos ao conhecimento v. excia. que terminou hoje o prazo maximo de quatro mezes, do artigo 3º, das Disposições Transitorias da Constituição Federal, estabelecido para a elaboração da Constituição deste Estado sem que fosse votada e promulgada a mesma Constituição. Solicitamos de v. excia. providencias no sentido de ser o Estado submettido á Constituição de outro Estado, de accordo com o disposto no artigo 3º paragrapho seis, das Disposições Transitorias da referida Constituição Federal, para cujo fim enviaremos por avião á vossencia documentação abundante sobre os factos que justificam a applicação dessa medida. Attenciosas saudações. Salvador de Castro Barbosa, presidente da Assembléa Constituinte; Paulo de Araujo Lima, 1º secretario; Antenor Magalhães Amaral, 2º secretario; Arthur Santa Maria Lima, Hildene Gusmão Castello Branco e outros".

COMO DOIS CONSTITUINTES DE 1934 INTERPRETAM A LIMITAÇÃO DO MANDATO

Toda a controversia em torno do caso governamental do Maranhão tem gyrado sobre o artigo 7.º, n. 1, letra "c", da Constituição.

Chamados a debate pelos proceres maranhenses, os srs. Fabio Sodré e Homero Pires, constituintes de 1934, responderam em cartas, cuja integra damos abaixo:

"Rio, 2-10-935 — Exmo. sr. dr. Clodomir Cardoso — Mui distincto amigo — Cumpro o dever de lhe relatar, em poucas palavras, o que occorreu com a minha emenda, numero 221, apresentada á redacção do texto constitucional. Notando que as expressões usadas na letra "c" do artigo 7º poderiam gerar equivocos, propuz, com aquella emenda, fosse clareado o pensamento do legislador constituinte, que era não permittir se frustrasse o principio da temporariedade dos mandatos republicanos com a fixação de longos e excessivos prazos.

"Evidentemente, se o autor do texto visasse não permittir prazos diversos dos federaes, outra seria a redacção do texto. Mas, como foi redigido, daria occasião a duvidas e discussões, que a minha emenda procurava evitar. Assim não entendeu, porém, o sr. Raul Fernandes, que julgou o texto bastante claro no fixar a limitação como limite de extensão intransponivel e não como restricção á liberdade de variar-se dentro do limite fixado.

"Foi com essa opinião formulada decisivamente que se rejeitou a emenda e foi mantido o texto.

"Sem mais, sempre ao dispor do distincto amigo, subscrevo-me, attento admirador, obrigado — (a.) Fabio Sodré."

UM ESCLARECIMENTO IMPORTANTE

A carta do sr. Homero Pires é a seguinte:

"Rio, 30 de setembro de 1935 — Meu caro Clodomir Cardoso — Venho, por meio desta, responder á sua carta de hontem, na qual você me indaga sobre o que, no seio da Commissão Revisora da Constituição em vigor, occorreu relativamente ao actual artigo 7º, n. I, letra "c" do estatuto politico que nos rege.

"A esse texto, então sob outra ordem numerica, apresentou o deputado sr. Fabio Sodré a emenda numero 221, de pura e simples redacção, e que está á pagina 20 do impresso que nos foi distribuido na Constituinte. A emenda era nestes termos, sem nenhuma justificativa, evidentemente desnecessaria: "Ao artigo 6º, n. I, letra "c" — Substitua-se pelo seguinte: letra "c") temporariamente das funcções electivas, cujos prazos não poderão exceder os dos cargos federaes analogos, prohibida a reeleição de governadores e prefeitos municipaes."

"Considerando e estudando essa emenda, verificou a Commissão haver outra, por ella mesma approvada, e segundo a qual á questionada temporariedade se impunha o limite maximo dos mesmos prazos dos cargos federaes correspondentes, e mais ainda que a emenda n. 221 em nada melhorava o texto do projecto. Por taes motivos, foi contrario á emenda do sr. Fabio Sodré o parecer da Commissão.

"No plenario, em sessão de 4 de julho de 1934, assim sustentou a sua emenda o digno representante fluminense: "Parece-me que esta emenda **interpreta melhor o pensamento da Assembléa, que não foi, acredito, limitar exactamente no mesmo prazo, senão impedir prazo mais longo.** E, pouco mais adeante, interpretando o pensamento da emenda, **que a Commissão approvara:** "A emenda, como está, **fixa-o** exactamente (ao prazo), isto é, os Estados terão de adoptar prazos **identicos.**"

"Emquanto discursava o sr. Fabio Sodré, declarou-lhe, em aparte, o sr. Raul Fernandes, relator da Commissão: "Devo dizer que ha uma emenda, approvada pela Commissão, que diz ser a temporariedade **limitada aos mesmos prazos.**"

"Alludia o eminente sr. Raul Fernandes á emenda n. 226, do illustre sr. Levi Carneiro, e assim concebida: "Em vez de: "**limitadas aos mesmos prazos**", diga-se: "**limitada aos mesmos prazos**".

"Coube-me a mim sustentar em plenario o parecer da Commissão, e fil-o contra a emenda do deputado Fabio Sodré, exactamente pelos motivos já expostos, isto é, porque não havia antithese entre o pensamento della e o da disposição do projecto. Lembro-me de haver dito que o pensamento do texto constitucional era justamente limitar a um maximo os prazos das funcções estaduaes, e não limitar a prazos exactamente iguaes funcções de cargos analogos.

"Pronunciei um pequeno discurso, que não revi (e o "Diario da Assembléa" diz isso mesmo), nem li depois de publicado, e que verifico, hoje, ter saido com incorrecções, com saltos, que me modificaram de todo o pensamento. O salto havido no segundo periodo desse discurso tornou incorrelativel com a idéa ahi expressa o "não" que vinha no terceiro, e, certamente, por isso o supprimiram. Para se verificar a existencia dos dois saltos, basta considerar o meu discurso em cotejo com o do deputado Fabio Sodré. Como, de facto, podia eu dizer que o pensamento expresso no texto constitucional era, justamente, limitar a prazos exactamente iguaes funcções de cargos analogos, ao contrario do que suppunha o orador a que respondia, quando este acabava de declarar, precisamente, que tal era o pensamento expresso pela Commissão, á qual attribuira um ponto de vista diverso do da Constituinte? Seria um disparate. E como, se o pensamento do texto não era o que o orador lhe attribuia, mas, ao revés, o da Constituinte, que elle advogara, podia eu declarar que o ponto de vista da Commissão se achava em antithese a este?

"Recordo-me, outrosim, de que, quando acabei de falar, assentando-me á direita do sr. Raul Fernandes, logar que já conservava antes, ouvi deste a confirmação de que o pensamento do texto era o da limitação aos mesmos prazos de funcções correspondentes, com a possibilidade, accrescentava, de prazos menores, e nunca maiores.

"Limitação é exactamente isto: demarcação, termo, além do qual não póde ir alguem, ou alguma coisa. Mas, se não é possivel o excesso, é tolerada a restricção. Quando um orador tem duas horas para falar, está fixada a sua limitação oratoria: até duas horas de tribuna. Mas não é obrigado a preenchel-a integralmente, a falar duas horas completas. Póde discursar duas horas, ou menos disso. Mais, é que não.

"Eu lhe pediria, meu caro Clodomir, que, a respeito, pedisse o depoimento dos outros dois membros daquella Commissão, para que com elles se contraste tudo o que aqui lhe refiro.

"Querem, porém, agora, que eu assuma a responsabilidade de um discurso, estampado no "Diario da Assembléa", com a declaração expressa e formal de que não foi revisto por mim.

"Já foi distribuido o primeiro volume dos "Annaes da Assembléa Nacional Constituinte", no qual vem um longo discurso meu, sem qualquer revisão minha. Ha, nesse discurso, logares sem nenhuma transição de sentido, com lacunas inexistentes até na sua primeira publicação. E hei de ser responsavel tambem por elle, se não o revi ou emendei?

"Ha poucos dias, na Camara actual, quando, sobre o ensino do direito romano em nossos institutos juridicos, falava um dos nossos mais acatados collegas, eu o interrompi com alguns apartes, que os tachygraphos não apanharam. Entretanto, me attribuiram outro, que não proferi, é um desconchavo, que não proferi.

"Não costumo fazer rectificações a discursos e apartes. Nós todos, porém, as presenciamos continuamente no parlamento, e o "Diario da Assembléa Nacional" e o actual do "Poder Legislativo", não raro, reproduzem, corrigidos, discursos que, antes, já tinham sido divulgados até com revisão dos autores.

"Ora, o meu nunca teve sequer uma revisão minha. Foi uma só vez publicado, sem que eu jámais o lêsse ou corrigisse, em occasião alguma.

"Nem houve nunca orador consciente, que assumisse a paternidade de discursos que não reviu. Só os discursos escriptos e lidos podem passar como authenticos.

"Ruy Barbosa, por exemplo, a 14 de outubro de 1914, dirigiu uma carta ao chefe do Serviço Tachygraphico do Senado, e na qual lhe dizia: "Habituado a não rever os meus discursos antes de se publicarem, tambem os não costumo lêr depois de publicados. Raras vezes então lhes ponho os olhos; de modo que vivo na ignorancia dos erros, que ahi correm por minha conta. Contento-me, para salvar a minha responsabilidade, com a nota, que, no "Diario do Congresso", os precede sempre, de que não foram revistos pelo orador".

"Houve, entretanto, quem, em 1921, citasse opinião de Ruy Barbosa, valendo-se de discurso não revisto pelo autor. E elle protestou contra isto, em carta de 14 de julho daquelle anno, e na qual affirmava: "Vejo que todos esses trechos são de trabalhos ou discursos meus, que não passaram pela minha revisão. Nesse caso estão os meus discursos, sem excepção alguma, todos os quaes deixei sempre correr entregues aos revisores dos jornaes que os estamparam. Quanto aos discursos parlamentares, salvo os que se encontram na collecção "Finanças e Politica", a redacção de todos elles pertence aos tachygraphos, com declaração, até expressa na sua maioria, de não terem sido revistos pelo autor". E mais adeante: "Não ha homem de letras, que se possa responsabilizar pela correcção typographica de escriptos seus, que não reviu, **nem orador, que possa abonar a exacção tachygraphica de orações suas, que não corrigiu**".

"Eis ahi, meu caro Clodomir; o discurso agora trazido ao debate não foi revisto por mim; lá está declaradamente expresso. Não passa de um informe apanhado de debates, em que não puz nunca os olhos. Não lhe posso, pois, abonar a exacção tachygraphica. Falta-lhe, desta arte, exactidão, fidelidade, authenticidade emfim, e que sómente a minha correcção pessoal lhe imprimiria.

"Ninguem tem autoridade para me impôr erronias que não proferi nem escrevi assim como tenho o direito de repellir aquellas que me attribuem.

"Mande sempre no seu
Amº. aff. e admr.
Homero Pires".

TODO O MARANHÃO EM CALMA

MARANHÃO, 21. (A. B.) — Terminou hontem, domingo, o prazo para a promulgação da Constituição do Estado. Os opposicionistas não compareceram ao edificio onde tem funccionado normalmente a Assembléa estadual, tendo, como se sabe, promulgado uma Constituição, na residencia particular de um dos próceres da opposição. O presidente da Constituinte, sr. Salvador Barbosa, convocou uma reunião extraordinaria, para tentar resolver a situação. A cidade se mantém em perfeita calma, sendo que do interior do Estado não ha noticias de qualquer perturbação da ordem.

APOIO UNANIME A' OBRA DO INSTITUTO DO ASSUCAR

Um telegramma enviado ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 19 — Tenho a honra de communicar a v. excia., o encerramento hontem, do Convenio Assucareiro, promovido pelos governadores de Pernambuco e Alagoas, a que compareceram delegados de todos os Estados assucareiros, com decidido e unanime apoio da obra do Instituto do Assucar, sendo approvado, debaixo de grandes applausos, a orientação do governo de v. excia. neste sector das actividades economicas do paiz. Saudações attenciosas. — E. Teixeira Leite, secretario geral do Convenio".

O problema do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil

O QUE DISSE A "O JORNAL" O DR. JOSE' LUIZ BAPTISTA, REPUTADO TECHNIO DR. JOSE' LUIS BAPTISTA,

O dr. José Luis Baptista é um dos nomes mais illustres da engenharia nacional. Especializado nas questões relativas á viação ferrea, exerceu altas funcções de direcção, nas quaes deu frequentes provas da sua capacidade technica. O dr. José Luis Baptista é presentemente director da Great Western e já occupou os cargos de inspector federal de Estradas e primeiro engenheiro da Central do Brasil, quando dirigia o grande caminho ferreo do paiz o sr. Assis Ribeiro.

A entrevista que abaixo publicamos, resume os seus pontos de vista sobre o projecto de construcção da usina de Salto, para o fornecimento de energia electrica á Central do Brasil.

Só os titulos pessoaes do dr. José Luis Baptista dariam grande importancia a esse documento, tal é o peso da sua opinião nos meios mais autorizados da engenharia brasileira.

A exposição clara e convincente que se segue vem completar, pela concisão e força de raciocinio, os amplos estudos que a respeito, já foram feitos no Club de Engenharia pelos professores Dulcidio Pereira, Cantanhede e Kulnig e pelo major Maurell Lobo, um dos reputados conhecedores da materia em nosso paiz.

A palavra do dr. José Luis Baptista reveste-se, assim, não só da autoridade do seu nome e dos seus meritos comprovados em trabalhos technicos notaveis, como da força de uma argumentação vigorosa e solida, como se póde apreciar com a leitura desta entrevista, que vem esclarecer, com simplicidade e segurança, alguns dos aspectos mais interessantes do debate, travado em torno de um emprehendimento de tanto relevo economico para o Brasil.

SERENIDADE E ELEVAÇÃO

— "Comquanto venha acompanhando com interesse as conferencias que sobre essa momentosa questão têm realizado ultimamente no Club de Engenharia alguns dos nossos mais competentes especialistas, não desejava — começou o sr. José Luiz Baptista — tomar parte no debate por muitos motivos, entre os quaes avulta o pouco tempo livre de que disponho á vista dos meus muitos affazeres. Não foi, portanto, sem vencer algumas resistencias que, para attender á instante sollicitação dos meus prezados amigos d'O JORNAL, me dispuz a examinar as linhas geraes do caso em apreço para conceder a presente entrevista, em que, resumidamente, darei a minha desautorizada opinião, com a maxima franqueza.

Começo por salientar com satisfação a serenidade e a elevação que têm sido mantidas nas discussões no Club. Todos quantos têem tomado parte no debate, têm examinado a questão á luz dos principios da technica, sem jámais descerem ao terra a terra das competições pessoaes ou dos interesses mesquinhos e subalternos.

Sem embargo do alto conceito em que tenho os meus prezados collegas da Central do Brasil, a quem está confiada a tarefa complicada e trabalhosa de estudar e resolver definitivamente o problema do fornecimento de energia electrica para a tracção dos trens das linhas suburbanas e das do interior até Barra do Pirahy, cumpre-me dizer que não considero acertado o regimen que foi adoptado na concurrencia publica convocada pelo edital publicado no "Diario Official", de 23 de janeiro de 1933. No tocante á construcção da usina geradora, no referido edital consta apenas:

"Fica admittido tambem que as propostas incluam a construcção de usinas geradoras em qualquer das quedas de agua pertencentes ao governo, ou em ambas — Salto e Mambucaba".

Por esse topico, tão resumido e inexpressivo, a Central transferiu para os proponentes a incumbencia de organizarem os projectos das barragens, das usinas geradoras, das linhas de transmissão, etc., trabalhos esses da mais elevada responsabilidade profissional e que só poderiam ser elaborados com segurança e perfeição mediante um programma tão detalhado quanto possivel, organizado pelos technicos da grande via-ferrea, unicos que dis-tôem dos levantamentos topographicos rigorosos indispensaveis, das sondagens procedidas nos locaes apropriados para as barragens, do estudo, durante largo periodo de tempo, do regimen dos rios, etc.

Na minha desautorizada opinião, uma obra de tamanho vulto como

Dr. José Luiz Baptista

esta devia ter sido inteiramente estudada e projectada em seus menores detalhes e a concurrencia convocada para execução do projecto mediante especificações precisas e claras. A falta do projecto em causa é que tem dado logar a algumas das controversias em debate.

A CONVENIENCIA DE INSTALLAÇÕES PROPRIAS

No que concerne propriamente á conveniencia ou não conveniencia da Central produzir em installações proprias e sobre sua exploração directa a energia necessaria á tracção dos seus trens, nada tenho a accrescentar ás exhaustivas e judiciosas exposições feitas em suas duas conferencias pelo eminente collega Luiz Cantanhede, cujas conclusões subscrevo inteiramente, isto é, só seria aconselhavel quando a acquisição a terceiros, a um preço conveniente, fosse impossivel. Havendo já no paiz, ponderou acertadamente o engenheiro Luiz Cantanhede, capitaes importantes applicados nessa industria, a verdadeira solução é a meu ver não empregar mais capitaes em tal ramo de actividade, reservando o seu emprego, se elles se offerecem realmente em condições favoraveis, para outros emprehendimentos ainda não attendidos e a lista desses é numerosa.

A ACQUISIÇÃO DA CACHOEIRA DO SALTO

A cachoeira do Salto não foi adquirida pelo meu eminente amigo, o provecto administrador, engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro, para a electrificação das linhas suburbanas e das do interior até Barra do Pirahy e sim para a do ramal de São Paulo, conforme consta da exposição que dirigiu ao ministro da Viação em 28 de novembro de 1921. A potencia da referida quéda dagua foi estimada em 24.000 cavallos, provadamente insufficiente para o serviço nas linhas cuja electrificação está contractada com a "Metropolitan Vickers", conforme a demonstração feita pelo illustre major Ary Maurel Lobo, na conferencia que realizou no Club de Engenharia em 15 do corrente, cuja leitura é da maior conveniencia e opportunidade para todos quantos se interessam por este palpitante assumpto. Esta insufficiencia é, de resto, implicitamente reconhecida pelos proprios technicos da Central do Brasil, que tiveram a iniciativa de propôr uma usina Diesel-electrica, para attender ás pontas de carga do serviço ferroviario que dirigem, proposição que mereceu a critica do illustre profissional A. W. K. Billings, aconselhando com acerto a minha humilde opinião, que um grupo auxiliar, numa usina hydro-electrica, deve ser tambem hydro-electrico. Além do inconveniente de ordem puramente technica, ha ainda a considerar que o funccionamento da Diesel-electrica de 15.000 cavallos só póde ser mantido com a utilização de combustivel importado — o que prejudica, de alguma sorte, o resultado economico esperado da electrificação que é justamente o de reduzir as nossas acquisições annuaes no estrangeiro.

DESPESA COM A CONSTRUCÇÃO DA USINA

E prosegue:

"A despesa com a construcção da Usina do Salto, da linha de transmissão, das obras ferroviarias complementares, com a acquisição e montagem da usina Diesel e com as desapropriações não póde ser orçada com sufficiente exactidão por falta dos estudos completos a que me referi no começo desta palestra. O engenheiro Luiz Cantanhede estima-a em 107.652 contos mediante algumas hypotheses bem formuladas e que talvez não se afastem muito da realidade.

Computando devidamente os encargos annuaes de juros á reduzida taxa de 6 °|°, uma quota razoavel de depreciação, as despesas de seguro, de operação e manutenção da Usina do Salto e de conservação e utilização da linha de transmissão, o engenheiro Luiz Cantanhede chegou á conclusão que, para um consumo annual de energia de 100.000.000 de kilowats-hora, o preço por unidade á entrada da estação abaixadora seria de $121 réis. O funccionamento da Usina Diesel á razão de 6 horas por dia, duração de trabalho minima, considerada indispensavel conforme o calculo do major M. Lopo, custará, uma somma annual um pouco superior a 2.000 contos de réis, do que resultará para o preço do kilowatt-hora um augmento de $020 réis. O custo total se elevará assim a cerca de $141 réis, algarismo que precisa ser considerado devidamente por todos aquelles a quem compete a responsabilidade de resolver em definitivo esse problema do tamanho vulto e de grande projecção nas finanças da Republica.

Dadas estas explicações preliminares, o problema fica reduzido ás seguintes linhas geraes — segundo a opinião de avisados especialistas, com a construcção da Usina do Salto e da Diesel-electrica auxiliar, a Central do Brasil poderá produzir directamente o kilowatt-hora ao preço de $141 e tem a possibilidade de adquiril-o da industria particular ao preço de $080 — pagando apenas o montante que consumir.

Não vejo como possa haver hesitação em um caso como este."

O INICIO DO INVERNO EM LONDRES

LONDRES, 21. (H.) — Os telhados e as ruas da capital amanheceram cobertos de forte camada de gelo, que assignalou o apparecimento do inverno.

Durante a noite passada o thermometro marcou dois grãos abaixo de zero, nos suburbios da capital, e em quatro grandes centros do norte da Inglaterra.

O reajustamento civil virá, embora com alterações

As respectivas tabellas serão enviadas dentro de alguns dias á Camara

Em torno da questão do reajustamento do funccionalismo civil se vêm fazendo os mais variados commentarios, chegando-se mesmo a affirmar que a promessa do governo ficaria entravada pelos tramites burocraticos.

Para justificar essa affirmativa são invocadas razões de ordem diversa. Inclusive a de que a Camara dos Deputados não disporá mais de tempo para discutir e approvar a materia, visto terem preeminencia outros assumptos importantes, como, por exemplo, a lei de meios para o exercicio de 1936.

A respectiva sub-commissão, que vinha funccionando no Itamaraty, já concluiu sua tarefa, tendo o ministro da Fazenda levado ao presidente da Republica o ante-projecto por ella elaborado.

O chefe do governo, porém, ainda não o remetteu ao Legislativo, allegando-se, entre outros motivos, o de que o referido trabalho foi além das previsões governamentaes, isto é, afastou-se bastante dos objectivos do governo. Assim é que, abrangendo todos os quadros do funccionalismo, o ante-projecto da sub-commissão de reajustamento consigna augmento vultoso e não está dentro das possibilidades financeiras do Thesouro.

A impaciencia dos servidores publicos encontra, pois, duplo motivo: primeiro no facto do reajustamento ultrapassar as possibilidades das finanças nacionaes, já gravadas por um "deficit" superior a 250.000 contos, de accordo com a informação do sr. João Simplicio, e segundo, pela exiguidade de tempo que a Camara tem para votal-o. Dahi o pessimismo reinante.

O governo, entretanto, acha-se no firme proposito de executal-o, tudo fazendo para que o promettido augmento já figure no orçamento vindouro, embora não venha a ser concedido nas bases do trabalho da sub-commissão de reajustamento.

Assim, o referido ante-projecto soffrerá algumas modificações, de modo que se ajuste ás possibilidades financeiras do governo. A tendencia é para a concessão de um augmento, notadamente aos pequenos funccionarios, assegurando-se-lhes uma existencia digna e um melhor aproveitamento de energias para o serviço publico.

Estamos habilitados a informar que as novas tabellas, após as modificações que estão sendo estudadas pelo chefe do governo, serão remettidas á Camara, que se pronunciará a respeito.

A numerosa classe póde confiar, pois, na palavra official. O reajustamento virá, embora com alterações.

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Foi lembrada, na sessão de hontem, a criação de caixas de credito agricola

A' sessão de hontem da Constituinte Fluminense compareceram vinte deputados. Presidiu-a os srs. Maximo Balleiro e Luperclo dos Santos. As actas da sessão de sexta-feira e da reunião de sabbado foram approvadas, sem discussão.

No expediente foi lido um telegramma da Familia Estral, agradecendo as homenagens prestadas pela Assembléa á memoria de um seu membro recentemente fallecido em consequencia de um desastre.

O sr. Luiz Palmier, occupando a seguida a tribuna, falou sobre a data hontem commemorada pela Central do Brasil.

Sobre o mesmo assumpto usaram, tambem, da palavra, os srs. Oscar Pzevodoswiský e eBrnardes Mello, tendo este requerido, a inserção na acta, de um voto de congratulação com os ferroviarios do Brasil.

O sr. Mario Alves foi o ultimo orador da sessão. O conhecido paulista falou demoradamente sobre a creação de caixas de credito agricola, fazendo sentir a necessidade de se debater o assumpto na discussão da carta magna do Estado. Recorda o orador que já tratara, na Assembléa Legislativa do Estado deposta pela Revolução de 1930 do importante problema, tendo ficado o projecto, que naquelle sentido formulara, numa das commissões daquella casa do legislativo fluminense.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e marcada para a de hoje a mesma ordem do dia.

NOVOS TITULOS ADMITTIDOS A' COTAÇÃO OFFICIAL DA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de 19 do corrente p. p., resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções ao portador da Chrysbraz S. A., em numero de 10.000, de ns. 1 a 10.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integradas e representativas do seu capital social de 2.000:000$000, e bem assim as acções ao portador da Cordoaria Brasileira S. A. em numero de 5.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integradas e representativas do seu capital social de 1.000:000$000.

COLUMNA DO CENTRO

O SECULO DO DESPUDOR

Raul do VALE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Se as nossas bisavós hoje existissem e se abrissem os nossos jornaes e revistas ou folheassem as obras expostas nas nossas livrarias, corariam e, por certo, teriam a impressão de que o mundo não é o mesmo em que viveram. Se as nossas bisavós saissem a passear pelas nossas praias, chorariam, seguramente, pelo descalabro e decadencia moral de sua descendencia. Se as nossas bisavós, que viveram dentro do lar, algumas felizes, outras occultando as lagrimas, porém preenchendo conscienciosamente a tarefa de esposa e de mãe, presenciassem os espectaculos de theatros e cinemas das cidades civilizadas, haviam de dar por inuteis os sacrificios de suas vidas apparentemente obscuras, porém de um valor inestimavel como o do heroismo anonymo.

Mas não é preciso resuscitar as nossas bisavós; dos que foram por ellas educados, ainda existem alguns que extremecem de horror e compaixão, por ver desapparecerem aos poucos os delicados requintes do pudor, progressivamente abandonados e quantas vezes escarnecidos. E' que, na moderna Babel, tudo se confunde: admitte-se que "saber é poder", e abre-se aos olhos da infancia o que a prudencia mandaria esconder. Em artigo desta Columna do Centro, sobre os banhos publicos, escripto num tom de humorismo britannico, o autor espera que se realize a neutralização dos sexos pelo nudismo progressivo das praias, assim como tentou um sabio insensibilizar o fogo pela polvora... E' o caso da gente se rir para não chorar: é duro ter-se que levar a sério as tentativas de "moralização" da humanidade por processos immoraes.

Vem muito a proposito, para quem se quer informar sobre esse assumpto tão debatido, o livro de J. de la Vaissiére, S. J., sobre o "Pudor instinctivo". Autoridade no que diz respeito á psychologia, baseado realmente na sciencia, mantendo-se num terreno elevado, desenvolve o autor brilhantemente seu thema, chegando racionalmente á confirmação da doutrina da Igreja.

O papel do pudor, como freio do instincto, é patente, e esse sentimento é instinctivo, mesmo nas crianças e nos selvagens, assim o prova o autor, baseado em exploradores dignos de confiança, como o R. P. Tapie, Havelock Ellis e outros observadores dos costumes dos selvagens no Brasil e na Africa. A preoccupação de certos autores por assumptos antigamente tidos por escabrosos, em nada tem concorrido para a moralização da nossa sociedade. E' claro que não se deverá confundir ignorancia com virtude, mas tambem não confundamos sciencia com virtude. Em primeiro logar, esse capitulo da educação deverá ter uma orientação toda sobrenatural: será na Imitação de Nosso Senhor e da Santissima Virgem como diz J. de la Vaissiére, não pretendendo igualal-os, porém conseguindo, por esse meio, o auxilio poderoso da graça de Deus. A educação do pudor, diz J. de la Vaissiére, poderá ser feita indirectamente: o trabalho cui-

(Cont. na 11ª pag.)

O banquete de domingo ao ministro Odilon Braga

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Aspecto feito por occasião do almoço offerecido ao ministro Odilon Braga, no Automovel Club

Realizou-se ante-hontem, ao meio-dia, no Automovel Club, o banquete offerecido ao ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, em regosijo pelo exito alcançado na excursão que o titular acaba de fazer pelas Republicas do Prata, em missão official.

O almoço teve o comparecimento de altas figuras do nosso mundo politico, scientifico e social em geral, achando-se presentes, entre outros, o presidente Antonio Carlos, o representante do sr. Getulio Vargas, todos os ministros de Estado, grande numero de deputados e varios senadores.

Os salões do Automovel Club achavam-se ricamente ornamentados, tendo tocado excellente orchestra e sendo servido um escolhido menu'.

Falou em nome dos promotores da homenagem o sr. Raul Bittencourt, deputado pelo Rio Grande do Sul, tendo o homenageado, logo a seguir, agradecido.

Em seu discurso, fez o sr. Odilon Braga desenvolvidas considerações em torno da situação actual do mundo, salientando a certa altura que os males do tempo talvez residam no facto de ter elle descrido dos appellos á mystica profunda das forças do espirito e de ter a humanidade desistido de superar-se a si mesma. Dahi, pensa o orador, o seu abandono aos perigos de barbaria, de onde o custo emergiu. "Difficilmente, affirma, se pode comprehender que as nações, governadas por homens de elevada moralidade, justifiquem, no terreno da competição mundial, actos que não hesitam em punir, se praticados individualmente".

Passa depois a analysar, com largueza de detalhes, a situação economica do paiz, estabelecendo um confronto entre o estado de organização economica e financeira do Brasil e da Argentina, por elle recentemente visitada. Confessa que de parte a relativa dissemelhança do idioma, nenhuma impressão sobrelevou a que teve em Buenos Aires e Montevidéo do brusco desnivel do valor real entre as moedas daquelles paizes e a nossa.

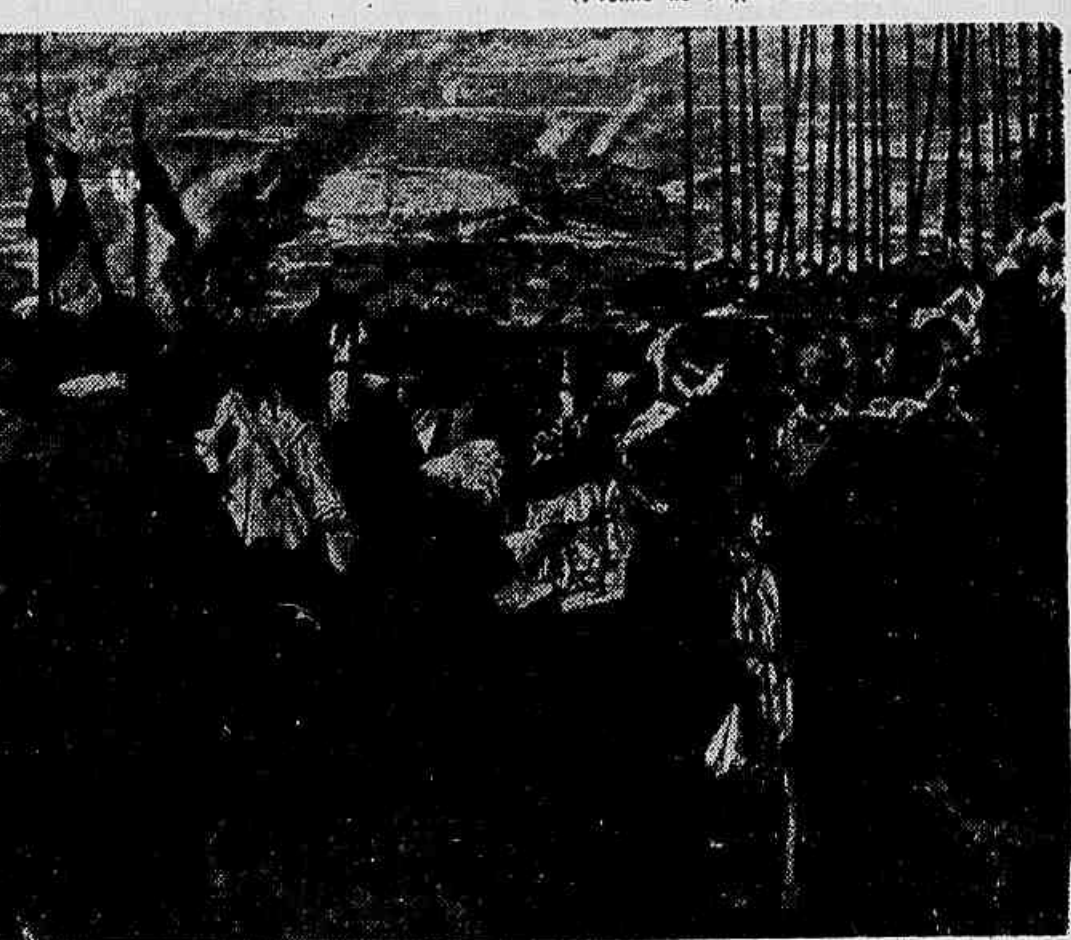
Estendendo-se no cotejo entre o trabalho feito lá e aqui e as possibilidades relativas dos paizes comparados, o sr. Odilon Braga externa e sua admiração pelo povo e pela terra argentina, terminando por affirmar com Gaston Jéz, que "l'Argentine est, de tous les Etats de l'Amerique du Sud et du Nord, celui qui se tirera d'affaire le premier".

Conclue após as suas considerações sobre a obra a ser realizada com urgencia em seu ministerio, em particular, e pela administração publica, em geral, afim de libertar o paiz da infima posição por elle occupada actualmente na ordem dos valores economicos fundiaes, e faz um appello a todos os brasileiros, sem exclusão de pontos de vista politicos ou doutrinarios, para que cada um saiba renunciar a posições e vantagens e saiba dar de si o que puder, afim de que a effectivação desta obra não mais se adie.

No templo dos illuminados

Velasquez-idolo nacional — Dinheiro artistico — No museu do Prado — Seis mil pessoas visitam a galeria de Velasquez — Uma sala que é um templo — Os que vivem á sombra da gloria

Manoel FARIA

(Premio de viagem do Salão de 1932)

A RENDIÇÃO DE BREDA" — Uma das grandes obras de Velazques

"Manoel Faria, premio de viagem, do Salão de 1932, encontra-se na Europa. De lá mandará ao O JORNAL as impressões que fôr colhendo dos centros artisticos que visitar. Assim, o paizagista patricio não se apartará do nosso convivio, como geralmente acontece com os nossos artistas, quando partem para se aperfeiçoarem no velho continente. A sua primeira carta vem de Madrid e foi escripta após uma visita ao Museu do Prado e á Galeria de Velasquez.

N. da Redacção".

MADRID — Outubro — Foi na capital da Hespanha o primeiro logar que tive contacto com a arte, após minha chegada á Europa.

Tudo obra de um feliz acaso. Para alguem, que viaja sem rumo e sem programma, o acaso é o melhor "cicerone". Vim á Europa para estudar. Não trago, porém, nenhuma preferencia. Quero percorrer os principaes centros artisticos e fixar-me-ei naquelle que melhor se identificar com o meu temperamento.

UMA NOTA DE 50 PESETAS

Nesta carta, porém, não desejo traçar um programma. Quero, sim, contar como descobri Velasquez, o mais original pintor hespanhol.

Havia chegado de Lisbôa com alguns escudos.

Procurei cambial-os numa casa de turismo. Deram-me tres notas de 50 pesetas. Imaginem a minha surpresa ao vêr nellas estampado o retrato de Velasquez.

Sob a emoção da surpreza, interpellei o cambista.

— Um pintor numa cedula ...

Rindo-se do meu espanto, disse-me o hespanhol:

— Não é só o retrato. Existe mais alguma coisa...

E de facto. No outro lado, via-se o grande quadro "aL rendicion de Breda". Estava commovido.

— Velasquez é nosso — continuou o cambista. Collocando-o em nossa moeda, queremos honral-o. Alias, isso não é tudo. Si o senhor deseja ver o que é Velasquez vá ao museu do Prado...

— E' muito longe? — indaguei.

Um pequeno vendedor de jornaes, que nos ouvia, atalhou:

— Não. Se o senhor quer eu o levo lá...

Nunca julguei que um vendedor de jornaes soubesse onde e o que era um museu. Aceitando o offerecimento, deixei-me conduzir pelo pequeno "cicerone" até as escadarias do Prado.

MUSEU E TEMPLO

Subi. Ia um pouco commovido. Pela primeira vez iria ver os originaes dos grandes artistas como Velasquez, Goya, Greco, Murillo, Ribera, Zurbazon, que sómente conhecemos através de copias. Estava possuido da maior emoção da minha vida.

Na enorme porta do Museu, duas "borboletas" assignalavam a entrada dos visitantes. Era intenso o movimento. Lembrei-me da estação da Cantareira, depois das cinco horas da tarde.

Entrei. Fui andando sem parar. Havia tanta coisas naquellas paredes da galeria central.

NA GALERIA DO GENIO

Ao lado esquerdo da galeria uma grande porta e sobre ella, em letras de ouro, uma inscripção: "Velasquez".

Parei. Tive a impressão que ia entrar num templo. Era a galeria do genio. De uma só vez vi as 4 grandes paredes. Lá estavam os mais celebres quadros que só conhecia através das trichromias e das cópias: os Borgias, a Rendicion de Breda, Vulcano, Felippe IV, Vista de Saragoza, Marianna de Austria, Esopo, os Bebos, Oedipo, innumeros principes, princezas infantes, reis, grandes senhores de Hespanha, em suas roupas de velludo e suas espadas de copos artisticos.

Ante os meus olhos vêm as scenas e os personagens mais celebres da Hespanha do seculo XV.

Uma enorme multidão admirava, silenciosa, com respeito, as obras do mestre. Cerca de seis mil pessoas visitaram o Prado, naquella quintafeira.

OS QUE VIVEM DE VELASQUEZ

Ao lado dos que admiram o grande mago do pincel ha tambem uma multidão que vive de Velasquez. O artista, morto ha tres seculos, ainda sustenta muita gente. A sua arte, eternizada é util. Não só no Prado, como em Madrid, muitos vivem de Velasquez. Uma enorme romaria de estrangeiros vem a Hespanha, annualmente, apreciar a obra do artista. São artistas, intellectuaes e simples "touristes" curiosos. Até os francezes, que declaram possuir tudo noLouvre, vêm ver Velasquez no Prado. Innumeros copistas se collocam na sala. A technica do mestre é estudada por velhos e jovens. Estudantes de bellas artes, pobres, ganham a vida e estudam, fazendo copias a crayon, fuzain e aquarella, que vendem, ali mesmo, aos visitantes. Vi um paysagista copiando um trecho de jardim e dois animalistas, um reproduzir a cabeça de um camello e o outro o celebre cão do quadro das meninas.

UMA SALA PARA UM SO' QUADRO

Após percorrer todo o museu, voltei á sala dos "Meninos". E' impressionante! E' a unica téla que existe, na enorme sala. A collocação dos bancos, a attitude attenta, genuflexa das pessoas presentes, dá impressão de uma capella.

Todos os olhares estão fixos no enorme quadro. Ninguem se move. Ao voltar, ainda havia gente sentada, desde minha primeira passagem pela sala.

Emocionado, sai. Na porta do Prado, innumeros vendedores ambulantes offereciam albums, cartões, mosaicos, copias de quadros, lustros de terra cota, desenhos a bico de penna, leques, vivendo á sombra da gloria eterna do genio.

A "SEMANA DO VINHO ALLEMÃO"

BERLIM, 21 (Especial) — Coincidindo com a celebração na Allemanha da "Semana do Vinho Allemão" realizou-se a inauguração de uma estrada de rodagem chamada "Estrada do Vinho Allemão", que liga Schweigen, na fronteira com a França, a Gruenstadt, em pleno centro da Allemanha.

O sr. Josef Buerckel, chefe do nazismo no territorio do Sarre e do Palatinado, assistiu á ceremonia da inauguração que se revestiu de imponencia.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1390 — Officinas: 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........ $200
Interior........ $300
Atrazados........ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL": Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ENTRETENIMENTO SEM CONSEQUENCIAS

A opposição sentiu que não ha ambiente para actividades espectaculares, um paiz dentro da ordem, em que o poder se rege pelas leis e o governo timbra em ser justo e tolerante.

As palavras dos seus mais fogosos interpretes morrem na abobada do palacio Tiradentes, sem nenhuma resonancia cá fóra, porque o publico está fatigado dos actores e prefere julgar os factos pelos proprios olhos, dispensando os arremessos apaixonados de cavalleiros que se atiram contra moinhos de vento.

Dahi as novidades iterativas, com que pretende chamar a attenção publica. Primeiro era o Partido Nacional, que naufragou na impossibilidade de unir elementos dispares que só tem de commum o odio aos adversarios triumphantes.

Veiu a seguir a promessa de um manifesto, de que hoje quasi ninguem mais se lembra e que nunca appareceu, porque dentro da opposição ha mais divergencia de opiniões do que dentro do protestantismo.

Agora surge a terceira fórmula, a panacéa de ultima hora, com a qual a minoria parlamentar pretende esconder a sua fraqueza, ao mesmo tempo que tenta uma manobra para attingir o unico e permanente objectivo, que é a annullação da autoridade do presidente da Republica.

Trata-se dum projecto de governo de gabinete, concepção esdruxula, que não póde de nenhuma fórma enquadrar-se dentro da letra ou do espirito da Constituição Brasileira.

O pensamento director dos patronos da idéa é o seguinte: o Brasil vae mal sob a presidencia do senhor Getulio Vargas, que está governando sem assistencia de alguns dos antigos luminares da Republica.

Qual o meio para salval-o, annullando o sr. Getulio Vargas e fazendo voltar á ribalta alguns technicos em governismo, que já se acham fatigados da opposição?

Para isso, antes de 1938, só haveria dois caminhos, fóra da morte natural do chefe do Estado: uma revolução victoriosa ou uma revolução tacitamente consentida pelos poderes organizados da Republica.

E' evidente, que a minoria não está em condições de levantar o povo e obter o apoio dos quarteis para uma empresa violenta: Resta-lhe, deante dessa impotencia, o recurso de uma mézinha da ordem da que nos propõe o sr. Raul Pilla.

Quer o chefe libertador que se adopte a fórmula parlamentar para o Brasil, mantendo-se a Constituição actual, que é presidencialista.

E', como se vê, um contrasenso. Qualquer tribunal poria abaixo os actos de um governo que se formasse fóra da lei, em virtude de uma deliberação de personalidades que, por mais poderosas que sejam, não têm autoridade juridica para mudar a natureza da fórma constitucional do paiz.

Nada reclama golpe tão radical num regimen, que mal venceu o primeiro anno de experiencia e cujos resultados estão longe de aconselhar tamanha mutação, que traria consequencias talvez fataes para a Republica.

Se o sr. Getulio Vargas consentiu em discutir essa suggestão com o sr. Raul Pilla, fêl-o, sem duvida, como uma homenagem ao eminente politico do seu Estado, dando uma prova da tolerancia e da boa vontade de que se reveste o seu espirito.

Ha, porém, entre essas conversas e a realidade uma distancia que jámais poderá ser transposta. Comprehende-se e deseja-se que as forças politicas brasileiras, á vista das difficuldades financeiras e economicas que o paiz atravessa, façam uma tregua nas lutas e collaborem com o governo para resolvel-as.

Seria isso muito patriotico e muito lisongeiro para os poderes da Republica adstrictos aos preceitos constitucionaes que os regem e limitam.

Chegariamos, então, se necessario, a uma simples remodelação de ministerios, com uma possivel redistribuição de pastas, para contemplar um ou dois representantes da minoria.

Fóra desse plano de cooperação administrativa e parlamentar, mostra o bom senso que não existe nenhum outro methodo para compôr a minoria com o governo.

A invenção do illustre sr. Raul Pilla, que a principio se pensava fosse apenas um assumpto para os lazeres jornalisticos do "leader" da Frente Unica na Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, assume, quando apresentada como solução para os problemas da Republica, um caracter de puerilidade, que é bem o indice da fraca consistencia dos propositos da minoria.

Mas não é preciso perder mais tempo com essa invenção realmente curiosa. Como aconteceu com o Partido Nacional e com o manifesto, dentro de alguns dias passar-se-á a falar de outra coisa, e assim a opposição vae conseguindo occupar, de alguma fórma, a attenção nacional.

E' um entretenimento sem consequencias.

EXPORTAÇÃO DE MANUFACTURAS PAULISTAS

Se um dos objectivos cardiaes do Brasil consiste em estreitar os vinculos economicos entre os diversos Estados da Federação, não ha duvidar que os dados estatisticos relativos á cabotagem nacional, no anno em curso, são os mais auspiciosos possiveis. Não só em volume, como em valor, o commercio intra-nacional está manifestando, no decorrer deste anno, indicios de fortalecimento, como jámais occorreu em nossa historia.

Se tomarmos, como indicador seguro da vigorização das transacções mercantis, entre as unidades brasileiras, as vendas de productos industriaes de São Paulo á União, só por via maritima e pelo porto de Santos, teremos uma prova inconcussa de que, á medida que intensificamos o nosso commercio internacional, não deixamos de incrementar os negocios relativos ao nosso mercado interior, base physica e economica do edificio politico da Federação.

Desde 1928, isto é, quando ainda se não havia abatido a depressão economica, São Paulo remetteu para os outros sectores do paiz, por cabotagem, os valores seguintes, de productos industriaes:

	Contos
1928	292.277
1929	244.102
1930	210.498
1931	271.697
1932	218.373
1933	300.202
1934	353.667
1935 (7 mezes)	249.259

Resalta, do quadro exposto, que, a partir de 1933, augmentaram sensivelmente, as vendas de artigos manufacturados paulistas para o resto do Brasil. E', comtudo, em 1935, que essas vendas tendem a alcançar o ponto maximo. Se, com effeito, as exportações de artigos fabris para os outros Estados obedecerem, nos cinco mezes restantes do anno presente, ao rythmo evidenciado no periodo de janeiro a julho, São Paulo terminará o anno em curso accusando uma exportação, só de manufacturas, computada em cerca de 450.000 contos. Será esse o nivel mais elevado de suas vendas á União, desde que o industrialismo, no inicio do seculo XX, ahi se firmou, como uma das maiores forças economicas da Nação.

E' bem de vêr que, nesse calculo, não entram as suas exportações por estradas de ferro e de rodagem, para os vizinhos Estados de Minas, do Rio de Janeiro, de Matto Grosso, do Paraná, Santa Catharina e para o Districto Federal. Essa região corresponde á zona de maior poder acquisitivo individual e collectivo do Brasil, no tocante aos productos manufacturados. Sendo assim, acreditamos não incidir em erro, adeantando que as vendas de manufacturas bandeirantes ao paiz não estarão longe, no anno em andamento, de 800.000 contos.

Para que melhor apprehendamos a importancia dessa corrente commercial, que demanda os demais Estados brasileiros, vejamos quaes os productos manufacturados, de exportação mais pesada, de São Paulo, pelo porto de Santos, no periodo alludido, isto é, de janeiro a julho de 1935:

	Contos
Tecidos	82.761
Saccos vasios	3.828
Cobertores e colchas	2.087
Ligas de cobre	11.534
Chapéos	4.135
Louças e porcellana	7.432
Machinas para lavoura	2.411
Apparelhos e ferramentas	2.912
Chapéos de palha	1.711
Papel	16.616
Pelles e couros	2.011
Perfumarias	5.603
Productos chimicos	10.765
Séda animal	6.801
Phosphoros	7.350
Sabão	1.144

São esses os productos industriaes produzidos no Estado bandeirante, de exportações mais valumosas. A elles devem-se addicionar ainda outros artigos — São Paulo é tambem um grande centro redistribuidor de artigos industriaes importados do estrangeiro para o paiz — taes como a borracha, com 4.640 contos; carros e vehiculos, com 27.474 contos; ferro e aço, com 11.531 contos; gazolina, com 5.151 contos.

Póde o Brasil, em face das estatisticas que definem o seu commercio de cabotagem, considerar-se, na America, depois dos Estados Unidos, o paiz de commercio interior de maior transcendencia. Sem duvida, nesse terreno, estamos ainda no periodo da infancia. As proprias possibilidades da absorpção do nosso "home market" ainda não soffreram o devido estudo, da parte de nossos maiores centros manufactureiros, nem existem ainda esses estudos de analyse dos mercados brasileiros, que já fazem parte, hoje em dia, da politica economica das nações européas e dos Estados Unidos. Por outro lado, a pesquisa do poder acquisitivo das diversas populações do paiz, no sentido de racionalizarmos as nossas actividades industriaes, está nos seus primordios.

Quanto mais cedo, porém, crearmos a "consciencia economica nacional", abeberada na averiguação do que realmente somos e do que viremos a ser, em um futuro proximo, tanto mais teremos concorrido para fazer do Brasil um modelo de nação economicamente sadia e prospera, tal a harmonia dos fundamentos e das raizes de sua existencia agraria e manufactureira.

OS DESIGNIOS DE MUSSOLINI E A OPINIÃO MUNDIAL

Uma guerra que será a mais bem annunciada da Europa

(Copyright dos "Diarios Associados")

David Lloyd GEORGE
(Ex-primeiro ministro da Inglaterra)

LONDRES — Os confusos debates de Genebra até agora revelaram duas verdades que, conjugadas, nenhum consolo offerecem.

Os amigos da Liga das Nações se têm confortado com a unanimidade com que a opinião mundial condemna o acto de aggressão contra a integridade e independencia da Ethiopia, projectado pela Italia.

Por outro lado, se amarguram ante a ferrenha tenacidade dos intuitos bellicos demonstrada por Benito Mussolini e a energia com que este continua fazendo preparativos para execução de seus planos militares, sem prestar qualquer attenção aos debates da Liga.

A guerra italo-ethiope, ao que parece, será a guerra mais bem annunciada da historia. Os preparativos se iniciaram em julho de 1934 e já em setembro do mesmo anno os designios italianos sobre a conquista da Ethiopia eram fartamente conhecidos em todo o orbe.

Desde que a Ethiopia appellou pela primeira vez para a Liga das Nações, em janeiro deste anno, a luta pendente tem estado exposta ao mundo inteiro e durante muitos mezes tem sido o objecto mais avultado da paizagem internacional.

Essa larga e insistente publicidade tem logrado estimular acerbo antagonismo por toda parte contra o projecto italiano e tem levantado uma vaga de opinião publica que, apesar de não surtir qualquer effeito sobre o governo italiano não deixa de crear uma situação embaraçosa para muitos governos que são responsaveis principaes na determinação dos actos da Liga das Nações.

ENTRE A ESPADA E A PAREDE

Seus representantes ora reunidos em Genebra se acham entre a espada e a parede. De um lado está Mussolini, disposto a apoderar-se da Ethiopia, "com Genebra, sem Genebra ou contra Genebra". O Duce deixa que a Liga discuta, negocie e baralhe as cartas em seu esforço para chegar a um accordo que o autorize substancialmente a tomar aquillo que elle de qualquer modo está disposto a tomar.

Se a Liga tenciona mostrar-se complacente ou severa com Mussolini, tanto faz para este, pois seu roteiro já está traçado. E esse roteiro é a guerra, porque, sem ou com a permissão de Genebra, Mussolini sabe que a Ethiopia não se submetterá á sua vontade sem lutar.

As nações representadas em Genebra se oppõem aos designios de Mussolini, que não póde contar com um só alliado entre estas nações. Mas o Duce leva a vantagem que sempre acompanha o homem forte, que conhece seus designios e está resolvido a realizal-os e já pensou maduramente nos meios de pol-os em pratica, emquanto que seus adversarios têm interesses divididos e mesmo que se ponham de accordo, divergirão quanto ao systema a seguir para attingir o fim commum.

MUSSOLINI NÃO MUDARA' A SUA ROTA

Os que julgam que o dictador italiano vá se acovardar deante da ira crescente das nações em Genebra, talvez não lhe hajam comprehendido nem o caracter nem a historia. Uma renuncia equivaleria á perda de seu prestigio e consequentemente á derrocada de seu poderio.

Sómente uma força esmagadora seria capaz de lhe sustar a marcha. Não vislumbro no horizonte nenhum signal ou symptoma de que Mussolini esteja fraquejando no seu intuito de estabelecer o poderio italiano sobre a Ethiopia.

Se conseguir attingir seu objectivo sem derramar sangue, graças á pressão das potencias, ficará, naturalmente, satisfeito. Mas se fôr necessario o emprego da força está preparado para isso e não vacillará em o fazer.

Sua unica resposta ás supplicas e ás delegações tem sido: "Proseguiremos!"

A cohesão de todas as nações que se oppõem á sua empresa flibusteira será a unica coisa que poderá deter sua marcha. Mussolini não poderá affrontar a firme determinação da Inglaterra, França e Russia de impossibilitar uma guerra de aggressão contra a Ethiopia.

O Duce já mobilizou um milhão de soldados e transladou para a Africa um enorme exercito. Mas se lhe cortarem as communicações navaes, não poderia elle se aventurar a uma campanha que exigiria constantes reforços de homens, equipamento e abastecimento.

Existem probabilidades de que as grandes potencias se ponham de accordo para fazer vigorar sancções effectivas?

As sancções moraes soam muito bem, mas ao fim de contas não passam de méros sons.

A despeito do alarido da hostilidade universal, Mussolini parece haver chegado á conclusão de que as sancções, como possivel resultado dos conclaves genebrinos, são despiciendas.

ERRO DE VISÃO

E' certo que calculou mal a attitude do publico francez. Percebe-se claramente que não previra nenhuma

(Cont. na 11ª pag.)

O que houve, hontem, no Senado

A União vae restituir ao governo de Alagôas a importancia de 2.348:650$000

Presidiu á sessão de hontem, do Senado, o sr. Medeiros Netto, com a presença de 22 senadores no recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou, apenas, de dois telegrammas, e, do sr. Achilles Lisbôa, governador do Maranhão, que vão publicados em outra local. O sr. Moraes e Barros a seguir, requereu a transcripção, na acta, de um "editorial" publicado n'O JORNAL, sexta-feira ultima, do sr. José de Paula Machado, sobre cafés baixos.

Passando á ordem do dia, foi concluida a votação das emendas offerecidas ao substitutivo do sr. Moraes e Barros, sobre exportação de cafés, depois de terem fallado, sustentando seus pontos de vista sobre a materia, e, já divulgados, os srs. Moraes e Barros, Nero de Macedo, Ribeiro Gonçalves e Genaro Pinheiro.

Em seguida, foi approvado, em primeiro turno, o projecto de lei mandando revigorar, por quatro annos, o credito especial de 25.055:805$700, papel, aberto pelo decreto n. 24.701, de 14 de julho de 1934, e destinado a attender á restituição do Estado do Ceará. Foi rejeitado, tambem, em debates, em primeira discussão, o projecto que concede auxilio de 200 contos de réis ao Estado de Santa Catharina, para construcção de um edificio para a séde da Faculdade de Direito desse Estado.

E como nada mais houvesse a tratar, a sessão foi, logo após, encerrada.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, esteve hontem reunida a Commissão de Finanças. Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi distribuido ao sr. Waldomiro Falcão, relator do projecto regulando o imposto do sello, uma representação do Syndicato dos Ferragistas, sobre uma emenda do sr. Costa Rego.

Em seguida o sr. José de Sá apresentou parecer favoravel ao projecto que autoriza o governo federal a restituir a importancia de 2.348:650$000 ao Estado de Alagôas, proveniente da taxa de 2 % ouro, arrecadada pela Alfandega de Maceió. Procedida á leitura desse documento, o sr. Moraes e Barros, iniciando os debates sobre a materia, indagou dos recursos do Thesouro para attender a esse compromisso. Respondendo ao representante de S. Paulo, o sr. Waldemar Falcão fez uma larga exposição sobre a situação da rubrica "reposições e restituições", no orçamento da despesa, observando que, salvo engano de sua parte essa rubrica consigna apenas a importancia total de 3 mil contos. Nessas condições — acrescentou, ainda, o representante do Ceará — o governo federal terá de recorrer á operação de credito, pela forma suggerida no parecer do sr. José de Sá, no seu parecer, para que se possa tornar effectiva a restituição pleiteada pelo governo de Alagôas. Accentuou ainda o senhor Waldemar Falcão o reflexo economico dessa restituição. Todavia, não deixaria de assignar o parecer, não só porque elle consultava os interesses regionaes, como tambem aos da propria economia nacional. O sr. Moraes e Barros, novamente com a palavra, declarou que, collocada a questão nestes termos, não tinha duvida, igualmente, em apoiar e assignar o parecer do seu collega de Pernambuco.

E, como não mais houvesse a tratar, a reunião foi, a seguir, encerrada, depois de ter sido assignado o trabalho do sr. José de Sá.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO BARÃO DE MAUA' NA ESTAÇÃO DO NORTE

EMBARCARAM, HONTEM, PARA S. PAULO, O MINISTRO DA VIAÇÃO, O SECRETARIO DA JUSTIÇA DA PREFEITURA E O DIRECTOR DO TURISMO MUNICIPAL

Em trem especial, que partiu ás 22 horas desta capital, hontem, seguiram para S. Paulo os srs. Marques dos Reis, ministro da Viação; Miguel Timponi, secretario da Justiça da Prefeitura; dr. Lourival Fontes, chefe do Turismo Municipal; coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil; officiaes de gabinete do ministro da Viação, e o engenheiro Geraldo Barroso, da Central do Brasil, afim de inaugurarem, na estação do Norte, o busto do Barão de Mauá, e uma placa commemorativa dessa solemnidade, offerecida pela Prefeitura do Districto Federal.

Essa comitiva seguirá, depois, para Campinas, onde assistirá á installação do Congresso Ferroviario, que ali será realizado, sob a presidencia do ministro da Viação.

O EMBAIXADOR DA FRANÇA NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, sendo recebido em audiencia especial, o sr. Louis Hermitte, embaixador da França.

A prohibição da compra de ouro

O sr. Carlos Inglez de Souza critica a decisão da Commissão de Finanças

O sr. Carlos Inglez de Souza, uma autoridade em assumptos economicos e financeiros, dirigiu á Commissão de Finanças da Camara o seguinte telegramma abaixo, no qual critica a decisão que interrompe a compra de ouro, que vinha sendo feita pelo Banco do Brasil, negando-se a dotação de 100 mil contos para esse fim incluida na proposta governamental para o orçamento vindouro:

"Senhores membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. A ultima tentativa de estabilização monetaria foi iniciada com inequivocos e optimos resultados, attingindo o lastro metallico mais de 38 % da circulação total, e que conservado intacto até dezembro de 1929, fracassou por motivo da crise politica e lamentavel atrazo da mentalidade financeira indigena. Foi o bastante para que não se cuidasse mais do maior dos problemas, que secular desvio doutrinario tem deixado sem solução, chegando-se á aberração inaudita de se abandonar a acquisição do ouro, quando em toda parte durante a formação do lastro para saneamento monetario esse é aferrolhado a sete chaves, pois se trata de ouro que por si só produz grandes lucros ao erario, porquanto no regimen de papel inconversivel a queda do cambio é inevitavel. Deixar de o comprar por falta de recursos, melhor seria para esse fim emittir sobre o adquirido.

Dóa a quem doer, declaro que o atrazo nacional em questões financeiras não permitte comprehender que em paiz crescente como o nosso com moeda que continuamente se deprecia e encargos que augmentam dia a dia, o equilibrio orçamentario se torna absolutamente impossivel, qual a maior das utopias. A tendencia do cambio brasileiro será sempre para a baixa, consequencia indeclinavel do regimen de curso forçado. Haja vista as taxas que desceram de 98 pence em 1814 para 1.1|2 no que estão agora. A famigerada balança mercantil de que todos se occupam e poucos entendem só se equilibrará mediante a entrada de ouro, mercadoria importada pelo estimulo de maior premio, mercadoria que aqui se implanta e se radica creando novas fontes de producção nacional.

E' opinião dominante e errada que do equilibrio orçamentario advirá a melhoria de cambio e saneamento da moeda. Nesse sentido todos vós vos empenhaes. Permitti que vos declare que baldados serão vossos esforços. Sem estabilização da moeda não haverá equilibrio orçamentario, pois as proprias figuras em que se exprimirão os orçamentos não terão valor concreto. O equilibrio só se obterá pela estabilização, que permitte a verdadeira e sã elasticidade do meio circulante, promove a expansão e desenvolvimento da producção e consequente augmento dos creditos publicos. Fazendo meu vehemente protesto ante tamanha insania, qual a do impedir a formação do lastro ouro, affirmo tudo isso sem o menor receio de contestação séria.

Assim o comprovam os factos da nossa historia, e assim ensinam os mestres das finanças mundiaes. — (Ass.) Carlos Inglez de Souza".

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Inaugurada, solemnemente, a sua filial em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje ás 14 horas, em sua séde, á avenida Amazonas n. 303, a installação da filial do Banco dos Funccionarios Publicos do Rio de Janeiro. A essa solemnidade, que teve grande brilho, compareceram os representantes do governador do Estado dos secretarios do Interior, Finanças, Viação, Agricultura, Educação e elementos do nosso alto commercio e de todas as classes sociaes.

Representando o dr. José Belens de Almeida, presidente do Banco dos Funccionarios Publicos, falou na solemnidade o deputado federal Paulo Martins, que declarou inaugurado o novo estabelecimento de credito.

A DIRECÇÃO DA FILIAL DE BELLO HORIZONTE

A direcção do Banco dos Funccionarios Publicos, nesta capital, está a cargo dos srs. Joaquim Soares Maciel e José Marchetti, director-gerente e thesoureiro, respectivamente.

A REFORMA TRIBUTARIA DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Convocados pelo governador Benedicto Valladares, reuniram-se domingo ultimo, no Palacio da Liberdade, os deputados progressistas da Assembléa Legislativa, para assistirem á leitura do parecer do deputado João Lisbôa, relator do projecto da reforma tributaria.

Nessa reunião, em que os deputados situacionistas poderiam apresentar suggestões, foi unificado o ponto de vista da bancada, no tocante á questão para que a votação da materia fosse feita com urgencia, dado o curto prazo que nos separa do final dos trabalhos parlamentares.

"O Brasil precisa incrementar suas exportações"

Entrevistado pelos "Diarios Associados", o sr. Alberto Teixeira Boavista põe em relevo a importancia do intercambio com o estrangeiro e do commercio interestadual

Continuam sendo objectos de debates nos meios financeiros, como nos circulos parlamentares, as idéas expostas pelo deputado Roberto Simonsen, em recente discurso, proferido na Camara dos Deputados.

Procurámos ouvir, sobre o assumpto, o sr. Alberto Teixeira Boavista, cuja autoridade na materia é geralmente reconhecida nos meios bancarios, onde elle conquistou, pelo seu esforço, posição de grande destaque.

O sr. Boavista, em resposta ás nossas perguntas, declarou-nos o seguinte:

EXPORTEMOS!

—"Verdadeiramente notavel, pela profundeza dos seus conceitos, foi o discurso pronunciado pelo senhor deputado Roberto Simonsen, em 11 de setembro.

S. ex., com sua reconhecida competencia, abordou diversos problemas vitaes da economia brasileira e tirou conclusões que devem sempre ser repetidas. E' uma técla a ser batida a todo o instante. O Brasil precisa incrementar suas exportações: exportemos, exportemos o maximo possivel. Aliás, este já é o sentimento publico.

Tenho notado, com grande prazer, que a nova geração patricia se preoccupa fortemente com sãos principios de verdadeiro trabalho e expansão economica. Ao passo que antigamente se discutiam frioleiras, discute-se hoje quanto temos exportado de carnes congeladas, de côco babassu', ou de jarina, de mineraes, de frutas citricas, sem falar nos grandes productos nacionaes: café, algodão, cacáo...

O COMMERCIO INTERESTADUAL

— O intercambio entre os diversos Estados da Federação tem sido motivo das cogitações dos interessados. Vem-se intensificando grandemente o consumo interior do paiz. No Conselho Federal do Commercio Exterior ha uma verdadeira febre de estimulo á exportação, sendo semanalmente discutidos problemas para sua intensificação.

Tratados commerciaes são assignados frequentemente, e nelles é sempre defendido, com ardor, o augmento das nossas contribuições, quer de café, quer de outros productos, procurando-se incessantemente o augmento de quotas supplementares.

Vê bem o sr. deputado Simonsen que suas sadias palavras não cairão em terreno sáfaro, mas em terra fertil e já lavrada.

Trabalhemos — concluiu o senhor Boavista — esforcemo-nos na defesa, no incremento da nossa exportação, e em breve veremos realizadas suas patrioticas aspirações."

Teve inicio, domingo, a "Semana da Asa"

Como está sendo revivida a gloria universal de Santos Dumont

Estão decorrendo com bastante animação as commemorações civicas que constituem a "Semana da Asa", iniciada ante-hontem, conforme o programma organizado pela Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil.

O objectivo da "Semana da Asa" é pôr em relevo os feitos de todos os pioneiros do progresso da aviação, de modo a exaltar-lhes a memoria, sejam elles do Brasil ou do estrangeiro. Mas a finalidade principal com que foi idealizada e está sendo posta em execução a "Semana", e attrair a attenção do povo para o nome de Santos Dumont, provocando um renascimento e um desenvolvimento effectivo do culto nacional em torno do compatriota insigne, gloria muito mais da humanidade do que nossa, mas que, em todo caso, não temos sabido cultuar devidamente, como motivo de orgulho de uma nação joven, e sendo 23 de outubro a data em que Santos Dumont, pilotando o "14 Bis" realizou em Paris a sua experiencia, que resultou na grande victoria do scientista patricio, será naturalmente este o dia da semana commemorativa em que se centralizarão os mais brilhantes numeros do programma official.

E como esse vôo do "14 Bis" foi necessariamente a primeira prova effectuada na tentativa de conseguir a fluctuação do mais pesado que o ar, o seu autor, que o realizava deante da mais culta e autorizada assistencia do mundo, ficou sendo testemunhadamente o precursor da navegação aerea, o descobridor da machina que ia conferir ao homem o poder de estender o seu dominio sobre os ares e rasgar os horizontes de uma nova era.

Aliás, o programma inclue com o devido relevo a idéa de esclarecer devidamente essa primazia e de reivindical-a de modo cabal, mas estimariamos muito mais ver essa idéa figurando nos programmas de radio diffusão destinados aos paizes estrangeiros, para desfazer as duvidas ali acaso existentes, o que entre nós não existe. Não será tambem esquecido o nome de Bartholomeu de Gusmão, sobre cujo feito varios oradores se farão ouvir.

Esses oradores farão palestras educativas pelo microphone das nossas principaes estações de broadcasting, no programma da Hora Nacional, e foram escolhidos entre os nomes de maior relevo da aviação civil e militar.

MISSA NA IGREJA DE N. S. DE LORETO

Dando começo á realização do programma, a commissão organizadora fez celebrar ante-hontem, domingo, pela manhã, uma missa solemne, destinada aos aviadores catholicos.

A missa teve lugar na igreja de N. S. de Loreto, em Jacarepaguá, assistida por numerosos aviadores civis e militares.

Estiveram presentes, pelo Touring Club do Brasil, os drs. Cerqueira Lima, vice-presidente; Joaquim Murtinho Nobre e José Mascarenhas; pela Escola de Aviação Militar: major Bento Ribeiro, tenente-coronel Lysias Rodrigues, e pela Escola de Aviação Naval o commandante Alvaro Araujo, além de muitas familias.

Durante a ceremonia religiosa fizeram evoluções sobre a igreja de N. S. do Loreto varios aviões do Exercito e da Marinha, e o auto-giro, pilotado pelo dr. Paulo da Rocha Vianna e sr. Antonio L. Seabra.

CONCURSO DE DESENHOS E MODELOS DE PLANADORES

Teve lugar, hontem, na Ponta do Calabouço, o concurso destinado a seleccionar os melhores desenhos e modelos de planadores apresentados pelos nossos aviadores civis e militares, bem como pelos alumnos da Escola de Aviação que quizessem concorrer. Esse certamen se realizou na conformidade do que estava estabelecido no programma de hontem, e teve um brilhante comparecimento, tendo sido tambem elevado o numero de concurrentes aos premios offerecidos pela Commissão.

O DISCURSO PROFERIDO, NA HORA NACIONAL DE RADIO, PELO DEPUTADO AURELIANO LEITE

Sob o titulo "A Brasilianidade de Santos Dumont", o sr. Aureliano Leite, deputado por S. Paulo, pronunciou pelo radio, no programma da "Hora Nacional", a seguinte oração:

(Cont. na 11ª pag.)

As bibliothecas circulares

José Lins do RÊGO
(Autor de "Banguê" e "Moleque Ricardo")

(Para O JORNAL e a Radio Tupi)

Li, num jornal, que se realiza, num casino elegante da cidade, uma exposição de livros que irão a leilão em beneficio da Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira. A gente chic, no Brasil, já começa a saber que existe esta coisa difficil que é um livro. E sobretudo o livro estrangeiro, com um cambio que faz uma brochura commum valer os nossos olhos da cara. Os livros, para os que não são beneficiados pela fortuna, passaram a ser um instrumento de supplicio. Ver um Lawrence, mesmo em francez, numa vitrine de livraria, sentir a seducção de comprar o volume e saber o preço, como se fosse de joia, de preciosidade, é experimentar, o pobre amador das boas letras, a peor das tentações. Ler, entre nós, passou a ser um privilegio dos ricos. O diabo é que os ricos, geralmente, não gostam de ler. Preferem aproveitar os seus ocios, as suas férias dos negocios, em outros sports que não o da leitura. Ler cansa, pede, ás vezes, mais esforço que sacudir uma vara de golf. Para que encher a cabeça de mais preoccupações que as que dão as trabalheiras do officio?

No Brasil, então, é que os ricos mais implicam com os livros. E' verdade que o nosso capitalismo ainda anda com dentes de leite, é um nenem, em relação ao cabelludo capitalismo de fóra. Em todo o caso, um livro ainda é uma coisa extravagante para os nossos ricaços. Copiamos o luxo do capitalismo estrangeiro, nos automoveis compridos, nas frigidaires; mas quando se diz que o magnata tal da Inglaterra sustenta uma Universidade, que um rei do petroleo ou do ferro, dos Estados Unidos, gasta tantos e quantos em institutos de pesquisas, o nosso homem rico fecha os olhos e vae cuidar de adquirir um automovel mais caro que o do seu concurrente. O nosso capitalismo é incipiente, mas convenhamos que é o da peor especie. E' verdade que existem as excepções.

Ha, entre nós, quem possua grandes fundos nos bancos e bons e raros livros nas estantes. A melhor brasiliana que temos, pertence a um homem de negocios. Mas isto é tão raro, tão excepcional, que se custa a crer. Por isto, a noticia de um leilão de livros, promovido pela Bibliotheca Branco - Brasileira, me agradou tanto. No dia 23, no Casino Atlantico, gente da alta sociedade brasileira vae se reunir, não para dansar, que é bem bom, nem para jogar bridge, que é bem páo, mas para disputar-se na compra de livros. Já isto prova que não se póde dizer tanto mal da nossa gente fina. A Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira é uma fundação que rehabilita um pouco o lastimavel gosto brasileiro pelos livros. As bibliothecas circulantes, para um paiz pobre, como o nosso, e de cambio vil, realizam uma funcção de assistencia espiritual das mais fecundas. Póde o amador ver o livro de seu agrado na livraria, e, se não o póde levar comsigo para os prazeres da leitura e da posse material da brochura, pelo menos, se existirem boas bibliothecas circulantes, saberá que poderá ter em casa, por alguns dias, o objecto de sua cobiça. Isto é alguma coisa para os que não dispõem de arcas e de cadernetas de cheques. Vamos ver que farão pelos livros bons os homens e as mulheres de recurso. O leilão de hoje, no Casino Atlantico, botará isto em pratos limpos.

Boletim Internacional

Verifica-se certo desafogo na situação politica da Europa, embora não haja diminuido a gravidade das relações anglo-italianas.

O motivo das previsões optimistas, que estão sendo feitas agora, é o entendimento que afinal se produziu entre Londres e Paris, no sentido de ser assegurado o prestigio da Liga das Nações.

O sr. Pierre Laval concordou em que a França tomaria parte nas deliberações collectivas da Sociedade Internacional, e, indo mais adeante, accedeu em substituir por unidades da frota de guerra franceza os navios inglezes que fossem retirados do Mediterraneo.

A importancia dessas duas concessões é realmente extraordinaria, e a imprensa ingleza as está celebrando como uma pura victoria da diplomacia do Foreign Office.

De facto, a Italia e a Grã-Bretanha ganharam com essa combinação.

A primeira, porque o patrulhamento do Mediterraneo, feito tambem por navios francezes, modifica bastante o caracter aggressivo da presença da fróta britannica no Mare Nostrum e diminue a possibilidade de conflictos, a proposito da applicação das sancções, que acabariam fatalmente levando a uma guerra na Europa.

Por sua parte, a Grã-Bretanha assegura-se de uma collaboração effectiva do governo francez, fortalecendo as deliberações de Genebra e dando, assim, á acção ingleza no Mediterraneo, um aspecto muito mais expressivo da punição internacional imposta á nação aggressora.

Como se vê, esses factos vêm melhorar bastante a situação, mas estão bem longe de diminuir a sua gravidade.

O governo italiano continúa enviando tropas para a Africa Oriental, emquanto a esquadra ingleza policia o Mediterraneo, o Canal de Suez e o Mar Vermelho, estabelecendo um cordão de vigilancia, que poderá, de um momento para outro, produzir um incidente capaz de modificar de maneira irremediavel a marcha dos acontecimentos politicos.

No estado de exaltação da opinião publica italiana contra a Inglaterra, como se viu das manifestações antibritannicas levadas a effeito em Roma, um facto qualquer, que noutras circumstancias passaria despercebido, poderá ter funestas consequencias.

Basta dizer que o governo inglez, obedecendo ás leis da neutralidade, ordenou que nenhum navio italiano poderia demorar mais de 24 horas nos portos de bandeira ingleza, e que essa ordem é capaz de gerar desagradaveis conflictos, para se ter uma idéa da fragilidade das garantias da paz neste momento.

Entrementes, o sr. Pierre Laval prosegue nos seus empenhados esforços para impedir que as sancções saiam do quadro economico e até que ellas se aggravem por medidas de mais accentuada hostilidade aos interesses da peninsula.

E' evidente que a tactica franceza visa demorar a applicação das sancções, dando tempo a que as operações militares na Africa consolidem a posição do exercito peninsular e que o governo de Roma se abasteça das materias primas necessarias a uma campanha de, pelo menos, seis mezes.

Assim, quando chegasse a hora de tornar mais estrictas as providencias punitivas, os seus effeitos estariam muito attenuados, e a Italia lograria continuar a campanha, sem ter recebido grande damno da sentença repressiva dictada em Genebra.

No mundo politico

RIO, 19 ("Estado") — Annuncia-se, embora ainda não esteja confirmada a noticia, que por estes dias chegará a esta Capital o sr. Raul Pilla. Sabe-se que o conceituado chefe libertador vem, com o estimulo do sr. Flores da Cunha, proseguir uma conferencia que ha tempos iniciou em Porto Alegre com o presidente da Republica, a proposito da sua receita (o sr. Pilla é medico) para salvar a patria por meio de uma remodelação do Ministerio.

Esta historia de governo de gabinete não foi ainda bem contada e tem dado margem a muita confusão e muita especulação. Empregámos o vocabulo "especulação" no bom sentido de "investigação theorica", e não no de "exploração ardilosa". E' bom especificar, pois os diccionarios registam as duas significações.

Parece opportuno, portanto, tentar esclarecer o assumpto, o que se procurará fazer pelo methodo historico.

Nasceu a idéa no cerebro de um jornalista politico mais ou menos afastado, no momento, das lides da imprensa quotidiana. Sobra-lhe, pois, o tempo para essas concepções complexas, que exigem muita gymnastica do raciocinio. E' o autor partidario da applicação ao Brasil do regimen parlamentar, mal experimentado nos tempos da monarchia, e publicou mesmo um livro cujo merito não póde ser desconhecido em defesa da sua doutrina. A idéa parlamentarista, exotica para a America, foi agitada na Constituinte onde se apresentou como seu principal campeão o actual ministro do Trabalho. Mas não encontrou nem ambiente, nem apoio. A Constituição de 1934 manteve para o Brasil o regimen americano do presidencialismo.

O jornalista poz-se, então, a cogitar de meios e modos de introduzir o parlamentarismo sob uma fórma disfarçada e embiocada, utilizando-se da confusão politica da hora actual. E inventou a sua receita de Governo de Gabinete. O sr. Raul Pilla, que tambem é parlamentarista, fez-se o corypheu e o paranympho da formula, o que é natural, pois o seu espirito de therapeuta viu na mesma a medicina apropriada para a cura dos males que affligem a Republica. Possuiu-se de um ardor de apostolo e saiu a prégar o novo evangelho em artigos e discursos, rematando a sua catechese com a tentativa de conversão do presidente da Republica. A sua annunciada viagem a esta capital póde ser assemelhada á viagem de Mahomet a Mecca.

Até ahi é tudo muito claro e comprehensivel. O sr. Pilla é um idealista de boa fé e o seu enthusiasmo não se detem deante dos obstaculos e difficuldades que enxergam os homens praticos e os espiritos realistas. Para estes é facto discutivel que a formula do governo de gabinete é incompativel com o quadro constitucional vigente, e que a sua instituição, por uma lei da Camara, como se projecta, seria um golpe de Estado derogando a carta de 16 de Julho. Sem lei do Congresso, seria peor: seria uma revolução sem sangue. Preferimos dizer assim a usar da expressão consagrada "revolução branca", porque a idéa de brancura suggere inevitavelmente as noções de limpeza e candura.

Além desse aspecto legal, existe o aspecto politico. No governo de gabinete seria a deposição implicita, pura e simples, do sr. Getulio Vargas da presidencia da Republica. Não é de admirar, portanto, que elementos exaltados da opposição tenham adherido promptamente á idéa.

Ha muitos annos, um velho caricaturista francez, Robida, analysando o regimen parlamentar em seu paiz, propunha a substituição, por medida de economia, do presidente da Republica por um boneco a quem o primeiro ministro desse corda para que elle assignasse, automaticamente, os decretos que lhe fossem apresentados.

Pois é a esta mesma situação grotesca que a formula do governo de gabinete pretende reduzir o presidente da Republica no Brasil.

Muito mal se tem dito do sr. Getulio Vargas, e algum ha de ser bem merecido. Mas nunca alguem se atreveu a negar-lhe intelligencia. E a intelligencia viva e clara de s. exa. logo lhe terá revelado o papel ridiculo a que pretendem reduzil-o os propugnadores da famigerada formula. Conformar-se-á o sr. Getulio Vargas com isso?

Mas, os aspectos politicos não se limitam a essa deposição disfarçada do presidente da Republica. Ha outros.

Ha, em primeiro logar, o problema riograndense. Está a politica do Estado do Sul dividida em duas facções que, por amor das apparencias, se guerreiam e combatem, ás vezes com encarniçamento e com aquella facundia ruidosa que é propria dos "entreveros" gau'chos. A verdade verdadeira, porém, é que nas hostes das duas correntes ha um grande desejo de apaziguamento, de congraçamentos, ou que outro nome tenha. Varias e repetidas têm sido as tentativas feitas nesse sentido, como é bem sabido. Mas sempre, quando as negociaç es estão em andamento surge algum "intransigente", algum "irremovivel" ou algum ferrabraz, para "entornar o caldo".

Chegou-se, assim, á convicção de que a pacificação da politica do Rio Grande teria de provir, como consequencia, ou em funcção, do apaziguamento geral das forças politicas do paiz. Puzeram-se em campo "os porteiros politicos", e descobriram que a remodelação do Ministerio, a pretexto do governo de gabinete, seria o meio de conseguir esse resultado. E as pombinhas da paz annunciam uma éra de tranquilidade e harmonia, em que os graves problemas da nacionalidade serão todos resolvidos com a collaboração efficaz e proveitosa dos preciosos valores que actualmente se acham nas fileiras da minoria. Essa perspectiva seductora parece ter conseguido, ao que dizem os telegrammas, a conversão do sr. Flores da Cunha ao evangelho do sr. Pilla.

Além do problema riograndense, ha o problema paulista. Isto é caso mais delicado, e não sabemos bem como abordal-o sem ferir susceptibilidades irritaveis. A verdade, porém, é que ha certas forças que muito desejariam renegar S. Paulo a uma posição mesquinha e secundaria no scenario da politica nacional. Não avancemos mais, porque este é terreno em que os proprios anjos têm medo de pisar. A reorganização do Ministerio seria o meio de chegar áquelle resultado. O mesmo alvo é visado em todas as campanhas que, com regular periodicidade, são movidas contra o ministro Vicente Ráo. E desse sector surgem novos alliados para engrossar as fileiras dos partidarios da concepção do sr. Raul Pilla.

Os diversos objectivos se entrelaçam e convergem.

Analysando reflectidamente o que acima expuzemos, poderão os leitores perceber as causas primeiras e as causas finaes, os motivos e os escopos do movimento que se processa em favor do governo de gabinete, ou, na inexequibilidade deste, da reorganização do Ministerio. Quem quizer que vá adeante. Nós ficaremos por aqui. — V. Cy.

(Do "Estado de S. Paulo" de domingo).

Desapparece o "chanceller trabalhista da Inglaterra"

A MORTE VEIO ENCONTRAR ARTHUR HENDERSON NA IGNORANCIA DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Dados biographicos do pacifista inglez — O diplomata fino e sagaz, na apparencia de um trabalhador vulgar — Henderson era considerado o esteio do Partido Laborista

Arthur Henderson em Genebra, quando, ha pouco mais de um anno, ia tomar parte nos trabalhos da Sociedade das Nações

Com a morte de Arthur Henderson, "o chanceller trabalhista da Inglaterra", desappareceu uma das figuras mais interessantes da diplomacia mundial. Homem de acção, rustico e sobrio, o successor de lord Salisbury, lord Grey, lord Curzon e "sir" Austin Chamberlain na direcção dos Negocios Exteriores de S. M. Britannica, era o typo representativo dos trabalhadores inglezes, modesto e sem grandes dotes physicos, operoso e idealista, occultando sob esse aspecto vulgar um espirito sagaz, com capacidade de organização e imprevisiveis qualidades de manobrista politico que não se poderia descobrir no individuo apparentemente sem finura e sem diplomacia.

NASCIMENTO MODESTO

Henderson era filho de um vendedor ambulante de Glasgow, tendo nascido a 13 de setembro de 1863.

No anno de 1870 sua familia mudou-se para Newcastle-in-Tyne, no norte da Inglaterra, e o joven Arthur, apos curto e descuidado estagio numa escola publica, começou com apenas nove annos de idade, a trabalhar como operario numa fundição metallurgica, onde até os trinta annos ganhou a vida em misteres rudes, que exigiam exhaustivo esforço physico.

Nessa ardua etapa de sua existencia, Henderson adquiriu conhecimentos profundos da psychologia do proletario, o que muito o ajudou na longa e ascendente carreira.

ESTEIO DO PARTIDO TRABALHISTA

Os que acompanharam os primeiros passos e o desenvolvimento da força trabalhista na politica ingleza, asseguram que o Partido Laborista é quasi uma creação de Arthur Henderson. Durante mais de trinta annos, viveu intimamente ligado a sua direcção e á sua autoridade na administração interna do grupo que abrangia todo o campo das actividades partidarias, dentro e fora do Parlamento.

Foi candidato á Camara dos Communs pelo Partido Liberal em meiados de 1890, mas somente no primeiro quinquennio do seculo XX, em 1903, ingressou pela primeira vez no Parlamento como membro trabalhista por Bernard Castle, que representou consecutivamente até 1918.

A PASSOS LARGOS

Em 1908 foi elle eleito presidente do recem-nascido Partido Trabalhista e pouco tempo depois succedeu a James Ramsay Macdonald como secretario remunerado da mesma facção. Manteve-se nesse posto importante até junho de 1934, sem interrupção.

Quando veiu a guerra e scindiu o partido, Henderson entrou para o governo nacional do sr. H. H. Asquith como presidente do Departamento de Educação. No governo de Lloyd George que lhe succedeu, elle foi ministro sem pasta e membro do gabinete dos cinco.

Em maio de 1917 a revolução russa aboliu o regimen czarista e Henderson era mandado á Russia chefiando a missão do governo britannico para fins de estabelecer relação com as novas autoridades russas e com licença para um estagio prolongado. Sua primeira recepção official em Petrogrado foi retardada quando Henderson descobriu que tinha sido roubado o seu par de sapatos do quarto do hotel em que se hospedara, tornando-se preciso uma investigação em regra no estabelecimento afim de que pudesse sair a cumprir os seus deveres politicos.

Henderson voltou á Inglaterra após uma estada de apenas 6 semanas. Defendeu a remessa de uma delegação britannica a uma conferencia socialista de paz, sem caracter official, em Stockholmo.

Mas a sua convicção era pouco popular e custou-lhe o seu posto no gabinete. Foi forçado a resignar e tornou-se um vigoroso adversario do governo.

O DIPLOMATA

Organizando activamente as forças trabalhistas, Henderson fez em 1924 o primeiro gabinete desse partido, subindo ao poder como secretario do Interior.

Com a quéda desse gabinete, o "leader" laborista voltou á opposição, da qual se retirou com a nomeação para a pasta dos Negocios Estrangeiros, no segundo governo das "Trade-Unions", como era chamado o Partido Trabalhista.

O modo porque Henderson agiu como chefe do "Foreign Office", era bem de accordo com as tradições de paladino das associações proletarias. A sua primeira acção de importancia foi reatar as relações diplomaticas com os Soviets e, isso, envolvia a defesa de uma politica essencialmente impopular na Inglaterra.

Com Smowden e Graham, Henderson cobriu-se de louros na Conferencia de Haya, em que foram debatidos os problemas de evacuação do Rheno e o Plano Young.

Na Conferencia do Desarmamento Naval de Londres, MacDonald resolveu agir directamente desde o começo, mas não se póde negar os esforços de Henderson para conseguir um accordo naval entre a França e a Italia.

UM EPISODIO CARACTERISTICO

Quando secretario dos Negocios Estrangeiros, Henderson dedicou grande parte do seu tempo viajando através de Londres, Paris e Genebra.

Fez tantas vezes a viagem, que se tornou intimo do chefe do trem entre Calais e Paris. Certa vez, ao chegar a Paris e vendo o embaixador britannico lord Tyrrell, á plataforma, para ir a seu encontro, Henderson apertou a mão do chefe do trem e depois cumprimentou lord Tyrrell que estava vestido com apuro absoluto e calçava luvas de camurça.

O resultado é que o carvão das mãos do chefe do trem passou para as alvas luvas do embaixador, que as retirou immediatamente das mãos pondo-as bem escondidas nos bolsos.

OSCILLAÇÕES E O PREMIO NOBEL DA PAZ

A' queda do governo em 1931, Henderson passou-se para a opposição, como chefe da maioria trabalhista, que se recusou a tomar parte no governo nacional. Perdeu seu assento nas eleições geraes de outubro, mas obteve um outro, em Clay Cross, em agosto de 1933.

Quando secretario de Estrangeiros, Henderson foi convidado para presidir a Conferencia de Desarmamento em Genebra. Manteve-se neste posto durante dois annos, embora não tivesse nenhum posto official em seu paiz.

Em consequencia dos seus esforços para obter um accordo estavel obteve o Premio de Paz da Fundação Carnegie em 1933 e o Premio Nobel da Paz, no valor de trinta e cinco mil dollares, em 1934.

DESCONHECIA O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Ha mezes, o chanceller trabalhista da Inglaterra, guardava leito preso da tenaz enfermidade.

O seu medico assistente, sabendo que o grande politico se mostrava muito ansioso pela situação da Europa, por occasião da operação a que foi submettido, deu ordens severas no sentido de que não lhe fossem fornecidos jornaes e prohibiu a menor referencia ás hostilidades italo-ethiopes de sorte que elle falleceu acreditando ainda que a sua querida Liga das Nações conseguiria solucionar a questão.

O PASSAMENTO

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — Falleceu, hontem, ás 20 horas, o sr. hon Arthur Henderson, politico britannico que occupou diversos cargos de grande responsabilidade nacional e internacional.

O sr. Henderson, que foi presidente da Conferencia do Desarmamento era detentor do Premio Nobel da Paz de 1934.

"MEU PAE MORREU MUITO TRANQUILLAMENTE"

LONDRES, 21 (U. P.) — Fallando ao representante da United Press, o sr. William Henderson, filho do famoso politico Arthur Henderson, disse:

"Meu pae morreu muito tranquillamente".

Violenta tempestade varre os mares do norte da Europa

As costas inglezas consideravelmente attingidas pelo vendaval — Ainda não se póde avaliar a extensão dos damnos causados — No norte da Inglaterra o vento desenvolveu uma velocidade de 130 milhas horarias

LONDRES, 21 (H.) — A Irlanda, Escossia e o norte da Grã-Bretanha estão sendo batidas por violenta tempestade.

A' ultima hora assignala-se a morte de uma criança de 13 annos.

A 130 milhas de velocidade horaria

LONDRES, 21 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que desabou furiosa tempestade nas costas do Mar do Norte, cuja velocidade é calculada em 100 milhas por hora. Em consequencia do temporal receberam-se hontem centenas de pedidos de soccorros dos vapores que navegam nessa zona. Nove navios sairam a procura do "Vardulia" que ficou desarvorado em alto mar e cuja tripulação, composta de trinta e sete homens provavelmente já pereceu. Entre as embarcações que se acham em perigo figuram o barco finlandez "Esbro", o allemão "Erfurt", o francez "Adrar", o italiano "Pilana" e o francez "Avergne".

O vento ao norte da Inglaterra attingiu a velocidade de 130 milhas por hora.

Receia-se que o numero de victimas se eleve a cincoenta. Numerosas cidades ficaram sem communicação telegraphica.

Acredita-se que o temporal reinante é o peor desde ha muitos annos.

Os effeitos do temporal na costa oriental ingleza

LONDRES, 21 (U. P.) — Doze pessoas morreram e muitas ficaram feridas por effeito do vendaval que abateu sobre a costa oriental da Grã Bretanha nestes dois ultimos dias causando sérios damnos á navegação. Numerosas embarcações encontram-se em situação difficil e embaraçosa. Duas dessas embarcações são conhecidas, receiando-se que uma já tenha sossobrado. O vendaval, que alcançava uma velocidade de cem milhas por hora devastou o littoral Atlantico, do mar do Norte e do canal da Mancha desde o sabbado ultimo.

Grandemente prejudicada a parte oriental britannica

KINGSTON 21 (U. P.) — O furioso temporal que desabou na costa causou grandes damnos, prejudicando consideravelmente a colheita de bananas na parte oriental da ilha. As communicações ficaram interrompidas. Não houve victimas.

FOI A PIQUE UMA CHATA SOVIETICA NO MAR BRANCO

ARKHANGEL, 21 (H.) — Em consequencia do furacão que desabou sobre o mar Branco, o quebra-gelos sovietico n. 6 que rebocava uma chata, teve que abandonal-a, deixando-a ir a pique.

Uma parte da equipagem da chata foi salva por um navio de soccorro. Ignora-se ainda o numero exacto de victimas. O quebra-gelos, seriamente avariado, conseguiu alcançar o porto de Umba.

DESAPPARECIDOS 37 TRIPULANTES DO "VARDULIA"

LONDRES 21 (H.) — Não ha noticias de 37 tripulantes do vapor "Vardulia", abandonado no norte do Atlantico, na manhã de sabbado ultimo.

Diversos vapores estão á procura da tripulação desapparecida.

NAUFRAGOU O NAVIO "PENDENNIS"

LONDRES 21 (H.) — O navio britannico "Pendennis" naufragou ao largo do littoral da Suecia.

A tripulação foi salva.

AINDA NÃO HA NOTICIAS DA EQUIPAGEM DO "VARDULIA"

LONDRES, 21 (H.) — Os escriptorios da Donaldson Line, em Glasgow, foram hoje invadidos pelos parentes dos 45 membros da equipagem do vapor "Vardulia", dos quaes ainda não se tem noticia, desde sabbado, depois dos signaes de soccorro emittidos do meio do Atlantico.

Conserva-se ainda a esperança de que a equipagem tenha sido recolhida por algum navio destituido de apparelho emissor.

SALVA A TRIPULAÇÃO DO "PENDENNIS"

HAMBURGO, 21 (H.) — A tripulação composta de 22 homens do navio inglez "Pendennis", que naufragou ao largo da Suecia, foi salva pelo navio norueguez "Iris".

O naufragio deu-se durante violento cyclone que se abateu sobre o Mar do Norte, e poz em difficuldades muitos navios, entre os quaes o vapor francez "Adrar", de 6.000 toneladas, que encalhou perto da ilha Ambrun.

O couraçado allemão "Almirante Scheer", em viagem para a ilha da Madeira, accorreu logo em soccorro do "Adrar", cuja tripulação se recusou a deixar o navio.

O "DELLA" ENCALHOU NA ILHA DE OESEL

LONDRES, 21 (H.) — A Agencia Lloyd's recebeu o seguinte radiogramma de Tallinn (Esthonia):

"O vapor sueco "Della", que deixou o porto de Dantzig com um carregamento de carvão destinado a Helsingfors encalhou e está em situação difficil ao sul de Kiiland (ilha de Oesel). Toda a tripulação está desapparecida, com excepção de dois homens".

As commemorações farroupilhas no Rio Grande do Sul

"As festas a que assisti — diz aos "Diarios Associados" o capitão Jurandyr Mamede — além de uma demonstração da pujança do Estado governado pelo general Flores da Cunha, foram uma exaltação da unidade nacional"

Chegou sabbado ultimo, a esta capital, procedente do Rio Grande do Sul, o capitão Jurandyr Mamede, commandante da Policia Militar de Pernambuco que esteve presente ás festas farroupilhas, como representante do governador Lima Cavalcanti.

Sabedores da sua presença entre nós, procuramos ouvil-o, a respeito das grandes commemorações gauchas de que participou. Disse-nos o capitão Jurandyr Mamede:

— "Estou informado de que á minha visita já foram attribuidos fins politicos. Aproveito esta opportunidade para desmentir categoricamente tal informação. Nas minhas visitas ao general Flores da Cunha e outras altas autoridades riograndenses não se tratou em absoluto de politica. E materia que não se relacionava, de [illegible] com a missão de [illegible] rencia ao seu collega do Rio Grande, estava encarregado. Fui ao Rio Grande apenas com o encargo de representar o governador Lima Cavalcanti, que desejou dessa fórma fazer uma especial demonstração de defe[illegible]

— "Minhas impressões do Rio Grande do Sul, neste momento em que os gauchos vibram de enthusiasmo por tão justos motivos, como sejam as celebrações de uma das maiores datas da sua terra e da nacionalidade: a que marca a revolução farroupilha.

— "Minhas impressões do Rio Grande — proseguiu o distincto militar — não pódem ser muito precisas, pois o que eu realizei foi um verdadeiro "vol d'oiseau". Minha estadia por lá foi apenas de uma semana. Quem trará da terra gaucha uma série de informações e dados de maior valor é a delegação pernambucana, que ainda lá permanece. A funcção de que eu estava encarregado, era mais restricta. Assim mesmo estive presente a todos os festejos de maior importancia e em todos pude sentir a intensa vibração de brasilidade que anima o povo riograndense. Attitudes como essas dos valorosos homens do sul bastam para desmentir de uma vez por todas, as balelas de pruridos separatistas de que nunca estiveram animados.

"As festas farroupilhas, — conclue o capitão Mamede — além de constituir uma demonstração da pujança do Estado governado pelo sr. Flores da Cunha, foram uma exaltação da unidade nacional. E diante de um espectaculo como esse, quem podia estar preoccupado com politica?"

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Descobertos os assaltantes do Banco Anglo-Sul-Americano

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O mysterio que envolvia o assalto ao Banco Anglo-Sul-Americano e o assassinio de dois funccionarios do mesmo banco, em abril do corrente anno, na longinqua cidade meridional de Santa Cruz, foi hoje esclarecido quando a policia deteve e obteve a confissão de Emilio Gustavo Lajus, vigia do Hotel Santa Cruz.

Segundo se diz, a confissão foi conseguida pela policia por meio de um estratagema original. Os policiaes que acompanhavam o criminoso no avião em que o mesmo era transportado para esta capital, pediram ao piloto para realizar algumas acrobacias perigosas, o que foi feito.

O choque nervoso soffrido por Lajus foi tão violento, que elle confessou.

fessou os seus crimes, após um interrogatorio inexoravel.

A policia encontrou, ainda, em poder de Lajus, 113.000 pesos, parte da somma roubada.

Vae participar da conferencia de radio-communicação

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O director das Radio-Communicações, sr. Adolpho Cosentino, partiu a bordo do paquete "Cap Arcona", afim de tomar parte na proxima conferencia de radio-communicações.

MEXICO

"Festival do Sol"

CIDADE DO MEXICO, 21 (U. P.) — Calcula-se que mais de 60.000 pessoas assistiram ao bellissimo "Festival do Sol", que teve logar hontem em Teotihuacan, localidade distante 52 kilometros desta capital.

Uma caravana interminavel de omnibus e automoveis deu motivo ao maior congestionamento do trafego jámais observado no Mexico.

Por isso, muitas pessoas chegaram sómente quando o espectaculo estava quasi terminando.

CHINA

O Japão só reconhece o governo de Nankim

CHANGAI, 21 (H.) — "O Japão continuará a reconhecer o governo de Nankim, como o governo central da China" — declarou depois de uma conferencia com os officiaes japonezes, o general Okamura, chefe da segunda secção do Estado Maior. O referido general insistiu na necessidade do estabelecimento na China do norte de autoridades responsaveis capazes de negociar directamente as questões locaes e accrescentou que o Japão não tomará em consideração os actos dos politicos e militares que não occupem postos officiaes.

PERU'

1.º Congresso Nacional Eucharistico

LIMA, 21 (U. P.) — As correntes de peregrinos do interior que estão chegando a esta capital augmentaram sensivelmente esta manhã, quando desembarcaram em Callao varias centenas delles, para o fim de assistir aos trabalhos do Primeiro Congresso Nacional Eucharistico.

O referido certamen inaugurar-se-á nesta capital, no dia 23 do corrente, estando quasi concluidos os preparativos para a ceremonia inaugural, que promette alcançar desusada pompa.

O numero de peregrinos continua a crescer, offerecendo as ruas um aspecto inedito com a chegada de milhares de pessoas procedentes do interior.

CHILE

Violou as leis de controle cambial

SANTIAGO, 21 (U. P.) — A Suprema Côrte de Justiça ordenou que a Côrte de Appellação designe juiz para presidir a acção que o governo chileno move contra a Companhia Chilena de Electricidade, filial da American Power Company, por violação das leis de controle do cambio, pois tentou transferir illegalmente 192 milhões de pesos.

HESPANHA

Acto de "sabotage"

S. SEBASTIAN, 21 (H.) — Descobriu-se hoje de manhã que o cabo telephonico que liga esta cidade a Madrid havia sido cortado perto de Hernani.

A suspensão das communicações telephonicas, que privou hontem esta cidade dos serviços de imprensa relativos ao discurso pronunciado pelo sr. Gil Robles, foi, como se verificou, devida a um acto de "sabotage", e não ás consequencias da tempestade.

ESTADOS UNIDOS

Nomeado chefe de missão na America Latina

WASHINGTON, 21 (H.) — O sr. Lawrence Duggan, assistente do secretario de Estado adjunto, sr. Summer Welles, foi nomeado chefe de missão na America Latina.

O sr. Duggan, que tem trinta annos de idade, distinguiu-se pelo trabalho brilhante que effectuou ao lado do sr. Summer Welles na questão do Chaco e na elaboração do tratado commercial com o Brasil.

Firme e activa a abertura da Bolsa

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje firme, e com grande actividade nos negocios. O mercado de titulos apresentou altas consideraveis. No mercado de algodão registraram-se altas de dois pontos e declinios de tres pontos. As entregas para o mez de outubro eram avaliadas em dez dollares e oitenta e seis centavos o fardo.

Cotação da libra

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4,91,62.

Como fechou a Bolsa

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa fechou activissima, em alta de fracções a mais de tres pontos. Irregulares, os bonus.

A "Pan American Airways" vae melhorar a velocidade dos seus aviões

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Em face da competição das linhas aéreas francezas e allemãs, a "Pan American Airways" annunciou que a velocidade de seus programmas de viação aérea será elevada de vinte por cento em novembro, o que collocará a cidade de Buenos Aires com uma differença de apenas cinco dias e meio de Nova York, em logar de sete dias como actualmente.

Os transportes alcançarão a média de cento e cincoenta milhas por hora, attingindo Porto Rico e Guatemala em vinte e quatro horas; vencendo toda a região do mar dos Caraibas em quarenta e oito horas; o Equador e as Guyanas em setenta e duas horas; Lima e Recife em quatro dias; Santiago do Chile e Rio de Janeiro em cinco dias.

PORTUGAL

Morreu a viuva do conselheiro Vianna

LISBOA, 21 (H.) — Falleceu, na idade de 74 annos, a sra. Henriqueta Terra Vianna, viuva do conselheiro Vianna.

A extincta era natural de Montevidéo.

Fallecimento

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceu, na villa de Paredes de Coura, districto de Braga, o dr. Bernardo Pereira Leite, conhecido clinico.

Procopio no cinema

LISBOA, 21 (U. P.) — O actor brasileiro Procopio Ferreira filmou hontem, na ruas desta capital, as ultimas scenas do film "Trevo de Quatro Folhas".

A' noite, os organizadores do film Chianca Garcia e Ricardo Jorge, offereceram um banquete em homenagem áquelle artista.

INGLATERRA

Morreu o thesoureiro do rei Jorge

LONDRES, 21 (U. P.) — Falleceu hontem, na idade de 68 annos, o lord Sysonby, thesoureiro do Rei Jorge V e guardião da bolsa particular de Sua Majestade.

Ainda a greve dos mineiros

CARDIFF, 21 (Havas) — Os delegados dos mineiros decidiram que os trabalhadores da superficie retomariam os trabalhos nas minas affectadas pela greve.

O communicado publicado pela Federação dos Mineiros accrescenta que espera que os homens que se encontram no fundo dos poços voltem á superficie brevemente.

O secretario de Estado das Minas annuncia que depois de discussões effectuadas com o Comité Executivo dos Mineiros, será submettido ao governo o pedido de augmento de salarios.

Comicio fascista

LONDRES, 21 (Havas) — Os "camisas-pretas" inglezes realizaram hontem á noite animado comicio em Blackburn (Lancastre).

O chefe do partido, sir Oswald Mosley, só póde discursar depois de afastados, pelos seus proprios correligionarios, os elementos hostis que tentavam perturbar a reunião.

Em seguida, o "leader" fascista falou perante uma multidão calculada em 3.000 pessoas, atacando fortemente o actual gabinete britannico.

O orador accentuou que "em doze annos o governo deixára violar seis vezes o pacto da Sociedade das Nações" e que "o gabinete britannico só agia quando se tratava de paiz fascista".

Cambio

LONDRES, 21 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4.91.62 e o franco francez a 74.62.

O preço do ouro

LONDRES, 21 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e cinco dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentas e trinta e cinco mil libras esterlinas.

TCHECOSLOVAQUIA

Os germanistas protestam contra a politica externa do governo

PRAGA, 21 (H.) — Realizou-se, nesta cidade, um comicio convocado pelo partido allemão, e ao qual concorreram cerca de oitenta mil pessoas.

O sr. Henlein e seus partidarios proferiram varios discursos atacando violentamente a politica externa do sr. Benes, sobretudo a approximação com a Russia dos Soviets.

Falando a respeito das relações entre a Allemanha e a Tcheco-Slovaquia, o sr. Henlein declarou:

"Desejamos que as relações germano-tcheques se tornem amistosas. Que emos contribuir para a paz do mundo com a approximação entre o Reich e a nação tcheque".

YUGOSLAVIA

Reina descontentamento no exercito grego

BELGRADO, 21 (U. P.) — Dizem informações recebidas nesta capital que o descontentamento se alastra no seio do exercito grego. Segundo os ultimos despachos, foram desligados do serviço militar cerca de cincoenta officiaes e cinco incluindo o genereral Kossyndas, commandante do corpo de tanks, estão presos.

O regente, general Kondylis, mandou seguir para Athenas um contingente de forças do seu proprio regimento, que se acha no interior.

CIDADE DO VATICANO

Nova diocese e prelaturas no Brasil

CIDADE DO VATICANO, 21 (H.) — As "Acta Apostolicae Sedis" publicam as constituições apostolicas concernentes á creação da nova diocese e das prelaturas de "Anullius" de Conceição de Araguaya e Vaccaria, no Brasil.

CHINA

Passou por Changhai o ministro da Guerra "yankee"

CHANGHAI, 21 (H.) — O secretario de estado da Guerra dos Estados Unidos, sr. Dern, chegou a este porto, a bordo do cruzador "Chester".

O sr. Dern visitará Nankin, antes de partir para Manilha, onde vae assistir á installação do novo governo independente das Philippinas.

O secretario de Estado norte-americano declarou que não tinha qualquer missão a desempenhar na China.

FRANÇA

Installado o 7.º Congresso de Minas, Metallurgia e Geologia Applicada

PARIS, 21 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, inaugurou solemnemente esta manhã no palacio da Sorbonne o Setimo Congresso Internacional de Minas, Metallurgia e Geologia Applicada. Tomam parte no conclave numerosos delegados representando mais de quarenta paizes.

O Congresso que realizou hontem uma sessão preliminar, iniciará esta tarde seus trabalhos, começando pela leitura dos diversos relatorios que foram apresentados, sobre as pesquizas scientificas desenvolvidas no campo da mineralogia e da industria metallurgica. Entre essas communicações encontram-se diversas elaboradas por engenheiros da America do Sul e do Norte.

O Congresso reune-se sob os auspicios do governo francez, com o apoio dos maiores industriaes nacionaes, entre os quaes figura o senador François de Vendel, presidente do famoso Comité des Forges e presidente honorario da secção metallurgica.

Terminou tragicamente o castigo aos escolares

BORDEOS, 21 (H.) — Communicam de Souillac que o castigo imposto hontem á tarde a 16 alumnos de uma escola do artesanato rural terminou tragicamente causando cinco mortos e dois feridos.

Os alumnos, que contavam de 11 a 16 annos de idade, tinham sido enviados a uma pedreira das proximidades da escola para trabalhar sob a vigilancia de um mestre. De repente a abobada da excavação sob a qual se encontravam, desabou, soterrando todos os rapazes, cinco dos quaes foram retirados já mortos e horrivelmente mutilados. Um dos corpos estava cortado pelo meio.

A' ultima hora é grave o estado de um dos sobreviventes.

Cotação do dollar e da libra

PARIS, 22 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 16,17 1/4 e a libra esterlina a 74.60.

ALLEMANHA

Um incidente na legação tchecoslovaquia

BERLIM, 21 (H.) — Produziu-se esta manhã vivo incidente na Legação da Tchecoslovaquia. Tres jovens ali appareceram, cerca de 11 horas, e procuraram o ministro. Como fossem informados de que este estava ausente, os tres entregaram-se a manifestações de protesto contra a Tchecoslovaquia, a proposito de uma lei promulgada naquelle paiz, que consideravam "de oppressão contra os allemães ali residentes". Os tres jovens destruiram varias peças do mobiliario da Legação e quebraram janellas. A policia, avisada, compareceu ao local, onde effectuou a prisão de todos. Os detidos declararam ás autoridades que eram cidadãos tchecoslovacos, de nacionalidade allemã. Antes de serem introduzidos no vehiculo que os conduziu á policia, relutaram, ainda, e proferiram gritos hostis ao governo de Praga.

Os manifestantes são desconhecidos na Legação, onde não se sabe se são naturaes da Tchecoslovaquia.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros manifestou o seu pesar pelo incidente.

Sabe-se que, segundo o que ficar apurado, os accusados serão punidos de accordo com a lei.

HOLLANDA

Reducção da taxa bancaria

AMSTERDAM, 21 (U. P.) — Urgente — Foi reduzida hoje a taxa bancaria de 5 para 4 1/2 por cento.

O caminhão derrapou

TRES PESSOAS FICARAM FERIDAS

Na praça Vieira Souto, em frente á Cruz Vermelha, o caminhão numero 6.582 dirigido pelo motorista Humberto Aldy, da firma Guido Varella, carregado de couro, ao fazer uma curva, derrapou, ficando feridas tres pessoas, que são: Jayme Teixeira e Francisco Cabral, ajudantes do caminhão e Alberto de Oliveira, tecelão, que soffreram ferimentos leves.

As victimas foram medicadas no Posto Central da Assistencia e, em seguida, retiraram-se.

O commissario Jefferson, do 6º districto, soube do facto.

Quasi destruido pelo fogo um antigo mosteiro portuguez

O sinistro occorreu no convento de Arouca, cuja ala sul foi totalmente inutilizada

LISBOA, 21 (U. P.) — Um violento incendio destruiu a parte sul do vetusto Convento de Arouca, não attingindo, porém, o Museu.

O alludido convento abrigava actualmente familias pobres.

SALVOS IMPORTANTES DOCUMENTOS HISTORICOS

LISBOA, 21 (U.P.) — Um incendio destruiu a ala sul do Mosteiro de Arouca que era um valiosissimo documento da vida religiosa portugueza. Originariamente, constava das antigas cellas de frades e era habitado por mais de vinte familias pobres, que ficaram na miseria. O denodado ataque ás chammas, por parte dos bombeiros e do povo, evitou que o fogo destruisse a fachada central e a ala norte, onde se acham depositados importantes documentos.

FAVORAVEIS A'S SANCÇÕES OS UNIVERSITARIOS DE OXFORD

LONDRES, 21, (H.) — Os estudantes da Universidade de Oxford aprovaram por 323 contra 123 votos a applicação de sancções, não sómente economicas, como militares, á Italia, e resolveram crear um conselho de paz destinado a trabalhar pela tranquillidade internacional.

Estiveram presentes á reunião os representantes de numerosas sociedades do paiz.

MARCONI FOI RECEBIDO PELO DUCE

ROMA, 21, (H.) — O senador Guglielmo Marconi foi recebido em audiencia pelo sr. Mussolini, a quem falou da sua viagem ao Brasil, onde fôra alvo, por toda a parte, de calorosas manifestações por parte do governo e do povo brasileiro, e das colonias italianas do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

O sr. Mussolini manifestou a sua satisfação pela obra fecunda que Marconi desenvolveu no maior paiz da America Latina.

O maior "meeting" que a Hespanha já viu

Falando para uma assistencia de 300.000 pessoas, o sr. Azana concita o povo a "reconquistar a Republica, entregue aos adversarios"

Sr. Manoel Azaña

MADRID, 21, (Serviço especial) — Grandiosa manifestação, como a Hespanha jámais viu, realizou-se, hontem, nesta capital, com a presença de 300.000 pessoas, prevalecendo entre ellas o elemento burguez.

Foi o principal orador desse extraordinario "meeting" o ex-primeiro ministro sr. Azana, que appellou para o povo no sentido de reconquistar a Republica, entregue aos adversarios. Criticou severamente a reacção visivel em todos os dominios, e falou tambem contra o parlamento actual, que, disse elle, parece não ter outra tarefa que a de destruir o que fez, em favor do renascimento do paiz.

Entre applausos enthusiasticos, reclamou a recomposição da Constituição sabotada e pôz em destaque a necessidade de novas eleições ás Côrtes e de delegados communaes depostos pelos ultimos governos.

A notavel affluencia á grande assembléa procedia de varios pontos proximos á esta capital, transportando-se os participantes, em trens especiaes, auto-omnibus, caminhões, e, mesmo, á pé.

Innumeros policiaes guardavam as vias de acesso á cidade, tendo tudo corrido em perfeita ordem, não obstante a reunião se tenha realizado em circumstancias todas especiaes e difficeis.

Actividades Escolares

Situação a corrigir

Jurandyr SODRÉ

(Para O JORNAL)

A resenha dos trabalhos da ultima sessão da Commissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados denuncia que ella adoptou, como substitutivo a um projecto, o trabalho do deputado João Pingarrilho, acerca da regularização de factos creados pela nossa cahotica legislação do ensino superior.

A peça offerecida pelo deputado paraense é curiosa porque beneficia sem favorecer, sem isentar estudantes das actuaes exigencias, que apenas corrige, como evidenciou, um ou outro dos excessos da administração. Estamos, porém, em que houve uma grave omissão nesse trabalho, que é a situação em que se acham alumnos dos institutos superiores de ensino, que se matricularam na vigencia integral do dec. 20.179, de 6 de julho de 1931, vigencia que vae até dezembro de 1933. Pelo art. 22 desse decreto, "serão validos os diplomas expedidos pelos institutos livres de ensino superior aos alumnos nelles matriculados na data da concessão da inspecção preliminar". O inciso é perfeitamente justo porque a inspecção só é concedida pelo Conselho Nacional de Educação depois de rigoroso estudo das condições do estabelecimento que a pediu e das matriculas dos estudantes, sendo exemplo frisante o facto de o Conselho conceder inspecção mediante cancellamento de matriculas que ella considera irregulares, como aconteceu com a Faculdade de Odontologia e Pharmacia de Santos e como aconteceu com a congenere de Cuyabá.

Apesar disso, a 5 de dezembro de 1933 o Governo Provisorio baixou o dec. 23.546, que alterou a redacção do art. 22 do dec. 20.179, para somente considerar validos os diplomas expedidos na vigencia da inspecção preliminar, caso o mesmo Conselho Nacional de Educação, no fim de dois annos, conceda a inspecção permanente. E se esta não fôr concedida, os diplomas de nada valerão.

Como está claro, nenhum direito foi respeitado, nem mesmo dos que acreditaram na letra da lei, direito cujo reconhecimento sequer póde ser reclamado no judiciario, porque a Constituição de 16 de julho homologou tudo isso.

O sr. João Pingarrilho, que tanto se tem preoccupado com a questão, bem poderia fazer respeitar esses direitos, assegurando aos que se achavam matriculados ou se matricularam na vigencia do dec. 20.179 as garantias promettidas por esse mesmo decreto. Ou, quando assim não quizesse, ao menos propozesse fossem taes diplomados submettidos aos exames de validação dos titulos, de accordo com a succinta e moralissima portaria do sr. Gustavo Capanema, que s. exc. leu durante a discussão de seu trabalho, que a Commissão de Educação com muito acerto adoptou, nos termos do parecer do sr. Laudelino Gomes.

Escola Polytechnica

Visita ao hangar do Zeppelin — Hoje, 22, ás 8 horas, deverão se encontrar na estação D. Pedro II, os alumnos da cadeira de Pontes e Grandes Estructuras, afim de visitarem em companhia do professor Antonio Noronha, o hangar do Zeppelin em Santa Cruz.

4º anno — Amanhã, 4ª feira, 23, haverá uma aula extraordinaria de Motores Thermicos (Turma do Cathedratico), ás 11 horas.

— Estão convidados a comparecer á Secção de Estudante, afim de entregarem livros que se acham em seu poder, os alumnos: José Guimarães, Fabio Ribeiro de Oliveira, Placido Alvarez Gutierrez, Oswaldo Valle Vieira, Luiz Dodsworth, Oswaldo Campos Araujo, Mario Pinheiro Bittencourt, Evangelina Barbosa, Arlindo Pinto, Abrahão Izecksohn e José Carlos de Laet.

GRAVES FACTOS ARTICULADOS CONTRA O CURSO FREYCINET

Proposta pelo Conselho Nacional de Educação a abertura de um inquerito

Reunido sob a presidencia do marechal Marques da Cunha, o Conselho Nacional de Educação, após discutir demoradamente o parecer da Commissão de Ensino Secundario sobre o pedido de inspecção permanente formulado pelo Curso Freycinet, resolveu contra o voto do professor Amaral approvar a indicação do director geral de Educação, assim como a conclusão do parecer modificada pelo respectivo relator, no sentido de ser aberto inquerito para apuração das responsabilidades pelos graves factos denunciados pelo director de Educação relativamente ao Curso, sendo unanime a votação da alludida conclusão substitutiva.

O voto do conselheiro Paulo de Assis Ribeiro, foi no sentido de propôr o Conselho ao ministro da Educação a suspensão da inspecção e a exoneração do inspector daquelle estabelecimento.

MACHINAS PARA A ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO PARANÁ

Por despacho de hontem o ministro Gustavo Capanema approvou a concorrencia publica para a acquisição de machinas destinadas á Escola de Aprendizes Artifices do Paraná.

AS FESTIVIDADES DE HONTEM NA ESCOLA ISABEL MENDES

Inauguraram-se hontem, revestindo-se de grande solennidade, o Club Pan-Americano Pereira Passos e a Liga Infantil de Hygiene Dentaria, na Escola Isabel Mendes, á rua Joaquim Meyer n. 121.

A Escola estava profusamente ornamentada de galhardetes e bandeiras multicores, representando as nações do novo continente. Houve além da ceremonia de posse [illegible] da Liga e do Club, uma parte recreativa, com cantos variados e recitações [illegible] a todos os presentes a mais saudosa recordação.

Vivamente impressionada pela linda exposição de trabalhos pedagogicos referentes á America, a Semana da Paz, pela bella apotheose das Republicas Americanas, etc, a directora da Secção "Paz pela Escola", sra. Alba Canizares Nascimento, não occultou sua alegria e fez questão de preparar, fazendo em uma linda prelecção vibrar de enthusiasmo todos os presentes. As suas ultimas palavras foram cobertas pelas ovações calorosas que de todos os recantos da escola se ouviam.

O corpo docente da Escola muito se esforçou, destacando-se as organizadoras dos clubs, ora inaugurados, sras. Isbella Lopes Nunes Pereira, Dolores Barbosa de Freitas, e Dagmar Freire da Fonseca, tendo á frente a directora da Escola, sra. Marietta de Oliveira.

Estiveram presentes a sra. Alba Canizares do Nascimento, dr. Jordão, representando o Superintendente Geral de Hygiene Dentaria, representantes das directoras das Escolas Sarmiento, Tobias Barreto, Padre Antonio Vieira, Paraná, dos Clubs Pan-Americanos da Escola, da Directoria do Circulo de Paes e Professores e grande numero de paes de alumnos.

Terminada a festa, foi servida ás pessoas presentes uma farta mesa de doces, bombons, balas, etc., etc.

AOS NOSSOS AGENTES DO INTERIOR

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores e assignantes do interior que se habilitam a participar do concurso do O JORNAL, colleccionando os coupons, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de forma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Como se habilitarão ao concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restaram em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33|35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados, ou doze, lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Assignatura Annual 55$000

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

UM FUNCCIONARIO DE FAZENDA QUE VAE COMBATER NA GUERRA ITALO-ETHIOPE

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um acto exonerando, a pedido, o ajudante de guarda-livros da Contadoria Central da Secretaria das Finanças, Italo Pimenta Guerra, por ter o mesmo partido para a Italia, onde vae fazer a campanha contra a Abyssinia.

PROFESSORAS LICENCIADAS

O secretario do Interior, sr. Ruy Buarque, assignou, hontem, portarias concedendo licenças de 6 mezes, á cathedratica do Magé, Maria da Conceição Trt; de dous mezes, ao professor de modelagem da Escola do Trabalho, Honorio Poçanha e á adjunta effectiva da Escola Santo Antonio de Padua, [illegible].

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Nezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, mandou notificar á Delegacia Fiscal de ter sido negado provimento ao recurso interposto pela firma H. Pentagna.

— Na reclamação do Syndicato dos Operarios em Panificação de Nictheroy a favor do seu associado Hilario Pereira Neves, foi dado o seguinte despacho: "Não procede a reclamação".

ENTROU EM FERIAS O JUIZ CRIMINAL

Tendo entrado no gozo de ferias regulamentares, o dr. Affonso Rezende, juiz criminal, passou, hontem, o exercicio do cargo ao respectivo supplente, dr. Jacyntho Lopes Martins.

— O dr. Affonso Rozendo seguiu para o interior do Estado, onde pretende fazer uma estação de repouso.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, as seguintes deliberações:

Abrindo os creditos supplementares seguintes, ás verbas abaixo discriminadas: Conserva de calçamento, 30:000$000; Proprios municipaes, 10:000$000; Conserva de calçamento, 30:000$; Proprios, 6:000$; Aguas, 3:000$; Percentagem aos procuradores dos Feitos, 4:000$000.

Perpetuando a sepultura n. 1.032, do Cemiterio de Maruhy, em que repousam os despojos do capitão Jorge Soares.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Confirmada uma sentença do juiz criminal de Nictheroy

Na sessão de hontem, da Camara Criminal da Côrte de Appellação, foi negado provimento á appellação criminal n. 1.851, de Nictheroy, da qual é appellante Oscar Silva, vulgo "Cacá", sendo confirmada a sentença appellada, unanimemente.

— Na sessão de hoje, da Camara de Aggravo, serão julgadas as seguintes causas:

Aggravos civeis, petição:

N. 3.312 — Campos — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.349 — Petropolis — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

N. 3.365 — Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravo civel em separado:

N. 3.356 — S. Francisco de Paula — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravo do art. 380 do Cod. Jud. do Estado, no aggravo civel em separado:

N. 2.770 — Iguassu' — Relator, o desembargador Macedo Soares.

DIVERSAS OCCORRENCIAS

Com guia das autoridades policiaes de S. João de Merity, foi internado, domingo, no Serviço de Prompto Soccorro, o lavrador Miguel Martins Vieira, de 38 annos, casado e morador em Irajá, o qual apresenta feridas contusas da região parietal e braço esquerdos. Ao ser medicado, Vieira contou que havia sido victima de uma aggressão á foice na estação de Coelho da Rocha.

— Epiphaneo da Conceição, de 23 annos, solteiro e morador á rua Tenente Garcia n. 448, apresentando ferida contusa na região supercilliar esquerda, foi medicado no mesmo posto, onde declarou ter sido aggredido a ponta pé quanto tomava parte num jogo de football.

— Quando examinava uma arma de fogo, foi victima de um disparo casual, soffrendo ferida transfixante da mão esquerda, o menor de nome José, filho de Luiz Falco, de 13 annos, morador á rua Dr. March, n. 183.

VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS POR AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua de S. Lourenço, depois de ter saltado de um bonde da Cantareira, Eurico Lage Silva, de 30 annos, solteiro e morador no Morro de S. Lourenço n. 96, foi atropelado por um automovel que por ali passava na occasião em grande velocidade.

Eurico que soffreu escoriações generalizadas, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia não soube do facto.

— Vindo do municipio de São Gonçalo, foi medicado na Assistencia o menor de nome Jair, de 8 annos de idade, pardo, filho de João Rodrigues e morador no Morro do Paiva, o qual apresenta contusões e escoriações generalizadas e comoção central.

O garoto foi victima de atropelamento por automovel.

A policia não soube do facto.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Hamilton Teixeira Vianna, de 27 annos, solteiro e morador á rua Barão do Amazonas n. 118, casa 2, com corpo estranho no 3.º chyrodactylo esquerdo; Chrysantho Teixeira, de 31 annos, solteiro, residente á rua José Bonifacio, n. 93, com luxação do cotovello esquerdo; Eliseu de Almeida, de 47 annos, casado, morador á rua General Castrioto n. 36, com ferida contusa do pé esquerdo; Hugo, filho de Diva Conceição Silva, de 3 annos, residente á rua da Cruz, n. 37, com queimaduras no 1.º gráo generalizadas; Dulcerio, filho de Manuel Angelito, de 7 annos, morador á rua Marechal n. 31, com ferida contusa da região occipital esquerda; Yvonne, filha de José dos Santos, de 4 annos, moradora á rua Paraizo, sem numero, com ferida contusa na região parietal esquerda; Alberto Rodrigues da Silva, de 31 annos, solteiro, residente á rua Barão do Amazonas n. 47, com ferida contusa da perna esquerda.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, em sessão ordinaria, em sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia é a seguinte:

1ª parte — Conferencia do professor Olyntho de Oliveira, sobre "A orientação dos serviços de protecção á infancia no Brasil".

2ª parte — a) Dr. Cleto Seabra Velloso: "Novas indicações clinicas da tubagem duodenal", b) Dr. Aristides Tavares: "A administração e a dosagem do oleo de chenopodio".

NOTA — A entrada será franca aos medicos e estudantes de medicina.

OS JUROS DAS "BERGAMINAS"

A minoria da Camara Municipal quer saber porque não estão sendo pagos os mesmos

Durante os trabalhos da Camara Municipal foi lido e mandado publicar o seguinte requerimento do vereador Heitor Beltrão:

"Requeiro, que ouvida a Camara, a Mesa peça informações ao prefeito, quanto ao motivo pelo qual a Prefeitura não está pagando os juros das apolices municipaes, como as da emissão de 1931, denominadas "bergaminas".

"Requeiro que, ouvida a Camara, a Mesa officie ao prefeito no sentido de que a Prefeitura não só se abstenha de continuar a cobrar dos portadores actuaes das apolices municipaes já sorteadas os juros pagos indevidamente a outrem, como ainda restitua as importancias que, sob a allegação de engano da administração, foram cobrados dos possuidores de apolices, adquiridas de inteira boa fé, de accordo com a lei, as condições do emprestimo publico, os usos e as praxes da praça."

OS REPRESENTANTES DA CENTRAL NO CONGRESSO FERROVIARIO DE CAMPINAS

O director da Central do Brasil designou os engenheiros Paulo Martins Costa, Rubens Vaz Toller e Heleno dos Santos Jordão, para representarem a Estrada no Congresso Ferroviario de Campinas, commemorativo á primeira lei de estradas de ferro expedida no Brasil.

EMPREGADORES QUE QUEREM SACRIFICAR DIREITOS DE SEUS EMPREGADOS

Communicam-nos do gabinete do director do Departamento Nacional do Trabalho:

"O Departamento Nacional do Trabalho tem recebido reclamações de empregados de firmas commerciaes e empresas industriaes que adquiriram ou passaram a explorar serviços de outras companhias a respeito de novas annotações em suas carteiras profissionaes com o fim de burlar a estabilidade assegurada pela lei 62 de junho de 1935. Essas annotações, entretanto, em nada alteram a situação juridica dos empregados, porque por ellas, se verificará a continuidade de serviços. O Departamento Nacional do Trabalho já está tomando as necessarias providencias para assegurar o integral cumprimento da lei, que não poderá ser burlada por artificios dessa ou de qualquer outra natureza".

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para S. Paulo pelo 2º nocturno os srs.: engenheiro João de Carvalho Góes — Alfredo Thomé — Joaquim de Mattos — Mario O. Rocha — dr. Ribas Marinho — dr. Napoleão Lopes — Miguel Mello — escriptor Renato Vianna — Italo Batini — dr. Benedicto Leite — dr. Aristides de Basile — Ribeiro Junior — Jayme Pereira — dr. Nestor Macedo — Antonio Gasco — Luiz Biloro.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Tasso Coelho Santos — Santos Silva — Carlos Nisner — Eurico de Oliveira — dr. José Lins — Fernando Pereira — P. Barbara — Leonardo Gogliano Netto — Raul Didie, e senhora — Fernando Gomes — coronel Pompilio Dias — Freitas Valle Filho e senhora — dr. Jorge Elias Calfat — Salim Dabdoh e senhora — dr. Jayme de Castro Barbosa — deputado Barros Penteado.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu á importancia de réis 515:134$900, para menos 142:915$500 sobre igual data do anno anterior.

OS PAGAMENTOS ESTE MEZ NA CENTRAL

O director da Central do Brasil determinou que os pagamentos deste mez sejam feitos a partir do dia 30 do corrente, devendo, assim, nessa data, ser iniciado o mesmo.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Aurelio Cueto Gonzalez, Oséas Cypriano de Azevedo, José Francisco de Lima, Juan Joaquim e Jair da Silva Soares.

Na Segunda — Galdino Alves dos Santos Filho, Estacio Soares de Oliveira, Ludwig Ferreira de Souza, Nicoláo Rizzo e Alfredo Ribeiro Pinto.

Na Terceira — Joaquim da Silva.

Na Quarta — Antonio Araujo.

Na Quinta — João Jacyntho Araujo Junior, Guiomar Mercedes Oliveira, Milton Martins Dames e Arnaldo Gueff Assen.

Na Setima — Sebastião Ramos Filho, Antonio Gonçalves e Manoel Antunes Pimentel.

Na Oitava — Paulo Barbosa, Antonio José Gouvêa, Sylvio Brito, Ernesto Baccellar Gomes, Aida Castro Bahiana, Antonio Joaquim Esteves, Hisbaster Albenaz, Mario da Silva Rocha, Olympio Alberto de Macedo, Fernandes Cardoso, Manoel Castro Silva e José Tinoco Malheiros.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presentes o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano e o sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

HABEAS-CORPUS

N. 25.923 — Districto Federal — Relator: o ministro Bento de Faria. Peticionarios: José Maria Martins e Antonio Costa. — Julgaram prejudicado o pedido quanto a José Maria Martins e não conheceram por ser originario no tocante a Antonio Costa, unanimemente. — Ausente o ministro Costa Manso.

MANDADOS DE SEGURANÇA

N. 130 — Districto Federal — Relator: o juiz federal Cunha Mello. Requerente: Architriclio Ribeiro de Aguiar. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 141 — Minas Geraes — Relator: o ministro Bento de Faria. Requerente: o engenheiro Cornelio Ferreira Palhares. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

RECURSOS CRIMINAES

N. 571 — Paraná — Relator: o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma: o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: Ephigenio Bonifacio de Almeida. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 889 — Rio Grande do Sul — Relator: o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma: os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: Ricardo Machado Filho. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.288 — Districto Federal (Embargos). Preliminar. Relator: o ministro Arthur Ribeiro. Embargante: Luiz F. S. J. Britto. Embargada: a Justiça Federal. — Rejeitaram, "in limine", os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

N. 1.294 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro Costa Manso. Revisores: os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma: os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellante: o procurador da Republica. Appellado: o juiz federal; réo José Torres Carneiro Filho. — Deram provimento em parte, para declarar incompetente a justiça federal, annullar o processo da pronuncia em deante e mandar que os autos sejam remettidos á justiça local, contra o voto em parte, do ministro Octavio Kelly, que negava provimento ao recurso de appellação.

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.924 — Minas Geraes — Relator: o ministro Ataulpho N. de Paiva. Revisores: os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma: o ministro Bento de Faria e o sr. juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Peticionario: Bento dos Santos. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, por ter se retirado por momentos o ministro Edmundo Lins, para aguardar a visita do embaixador da Inglaterra.

N. 3.925 — Minas Geraes — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Juizes da turma os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Peticionario: Jovino José dos Santos. Indeferiram o pedido, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, pela razão dada na Revisão Criminal n. 3.924.

N. 3.932 — Districto Federal — Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Peticionario: Zacharias Julio da Silva. Indeferiram o pedido, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, pela razão dada na revisão criminal n. 3.924.

N. 3.933 — Minas Geraes — Relator o ministro Octavio Kelly. Revisores os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Peticionario: Osmar Faria. Indeferiram o pedido, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, pela razão dada na revisão criminal n. 3.924.

N. 3.934 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva. Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma os ministros Bento de Faria e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Peticionario: José da Silva. Indeferiram o pedido, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, pela razão dada na revisão criminal n. 3.924.

N. 3.935 — Minas Geraes — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Juizes da turma os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Peticionario: Antonio Rodrigues da Motta. Indeferiram o pedido, contra os votos dos srs. ministros Arthur Ribeiro e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que absolviam o réo. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, pela razão dada na revisão criminal numero 3.924.

N. 3.944 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva. Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma os ministros Bento de Faria e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Peticionario: Antonio Alves. Converteram o julgamento em diligencia, para requisição dos autos originaes, unanimemente.

N. 3.764 — S. Paulo (Embargos) — Relator o ministro Carvalho Mourão. Revisores os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Embargante, Ragi Canus. Suscitada pelo ministro relator a preliminar de ser ou não definitiva e irretratavel a decisão da Côrte Suprema sobre a inconstitucionalidade de uma lei por ella decretada, s. exc. votou pela affirmativa, contra os votos dos ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro, que não julgavam definitiva e irretratavel a respectiva decisão; "de meritis": receberam os embargos, para annullar o julgamento pela inconstitucionalidade da lei paulista, contra o voto do ministro Costa Manso. Impedidos, os ministros Laudo de Camargo e Bento de Faria.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Habeas-Corpus e Mandados de Segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 16:

Aggravos — (De petição e instrumento)

N. 6.176 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; embargante, Guaimosim e Cia. Ltda.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.458 — Espirito Santo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; aggravantes, Ferreira Guimarães e Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.471 — Bahia — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravantes, C. Neeser e Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.491 — Pernambuco — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, J. A Camarinha e Cia. Limitada.

N. 6.533 — Bahia — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; aggravante, Industrias Reunidas F. Matarazzo, aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.531 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão, aggravante, a Confraria do Santissimo Sacramento de Nossa Senhora de Villa Cóva; aggravado, o juiz federal da 1.ª Vara.

N. 6.435 — Rio de Janeiro — Embargos — (art. 9, paragrapho 1.º do dec. n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Cia. Brasileira de Phosphoros.

N. 6.474 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão, recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1.ª Vara; aggravado, o desembargador Luciano de Souza Lima.

Cartas testemunhaveis

N. 6.495 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; supplicante, Carlos Valorio; supplicados, Ippolito e Cia.

N. 6.504 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; supplicante, o Departamento Nacional de Café; supplicado, o Banco Commercial do Estado de São Paulo.

N. 6.517 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; supplicantes, Chamo e Cia.; supplicados, Lasaro Duck, Francisco Daoud e outros.

N. 6.530 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; supplicante, Victorio Ferro; supplicada, a Companhia Francana de Electricidade.

N. 6.546 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, Daniel Dhelomme; supplicados, Irmãos Carnicelli e outros.

N. 6.601 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria, supplicante, o major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata; supplicado, o Tribunal Superior da Justiça Eleitoral.

Liquidação de Sentença

N. 80 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, o Juizo Federal da 3.ª Vara, ex-officio; recorridos, a União Federal, Antonio Elvidio de Andrade e outros.

Agravo de petição

N. 6.436 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Companhia Brasileira de Phosphoros.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a Primeira Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas corpus ns.

8.651 — Paciente, Nelson Alcides Cunha — Denegada a ordem.

Recurso-crime:

2.025 — Recorrente, Ramiro Salles Abreu — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Recurso de Habeas-corpus:

2.053 — Recorrente, Hyronides Silva Guimarães — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Appellações crimes:

6.866 — Appellante, José Silva — Negou-se provimento.

6.876 — Appellante, Eduardo Fonseca Cruz — Negou-se provimento.

6.890 — Appellante, Walter Satsenam — Negou-se provimento.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a Quarta Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

4.694 — Appellante, Juizo da Terceira Vara Civel; appellados, Quintino Maurelli e sua mulher — Julgou-se incompetente a justiça local.

5.180 — Appellante, o Juizo da Quinta Vara Civel; appellados, Pedro Martins da Rocha e sua mulher — Negou-se provimento.

5.205 — Embargante, Balthazar Alves Costa; embargado, João Ribeiro Machado — Julgados improcedentes.

N. 5.335 — Appellante, S. Industrial Americana de Machinas Torquato di Tella; appellados, P. Ventura & Cia. — Negou-se provimento.

5.326 — Appellante, Frederico Figner; appellado, Luiz Sylvestre Alves — Negou-se provimento.

5.332 — Appellante, The Rio Janeiro Tramway Light and Power Co Ltd; appellada, Geraldina França Vieira — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente, contra o voto do relator.

5.405 — Appellante, o Juizo da Segunda Vara Civel; appellados, Mario Gaspar Oliveira e sua mulher — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 5.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição ns.

791 — Aggravantes, o menor Antonio Dias Corrêa e outro. Aggravados, os mesmos. Negou-se provimento.

803 — Aggravante, Manuel Alves Corrêa. Aggravados, Paul J. Christoph e Cia. Negou-se provimento.

790 — Aggravante, Manuel Felippe Corrêa. Aggravado, Maria Noemia Lacatelli. Negou-se provimento.

798 — Agravante, Luigi Magnini. Agravado, Segismundo Kobler. Negou-se provimento.

806 — Agravante, Francisco Rocha Pereira Junior. Aggravados, Carvalho Rocha e Cia. Deu-se provimento, para julgar competente a justiça commum.

1561 — Aggravantes — Massa Fallida de Lopes Fernandes e Cia. Aggravados, Fructuoso Fernandes Fonseca. Deu-se provimento para julgar procedente a excepção.

823 — Aggravante, Edwirges Luiza Sá. Agravado, Fernando Alves Silva. Negou-se provimento.

801 — Aggravante, Seba Eberienos. Aggravados, Jayme Menezes Freitas. Deu-se provimento, em parte, para julgar procedente a acção elevado o aluguel a rs. 1:200$000.

Distribuição de Aggravos

Ao desembargador André, ns. 832, 818 e carta 1563.

Ao desembargador Souza Gomes ns. 824, 822, 821.

Ao desembargador Linhares, ns. 808, 829, 802.

Ao desembargador, ns. 826, 813.

Ao desembargador Goulart, ns. 926, 815.

Ao desembargador Berford, ns. 817, 814.

Ao desembargador, E. Costa ns. 828.

Publicação

Agravos ns. 784, 788 e 797.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Fallencias:

J. Faria & Cia. — Deferido a petição de fls. 120 e autorizo a venda na fórma da concordancia do liquidatario e o dr. Curador das Massas.

Reivindicações:

Joaquim, Irmão & Comp. supplicantes. Concordata de J. F. Gomes & Comp. Ltda., supplicada. — Julgada procedente a reclamação.

TERCEIRA

Fallencias:

José Abel Almeida Junior — Arbitrado no maximo.

Ferraz Prista & Cia. — O offerecimento de embargo de terceiros autoriza o pedido retro que é indeferido.

Vieira & Adegas — Decretada a fallencia, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designando o dia 27 de dezembro de 1935, ás 14 horas, para a assembléa de credores, e nomeado syndicos, Gonçalves Sá & Cia.

QUARTA

Fallencias:

M. Guedes da Silva. — Ao Curador das Massas Fallidas.

José da Silva Quina — Incluido o credito de Manoel A. da Silva.

Elisiaria da Silva — Julgada improcedente a reivindicação de Byington & Cia.

Silva & Lago — Informem os syndicos.

Nunes & Dias — Designado o dia 4 de novembro para a assembléa.

Companhia de Tecidos Bom Pastor — Mantida a sentença que excluiu o credito da Companhia Geral Industrial Textil.

M. Guedes da Silva — Deferido o pedido de fls.

QUINTA

Fallencias:

M. Rosas & Dias — Prosiga-se de accordo com a lei.

Companhia Tecelagem Castellar — Officie-se na fórma do pedido de fls. 318.

Raul Pinto Cardoso — Deferido o pedido de fls. 117, observado o officio retro.

José Angelo Madeira — Sim, ao pedido de fls. 106.

Embargos de terceiro:

João Demianik — Massa fallida de A. Rodrigues Filho. — Prosiga-se.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA VARA

Denuncias — O dr. Ananias Serpa, promotor publico, em exercicio nesta Vara, offereceu hontem denuncias contra: Alberto Corrêa, porque no dia 12 de setembro ultimo, dirigindo um automovel pela Praça da Republica, atropelou e matou Jim Helor; Waldemar Marques, por ter em 7 de setembro do corrente anno infelicitado uma menor, sua namorada; Oswaldo Rodrigues e Celestino Valentim, porque o primeiro no dia 6 de setembro, ultimo, penetrou no quarto da casa n. 64 da rua da Misericordia e roubou um relogio e vinte mil réis em dinheiro e o segundo por ter, como soldado de policia, recebido ordem para prender o primeiro e como este quizesse fugir, disparou o seu revolver contra o mesmo, ferindo-o; Jardel Noronha Marques, porque a 26 de agosto ultimo induziu o menor João Pereira da Silva, empregado da firma Orestes & Comel, a subtrahir fórmas de chapéos de senhora e outros artigos para confecção de chapeus.

QUARTA VARA

Habeas-Corpus — Prejudicado — O dr. Rodolpho Toscano Espinola, por despacho de hontem, julgou prejudicado a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Felix João Mauricio, que allegava constrangimento por parte da Directoria Geral de Investigação.

SETIMA VARA

Absolvição — O dr. Carlos Lafayette de Andrade, juiz desta Vara, por sentença de hontem absolveu Antonio de Azevedo, que foi processado como tendo em 17 de janeiro ultimo infelicitado uma menor, que era sua empregada.

TRIBUNAL DO JURY

Julgamento do "Meia Noite"

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do afamado desordeiro, Octavio José Pinto, vulgo "Meia Noite", autor da morte do soldado de policia, João Damasceno, no dia 17 de janeiro do corrente anno, na rua Julio do Carmo, esquina da rua Maurity.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Superior, dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barretto.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bezra; Escola, Feital; 1º G.R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Gilberto, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga, 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G.R., A. Avila, e no 3º G.R., Isaias;

Camara dos Deputados, Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia, dr. Irineu Corrêa de Menezes.

"ASSISTENCIA A' INFANCIA"

A conferencia de hoje na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, a conferencia do professor Olyntho de Oliveira, que dissertará sobre "Assistencia á infancia".

— Hontem esteve no gabinete do titular da Educação uma commissão daquella aggremiação scientifica, afim de convidar o sr. Gustavo Capanema para assistir á referida palestra.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 21 de outubro.

	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	27.00	27.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.12	21.00
6 ½ %, 1926-57	19.00	20.50
6 ½ %, 1927-57	19.00	20.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.25	14.50
Paraná, 7 %, 1958	10.75	10.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.50	13.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	27.50	27.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.12	15.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.50	14.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.00	14.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	74.50	74.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	14.25	14.12

LONDRES, 21 de outubro.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37	21. 0.0	21.10.0
6 ½ %	43. 5.0	43. 0.0
Funding, 5 %	55. 5.0	54.10.0
Novo Funding, 1914	11. 0.0	11. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	12.10.0	12.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	47.15.0	47.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)		
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11. 0.0	11. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928 58, 6 ½ %	10. 0.0	10. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1921-36 7 %	8. 0.0	8. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 192656, 7 ½ % (Instituto do Café)	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % Waterwks)	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	75.15.0	75. 5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O COMMERCIO EXTERIOR DE LA

De uma exportação total de 7.362 toneladas de lã em bruto, no valor de 44.079 contos, baixou o mercado nacional a 2.528 toneladas, no valor de 13.047 contos, em 1934. Em 1930 exportaram essa especie de lã, a cidade do Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, S. Livramento, Guarahy, Bagé, Uruguayana, Itaqui, outros portos do Rio Grande do Sul e diversos de outros Estados. Em 1934, só figuraram como exportadores, o Rio Grande, S. do Livramento e Uruguayana, porque as cifras relativas aos demais eram insignificantes, assim:

EXPORTAÇÃO — TONELADAS EM 1934

Rio Grande	5.8[illegible]
S. Livramento	2.672
Uruguayana	4.2[illegible]
Diversos	109

Em compensação, de uma importação de tecidos de lã que fôra em 1930, no total de 660 toneladas, no valor de 16.201 contos desceu-se em 1934, a um total de 121 toneladas, no valor de 5.259 contos, isto é, um terço da importação inicial do quinquennio.

A CASEINA BRASILEIRA NA FINLANDIA

A Legação do Brasil em Helsingfors, na Finlandia, informa que a firma finlandeza, daquella cidade, a Aktiebolaget Mercatile, interessada na importação de caseina brasileira dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Antigamente, a caseina brasileira era uma mercadoria acceita e importada na Finlandia, e, embora não pareça ser actualmente um artigo que desperte certo interesse por parte dos mais importantes consumidores, somos de opinião que a sua collocação poderá ser conseguida outra vez. Para isso estamos em condições especiaes para collocar esse producto, aqui, melhor do que qualquer outra firma, pois o maior comprador é, entre muitos, a Plywood Mills, que iniciou suas actividades commerciaes com productos fornecidos por nossa firma, continuando a manter relações comnosco, o que nos habilita a vender-lhes tambem a caseina. Estamos igualmente interessados na collocação de Blood albumen (em pó e em pedra) e por esse motivo desejariamos saber se V. S. nos poderia ajudar a entrar em contacto com os respectivos exportadores brasileiros. Os contractos annuaes para negocios de vulto são feitos no outomno; comtudo, pedidos adicionaes poderão ser feitos [illegible]

[illegible]

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 21 de outubro. Mercado apathico, com alta parcial de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso: [illegible]

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de outubro.

Reajustamento, 5 °|°, clj.	720$000	715$000
Uniformizadas, 5 °|°	760$000	755$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	733$000	723$000
Diversas emissões, port.	733$000	723$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	95$000	680$000
Idem, idem, 1.930	—	1:000$000
Idem, idem, 1.932	1:004$000	1:000$000
Obrig. Ferroviarias	—	895$000
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia, 5 °|°	—	600$000
Municipaes:		
Emprestimo de 1906, port.	—	145$000
[illegible] 20, port.	430$000	400$000
Idem, idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1914, port.	—	115$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	—
Emprestimo de 1920, port.	145$000	148$000
Decreto 1.535, 7 °|°	—	156$000
Decreto 1.555, 7 °|°	—	165$000
Decreto 7.948, 7 °|°	170$000	166$000
Decreto 1.933, 7 °|°	187$500	181$000
Decreto 1.999, 7 °|°	170$000	—
Decreto 2.339, 7 °|°	171$000	168$000
Decreto 3.264, 7 °|°	170$000	168$000
Decreto 2.007, 7 °|°	168$000	165$000
Decreto 2.493, 8 °|°	157$000	155$000
Decreto 1.622, 8 °|°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	695$000	—
Prefeitura Porto Alegre dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 °|°	—	800$000
Petropolis, 7 °|°	480$000	—
Rio Grande, 500$, 8 °|°	470$000	—
Gravatahy, 8 °|°	845$000	843$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 °|°	—	620$000
Espirito Santo, 8 °|°	—	730$000
Minas Geraes, de 200$000, port. dec. 1.934, 5 °|°	174$000	173$500
Idem de 1:000$, 5 °|°, nom. e port.	630$000	620$000
Idem antigas, 5 °|°	675$000	645$000
Idem, idem, 7 °|°, nom e port.	755$000	750$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 °|°	—	455$000
Idem, idem, 100$, 6 °|°, nom.	—	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °|°, decreto 2.316	—	730$000
Idem, 500$, 6 °|°, nom.	380$000	—
Idem, port.	350$000	325$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	930$000	925$000

TITULOS DIVERSOS

	COMPRADORES	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA
American Car & Foundry Co.	21.00	21.00
American & Foreign Power Co., Inc.	6.25	6.25
American Smelting & Refining Co.	52.50	52.25
American Telephone & Telegraph Co.	141.62	141.75
American Tobacco Company	S|cot.	101.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.37	5.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	47.37	47.00
Atlantic Refining Co.	22.12	22.00
Baldwin Locomotive Works	2.25	2.37
Bethlehem Steel Corporation	39.12	39.25
Burroughs Adding Machine Co.	21.12	21.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	7.87
Canadian Pacific Co.	9.37	9.50
Caterpillar Tractor Co.	56.25	54.75
Chrysler Corporation	85.12	83.62
Consolidated Gas Co.	29.00	28.50
Corn Products Refining Co.	62.75	62.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	136.25	135.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	140.62	139.00
Electric Bond & Share Co.	12.75	12.75
General Electric Company	35.00	34.62
General Foods Corporation	34.37	34.00
General Motors Company	50.87	50.00
Gillette Safety Razor Co.	17.50	17.75
Goodrich (B. F.) Co.	9.25	8.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.25	18.37
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	110.00
Internat'l Business Machines Corp.	179.00	176.00
International Cement Corp.	27.00	28.86
International Harvester Co.	59.50	59.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	31.00	30.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.00	10.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	S|cot.	33.25
National Cash Register Co. (The)	19.50	19.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	22.87	22.62
Norfolk & Western Railway	S|cot.	187.50
Radio Corporation of America	8.37	8.25
Standard Brands Inc.	14.62	14.37
Standard Oil Co. of California	33.87	33.37
Standard Oil Co. of New Jersey	45.50	45.25
Studebaker Corporation	6.62	6.12
Texas Company	21.25	21.87
United States Rubber Co.	14.25	14.00
United States Steel Corp.	46.12	46.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.25	11.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	86.87	87.87
Woolworth (F. W.) & Co.	59.50	59.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	146.00	146.00
Chase National Bank, N. Y.	31.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	266.00	263.00
National City Bank, N. Y.	29.00	28.00
Royal Bank of Canadá	152.00	152.00

LONDRES, 21 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 6	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	7.62	7.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.10. 0	7.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 1½	1.14. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., Nova Emissão, 6 1|2 °|°, Term. Deb. 1935	46. 0. 0	46. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 3	3. 0. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	41. 0. 0	41. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	103. 0. 0	103. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	104. 7. 6	103.15. 0
Consols, 2 1|2 °|°	82.10. 0	81.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de outubro.

Banco do Brasil	382$000	380$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	500$000	485$000
Banco Boa Vista	—	505$000
Banco Economico	—	—
Banco Mercantil	500$000	485$000
Banco Portuguez, port.	115$000	108$000
Banco de Credito Geral	—	40$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	500$000
Providente	—	—
Garantia	—	130$000
Brasil (70 °|°)	—	—
Sul-America, Terrestre, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	230$000	190$000
União dos Proprietarios	—	150$000
Varejistas	2.000$000	2:150$000
Internacional	—	298$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	298$000
Confiança	12$000	—
Alliança	120$000	—
Brasil Industrial	490$000	475$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	230$000	290$000
Manufactora	280$000	—
Nova America	—	280$000
Progresso Industrial	155$000	145$000
Petropolitana	520$000	600$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	[illegible]	[illegible]
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	—	102$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 °|°)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	225$000	233$000
Idem, idem, port.	—	232$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	50$000	—
Mestre & Blatge	—	800$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Hollerith	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Diamantifera	6$000	2$500
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	501$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	150$000
Fluminense Football Club	70$000	65$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	222$000	219$000
Tecidos Progresso Industrial	187$000	185$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Cervejaria Brahma	1.650$000	1:010$000
Mercado	—	218$000
A. Paulista	—	180$000
Carris Porto Alegrense	—	194$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Manufactora	—	205$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	50$000
Diamantifera	6$000	2$500
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	1:025$000	1:018$000

[illegible]

MERCADO DE NOVA YORK — FECHAMENTO [illegible]

MERCADO DE LONDRES [illegible]

MERCADO DE HAMBURGO [illegible]

MERCADO DO HAVRE [illegible]

NA FEIRA DE AMOSTRAS

A inauguração do "stand" da "Lux-Jornal" — O numero de jornaes expostos

Um quadro do stand da "Lux-Jornal", com o numero dos diarios que se editam no Rio e uma pagina do O JORNAL

Inaugurou-se, hontem, na Feira de Amostras, o **stand da Lux-Jornal** em homenagem á imprensa brasileira, com exposição do grande numero de jornaes do Brasil. A inauguração teve a presença da directoria da A. B. I., sendo feita com a maxima solemnidade.

Nessa exposição verificam-se coisas interessantes como por exemplo o numero de diarios existentes no Brasil.

Ahi se encontra a estatistica seguinte:

Pelos Estados verificamos os seguintes numeros de jornaes: São Paulo 57; Districto Federal 26; Rio Grande do Sul 21; Minas Geraes e Estado do Rio 13 cada um; Pernambuco, Paraná e Bahia 8 cada; Ceará, Sergipe e Santa Catharina 7 cada um; Alagoas e Parahyba 6 cada um; Pará e Maranhão 5 cada um; Matto Grosso e Rio Grande do Norte 4 cada um; Amazonas e Espirito Santo 3; Goyaz e Piauhy 1 cada. Pelo que se vê São Paulo tem a leaderança com 57 diarios e Goyaz e Piauhy formam desoladora minoria. Outra informação curiosa é quanto aos jornaes em lingua estrangeira que se publicam no Brasil. São apenas sete, sendo 4 allemães, 1 italiano, 1 hespanhol e 1 japonez. Dos allemães, dois são publicados no Rio Grande do Sul 1 no Rio e 1 em São Paulo. O jornal japonez, como o italiano e o hespanhol são publicados na paulicéa. Eis ahi, em linhas geraes o que se observa no elegante **stand de Lux-Jornal.**

Colhidos por automovel

José Cardoso, de 46 annos de idade, casado, operario, morador na avenida Sampaio Corrêa s|n, e a menor Lucia, filha de Manoel Barbosa, de 9 annos de idade, collegial, morador á rua Sant'Anna n. 143, foram colhidos por automovel, respectivamente, no largo dos Leões e em frente á sua residencia, soffrendo ambos contusões e escoriações, tendo Cardoso fractura do braço esquerdo.

Depois de medicados no Posto Central de Assistencia ambos se retiraram.

Para abril	58$000	N|cot.
Para maio	58$500	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de outubro.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

ESTATISTICA

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

[illegible]

ASSUCAR — MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA [illegible]

MERCADO DE SANTOS — ABERTURA

SANTOS, 21 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu estavel com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	20$000	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$775	19$775

Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$725	19$725
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$700	19$700
		Saccas
No dia de hoje		500

FECHAMENTO

SANTOS, 21 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior: [illegible]

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 21 de outubro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	30 000
No dia anterior	19 000

(Continúa na 15ª pag.)

A VOLTA A' SIMPLICIDADE

Não se trata aqui de pregar modestia, nem de annunciar o "reinado dos simples", mas de uma observação que nos occorreu deante de uns rabiscos de Bezzi, encantadores em sua simplicidade, quasi artificial...

Dizem os comtistas que tudo evolue numa complexidade crescente. Sem querermos entrar nos detalhes philosophicos desta affirmação, coisa que não cabe onde se fala em volta á simplicidade, achamos apenas que os adeptos dessa doutrina abusaram um pouco do seu principio "observar, abstrair e generalizar"...

Pelo menos na arte, se é verdade que a evolução se processa no sentido do mais complexo e os artificios invadem o seu terreno, chegando a se constituirem a propria arte, não é menos verdade que, de tempos em tempos, o espirito creador reage e desbanca a artificialidade de sua celebre "torre de marfim", forçando um retorno á simplicidade absoluta, quasi diriamos ao primitivismo. Nesses periodos, o principio comtista deixa de valer...

Em nossos dias, mais do que nunca, esta volta á simplicidade se manifesta francamente victoriosa. Na esculptura, na poesia, na pintura, no desenho, em todas as nossas manifestações artisticas, vemol-a plenamente triumphante. A moderna corrente do romance brasileiro, por exemplo, os versos de nossos novos poetas, tudo vem com estes trajes populares e despretenciosos, que são a indumentaria da arte de hoje.

No terreno da publicidade, actividade que se vae desenvolvendo em nosso meio nos ultimos tempos, vemos tambem a influencia desse espirito novo. A General Electric, por exemplo, lançando, agora, um typo de receptores que se caracterizam por uma completa reforma dessa industria, quiz annuncial-o com algo de mnemonico, que caracterizasse sua propaganda. O que fez ella? Não escolheu annuncios luminosos, nem obras de plastica perfeita, nada. Arranjou um simplissimo boneco, representando um balisa, quasi grotesco em sua simplicidade encantadora. E o tal Balisa anda por ahi em todos os cantos, em todas as vitrines e gravado na retina de 100 °|° dos cariocas.

Protecção das obras literarias

Chegou, hontem, a commissão de technicos que vem elaborar um ante-projecto nesse sentido

Os technicos estrangeiros em palestra a bordo do "Conte Grande"

Chegou hontem, a esta capital, a bordo do paquete italiano "Conte Grande", a commissão de intellectuaes que vem ao Brasil, a convite do nosso governo, estudar e elaborar um ante-projecto universal que regule a protecção das obras literarias e artisticas, de accordo com os principios estabelecidos na Convenção de Berna, revista em Roma ha tempos, e que são os de Buenos Aires revista em Havana.

A missão que ora nos visita é composta de quatro membros, que, além de serem dos mais competentes sobre o assumpto, são figuras grandemente conhecidas nos meios culturaes do mundo.

Fazem parte da delegação cultural, o professor suisso F. Ostertag, director das commissões internacionaes da propriedade intellectual; Raymond Weiss, consultor juridico do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual; Stephan Wallot, secretario geral da Associação Internacional de jornalistas; e o professor italiano Alberto Asquini da Universidade de Roma e representante da Associação Literaria e Artistica Internacional.

A bordo da nave italiana o conseguimos falar ligeiramente com o professor Raymond Weiss, que nos declarou, ter grande importancia para as relações culturaes do mundo, os resultados que advierem dos entendimentos entabolados aqui em nosso paiz, pelo facto de pertencer o Brasil á Convenção de Berna.

Disse-nos ainda o professor francez, que elle, e seus companheiros estudarão com a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto brasileiro, não só os direitos, autoraes como tambem o aspecto commercial do assumpto.

No cáes, foram os nossos visitantes recebidos pelo representante do Itamaraty e pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

PARA INTENSIFICAR O COMMERCIO ITALIANO NA ARGENTINA

Segue no "Conte Grande", para Buenos Aires, uma embaixada italiana de estudos commerciaes, chefiada pelo professor Alberto Asquini, que vae a Argentina estudar os meios de intensificar as relações commerciaes entre a grande nação do Prata e a Italia.

Fazem ainda parte da missão commercial italiana, o engenheiro e professor Quirino Famiani, o commendador Silvio Fossati e o sr. Francesco Froncellini.

O professor Alberto Asquini, após tomar parte na reunião havida á tarde no Itamaraty sobre a unificação dos direitos autoraes, como representante de sua patria, embarcou no "Conte Grande" para desempenhar outra missão na Argentina.

A bordo, disse-nos o delegado italiano que vae a Buenos Aires numa missão puramente commercial, que terá como objectivo estudar o intercambio commercial entre a Argentina e a Italia, para melhor equilibrar a balança commercial entre os dois paizes.

Disse-nos tambem o professor italiano que de regresso da Argentina, permanecerá alguns dias no Brasil com o mesmo objectivo.

O "Conte Grande" zarpou hontem mesmo para o Prata.

Quando saltava do bonde

FOI COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

Na estação de Braz de Pinna, ante-hontem, á tarde, o menor Carlos Siqueira Campos, de 16 annos de idade, morador á rua Piauhy numero 119 quando saltava de um bonde, do lado da entrelinha, foi colhido por um automovel e, em consequencia, soffreu fractura da base do craneo, contusões e escoriações pelo corpo.

O menor accidentado foi removido, em estado de "shock", para o Posto de Assistencia da Penha e depois dos curativos, internado, em estado desesperador, no Hospital de Prompto Soccorro.

O automovel desastrado, cujo numero não foi identificado, desappareceu.

A policia do 21° districto tomou conhecimento do facto.

O Rio repleto de ladrões

DOIS ASSALTOS NA TIJUCA E OUTRO EM PLENO CENTRO DA CIDADE

O sr. Antonio Oscar Alves, residente á rua Pareto n. 39, proprietario de uma fabrica de balas á rua S. Christovão, saiu, domingo ultimo, para assistir o jogo Vasco x Corinthians, em companhia de sua esposa e filha.

Ao voltar, uma surpresa amarga o esperava: os ladrões tinham-lhe, em sua ausencia, visitado a casa.

Depois de rapida inspecção o senhor Alves constatou quaes os objectos que foram roubados: um revólver Smith & Wesson, um relogio de ouro, uma fivella do mesmo metal, um relogio-pulseira e bijouterias, tirados da penteadeira da sra. Luzia, tudo montando a cerca de 2:000$000.

No tanque da casa n. 37, vizinha, residencia de mme. Feijó Lima foram encontradas as chaves da casa roubada. Com ellas, os meliantes procuraram abrir tambem essa residencia, não o conseguindo, porém.

OUTRO ROUBO

Mais tarde, as autoridades da mesma delegacia eram informadas de que, na rua Fernandes Figueira n. 32, outro roubo, de proporções iguaes ou maiores, occorrera.

Delle fôra victima o funccionario do Banco do Brasil, sr. José Maria Corrêa Castro, que tambem saira, com a familia, deixando a casa á mercê da sorte.

Suppõe-se que os amigos do alheio tenham passado pelos fundos da rua Pareto, indo ter áquella residencia.

O producto deste furto foi maior, estando assim discriminado:

— Um annel de brilhantes com um solitario e aro de platina, no valor de 4:000$000.

— Um annel de platina e ouro, com duas perolas, sendo uma cinza e outra rosa, com brilhantes, no valor de 3:000$000.

— Um solitario em aro de platina, no valor de 800$000.

— Um annel de ouro, para criança, lavrado, com brilhante, no valor de 200$000.

— Um broche antigo, de prata lavrada, com brilhantes, no valor de 500$000.

— Um "pedentif" de platina com perolas e brilhantes, no valor de 800$000.

— Um relogio de pulso, para senhora, marca "Riviera", no valor de 300$000.

— Uma cadeia de ouro, com duas imagens, sendo uma com brilhantes e rubis, no valor de 500$000.

— Um camapheu, no valor de 100$000.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Corinthians Paulista exhibe-se hoje á noite contra o São Christovão

Um despacho da Liga Carioca ao officio do Fluminense F. C.

O presidente da Liga Carioca, faz saber, por nosso intermedio, que deu o despacho abaixo ao seguinte officio, de 18 do corrente, do Fluminense Football Club.

"Exmo. sr. presidente da Liga Carioca de Football:

Usando da faculdade que lhe é attribuida pelo artigo 52, letra D, dos estatutos da Liga Carioca de Football, o Fluminense F. Club pede venia a v. excia. para solicitar a reconsideração do acto, de v. excia., publicado no boletim official n. 244, de 16 do corrente, em o qual v. excia. approva o jogo entre os quadros profissionaes deste club e o C. de Regatas do Flamengo, realizado em 13 do corrente, mandando marcar dois pontos ao Fluminense F. Club, por ter vencido pelo score de dois a um.

Acontece, entretanto, que occorreu naquella partida uma irregularidade, qual a de ter sido fornecida pelo Fluminense F. Club uma bola que não era das marcas adoptadas pelo Conselho Administrativo para os jogos officiaes da Divisão de Profissionaes.

Confirmando esse facto, vem o Fluminense F. Club trazer ao conhecimento de v. excia. que, realmente, aquelle jogo, por justificavel inadvertencia do Departamento technico deste club, ao qual cabia prover o material necessario, foi disputado com uma bola "Greban, typo T", que não é reconhecida officialmente pela Liga Carioca de Football.

Quer, entretanto, o Fluminense F. Club deixar ressalvado que no reconhecimento da bola impugnada não prevaleceu qualquer desleal intento, pois se trata de uma bola empregada nos maiores encontros nacionaes e internacionaes na Inglaterra, berço do football association, e a qual, por suas caracteristicas de peso e dimensões, está enquadrada nos maximos e minimos da bola Mac Gregor e Superball adoptadas officialmente.

Fazendo esta communicação, o Fluminense F. Club acceitará, com todo o acatamento, qualquer outra solução que v. excia. queira dar ao caso, ainda que seja a annullação do jogo em questão, dando com tal attitude uma demonstração do seu respeito ás leis da Liga Carioca de Football e das suas homenagens aos dignos e leaes companheiros de luta.

Renovo a v. excia. os protestos de nossa alta estima e maxima consideração. (a) Oscar da Costa, presidente".

O despacho exarado pela presidencia foi o seguinte:

"Tomando conhecimento do presente pedido de reconsideração, decido-o pela seguinte preliminar:

considerando que "as resoluções dos poderes da Liga terão força executiva, obrigando immediatamente e após sua publicação (artigo 16 — Estatutos);

considerando que "a Liga manterá, como orgão official um boletim diario, no qual serão publicadas as leis, actos, resoluções e decisões de todos os seus Poderes e Departamentos e após cuja publicação, a nenhum interessado será licito allegar, em beneficio proprio, a sua ignorancia ou desconhecimento" (artigo 67 — Estatutos);

considerando que "a Liga publicará, nos dias de expediente ordinario, um Boletim contendo na integra as resoluções de todos os Poderes e demais notas officiaes" (artigo 17 — Regulamento Geral);

considerando que "os prazos estabelecidos nos Estatutos e Regulamentos são improrogaveis e se contarão desde 0 hora do dia seguinte ao da publicação official da decisão do Poder que a tomou" (artigo 39 — Regulamento Geral);

considerando que o Conselho Administrativo, em sessão de 18 de julho do corrente anno, resolveu: "adoptar para a temporada de 1935, do Campeonato de Profissionaes as bolas "Argentina Superball" e "Mac Gregor", cabendo a escolha ao club que der o campo";

e que essa resolução foi publicada no Boletim Official n. 206, do dia immediato;

considerando que da acta da sessão do mesmo Conselho, realizada no 10 do corrente consta ter o sr. presidente da Liga solicitado que fosse determinada a norma para a escolha da bola no terceiro turno, dado que, no mesmo, os clubs disputantes não davam o campo;

considerando que, á vista dessa solicitação, o Conselho Administrativo resolveu, na mesma sessão: "que, para o terceiro turno, quando os clubs disputantes não chegassem a accordo, far-se-ia um sorteio para cada partida, cabendo ao club que fosse favorecido com o sorteio, a escolha entre aquelles typos de bolas adoptadas. O sr. presidente do Club de Regatas do Flamengo propoz, e foi acceito unanimemente, que o club que fosse favorecido com o sorteio, indicaria tambem a bola para os respectivos jogos de Amadores e Juvenis. Como tivesse occorrido a falta de accordo entre os presidentes do Fluminense F. C. e C. R. do Flamengo para a escolha daquellas bolas para o jogo entre os dous clubs, designado para o proximo domingo, dia 13 do corrente, foi pelo sr. presidente do Conselho, feito o sorteio, tendo sido favorecido com o mesmo, o sr. presidente do Fluminense F. Club, o qual declarou que escolhia a bola "Mac Gregor". Ficou resolvido, então, entre os srs. presidentes do C. R. Flamengo e Fluminense F. C., que este ultimo forneceria as bolas para o Club de Regatas do Flamengo, uma das mesmas. Como os demais clubs disputantes fossem partidarios da bola "Argentina Superball", o Conselho resolveu que, para cada jogo entre estes, a Liga Carioca compraria duas bolas, sendo uma para o respectivo jogo de juvenis e outra para o jogo de profissionaes, entregando-se a cada um dos disputantes, finda a partida, uma das bolas;

considerando, porém, que por uma interpretação, a seguir explanada, desta Presidencia, essa ultima resolução não foi publicada no Boletim Official;

considerando que esta Presidencia interpretando como uma questão de detalhes a ultima resolução, deixou de publical-a, dado que a mesma não alterava os typos de bolas anteriormente indicados e publicados;

considerando que no estudo das consequencias do facto motivador do presente protesto, verifico que a publicação daquella ultima resolução era imprescindivel, posto que a mesma alterava o typo de bolas, determinava como se faria a escolha entre aquelles typos, e escolha que fosse, quem teria a obrigação de fornecel-as;

considerando que si se levasse ao extremo, a applicação daquella resolução não se poderia disputar o jogo em causa, nem mesmo com a bola "Argentina Superball", posto que, deante do sorteio só caberia a disputa com a bola "Mac Gregor";

considerando que nesta circumstancia não poderia esta presidencia, em sã consciencia, interpellar ou applicar qualquer penalidade ao juiz, ou aos que contribuiram para que o jogo fosse disputado com a bola "Greban typo T", dado que a falha inicial nasceu de uma sua interpretação;

considerando que para a annullação do jogo em lide só caberia a hypothese prevista na letra "a", paragrapho 1º do artigo 48 do Reg. Geral,

"haverá erro de direito: quando o juiz verificando o facto deixar de applicar o que estiver previsto nas regras officiaes adoptadas pela Liga;

considerando que o art. 43 do Regulamento Geral dispõe:

"os jogos de football reger-se-ão pelas regras officiaes sanccionadas pelo International Football Association Board, adoptadas pela Federação Brasileira de Football, salvo nos pontos em que ellas contrariam as disposições deste Regulamento".

considerando que no art. 7º das ditas regras officiaes está consignado que:

"a circumferencia da bola é de 0m,685 (27 pollegadas), no minimo, maximo. O seu involucro (cobertura) e de 0m,711 (28 pollegadas), no fio) é de couro e na sua confecção não pôde ser utilizado nenhum material que constitua perigo para os jogadores";

considerando que a resolução não publicada do Conselho Administrativo restringia a resolução anteriormente publicada que por sua vez restringia as regras officiaes de football;

considerando, finalmente, que o juiz estava impossibilitado, por falta de conhecimento legal de applicar a ultima resolução do Conselho Administrativo.

E' de se concluir, deante deste elemento absolutamente novo que appareceu no julgado, que não foi commettido pelo juiz erro de direito, donde não é possivel a annullação do jogo entre os quadros profissionaes do Fluminense F. Club e do Club de Regatas do Flamengo, realizado aos 13 do corrente, no campo do America Football Club.

Assim sendo, indefiro o presente pedido de reconsideração para manter o acto recorrido, que approvou o dito jogo mandando marcar dois pontos ao Fluminense Football Club, por ter vencido pelo score de 2 x 1.

(A.) Carlos Ed. Fucunha Mamede, presidente.

As encruzilhadas da pacificação dos sports brasileiros

O sr. Raul Campos deu o kick-off da partida Vasco x Corinthians — Adiado o almoço em honra do paredro cruzmaltino — Novos trabalhos para realização da maior necessidade sportiva?

A presença do sr. Raul da Silva Campos, domingo ultimo, na archibancada do C. R. Vasco da Gama não passou despercebida áquelles que se constituem observadores do sport carioca. Como é do dominio publico, o sportman recemchegado da Europa, presidente da Liga Carioca de Football, no grave momento em que o club cruzmaltino decidiu abandonar a entidade dissidente, tomou attitude radicalmente opposta á directoria que ainda hoje dirige seu club, prestigiando mesmo a entidade combatida por esta.

O interesse dos observadores a que alludimos, e dentre os quaes nos incluimos, foi maior quando, deixando o fundo do campo, o sr. Raul Campos, logo após, era visto na tribuna de honra da bancada social, que o acclamou.

O jogo ainda não tivera inicio, quando, ao trilar do apito do juiz, chamando os teams, o senhor Raul Campos ingressou no gramado, com o sr. Victor de Moraes, pedindo-lhe o presidente do Vasco que désse o kick-off de honra.

Retornando á tribuna de honra, o sr. Raul Campos foi cumprimentado pelo sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D., que tambem assistia o match. Os dois sportmen entretiveram cordeal palestra.

Os factos a que alludimos podem ter interpretações varias, e, naturalmente, o jornalista procura dar-lhes a versão corrente ou official, para melhor esclarecer seus leitores.

Ao mais indiscreto, o sr. Victor de Moraes, satisfeito e sorridente, esclareceu:

— A presença de Raul Campos de retorno da Europa, onde se demorou em férias, depois de debates sportivos, em que cada um permaneceu em sectores differentes, só póde ter a interpretação real, que esta é: como grande companheiro da familia vascaina. Raul Campos está com o club que engrandeceu, como bem nos deixou de estar. Alegro-me pela opportunidade que tive, de dar-lhe publico testemunho da nossa admiração. O Vasco precisa, acima de tudo, da união dos que lhe querem bem, como elle tem provado querer

A PACIFICAÇÃO VIRA?

Como O JORNAL noticiou, por iniciativa de directores de diversas entidades especializadas, ultimavam-se os preparativos da homenagem a prestar a Raul Campos, homenagem que constaria de um almoço.

Sabe-se tambem, agora, que esse almoço foi adiado para época opportuna, a pedido do proprio homenageado, que não deseja subsista mais, entre amigos seus, o constrangimento actual, decorrente de encontrar-se muitos entre os da facção especialista e grande parte na facção contraria, que é justamente onde se encontra o seu club.

Tal iniciativa, tomada com toda a delicadeza por parte de Raul Campos, foi seguida de certas convenções, todas particulares, entre amigos seus, que, para muitos, querem dizer que ainda ha quem imagine realizar essa nobre empreitada da pacificação sportiva em nosso paiz.

Oliveira enfrentará Zicoff hoje

NOWINA E RUSSEL NO ENCONTRO SEMI-FINAL

Hoje, á noite, no stadium Brasil, realizar-se-á mais um espectaculo de catch-as-catch-can.

Como ponto de attracção, dar-se-á a terceira exhibição do lutador portuguez Oliveira contra o russo Zicoff.

Ha, igualmente, motivo de interesse no encontro semi-final, a ser disputado entre Nowina e Jack Russell.

Pedro Brasil, o catcher brasileiro, tambem intervirá enfrentando Abraham Kaplan.

O basketball da F. Metropolitana

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato de basketball da Metropolitana, serão realizados hoje os seguintes jogos:

VASCO x CARIOCA — E' de grande responsabilidade para o quadro gaveano o choque de logo mais

Contando apenas com uma derrota, no encontro que disputou com o leader invicto, os commandados de Tambá tudo farão para vencer a partida, mantendo-se, assim, no segundo posto.

O quadro vascaino, que vem brilhando nesse campeonato, está disposto a infligir a segunda derrota ao alvi-rubro.

Em ambas as esquadras figuram elementos de valor, como Jairo, Barquinha, Salliure, Helio, Carrasco e outros.

O encontro secundario tambem desperta interesse, pois os contendores são os maiores candidatos ao almejado titulo de campeão.

O quadro de S. Januario marcha na ponta com uma derrota, seguido do quadro da Gavea, com duas derrotas.

O local dessa partida será a quadra da rua Abilio, funccionando as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros, Custodio Lobo; arbitro dos segundos quadros, Wilton Noronha; chronometrista, Victor Flores, apontador, Nelson José Adriano.

ICARAHY x BRASIL — O quadro da vizinha cidade, que se acha reforçado com o concurso de Moroni e Cerejo, dará combate ao quadro brasileiro que vem desenvolvendo brilhante actuação no returno.

E' uma partida que promette agradar e será ferida na quadra do Icarahy, estando designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros, João dos Santos Guimarães; arbitro dos segundos quadros, José da Silva Maia; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador, Arlindo Nunes Monteiro

Bilanzone bateu Guadrino

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Numa luta de boxe, disputada hontem á noite, o argentino Bilanzone, peso leve, venceu por pontos o ex-campeão europeu da mesma categoria Guadrino.

Os sportistas universitarios irão a Buenos Aires

Seguirá, amanhã, pelo vapor "Eubée", rumo á Buenos Aires, a delegação da Federação Athletica de Estudantes, que irá disputar naquella cidade varias partidas de water-polo, natação e basketball. A delegação que é composta de 20 universitarios, retribuirá por esta occasião a visita que o Club Universitario de Buenos Aires fez a esta cidade em 1933, a convite da F. A. E.

A delegação está assim constituida:

Chefe — Edgard Figueiredo Peçanha.

Athletas: Alvaro do Rego Macedo Filho, Affonso Freire Ramos Accioly, Aluizio Freire Ramos Accioly, Armando de Mattos Faro, Aluizio Courrege Lage, Carlos Augusto Vasconcellos, Helio Lage Uchôa Cavalvanti, Jean Marie Fastin Godefrod Havellange, José Roberto Haddock Lobo, Léo de Azevedo Daltro Santos, Luciano Pereira do Cabo Junior, Luiz Henrique de Carvalho Pareto, Mario di Lorenzo, Oscar Garcia Zuniga, Oswaldo dos Santos Marques, Paulo da Costa Reis, Roberto Luiz Assumpção de Araujo, Sylvio Gracie, e Ivo Franco do Amaral.

Esta embaixada seguirá para Buenos Aires graças aos esforços do dr. Luiz Aranha, que trabalhou infatigavelmente afim de que os nossos jovens desportistas vissem os seus esforços coroados de exito.

Regressou ao Chile a tennista Anita Lizana

VALPARAISO, 21 (U. P.) — Mais de 10 mil pessoas se agglomeraram no porto, afim de dar as boas vindas á famosa tennista Anita Lizana, que a bordo do "Orduna" regressou da Europa, depois de conquistar seis campeonatos.

A municipalidade de Vina del Mar declarou-a hospede de honra, e ainda a bordo a notavel sportwoman chilena recebeu cumprimentos de representantes do governo, do exercito, da marinha e diversas entidades sportivas.

Numa impressionante reacção o Corinthians abateu o Vasco

O placard de 3 x 0 no primeiro tempo desfeito pelo ardor dos paulistas — Magnificas actuações de Kuko, Jahú e Teleco

Jahú e Italia, os capitães, em companhia do juiz

Empolgante o interestadual de domingo no stadium de S. Januario.

O numeroso publico que accorreu ao campo do Vasco assistiu a um combate ardentemente disputado, e presenciou emocionado, a magnifica reacção dos paulistas.

O prelio teve duas phases distinctas, ambas empolgantes. A primeira, de quarenta minutos de superioridade technica do Vasco, cuja vantagem resultou da actuação e por tres vezes a segunda, com a reacção dos corinthianos, que a golpes de arrojo e de ardor, ante a surpresa dos assistentes e dos adversarios, conquistaram quatro pontos realizando a façanha julgada impossivel de abater um antagonista que já lhe havia imposto uma superioridade de tres pontos.

Digno de registro o triumpho dos paulistas. Mesmo lutando em terreno desconhecido, em ambiente naturalmente adverso e finalmente contra um placard de 3x0, não se deixaram abater moralmente e iniciaram uma pressão calculada, cada vez mais forte e descontroladora até á victoria, sem duvida uma das mais completas das que já cobriram o seu glorioso pavilhão.

O SR. RAUL CAMPOS EM CAMPO

Uma das notas surprehendentes da tarde sportiva de S. Januario foi o comparecimento do sr. Raul Campos benemerito vascaino que desde o inicio da scisão se afastara do convivio do club vascaino.

O ex-presidente da Liga Carioca teve carinhosa recepção da parte do corpo social vascaino e deu o shoot inicial do combate sob vibrantes applausos.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim constituidos:

VASCO — Rey; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando (depois Bahiano), L. Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

CORINTHIANS — José; Jahu' e Menjou; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Tedesco, Teleco, Rato e De Maria.

OS SETE GOALS

Os locaes iniciaram a luta com impetuosas e constantes cargas difficilmente desfeitas pelos defensores paulistas. Aos nove minutos de jogo José rebateu fracamente um forte tiro de Gradim, dando opportunidade a Luiz Carvalho para marcar o primeiro ponto com um violento arremesso de meia altura.

Aos dezoito minutos de jogo Luiz Carvalho augmentou a contagem com um tiro rasteiro, aproveitando um opportuno passe de Kuko, que havia recebido o couro de Luna.

O terceiro ponto do Vasco foi conquistado por Gradim, que atirou ao arco desguarnecido, pois José ao tentar conter uma bola cabeceada por Luiz Carvalho, chocou-se com Gabin caindo ambos.

Com o placard de 3x0 favoravel ao bando de Italia findou a primeira phase.

Com o periodo final veiu a reacção dos paulistas, que desde o primeiro minuto demonstraram o seu impeto, em busca da victoria.

O score dos bandeirantes foi iniciado por Tedesco que tirou partido de uma cabeçada infeliz de Italia e atirou forte sobre o posto de Rey.

Tres minutos depois o perigoso forward paulista reeditou a sua proeza, ao receber um passe rasteiro de De Maria.

Ante esse ponto os vascainos desnortearam-se, deixando que os visitantes assumam a conducta do jogo á sua vontade. Em um ataque cerrado dos paulistas, Brito cruzou o couro sobre a méta de Rey. Este, tentando apossar-se da bola, abandonou o arco. Foi, porém, pouco feliz, pois Tedesco saltou firme e conquistou o ponto de empate.

O Vasco tentou uma reacção vendo que a victoria lhe fugia. Os paulistas, no emtanto, fizeram frente por intermedio de De Maria, que dos locaes e colloram o triumpho cabeceou em bello centro alto de Teixeira, poucos momentos antes de sôar o apito final da lica.

A ACÇÃO DOS PLAYERS

O quadro paulista, que mostrou alguma indecisão no principio, descontrole quando o Vasco começou a impôr a sua pequena superioridade, surprehendeu na phase final com um magnifico trabalho em conjunto.

A sua defesa firmou e a vanguarda iniciou um desconcertante avanço em passes curtos e rapidos, assumindo o commando do jogo.

Na defesa a figura mais destacada foi a de Jahu', que esteve em um grande dia. Brandão, José e Britto tiveram parte activa na conquista do impressionante triumpho. A alma da offensiva foi Teleco, que além de haver tres goals foi um commandante ardoroso e opportunista. De Maria cumpriu bôa performance e os demais deram trabalho aos vascainos.

O Vasco só se exhibiu como conjunto na primeira phase, quando todos estiveram um mesmo plano isto é, actuando com proveito.

No periodo final, a producção da equipe soffreu um declinio de oitenta por cento. Merece destaque a actividade de Kuko, que esteve excellente. Rey, teve bôa actuação, falhando apenas no lance que terminou com o goal de Dellario.

Italia, Luiz Carvalho e Lima não desmentiram o bom nome que gosam. Os demais, principalmente Zarzur, Oscarino e Oswaldo naufragaram.

ARBITRAGEM

Attilio Grimaldi, da Liga Paulista, dirigiu a luta com imparcialidade e competencia.

A PRELIMINAR

A prova preliminar, travada entre o Bemfica e o Alvacelli, terminou com a victoria do primeiro pelo score de 6 x 2.

O facil triumpho do Fluminense sobre o Bomsuccesso por 5x1

Com a presença de numerosa assistencia effectuou-se, ante-hontem, no "feld" da rua Campos Salles, a mais importante partida da tarde do campeonato da Liga Carioca.

Ao contrario do que era de esperar com a figura destacada que fez ante a equipe do America, o Bomsuccesso não soube oppor resistencia efficaz dos impetuosos ataques do Fluminense que, afinal, veiu a vencer de modo facil o seu contendor por elevada contagem.

A partida deixou a desejar pelo seu lado technico, pois, a actuação de ambos os contendores esteve aquem de suas possibilidades.

Nos quinze primeiros minutos ainda reinou um certo equilibrio nas jogadas, mas, dahi por deante foi se accentuando cada vez mais o dominio dos tricolores, apesar do seu jogo, não ser perfeito. A victoria pertenceu-lhe com justiça pela contagem de 5x1

No quadro vencido só os deanteiros jogaram com destaque, ao passo que no quadro vencedor merecem citação os "players" Batataes, Ernesto, Guimarães, Sobral e Romeu.

OS QUADROS

Estão assim organizados os dois quadros.

FLUMINENSE — Batataes; Ernesto e Votarantim; Marcial, Brant e Guimarães; Sobral, Vicentino, Romeu, Lara e Hercules.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demaco, Rebolo, China, Cecy e Nelson.

O JUIZ

Foi arbitro da partida o sr. Casemiro Santa Maria.

O JOGO

O Bomsuccesso deu inicio ao jogo ás 15.30 horas, sendo repellido. As acções se equilibram e assim permanecem durante cerca de quinze minutos. Os tricolores procuram assumir a offensiva, atacando com rudeza. Ha uma saida brusca de Durval, do que se aproveita Romeu para iniciar a contagem.

Os leopoldinenses reagem e Batataes é chamado a intervir varias vezes. Os tricolores vão assumindo a "leaderança" do jogo, dominando os seus contrarios. Mesmo assim, Nelson escapa e centra bem, para China fazer o ponto do empate.

As avançadas se realizam de parte. Hercules leva a pelota, dribbla dois adversarios e obtem o 2.º ponto dos seus, ás 16.25 horas.

Dada a saida, Brant intercepta, e dá á Vicentino que avança e shoota, Durval rebate e Sobral em boa entrada, conquista o 3.º ponto tricolor, e logo após termina o primeiro periodo com a vantagem do Fluminense por 3x1.

PERIODO FINAL

O Fluminense reinicia o jogo, passando logo a atacar, encurralando os adversarios em seu proprio reducto. A pressão é enorme. A cidadella de Durval passa por innumeros perigos. Ha um penalty contra o Bomsuccesso, resultante de um "hands" de Ignacio, sendo transformado pelo centro Romeu no 4.º ponto do Fluminense. O dominio tricolor é cada vez maior, pois, o desanimo dos contrarios é grande. Vicentino avança, passa pelos zagueiros e faz o 5.º ponto dos seus. Mais alguns momentos e terminava o jogo com a victoria do Fluminense por 5 x 1.

A PRELIMINAR

No jogo de juvenis a victoria foi ainda do Fluminense por 1 x 0.

Pelo score de 6x1 o America derrotou o Modesto

A primeira phase terminou empatada

Devido á superioridade technica da equipe rubra, foi bem fraco o prélio travado no stadium do Fluminense entre o America e o Modesto.

A assistencia foi diminuta, mas enthusiasta.

OS QUADROS

America:

Hellon — Vital e Cachimbo — Paiva, Og e Possato — Lindo, Mamede, Carola, Placido e Orlando.

Modesto:

Onça — Walter e Vavá — Walter II, Helio, Paranhos, Estaislao e Bahianinho.

No quadro do America Orsini substituiu Cachimbo.

OS GOALS

Lindo, em rapida escapada quasi no fim do primeiro tempo, marcou o primeiro ponto dos rubros.

Pouco depois, Paranhos, que recebeu bom passe de Helio, marcou o ponto de empate, continuando o combate com o placard de 1 x 1 até o final do periodo inicial.

Um corner bem batido por Lindo é bem aproveitado por Carola, que, de cabeça, marcou o segundo ponto.

Accentua-se o dominio rubro e Placido, recebendo um passe de Orlando, marcou o 3º goal do America.

Os deanteiros do Modesto vão até á cidadela de Hellon, obrigando-o a uma boa defesa. Devolvida a pelota, Orlandinho apodera-se da mesma e em forte tiro marcou o 4º ponto do America.

Houve um penalty de Vital que, batido, não produziu resultado. Devolvida a pelota esta caiu em poder de Placido, que conseguiu o 5º ponto do America.

Mamede investiu e passou a Carola, que conquistou o 6º e ultimo ponto da partida.

Mais alguns segundos e terminava o jogo com o score de 6x1, favoravel aos americanos.

A PRELIMINAR

A prova preliminar, disputada entre os juvenis, foi ganha pelo America pelo alto score de 7x3.

Resultado das partidas de football em Roma

ROMA, 20 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football, hoje disputadas:

Triestina-Alessandria, 0x0; Roma-Ambrosiana, 0x0; Milano-Torino, 1x0; Juventus-Bologna, 0x0; Palermo-Lazio, 2x1; Sam Pier d'Arena-Bari, 2x1; Brescia-Genova, 6x0; Napoli-Fiorentina, 4x0.

O movimento tennistico

As primeiras provas do Torneio Aberto do Tijuca — Os chronistas tennistas no Icarahy Praia Club

O Tijuca Tennis Club deu inicio, domingo, ao seu Torneio Aberto Annual, Competição de larga projecção em nosso ambiente, tanto pelo valor como pelo numero avultado de jogadores que sempre reune, o que evidencia o interesse de que goza, esta realização do grande club cajuti, se marca annualmente como uma das mais importantes etapas do movimento tennistico local.

As partidas de domingo, foram, pelo enthusiasmo e animação que apresentaram, um augurio feliz do brilho de que, certamente, se revestirá toda a competição.

Foram os seguintes os resultados verificados:

A. Moreira venceu a W. O. Paulo, por 6|1, 62.

F. Brilhante a A. Cunha por 8|6. 6|1.

Camillo Nader a A. Gomes Costa, por 6|0, 6|0.

J. Martins a A. Pereira, por 7|5, 3|6, 6|4.

B. Bonifacio a A. Aguiar, por 6|4, 9|7.

M. Motta a Roland Souza, por 6|3, 8|6.

A. Ferreira a J. Chacon, por 6|4, 8|6.

Araujo Junior a O. Almeida.

A. Moreira a Araujo Junior, por 3|6, 6|4, 6|1.

J. M. Castello Branco a D. Rocha, por 6|3, 6|2.

OS JOGOS DE HOJE

Proseguindo, serão jogadas, hoje, as seguintes partidas:

A's 7 horas — Carlos Alberto x A. Boissen.

A's 20 horas — J. Martins x (Venc. jogo Zefegino x Schloback).

A's 20 horas — Camillo Nader x (venc. C. Braga x Jadyr Souza).

A's 21 horas — F. Brilhante x (Venc. J. D. Pinto x Rudge).

A's 21 horas — Harman x R. Moura.

J. M. Castello x (Venc. Tobias x Rubens).

Breno Bonifacio x Aecio Ferreira.

A COMPETIÇÃO A. C. D. VERSUS ICARAHY PRAIA CLUB

Os tennistas da A. C. D. tiveram domingo a opportunidade de, mais uma vez, julgar da fidalguia e da cordialidade de que os dirigentes e associados do Icarahy Praia Club se fizeram paradigmas.

Preoccupados em formar um ambiente de completa camaradagem, estes senhores lograram captivar inteiramente a todos os chronistas que, a seu convite ali foram disputar uma competição, a qual fazia parte dos festejos com que se commemorava o terceiro anniversario do sympathico club fluminense.

A competição transcorreu no mesmo ambiente de intimidade e alegria de toda a festividade, apresentando os seguintes resultados:

Equipe da A. C. D. — Amaral-Murillo, venceram a A. Taves-J Soares, 6-1 12-10. D. Vincenzi-F. Vasconcellos a J. Loureiro-Ferremont, 2-6, 7-5 e 6-3. Total, 2 victorias.

Icarahy P. Club — Victoria Ribeiro-A. Aguiar, venceram a Georgino-C. Junior, 6-0, e 6-3. Total, 1 victoria.

ALCIDES PROCOPIO VENCEDOR EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (H.) — O tennista brasileiro Procopio, que tomou parte no Campeonato da Republica Argentina, venceu Rojas por 6-3, 6-1. O seu jogo causou excellente impressão.

O campeão austriaco Von Artens, venceu Gonzalez por 6-3, 4-6, 6-1, 8-6, e o campeão italiano De Stefani venceu Seissner por 6-1, 4-6, 8-6 e 6-1.

Nas duplas, Procopio e Russel venceram Zappa e Foppoli por 7-5, 6-2 e 6-2.

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O tennista Procopio derrotou ao seu contendor Jayme C. Vilardebo, pela contagem de seis a 3, 6 a 1, 5 a 7 e 6 a 3.

O CAMPEONATO PARA VETERANOS

A disputa do bronzo "Correio da Manhã" proseguiu nas tardes de domingo e de hontem, com a realização de mais duas partidas.

Na primeira Joe Banks venceu após um jogo bonito a S. Danforth por 0|3 e 6|1; e na segunda, A. Oleseu, obteve contra Eurico Brandão, o seu segundo triumpho por um duplo 6|0. Tal resultado attesta com grande eloquencia o excellente estado em que se encontra o defensor vascaino, pois os handicaps que tem concedido, não tem sido inferior a menos 30. Indiscutivelmente está se indicando como um dos mais sérios competidores.

OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA

Quinta-feira serão realizadas mais as seguintes partidas, não estando, ainda designadas as quadras em que se realizarão.

R. Dickey x J. M. Castello Branco.

J. Banks x A. Olesen.

Paulo Affonso x C. Lopes.

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

O Paysandu' venceu o Germania por 5 x 0

O encontro da "Taça Arnaldo Guinle" realizado na tarde de domingo, nas quadras do Country Club, entre os clubs, Paysandu' e Germania, teve depois de um transcurso muito movimentado os seguintes resultados: "Simples de senhoras" — Marjorie Cameron (Paysandu') venceu Hermann Kiefer (Germania) por 6x4 — 6x2 — 6x0. "Duplas de senhoras" — Violet Caldwell-Hester Whichell (Paysandu') venceram Else Wagner-Gilli Dunhofer (Germania) por 9x7 — 8x6. "Duplas de Cavalheiros" — Edward Bullock-T. Aitken (Paysandu') venceram Jean Benzacar-Kurt Wagener (Germania) por 6x2 — 6x4 — 6x8 — 2x6 — 6x4. "Duplas Mixtas" — H. Morrissy-Jessie Morrissy (Paysandu') venceram Wally Hass-Erich Reiner (Germania) por 6x4 7x5.

Vencedor — Paysandu' por 5 x 0.

RESULTADOS DAS 3.a e 4.a DIVISÕES

3.ª Divisão

S. Christovão, 3 — Vasco, 3.
Botafogo F. C., 5 — G. Allemão, 0.
Paysandu', 3 — Germania, 2.

4.ª Divisão

Paysandu', 4 — S. Christovão, 1.

Engrossando as fileiras das especializadas

O MOVIMENTO DAS ENTIDADES BAHIANAS

A idéa da especialização já está interessando tambem ás entidades nortistas.

Um grande movimento em pról da especialização está sendo feito no Estado da Bahia pelos clubs ali existentes.

A entidade que dirige os sports locaes acha-se filiada á C. B. D., porém os dirigentes dos seus clubs filiados, querendo trabalhar pela especialização, já deram fundação á entidades que tratarão cada qual exclusivamente dos seguintes sports: athletismo, tennis, basketball, natação, remo e yachting. A entidade deste ultimo sport foi recentemente fundada com o beneplacito do governador do Estado, que é um enthusiasta da especialização.

E' pensamento dos dirigentes das entidades fundadas, uma vez approvada a reforma dos Estatutos, deixarem de disputar os campeonatos da Liga Bahiana de Desportos deixando-se unicamente aos certamens das especializadas, procurando filial-as em tempo opportuno ás actuaes Federações Brasileiras de taes sports.

Um destacado sportman bahiano já esteve hontem, em contacto com os directores das entidades especializadas existentes no Edificio Guinle.

Campeonato Collegial de Football

OS JOGOS DE SABBADO

O Departamento Technico da F. A. E. marcou para o proximo sabbado, dia 26, em proseguimento do campeonato collegial de football, os seguintes jogos.

1º jogo — A's 14.15 — Collegio Militar x Collegio Baptista.

2º jogo — A's 15.15 — Collegio Pedro II x Gymnasio 28 de Setembro.

Approvação de jogo

O presidente da Liga Carioca, de accôrdo com o artigo 28, letra "d" dos Estatutos, approvou, em 18 do corrente, o seguinte jogo de football, realizado aos 12 do mesmo mez:

AMADORES

C. R. Flamengo x Fluminense F. C., marcando um ponto a cada disputante, por terem empatado pelo score de 4x4.

O "five" do Flamengo vae jogar em Victoria

Está definitivamente assentada a excursão do quadro de basketball do Flamengo, que vem de conquistar, de forma brilhante, pela quarta vez consecutiva, o titulo de campeão da cidade, á capital capichaba, um dos mais adiantados centros de bola ao cesto do paiz.

A delegação rubro-negra partirá no proximo dia 28 do corrente.

TIRO AO ALVO

OS ATIRADORES NACIONAES MARCARAM 878 PONTOS NA COMPETIÇÃO COM OS ALLEMÃES

No "stadium" da rua Alvaro Chaves, realizou-se domingo, mais um match de tiro ao alvo por correspondencia, da série que o Fluminense F. C. vem promovendo.

Desta vez o encontro foi entre os atiradores brasileiros e allemães, na arma de carabina reduzida, posição deitado, 30 tiros, alvo internacional.

Com a presença do sr. Walter Fromuller, representante dos atiradores allemães, srs. Karmo, ministro da Finlandia, e o dr. Afranio Costa, que formaram a commissão fiscalizadora effectuou-se a prova, cujos resultados finaes foram os seguintes:

Manoel Costa Braga, 295 pontos; Antonio Martins Guimarães, 292; Harvey Villela, 291; Daniel Fernandes Amaral, 284; José Salvador, 288; perfazendo um total de 878 pontos para a equipe nacional e classificação individual dos tres primeiros.

Os resultados dos atiradores allemães deverão ser conhecidos por telegramma enviado pelo representante da Legação do Brasil em Berlim, que controlou a prova no paiz amigo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A victoria do Flamengo sobre a Portugueza por 3 x 1

No campo da Estrada do Norte realizou-se, ante-hontem, o esperado encontro entre as equipes do Flamengo e da Portugueza, em disputa do campeonato profissional da Liga Carioca.

Ao contrario do que era de esperar com as modificações feitas na equipe lusa, o Flamengo não encontrou muita difficuldade em vencer pela contagem expressiva de 3x1.

O quadro luso offereceu no começo certa resistencia, cedeu por fim ante a pressão dos avantes contrarios até cair vencido.

Durante a partida destacaram-se os seguintes "players" Aymoré, Armandinho, Cebinho e China, no quadro vencido; Germano, Alfredo, Carmiro e Carlos Alves, no quadro vencedor.

OS QUADROS

Os adversarios entraram no gramado com a organização seguinte:

FLAMENGO — Germano; Carlos Alves e Marim; Allemão, Otto e Barbosa (Reynaldo); Sá, Caldeira, Alfredo, Carneiro e Jarbas.

PORTUGUEZA — Aymoré; Juvenal e Arlindo; Benevenuto, Moacyr e Abreu; Paschoal, Armandinho, Gallego (Portugal e ainda Carlito Cebinho e China.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Lopes Peixoto, apresentando pequenas falhas.

O JOGO

A partida esteve algo indecisa em seus minutos iniciaes durante os quaes o jogo foi feito quasi todo no meio do campo.

Os ataques de ambos eram bem repellidos pelas respectivas defesas.

Pouco a pouco foi se accentuando o dominio do Flamengo. Até que Aymoré, ao deter forte tiro de Alfredo, atirou-se ao chão, procurando desviar a pelota para "corner". Jarbas correu e pretendeu shootar antes que a bola saisse, mas Aymoré segurou-lhe a perna, impedindo-o. O juiz marcou um "penalty" contra o guardião luso. Jarbas encarregou-se de bater a penalidade e conquistou com um tiro indefensavel o primeiro ponto dos rubro-negros. Os lusos tentam reagir e por intermedio de Armandinho que aproveitou bem um passe de China, foi obtido o seu 1.º ponto; empatando a partida.

Logo a seguir a Portugueza trocou Gallego por Portugal. Os rubro-negros passam a pressionar com mais impeto. Ha um hands de Abreu perto da area perigosa. Alfredo bate a falta, indo a pelota aos pés de Caldeira, que obteve com calculado shoot o 2.º ponto do Flamengo. Mais alguns avanços sem importancia e terminava a phase inicial com a vantagem dos rubros-negros por 2x1.

PHASE FINAL

Reiniciado o jogo o Flamengo principia logo a atacar com insistencia crescente, exigindo immenso trabalho da defesa lusa, que passou a usar do recurso de enviar bola para a rua, afim de arrefecer o enthusiasmo dos contrarios. Caldeira escapa e passa bem para Alfredo, após alguns "dribblings" conquista o 3.º ponto do Flamengo. Num avanço dos lusos, Barbosa quebra a cabeça e é substituido pelo medio Reynaldo. A Portugueza aproveitou o ensejo para substituir Portugal por Carlito. E com o dominio sempre cada vez mais accentuado do Flamengo, terminou a partida a seu favor pela contagem de 3x1.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal realizou-se o jogo de juvenis que terminou com a victoria do Flamengo por 5x2.

O sport base na Federação Metropolitana

O campeonato de athletismo de juvenis da Federação Metropolitana, ao qual concorreram o Vasco e um grupo de avulsos, vae interessando sobremodo.

As competições vêm sendo realizadas com perfeita ordem, no horario e sem equivocos que tanto fazem desanimar os poucos sportsmen que ainda conservam fé no athletismo.

Os resultados dos Juvenis foram sobremodo apreciaveis, o que justifica a esperança de uma geração futura de merecimentos e capacidade. Lontra Machado com 11"2 nos 100 metros e 37" nos 300 impõe-se como uma grande esperança. Paulo Pinheiro com 1.60 no salto em altura e Nelson Santos com 5.34 em extensão são outros resultados expressivos.

De resto, todos os resultados, com raras excepções, mostram que "malgré tout", com especialização ou sem ella, o athletismo, seja num dos lados, seja no outro em que se dividiu, conta com abnegados.

RESULTADOS GERAES

Juvenis de 2ª categoria

80 metros barreiras — Vencedor Raphael [illegible], 12"4; 2º, A. Leopoldo; 3º, R. S. Vianna, todos do Vasco.

100 metros rasos — Vencedor, W. Lontra Machado, 11"2; 2º, Aloysio Fernandes 3º, N. Santos, todos do Vasco.

300 metros — Vencedor W. Lontra Machado, 37; 2º, Aloysio C. Fernandes; 4º, C. D. de Deus, todos do Vasco.

Arremesso do peso — Vencedor, O. Flores, Vasco, com 11m.90; 2º, R. Coutinho, avulso, 10.80; 3º, O. R. Urpia, avulso.

Arremesso do disco — Vencedor, Oswaldo Flores, 29 74; 2º, C. Braga Faria.

Arremesso do dardo — Vencedor, R. Coutinho, avulso, 35; O. R. Urpia, avulso, 34.60; 3º, R. Souza Vianna, Vasco, com 30.22.

Salto em altura — Vencedor, Paulo Pinheiro, 1m.60; 2º, J. Nogueira Martins, 1.55; 4º, A. Leopoldo, com 1.55, todos do Vasco.

Salto em distancia — Vencedor, Nelson Santos, do Vasco, 5.34; 2º, J. Alberto Pitta, avulso, 5.51; 3º, A. Ferreira, Vasco, 5.39.

Salto com vara — Vencedor, J. Alberto Pitta, avulso, 3m.20; 2º, M. Sampaio, Vasco, 2.70; W. R. Vianna, Vasco, 2.70.

Juvenis de 1ª classe

75 metros — Vencedor, L. Freire, Vasco, 9"2; 2º, E. Passos, Vasco, 3º, T. Silveira, avulso.

Arremesso do peso — Vencedor, Oswaldo Limoeiro, Vasco, 13m.63; 2º, Ivo Limoeiro, Vasco, 9.63; 3º, Hermano Marone, avulso, 9.53.

Arremesso do disco — Vencedor, O. Limoeiro, Vasco, 30.80; 2º, H. Marone, avulso, 28.64; 3º, R. Freitas Carvalho, Vasco, 23.66.

Salto em altura — Vencedor, Edmundo Passos, 1.55; 2º, Orner Vianna, 1.45; 3o, J. Fernandes Netto, 1.40, todos do Vasco.

Salto em distancia — Vencedor, E. P. Passos, Vasco, 5.62; 2º Roberto Portella, Vasco, 5.08; 3º Nelson Pires Albuquerque, avulso, 4.58.

Nenhuma perseguição aos judeus nas Olympiadas

BERLIM, 21 (H.) — O sr. Theodoro Lewald, presidente do comité das Olympiadas de Berlim, assegurou em carta ao sr. Jeremias Mahoney, ex-juiz da Côrte Suprema e presidente da União Athletica de Amadores dos Estados Unidos que não exerceria nenhum processo discricionario contra os judeus nas Olympiadas.

O sr. Mahoney respondeu que "estava convencido de que os judeus allemães não seriam impedidos de tomar parte nas Olympiadas de 1936 porque a União Athletica dos Estados Unidos se recusaria a participar dos jogos."

Water-polo no Boqueirão

VENCERAM OS TEAMS: "O JORNAL", JORNAL DOS SPORTS E A NOTA

O C. R. Boqueirão do Passeio iniciou domingo o seu campeonato de water-polo, tendo os jogos disputados os finaes seguintes:

1º jogo — "A Nota x "Diario da Noite" — Juiz, Eurico Malta — Vencedor, "A Nota", por 2x0.

Team d'"A Nota"

Mauro — Negreiros — Neopolo — Jeronymo — Hernani — Ary e Nelson.

Team do "Diario da Noite":

Nelson — Amendola — Newton — Lustosa — Lima — Alvares — Junqueira e Silva.

Goals feitos por Hernani e Nelson.

2º jogo — "Jornal dos Sports" x "A Noite" — Juiz, Newton Cardoso. — Vencedor, "Jornal dos Sports" por 5 x 1.

Team do "Jornal dos Sports":

Hatem Broit — Tito — Revens — Rosas — Madeira e Machado.

Team d'"A Noite":

Noegu' — Guarischi — Neco — Miranda — Lincoln — Gleen e Oswaldo.

Goals de Rosas (2), Madeira (2), Revens (1) e Glech (1).

3º jogo — "O Globo" x O JORNAL — Juiz, Aladino Astuto. — Vencedor, O JORNAL, por 3 x 1.

Team d'"O Globo":

Eurico — Malta — Bahiano — Laranjeiras — Pimentel — Morella, Evangelista e Dedue.

Team d'O JORNAL:

L. Astuto — Roberto M lanez — Oliveira — Alvaro Sá — Milton — Schneweiss e Ignecil Marinho.

Goals de Macedo 2), Schewoiss e Dedão 41).

Novas datas no basket da F. M. D.

As datas prefixadas para os jogos restantes do returno do Campeonato de Basketball da F. M. D., foram modificadas, sendo organizada a seguinte tabella:

Outubro — Dia 22 — Vasco x Carioca e Icarahy x Brasil.

Dia 25 — Andarahy x Botafogo e Carioca x Brasil.

Novembro — Dia 5 — Bangu x Icarahy x Vasco x Olaria.

Dia 8 — Brasil x S. Christovão — Botafogo x Vasco e Carioca x Olaria.

Dia 12 — Bangu' x Andarahy e Icarahy x Olaria.

Dia 19 — S. Christovão x Bangu' e Carioca x Botafogo.

Dia 22 — Brasil x Olaria e São Christovão x Botafogo

Dia 26 — Carioca x Andarahy e Icarahy x São Christovão.

Dia 29 — Andarahy x Olaria e Vasco x Bangu'

Dezembro — Dia 1 — Olaria x Botafogo — Andarahy x Icarahy e Bangu' x Carioca.

As commissões do S. Christovão A. C. para o jogo de hoje

Para boa ordem dos serviços durante os jogos de hoje á noite, o S. Christovão Athletico Club organizou as seguintes commissões, cujos componentes são convidados a comparecer ás 18 horas na séde:

Direcção geral: José Monteiro de Rezende, dr. J. M. Castello Branco e Antonio Lopes Castanheira.

Recepção: dr. Fernando Loretti Junior, Aristides Machado e Armando Saroldi.

Imprensa: Franklin Pinto Seidl, dr. Luiz Nogué e Luiz Napoleão De Vincenzi.

Juizes e jogadores: Tenente Luiz Pereira de Souza, Luiz Meirelles Filho e Joaquim Alves Martins.

Finanças: Albino Lopes da Costa, Ernani Valentim e Waldemar Silveira.

Archibancada de socios: João Argente, dr. Alvaro Cunha e tenente Americo Motta Ribeiro.

O INGRESSO SERA' PESSOAL

Para conhecimento dos srs. Associados do S. Christovão Athletico Club, communica por nosso intermedio a thesouraria daquelle gremio, que o ingresso será rigorosamente pessoal, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de duas pessoas da familia, (senhoras ou crianças), as quaes, entretanto, ficarão sujeitas ao pagamento do ingresso ao preço estipulado para as archibancadas (4$400).

A ultima parte do "Concurso de Primavera"

Resultados de domingo, na piscina do Fluminense F. C. — Os records de Aloysio Lage, Manoel Villar e Lygia Cordovil — Analyse das principaes provas

NADADORAS QUE PARTICIPARAM DO "TORNEIO DA PRIMAVERA"

Na piscina tricolor realizou-se na manhã de domingo, a parte final do grande "Concurso de Primavera", promovido pela Liga Carioca de Natação, cuja primeira parte já tinha sido desenvolvida na noite de sexta-feira.

Alguns bons resultados tornaram esta festa aquatica digna de encomios, como sejam os records de Aluizio Lage, Manoel Villar e Lygia Cordovil, aquelles brasileiros e este homologado apenas pela Liga especializada, uma vez que Piedade Coutinho já possue o record nacional.

Alguns records de classe tambem foram melhorados, entre os quaes o de Ramon Alonso, numa demonstração de que os "novos" estão decididos a levantar sempre mais alto a natação brasileira, que, apesar dos entraves que lhe são creados, marcha em pleno desenvolvimento.

As diversas provas offereceram os seguintes resultados:

1ª prova — 100 metros — livre — qualquer classe — 1º Aloysio Lage, Fluminense, em 1'00"; 2º José Lindock Lobo, em 1,07 2|5; 3º Julio Justiniani, em 1,08 2|5, do Flamengo.

Aloysio Lage, que registrou com seu tempo o novo record da Liga Carioca, poderia talvez melhoral-o se [illegible] os treinos durante tres dias antes da competição, por motivo de subita enfermidade nos ouvidos. Assim mesmo cumpriu uma performance que o colloca em primeiro plano entre os melhores nadadores do Brasil.

2ª prova — 400 metros — livre — moças — qualquer classe — 1ª Lygia Cordovil, em 5,59 4|5; 2ª Clara Grude Soares, 7,14 2|5, ambas do Tijuca.

O tempo da vencedora é o novo record da Liga Carioca. [illegible] passou nos 200 e 300 metros com 2,51 e [illegible] 4,25; melhores marcas que os records do Brasil.

Lygia Cordovil desta ultima prova ainda se apresentou á raia [illegible] que conseguiu brilhantemente, [illegible] tempo de 1.13 4|5, como demonstração de que seu progresso é constante e firme. Piedade Coutinho, que mantem o melhor tempo da distancia ainda não fez menos de 1,13 em competição.

3ª prova — 50 metros — livre — meninas — 1ª Maria J. Carvalho, Tijuca, com 35"; 2ª Aida P. de Oliveira, Gragoatá, em 41 4|5; 3ª Sylta Buadt, Tijuca, em 49.

4ª prova — 400 metros — livre — principiantes — honra — Presidente da Republica.

1º Eugenio Mauro, Flamengo, em 5,39 3|5; 2º José D. Macedo, Botafogo, em 5,40 4|5; 3º Eduardo Laplan Netto, Flamengo. O tempo do vencedor é o novo record da Liga Carioca.

Macedo recordista de sua classe em 200 metros, e que em duas competições anteriores nadara mal, demonstrou que volta a alcançar sua antiga forma. Apesar de vencido por Mauro, duas vezes ameaçou sua victoria, virando na frente nos 200 e 300 metros. Um pouco mais de apuro em seu estylo e este nadador do Botafogo será capaz de realizar bons tempos nesta e em outras distancias.

5ª prova — 200 metros — livre — novissimas — moças — 1ª Carmen Sampaio Ferraz, Fluminense, em ... 3,10; 2ª Mercedes D. Barroso, Flamengo, em 3,11 1|5; 3ª Mary Silva, Tijuca, em 3,21 2|5.

A luta entre Carmen Sampaio Ferraz e Mercedes Barroso foi empolgante. Mercedes porém menos experiente, foi vencida pelo cansaço nos ultimos 50 metros.

6ª prova — 200 metros — peito — principiantes — 1º Luiz Kastrup, em 3,07 1|5; 2º Edgard Arp, em 3,07 4|5; ambos do Botafogo; 3º Guy Niemeyer Otero, Tijuca, em 3,12 4|5.

O tempo do vencedor é o novo record de classe.

Edgard Arp, favorito da prova, correu lado a lado com Kastrup durante todo o percurso. Se tivesse maior regularidade nos treinos a victoria lhe teria sorrido, pois perdeu por differença minima. Luiz Kastrup nadou muito bem, estabelecendo novo record de classe, que já lhe pertencia com 3'15" 2|10.

7ª prova — 50 metros — peito — meninas — 1ª Eponina Costa, Gragoatá, em 50 1|5; 2ª Dicleia Barbosa, Tijuca, em 54 3|5; 3ª Aida P. de Oliveira, em 1,00 2|5.

Eponina Costa igualou o tempo do record de Helena Sampaio.

8ª prova — 100 metros — Nado de costas — infantis — Qualquer classe — 1º, Ramon Alonso Filho, Gragoatá, em 1.21; 2º — Francisco Luiz do Fluminense, em 1.34 4|5; 3º — Ruy Aguiar, do Gragoatá, em .... 1.35 3|5.

O tempo do vencedor é o novo record da classe.

Ramon Alonso Filho que, no domingo anterior, num treino na mesma piscina, registou 1.19", nadando, na competição, com evidente desejo de melhorar o seu record de .. 1.25"4|10, não attingiu aquelle tempo magnifico para a sua classe. Ramon Alonso é uma grande esperança da nossa natação, não sendo de espantar que, brevemente, chegue ao record sul-americano, em poder de Briceno.

9ª prova — 500 metros — Livre — Liga de Sports da Marinha — 1º — Manoel da Rocha Villar, em 6,54 e 3|5; 2º — Omir Lima Campos, em 7,16 3|5; 3º — Leonidas F. Marques.

O tempo do vencedor é o novo record brasileiro.

Todos esperavam que Villar conseguisse sobrepujar a marca sul-americana, confirmando tempos melhores em treinos, nas mãos de Salto. Foi grande a decepção da assistencia quando viu que o valente marujo, embora batendo o record brasileiro, que pertencia a Padboy em 1'24"2|10, não chegou ao tempo de Dibar que é de 6'34".

Os tempos intermediarios do Villar foram: 100 metros — 1'9; 200 metros — 2'27; 300 metros — 3'50" 4|10; .. 400 metros — 5'21"2|5.

10ª prova — 100 metros — Costas — Moças — Qualquer classe — 1ª — Lais P. Bonifacio, em 1.37; 2ª — Neuza Cordovil, em 1.37 2|5, ambas do Tijuca; 3ª — Dora Castanheira, do Fluminense, em 1.44 1|5.

Lais e Neusa competiram lado a lado durante quasi todo o percurso demonstrando esta ultima que vae em pleno desenvolvimento.. Dora Castanheira, que estreou em nado de costas, chegou em terceiro logar, algo distanciada das duas primeiras.

11ª prova — 100 metros — Moças — Peito — Novissimas — 1ª — Carmen Dias, do Flamengo, em 1'42"2|5, 2ª — Helena Sampaio — Fluminense, em 1'49"4|5; 3ª — Maria Maia, do Flamengo, em 1'57"2|5.

O tempo da vencedora é o novo record da Liga Carioca.

12ª prova — 400 metros — Livre — Qualquer classe — 1º — Jean Havelange, do Fluminense, em 5'15" e 4|5; 2º — Egeo Marques, em 5'39" e 1|5; 3º — Adauto Guimarães, em 5'42", ambos do Gragoatá.

João Havelange está attingindo sua maior forma, sendo provavel que, em breve, ameace os tempos de Villar, além dos 500 metros. Esperava-se, entretanto, dada a sua recente performance nos 1.500 metros que fizesse uma corrida melhor. Se Aluizio tivesse corrido, talvez o seu record (5'13"6|10)fosse batido. Os tempos intermediarios de João Havelange foram: 100 metros — .. 1'8"2|5; 200 metros — 2'29"4|5; 300 metros — 3'53"2|5. Nota-se que nas passagens de 200 e 300 metros fez tempo inferior aos de Villar, realizando, apenas nos ultimos cem metros.

RESULTADOS POR PONTOS

Na competição de domingo, os clubs conseguiram os seguintes pontos:

1º — Tijuca — 27 pontos.
2º — Gragoatá — 15 pontos.
13º — Fluminense — 14 pontos.
4º — Flamengo — 13 pontos.
5º — Botafogo.

CONTAGEM FINAL

1º — Fluminense — 51 pontos.
2º — Flamengo — 46 pontos.
3º — Tijuca — 37 pontos.
4º — Gragoatá — 28 pontos.
5º — Botafogo — 16 pontos.

A aquatica paulista

MARIA LENK CONQUISTOU NOVO "RECORD" SUL-AMERICANO

S. PAULO, 21 (A. M.) — No concurso de natação hontem realizado na Athletica de São Paulo, foram superados 11 "records": um sul-americano, um brasileiro, cinco paulistas e sete de classe.

Maria Lenk, que correu sózinha os 100 metros nado de peito, usou as braçadas actualmente adoptadas pelos americanos que lhe valeu a conquista de mais um "record" sul-americano, com o excellente tempo de 1'28" 1|5.

Helena Salles, nos 50 metros de nado livre, estabeleceu o "record" paulista com o tempo de 31" 6|10. Silá Venancio, collocou-se em segundo logar, com 31" 3|10.

Nos 1.000 metros Nelson de Almeida, a grande revelação paulista estabeleceu tres "records": passou nos 500 metros com 7'10" 3|5 ("record" brasileiro); nos 800 metros com 11'45" 1|5 ("record" paulista) e, finalmente, completou os 1.000 metros com 14'42" 3|5 que é tambem, o novo "record" paulista.

Uma victoria do Andarahy

O JAPOEMA VENCIDO POR 7 x 3

Em seu campo, á rua Barão de São Francisco Filho, o Andarahy A. Club enfrentou domingo, em match amistoso, o Japoema F. C.

O gremio alvi-verde, desejando manter-se em fórma para intervir nas ultimas partidas do campeonato da Federação Metropolitana, onde é o terceiro collocado, na respectiva tabella, organizou este prelio, que teve a assistil-o um publico diminuto. Pelo resultado, favoravel ao club local, que abateu o Japoema pela contagem de 7 x 3, verifica-se o desequilibrio dos disputantes.

O campeão do Meyer apesar do homogeneo conjunto que possue, não conseguiu deter a contagem alta por que foi abatido.

Os teams tinham a seguinte constituição:

Andarahy — Allem; Bahiano e Gomes; Hermogenes, Adonlio e Belinel; Chagas, Chiquinho, Romualdo (depois Villardi), Bianco e Mineiro, (depois Ermelinho).

Japoema — Helio; Americo e Belinho (depois Alfredo); Tourinho, Edinio e Quino; Nonô, Zézinho, Dedé, Jaburu' e Delehavagy (depois Waldyr).

Juiz — Paschoal.

Goals: do Andarahy, Chagas (3); Mineiro, Romualdo, Villardi e Bianco (1 cada um).

Japoema: Dedé (2) e Waldyr 1.

Campeonato de football argentino

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football hontem disputadas nesta capital: Boca Juniors 5, Estudiantes de La Plata 1; River Plate 2, Talleres 0; San Lorenzo 1, Ferrocarril Oeste 0; Atlanta 1, Racing 0; Huracan 2, Velez Sarsfield 0; Independiente 1, Platense 0.

Novamuel jogou para o Independiente com successo. Domingos actuou em bôa forma.

Fallecimento do athleta Bianchi

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Causou profundo pesar aqui o fallecimento do athleta Carlos Bianchi-Lutti, que se destacou particularmente nas provas de cem e duzentos metros.

Os vencedores do torneio preliminar de basketball

Como vencedores do Torneio Preliminar que a L. C. Basketball fez disputar no corrente anno, foram por aquella entidade proclamados os seguintes jogadores do Boqueirão do Passeio:

Albino Pereira da Motta, Alvaro Teixeira, Ary de Andrade, Augusto Rosas, Carlos Appollinario dos Santos, José Morella Filho, Leopoldo Gervazoni e Luiz Astuto.

Os basketballers campeões cariocas de 1935

A L. C. Basketball acaba de officialmente proclamar campeões cariocas de basketball, na temporada de 1935, os seguintes players do Flamengo:

Armando de Souza Paiva, Augusto Luiz Amorim Junior, Carmino de Pilla, Haroldo Lobo, Luiz Henrique Pareto, Manoel Pereira, Pedro Martinez, Radamés Monta e Waldemar Gonçalves.

Um aviso do Tiro de Guerra do Botafogo F. C.

Encerrando-se no proximo dia 26 do corrente a matricula na Escola do Soldado, desta E. I. M. n. 32, o instructor avisa, por nosso intermedio, a todos os candidatos, que deverão comparecer na séde do club, amanhã, ás 20,30 horas.

Jogadores inscriptos e registrados

Deram entrada na Secretaria da Federação Metropolitana no dia 19 do corrente, os boletins de registro e de inscripção de football, em favor dos clubs abaixo mencionados, dos seguintes amadores:

Pelo Carioca S. C. — Arthur Marques Filho.

Pelo S. C. Portugal-Brasil — Pedro da Silva Pery.

Pelo S. C. São José — Moacyr Pereira da Silva.

Pelo Sporting Club do Brasil — Julio Alberto Cerqueira e Nelson Azevedo Lima.

Serão punidos os jogadores argentinos que fugiram da Italia

ROMA, 21 (U. P.) — O Directorio Nacional de Football deliberou eliminar os jogadores Guayta, Scopelli e Stagnaro, da Argentina, e Fantoni do Brasil, sob a allegação de que os mesmos agiram "indignamente".

O referido directorio deliberou ainda levar o facto ao conhecimento da Federação Internacional de Football, a modo que a referida entidade possa tomar as medidas que forem da sua alçada.

O Mackenzie e a Escola de Aviação jogarão sabbado

Em disputa de uma artistica taça, encontrar-se-ão, no "rink" da rua Aristides Caire, as turmas de basketball e volley-ball do S. C. Mackenzie e da Escola de Aviação.

O primeiro jogo será iniciado ás 20 1|2 horas.

C. T. Trianon

Realiza-se, hoje, o grandioso festival da applaudida actriz Priscilla Silva, estrella do C. T. Trianon, que se acha installada á Avenida Suburbana proximo ao [illegible], no Engenho de Dentro.

Esse festival promette ser muito concorrido dada a popularidade de que goza aquella interessante artista, cuja finura e culto preparo artistico attrahe e empolga a platéa.

Será levado á scena o grandioso drama em 5 actos: "O preto que tinha alma branca". Varios actores da Casa do Caboclo e de outros centros de diversões, irão com o seu concurso emprestar maior brilho aquella interessante festa. Essa festa será dedicada ao proprietario da Casa Avenida, do Largo dos Pilares, que é presidente do club de football do mesmo nome.

Ainda o jogo de amadores Flamengo x Fluminense

O jogo de Amadores entre o Club de Regatas do Flamengo e Fluminense Football Club, realizado em 12 do corrente, no campo do America F. C., deixou de ser approvado juntamente com os demais, porquanto existia uma divergencia entre as declarações do juiz da partida sr. Lucas Pelluso e as do seu auxiliar Rogerio Silva, razão pela qual mandou-se proceder a uma acareação entre ambos. Esclarecido o assumpto, pela diligencia effectuada, exarou-se na summula, em 18 do corrente, o seguinte despacho:

"Approvado o jogo e a advertencia proposta".

Esta advertencia, proposta na mesma summula pelo sr. director Technico desta Liga, é a seguinte:

"Quanto ao juiz: advertencia verbal pelas faltas technicas".

Dá-se, porém, que o Boletim Official n. 345 publicou a advertencia, e em vez de publicar a approvação do jogo em causa, publicou, novamente, a approvação do jogo A. A. Portugueza x Modesto F. C., cuja approvação já fôra publicada no Boletim anterior n. 344, donde a necessidade da presente nota.

O grande premio Conselho Municipal de Paris

PARIS, 20 (Havas) — O Premio Conselho Municipal de 216.300 francos em 2.400 metros, disputado no Prado de Longchamp foi levantado por "Comein" pertencente a Mathieu Goudhaux, pilotado por Allemand.

Tomaram parte na corrida 22 parelheiros.

Os dois logares seguintes foram conquistados por "Corrida" e "Roquepiquet", respectivamente.

Os campeonatos da L. C. F.

FLUMINENSE x AMERICA — MODESTO x FLAMENGO E PORTUGUEZA x BOMSUCCESSO

Proseguirá domingo o terceiro turno dos campeonatos promovidos pela Liga Carioca de Football, realizando-se os seguintes jogos:

Fluminense x America — No campo do Bomsuccesso.

Modesto x Flamengo — No campo do America.

Portugueza x Bomsuccesso — No campo do Fluminense.

As autoridades para o interestadual de hoje

O Departamento de Football da Federação Metropolitana, escalou hontem, para funccionarem no jogo amistoso a realizar-se entre o São Christovão A. C. e o Corinthians Paulista, hoje, ás 21.30 horas no campo do São Christovão A. C., o chronometrista e juizes de linha, abaixo mencionados:

Chronometrista: Arlindo Botelho.

Juizes de linha: Vilmar Morgado e José Brandão.

Os allemães bateram os bulgaros

LEIPZIG, 21 (H.) — A esquadra de football allemã bateu hontem o combinado bulgaro, pela contagem de 4 a 2. Assistiram á partida trinta e cinco mil pessoas.

Depois do "placard" imposto ao Vasco

O Corinthians enfrentará, hoje, á noite, o S. Christovão

O placard surprehendente do interestadual Vasco x Corinthians, trouxe meritos novos á segunda exhibição do bando dos calções negros no Rio.

Esta será realizada hoje á noite, no ground da rua Figueira de Mello onde os players locaes enfrentarão os corinthianos.

O match deverá proporcionar lances de sensação visto como o team bandeirante está em grande forma, como o provou domingo e os sanchristovenses vêm se impondo nas ultimas rodadas da F. M. D. em cujo campeonato empatou com o Botafogo e Vasco, os primeiros collocados.

OS TEAMS

As equipes para o match nocturno de hoje deverão apresentar-se assim constituidas:

CORINTHIANS — José; Jahu' e Menjou; Britto, Brandão e Munhoz; Teixeira, Tedesco, Teleco, Fato e De Maria.

S. CHRISTOVAO — Francisco; Mario e J. Luiz; Affonso, Dodô e Pintado; Quintanilha, Joãosinho, Hugo, Bahianinho e Carreiro.

O JORNAL nos Sports

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Tacy (O. Ullôa) conservou o seu titulo de invicta ao levantar, com firmeza, o Classico "F. V. de Paula Machado", o Criterium de Potrancas — Lanceta (W. Cunha) Torpedo (O. Ullôa), Arquero (H. Herrera), Guitarrita (G. Costa) e Zirtaeb (O. Ullôa), Manequinho (O. Ullôa), que estabeleceu novo "record" para os 1.500 metros, percorrendo-os em 91" 3/5, Salmon (R. Freitas), Adarga A. Rosa) e Roxy (A. Henriques) ganharam as carreiras complementares — As apostas subiram a 371:850$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

Bastante numeroso e animado o publico presente ao "meeting" de ante-hontem na Gavea, de cujo programma fazia parte, como prova de melhor dotação, o Classico "F. V. de Paula Machado", considerado o Criterium de Potrancas, no percurso de 1.600 metros, com a dotação de 15:000$000.

Confirmando todas as previsões, a magnifica Tacy, com O. Ulloa, foi a ganhadora, deixando Miss Ba a dois corpos. Tacy, que transpoz o disco com firmeza, alcançou o seu setimo triumpho consecutivo, conservando-se, portanto, ainda invicta.

— O premio denominado "Rafale" teve Lanceta como ganhadora, isto porque Geraldo Costa, que montou Ogarita, a sua "runner-up", se houve como um principiante. A defensora da blusa do sr. Rodolpho Lara Campos teve a direcção segura do modesto Walter Cunha.

— Confirmando o favoritismo a que o elegeram, o paranaense Torpedo, com O. Ulloa, criado no Haras "Vista Alegre", em Curityba, do sr. Carlos Dietzsch, deixou a classe dos 3 annos nacionaes perdedores ao se impôr a Thaís, Libra e mais seis adversarios.

— Bem tocado pelo peruano Humberto Herrera, que se houve com segurança, o uruguayo Arquero não desmentiu a "performance" de uma semana anterior, ganhando sem esforço de Trompito, que lhe ficou a dois comprimentos.

— Num arremate sensacional, Guitarrita (G. Costa) e Zirtaeb (O. Ulloa) empataram a seguir, transpondo o disco completamente emparelhados.

— Ao ganhar o sexto prélio, Manequinho (O. Ulloa) estabeleceu novo "record" para os 1.500 metros, fazendo-os em 91" 3|5, isto é, 1|5 melhor que o de Tropical, que era de 91" 4|5. Manequinho foi secundado por Favorito.

— Desprezado nas apostas, o tordilho Salmon, sob a pilotagem calma do habil patricio Reduzino de Freitas, foi o herõe da carreira inicial do "betting".

O descendente de Retrechero em Newnham foi secundado pelo fiel Oswaldo Aranha.

— Applaudido brilhareco alcançou Armando Rosa com a platina Adarga no penultimo cotejo ao sacar cabeça sobre Tarjador, que a ameaçou seriamente.

— A festa teve encerramento com Roxy, accionado pelo Antonio Rodrigues.

— O "starter" saiu-se airosamente, pelos "guichets" transitou a quantia de 371:850$, e o "metting" que teve o horario cumprido á risca, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

485 — Premio Classico "F. V. de Paula Machado" (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — 15:000, 3:0$ e 750$000.

1.º Tacy, 54 ks., O. Ulloa.
2.º Miss Ba, 54 ks., H. Herrera.
3.º Cortezia, 54 ks., A. Silva.
4.º Mairy, 54 ks., G. Costa.
5.º Poaya, 54 ks., K. Popovits.

Tempo: 100". Ganho firme por dois corpos; o 3º a dois corpos e meio. Rateio de Tacy, 10$; dupla (14), 39$500. Placés: não houve. Movimento: 7:500$000. Entraineur: Ernani de Freitas; Criador; o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Tocaia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Mairy, Tacy, Poaya, Miss Ba e Cortezia correram nestas posições até á entrada da recta final, ponto onde Cortezia e Miss Ba, juntamente com Tacy, investem contra Mairy, que nas especiaes se deixou bater. Uma vez na frente, Tacy não se deixou alcançar por Miss Ba, que actuou magnificamente, e triumphou com a luz de dois corpos sobre a pilotada de H. Herrera. Cortezia foi terceiro, precedendo a Mairy e Poaya.

486 — Premio "Rafale" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1.º Lanceta, 53 ks., W. Cunha.
2.º Ogarita, 53 ks., G. Costa.
3.º Detonador, 55 ks., J. Mesquita.
4.º Flageolet, 55 ks., A. Freitas.
5.º Dolerita, 53 ks., H. Herrera.

Tempo: 101". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Lanceta, 57$800; dupla (34), 49$800 Placés: 19$500 e 49$800. Movimento, 18:440$000 Entraineur: Alberto Feijó. Criador: o proprietario. Proprietario: Rodolpho Campos. Filiação: Despatch Rider e Bombarda. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Optima partida, tendo os animaes corrido os primeiros metros iniciaes completamente emparelhados, após o que Flageolet assumiu a deanteira, nella se mantendo até ás geraes, ponto onde foi batido por Ogarita e Detonador, ao mesmo tempo que Lanceta, que se conservára em ultimo, começa a atropelar. Nas especiaes, Lanceta se junta á Ogarita e a domina depois de alguma luta, fazendo seu o triumpho com a luz de dois corpos.

Em terceiro finalizou Detonador, que precedeu a Flageolet e Dolerita.

487 — Premio "Tucano" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000

1º, Torpedo, 55 ks., O. Ullôa.
2º, Thaís, 53 ks., G. Costa.
3º, Libra, 53 ks., W. Cunha.
4º, Tartaruga, 53 ks., A. Rosa.
5o, Natal 55 ks., I. Souza.
6º, Aracuan, 53 ks., J. Mesquita.
7º, Onerva, 53 ks., A. Silva.
8º, Jaquetinha 53 ks., C. Morgado.
9º, V. Régia, 53 ks., R. Freitas.

Tempo, 100". Ganho com esforço por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Rateio de Torpedo, 23$400; dupla (12), 28$300. Placés, 15$600, 17$000 e 65$300. Movimento, 39:990$000. Entraineur Nelson Pires; Criador, Carlos Dietzsch. Proprietario, Adalberto G. Jatahy. Filiação, Liniers e Energica. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (Paraná). Idade, 3 annos.

Torpedo e Jaquetinha, com Tartaruga, Thaís e Onerva, muito proximos, correram nesta ordem, até á entrada da recta, ponto onde Jaquetinha fica, emquanto Thaís passava rapidamente para segundo, indo em perseguição de Torpedo, que, não se deixando alcançar, fez sua a victoria com a vantagem de um corpo e meio sobre Thaís, que, por seu turno, livrou dois corpos sobre Libra. Tartaruga foi quarto e Natal, que chegou a dar alguma impressão, quinto. Os demais não appareceram.

488 — Premio "Ypiranga" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Arquero, 58 ks., H. Herrera.
2º, Trompito, 54 ks., O. Ullôa.
3º, Pendenciero, 54 ks., R. Freitas.
4º, Guarani, 50 ks., W. Cunha.
5º, Xeremias, 58|55 ks., S. Bezerra.
6o, Negro, 49 ks., C. Morgado.
7º, La Orticaria, 54 ks., G. Costa.

Tempo, 94". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Arquero 48$900; dupla (23), 26$300. Placés, 33$000 e 15$000. Movimento, 38:400$000. Entraineur, Gabino Rodriguez. Importador, Domingo Suarez. Proprietario. C. Cabral. Filiação, King Coal e Endiablada. Pello, castanho. Nacionalidade, Uruguay. Idade, 4 annos.

Pendenciero, La Orticaria e Arquero, sendo que este teve de forçar para ficar collocado, mantiveram-se nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Arquero passa para segundo. Ao entrarem na recta, Arquero assume a deanteira e não mais se entrega, resistindo ao ataque de Trompito, que o secundou a dois corpos. Pendenciero entrou em terceiro, derrotando Guarani, Xeremias, Negro e La Orticaria.

489 — Premio "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Guitarrita, 58 ks., G. Costa.
1º, Zirtaeb, 50 ks., O. Ullôa.
3º, Arlette, 56 ks., P. Costa.
4º, Taladro, 54 ks., A. Rosa.
5º, Lumine, 53 ks., A. Silva.
6º, Post's Orb, 48|494 ks., J. Mesquita.
7º, El Tigre, 57 ks., R. Freitas.
8º, Pebete, 52 ks., W. Cunha.
9o, Toby 55 ks., I. Souza.
10º, Apple Sauce, 54|51 ks., O. Serra.
6º, Poet's Orb, 48|49 ks., J. Mesgado.

Tempo, 92" 2|5. Empate; o terceiro a um corpo e meio dos ganhadores. Rateios: de Guitarrita, 15$100; de Zirtaeb, 23$100; dupla (14), ... 38$500. Placés 16$000, 16$100 e 21$700. Movimento, 53:240$000. Entraineurs: de Guitarrita, Americo de Azevedo; de Zirtaeb, J. Baptista Ribeiro. Importadores, de Guitarrita, o proprietario; de Zirtaeb, Luiz Alves de Castro. Proprietarios: de Guitarrita, A. J. Peixoto de Castro; de Zirtaeb, Agnello de Souza. Filiações: de Guitarrita Cad e Guitarreira; de Zirtaeb, Hurstwool e Lilling Green. Pellos: alazão e zaino. Nacionalidades: Argentina e Inglaterra. Idades, 5 annos.

Guitarrita enfusiou na frente, nessa posição se conservando, acompanhada de Taladro, até ás especiaes, quando Zirtaeb e Taladro conseguem alguma vantagem. Guitarrita, no entanto, em forte reacção, dá conta de Taladro e investe contra Zirtaeb, com a qual estabeleceu renhida luta, tendo ambas transposto o vencedor numa mesma linha, razão porque o juiz de chegadas as declarou empatadas. Arlette foi bom terceiro, precedendo a Taladro e outros.

490 — Premio "Xamiré" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Manequinho, 55 ks., O. Ulloa
2º, Favorito, 56 ks., H. Herrera
3º, Mango, 58 ks., W. Andrade
4º Astoria, 57 ks., J. Mesquita
5º, Zumbala, 58 ks., G. Costa

Não correram: Royal Star e Benemerito.

Tempo: 91"3|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Manequinho, 15$600; dupla (14), 34$900 Placés: não houve. Movimento, 39:840$000.

Entraineur, Ernani de Freitas; criador, o proprietario; proprietario. L. de Paula Machado; filiação, Galloper King e Mangerona; pello, castanho; nacionalidade, Brasil (São Paulo); idade, 4 annos.

Manequinho triumphou com esforço de uma a outra ponta, seguido de Mango e Favorito até ás especiaes, e dahi até ao disco por Favorito e Mango. A differença entre Manequinho e Favorito foi de tres quartos de corpo e deste para Mango de um corpo e meio. Astoria e Zumbala foram sempre os ultimos.

491 — Premio "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Salmon, 57 ks., R. Freitas.
2º, O. Aranha, 54 ks. A. Rosa
3º, Yaká, 51 ks. G. Costa
4º, Triste Vida, 52 ks., J. Mesquita
5º, Kermell, 52 ks, W. Cunha
6º, Veneziano, 58 ks., O Ulloa
7º, Acuan, 50|53 ks., A. Freitas
8º, Oding, 52 ks., A. Henriques.

Não correu Stayer.

Tempo: 99"1|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a um corpo.

Rateio de Salmon, 212$300: dupla (13), 185$000. Placés: 46$400. e 21$100. Movimento: 53:010$000.

Entraineur, Claudio Rosa; criador, o proprietario; proprietario, Antenor Lara Campos; filiação, Retrechero e Newnham; pello, tordilho; nacionalidade, Brasil (S. Paulo); idade, 4 annos.

Passando para a vanguarda trezentos metros depois do pulo, Acauan nella se conservou, seguida de Yayá e O. Aranha, até a ultima curva, ponto onde ficou, assumindo Yayá a deanteira. Ao entrarem na recta, surgiu por fóra Salmon, que foi descontando a differença para nas especiaes estar na mesma linha de O. Aranha, que já havia dado conta de Yayá. Apesar da resistencia de O. Aranha, Salmon conseguiu quebral-o e triumphou pela differença de meio pescoço. Yayá classificou-se terceiro a um corpo de O. Aranha.

492 — Premio "Tia King" — 1.800 metros — 4:00$, 800$ e 400$000.

1º, Adarga, 55 ks., A. Rosa
2º, Tarjador, 62 ks., W. Cunha
3º, Joker, 55 ks., A. Henriques
4º, Carmel, 50 ks., J. Mesquita
5º, Morón, 58 ks., C. Gomez
6º, Lord Breck, 50 ks., H. Soares
7º, Yeoman, 57 ks., G. Costa
8º, Le Revard, 52 ks., O. Ulloa.

Tempo: 110"1|5. Ganho com esforço por cabeça: o 3º a um corpo. Rateio de Adarga, 136$700; dupla (13), 53$300. Placés: 43$800 e 21$900. Movimento: 60:800$000.

Entraineur, Americo de Azevedo, importador, o proprietario; proprietario, A. J. Peixoto de Castro; filiação, Pulgarin e Colada; pello, alazão; nacionalidade, Argentina; idade, 6 annos.

Morón, Lord Breck e Joker occuparam estas posições até ao meio da grande curva, quando Joker passa para segundo. Ao darem entrada na recta final, Joker investe contra Morón, ao mesmo tempo que Tarjador e Adarga investiam. Nas especiaes Morón ficou, estabelecendo renhida luta entra Joker. Tarjador e Adarga. Proximo ao disco Joker cedeu terreno, mas Tarjador e Adarga continuaram lutando, tendo este levado a melhor, porquanto venceu por cabeça. Joker foi terceiro a um corpo.

493 — Premio SAPHO — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Roxy, 50 ks., A. Henriques
2º, Zamorim, 50 ks., O. Ulloa
3º, Caicó, 53 ks., J. esquita
4º, Capuã, 58 ks., A. Rosa
5º, S. Largo, 54 ks., G. Costa
6º, Bilhete, 54 ks., A .Silva

Não correu Coringa.

Tempo — 125"4|5; ganho com esforço por dois corpos, o terceiro a cabeça.

Rateio de Roxy — 66$100; dupla (34) 130$700; placés — 45$700 e .. 35$800; movimento — 69:630$000.

Entraineur — Levy Ferreira; importador — Domingo Suarez.

Movimento geral de apostas: .... 371:850$00; proprietario — O. B. Fonseca; filiação — Lord Brasil e Mad Delson; pello — castanho; nacionalidade — Argentina; idade — 6 annos.

Roxy venceu de um a outro extremo, seguido, até ao meio da recta final, por Sueno Largo e Capuã, depois, por Capuão e Zamorim e, no disco, por Zamorim e Caicó.

Estado da pista de grama: leve.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripções da 60ª reunião, em 27 de outubro de 1935

Premio Classico "Conde de Herzberg" (Criterio de potros) — 1.600 metros — 15:000$000.

Animaes já inscriptos, dependendo de confirmação.

Premio "Sapho" — 1.500 metros — 4:000$000.

Potrancas nacionaes, de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella — A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 7:000$000, destinadas a animaes nacionaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio "Rival" — 1.500 metros — 4:000$000.

Potros nacionaes, de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 7:000$000, destinadas a animaes nacionaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio "Ilico" — 1.500 metros — 7:000$000.

Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Matarazzo" — 1.400 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes:

Piracicaba — 58 kilos; Tracajá — 53; Commodoro — 57; Contratempo — 56; Bohemio — 51; Westhorne — 55; Regalista — 52; Mollenro — 51; Fingal — 51; Galmita — 50; Marfim — 50; Sou Ignorante — 50; Jura — 48; Argenta — 48; Tetim — 48; São Sepé — 48 e Ma'am Cross — 48.

Premio "Leviathan" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes:

Ouro — 58; Carona — 57; Mineral — 56; Harpagão — 56; Grann Marnier — 54; Garboso — 52; Solingen — 52; Cartier — 50; Marquinta — 50; Cardo Real — 50; New Star — 49; Kruppe — 48; Jacatuba — 48; Lohengrin — 48; Nlab — 48 e Jundiá — 48.

Premio "Xenon" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes:

Arapuan — 58 kilos; Quilca — 56; Seg Cotal — 56; Nó Cego — 53; Veneziano — 53; Stayer — 53; O. Aranha — 52; Kumell — 49; Yayá — 48; Oding — 48; Triste Vida — 48 e Acauan — 48.

Premio "Caicó" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes:

Muricy — 58 kilos; Yambi — 59; Manequinho — 56; Mango — 58; Zumbala — 54; Favorito — 54; Milium — 54; Yoalanda — 54, Astoria — 53; Royal Star — 52; Salmon — 52 e Zug — 51.

Premio "Serinhaem" — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Capitão Mór — 58 kilos; Quitero, 57; Xeremias, 56; Trompito, 54; Libertino, 53; Pendenciero, 53; Cachalote, 53; Tropical, 53; Post Orb, 53; La Orticaria, 50 e Guarany, 48.

Premio "Ribeirão" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Kobelik, 55 kilos, Jacutinga, 55; Adarga, 56; Xenon, 55; Morón, 52; Joker, 52; Tarjador, 50 e Carmel, 48.

Premio "Tacy" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Le Revard, 58 kilos; Lord Breck, 58; Fingidor, 57; Mensageiro, 5[illegible]; Beef, 56; Ponta Negra, 55; Deliciosa, 54; Lorraine, 54; Navy, 52; Guitarrita, 52; Galles, 52; Nobleman 52; Martillero, 52 e Maimard, 52.

Premio "Supplementar" — 2.000 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Rio, 60 kilos; Requiebro, 56; Last Pet, 58; Le Roi Noir, 54; Assis Brasil, 52; Roxy, 50; Capuã, 50 e Algarve, 50.

NOTA — Caso os premios "Sapho" e "Rival" não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 22, ás 17 horas, encerrando-se na mesma occasião o prazo para a confirmação do classico "Conde de Herzberg".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar as suspensões de duas reuniões, impostas pelo starter a cada um dos jockeys Felix Cunha e Lagos Mezano o primeiro por infracção do paragrapho 1º do artigo 168 e o outro por infracção do paragrapho 2º do mesmo artigo, no premio "Yuyita", da reunião do dia 19;

b) Excluir do sorteio o cavallo New Star, de accordo com o paragrapho unico do artigo 114 do Codigo;

c) Suspender por duas reuniões, o aprendiz Orlando Serra, por infracção do artigo 174 do Codigo, no premio "Alarguta" da reunião do dia 19;

d) Suspender por uma reunião, o aprendiz Sebastião Bezerra, por infracção do artigo 174 do Codigo, no premio "Yuyita", da reunião do dia 19;

e) Multar em 100$000 o jockey Humberto Herrera, e em 200$ o jockey Oswaldo Ulloa, ambos por infracção do artigo 176 do Codigo, no premio "Xamaré", da reunião do dia 20;

f) Multar em 100$ o jockey Walter Cunha, por infracção do artigo 176 do Codigo, no premio "Tia King", da reunião do dia 20;

g) Chamar á secretaria hoje, ás [illegible] horas, os tratadores Claudio Rosa e Levy Ferreira bem assim os jockeys Leopoldo Benitez e Antonio Henriques;

h) Ordenar os pagamentos dos premios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

A CORRIDA DO DIA 30 DE OUTUBRO

Em homenagem ao dia do empregado no commercio, deliberou a Commissão de Corridas, realizar, no dia 30 do corrente mez, uma reunião turfista, cujo premio principal terá a denominação de "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro". A inscripção será encerrada no dia 24, quinta-feira, sendo o respectivo projecto publicado nos jornaes matutinos do mesmo dia.

CORES BRASILEIRAS NO HIPPODROMO DE PALERMO

As patronas Uruguayana e Canicula adquiridas ha pouco, nos leilões de Buenos Aires, pelo sr. Lineu de Paula Machado, correrão no anno vindouro no Hippodromo de Palermo, envergando a tradicional jaqueta ouro e costuras azues.

HALL MARK

Da Campo Grande está sendo esperado hoje, o platino Hall Mark, que depois de um estagio na Villa Hippica, será enviado para Itaipava, onde servirá como reproductor.

GRANDE PREMIO "MERANO"

ROMA, 20. (H.) — O Grande Premio "Merano", steeple-chase, de 1 milhão de liras, em 5.000 metros, foi ganho pelo cavallo "Roi de Trefl", pertencente a Simon Guttman.

Em 2º logar chegou "Indigene" da sra. Focken Berghe, e em 3º "Royanno", do turfista Anselmi.

1'28" e 0,2

NOVO RECORD DE MARIA LENK

Maria Lenk, a notavel nadadora paulista, bateu, ante-hontem, em S. Paulo, mais um record do nado de costas, nos 100 metros, cobrindo a distancia em 1'28" 1|5.

Informações dos Estados

BAHIA

S. SALVADOR

O petroleo das jazidas do Lobato

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — Acha-se em exposição, na secção de petroleo da Bolsa de Mercadorias da Bahia, um mostruario de oleos de todas as qualidades, os quaes foram distillados no Instituto Nacional de Technologia do Ministerio do Trabalho, distillação feita do "Petroleo de Lobato", no Estado da Bahia, pelo geologo S. Fróes de Abreu, director assistente do Instituto Nacional de Technologia.

Os oleos distillados pelo sr. S. Fróes de Abreu são do petroleo bahiano que aquelle geologo, quando aqui trabalhou nas Jazidas do Lobato, extrahiu das referidas jazidas Com mais alguns dias será publicado e irradiado o relatorio sobre as jazidas de petroleo do Lobato, levantado pelo Instituto Nacional de Technologia.

— O sr. Oscar Cordeiro, proprietario e descobridor das minas de petroleo do Lobato fez na Bolsa de Mercadorias uma exposição o petroleo extrahido das referidas minas, o que tem despertado grande interesse.

— Pelo vapor nacional "Affonso Penna", da Companhia Lloyd Brasileiro, seguiu para o Rio de Janeiro mais um mostruario de petroleo, extrahido das Jazidas de Petroleo do Lobato, exploradas pelo sr. Oscar Cordeiro.

O reefrido mostruario seguiu aos cuidados do dr. Melchiades Borges, technico de Mineração do Museu Nacional, destinando-se uma parte para aquelle Museu e a outra para ser distribuida com alguns geologos no Rio de Janeiro.

EM VISITA A' BAHIA O SCIENTISTA FRANCEZ HENRI WALLON

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — Acompanhado de sua exma, esposa, chegou a esta capital o scientista francez Henri Wallon, professor de Psychologia Experimental e Particular de Criança, em Sorbonne, o qual acaba de visitar os meios scientificos do Rio e São Paulo, onde realizou, com successo, varias conferencias.

O professor Wallon acha-se hospedado no Palace Hotel, por conta do Estado, e aqui demorar-se-á alguns dias, realizando duas conferencias. A primeira terá logar no edificio da Saude Publica, sob os auspicios do respectivo secretario, versaido sobre o thema "La Psychologie de l'école active", e a outra, na Faculdade de Medicina, sobre — "La question du determinisme".

A situação do porto de Ilhéos

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — Na ultima reunião da directoria da Associação Commercial, o director secretario Arnoldo Wildberger fez referencias sobre a situação premente do porto de Ilhéos communicando tambem que a draga adquirida pelo Ministerio da Viação recentemente, ainda continua neste porto, aguardando as formalidades de recebimento por parte das autoridades brasileiras, isto com prejuizo da urgencia nos trabalhos de desobstrucção do porto.

Sciente dessa communicação, a directoria resolveu informar-se a respeito da Fiscalização Federal do Porto.

Homenagem ao professor Philomeno Cruz

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — Uma festa realmente encantadora, esfusiante de alegria e espiritualidade, foi ante-hontem realizada no "Sul Americano", em homenagem ao professor Philomeno Cruz, por sua recente nomeação para a cathedra de desenho do Gymnasio da Bahia.

"Chá do Simples, chdmam-n'a. E o ambiente em que ella transcorreu foi tambem cheio de simplicidade.

O professor Philomeno Cruz foi vivamente saudado, ouvindo-se versos dos poetas e intellectuaes presentes.

Para creação de vinte fazendas modelos

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — O director geral do Departamento de Producção Vegetal enviou ao ministro da Agricultura um memorial justificando o ante projecto determinando a creação de vinte fazendas modelos, para o ensino e educação do operario rural.

Asylo da Mendicidade

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — O mappa do Asylo de Mendicidade, relativo ao mez de setembro, accusa o seguinte movimento:

Existia 332 asylados; entraram 8, dos quaes 5 mulheres; saiu um e falleceram sete, dos quaes seis mulheres, permanecendo, ao fim do mez o mesmo total de 332 asylados

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

Augmentam as rendas estaduaes

JOÃO PESSOA, outubro (Do correspondente) — No mez de setembro findo, a receita da Recebedoria desta cidade elevou-se a 1.390:451$100. Em igual periodo do anno passado, foi arrecadada a quantia de ...... 990:210$500, havendo, assim, a favor deste exercicio uma differença de .. 400:240$600.

No periodo de janeiro a setembro de 1934, a Recebedoria teve uma renda de 44651:137$400, ao passo que, no corrente anno, a arrecadação, em igual tempo, attingiu a .... 8.446:416$300, ou seja uma maior receita de 3.795:476$900.

A renda do mez de setembro teve a seguinte classificação:

Algodão	881:082$200
Taxa de viação	167:1486900
Incorporação	94:6236500
Aguas e esgotos	66:076$800
Industria e profissão	60:182$600
Assucar	39:920$300
Estatistica	23:116$500
Transmissão inter-vivos	22:611$500
Sello adhesivo	13:972$200
Semente de algodão	7:339$500
Couros	4:113$400
Gado abatido	3:769$600
Sello de verba	1:676$600
Diversos generos	1:496$600
Aguardente	798$000
Caridade	640$200
Tecidos	746$000
Fumo	476$100
Multa	391$100
Imposto territorial	117$500
Metal	72$000
Arrendamento	27$000
Animaes	27$000
Transmissão causa-mortis	17$000
Alcool	3$000
Formulas impressas	1$000
	1.390:451$100

Dadivas ao Instituto Historico

JOÃO PESSOA, outubro (Do correspondente) — O sr. Friedrich August Noltenius, por intermedio do sr. Manoel Fernandes, offereceu ao Instituto Historico a photographia de um mappa da conquista da Parahyba pelos hollandezes, em dezembro de 1634. A dita photographia foi tirada de um original que está no Museu dos Paizes Baixos, em Amsterdam.

E' um documento curioso porque representa o estado primitivo da formação da nossa capital.

Tambem foram offerecidas duas notas de 20$000 pelo sr. João Peixoto Pessoa. O intermediario desta offerta foi o sr. Veiga Junior. As notas alludidas pertencem á 3a serie e têm os numeros seguintes: 69.231 e .. 91.534, sobre fundo amarello. O reverso está em branco, isto é, sem nenhuma estampa.

O dr. J. de Avila Lins offereceu os seguintes objectos: 1 bloco de crystal de rocha do Estado; o n. 143 do "Correio da Manhã", da Parahyba, anno de 1918; uma photographia dos peregrinos brasileiros na frente da Basilica de Nossa Senhora de Lourdes, em França, e 1 volume dos estatutos do "Club dos Diarios".

As manobras regulamentares das tropas da 1.ª R. M.

O embarque dos officiaes para o local das manobras

Os generaes Pedro de Alcantara, Silva Junior, Horta Barbosa e José Joaquim de Andrade, cercados por officiaes de seus respectivos estados maiores momentos antes do embarque para Pinheiros

Como acontece todos os annos, iniciaram hontem o periodo regulamentar de manobras, as tropas da 1.ª Região Militar.

A zona escolhida para o desenvolvimento pratico dessas provas foram as regiões da circumvizinhança da cidade de Pinheiro, onde se encontram concentradas as tropas necessarias ás manobras.

Afim de commandarem as tropas, seguiram ante-hontem á noite, em trem especial, para Pinheiros, os officiaes da 1ª Região Militar. Essa officialidade obedecerá aos commandos dos generaes, Horta Barbosa, director da Engenharia Militar; Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque, sub-chefe do Estado Maior do Exercito e José Joaquim de Andrade e Silva Junior, respectivamente, commandantes das 1.ª e 2.ª brigadas de infantaria.

As manobras ante-hontem iniciadas, terminaram hontem, á tarde, tendo a officialidade regressado á noite, no trem especial que a transportou á Pinheiros.

A obra de regeneração e protecção social no Districto Federal

Cumpre a sociedade tomar medidas de beneficencia capazes de prevenir a miseria

Dr. Gastão Guimarães, secretario de Saude e Assistencia

Assignalando a data do primeiro anniversario do Albergue da Boa Vontade, marco decisivo da campanha de assistencia social no Districto Federal, apontamos os incalculaveis beneficios trazidos á população necessitada pela referida dependencia da administração do sr. Gastão de Oliveira Guimarães.

Sobre tal obra de regeneração e protecção social no Districto Federal, a srta. Elizabeth Sophia Huggins, chefe do Orgão de Estatistica e Demographia da Secretaria de Saude e Assistencia, vem de realizar um trabalho digno da maior attenção pelo seu valor e, no qual se esclarece da seguinte forma aquella iniciativa do governador Pedro Ernesto e do antigo director da Assistencia Municipal:

— "A sociedade não tem o direito de se tornar inexoravel para com os mendigos de profissão uma vez que não toma medidas de beneficencia para prevenir a miseria". E, partindo deste principio a mendicidade passou a ser considerada pelos poderes publicos mais como molestia social do que como delinquencia.

O systema de repressão e de asylamento em massa, deixou de ter significação, foi relegado ao plano das medidas preventivas que apenas dão illusão da cura para deixar toda a acção ao soccorro medico, unico capaz de resolver a questão.

O Albergue da Boa Vontade é a primeira de uma grande serie de instituições destinadas a resolver de maneira criteriosa e efficaz o problema moral, social e sobretudo politico, da assistencia pelo trabalho. Tem a sua origem no espectaculo entristecedor que offerece aos homens de consciencia tantos valores perdidos para a patria por falta de orientação moral e amparo medico. Não é o asylo, onde os pobres vão encontrar apenas abrigo e pão sem outros recursos capazes de tiral-os da degradação em que vivem.

Seleccionar dos falsos mendigos os individuos accidentalmente incapazes; proporcionar aos verdadeiros indigentes meios de melhorar a sua situação em face da sociedade; procurar por intermedio da psychosociologia a melhor adaptação do individuo ao trabalho e da neuro-psychiatria as causas morbidas da decadencia moral dos mesmos, é a finalidade primordial do Albergue cujo fim unico é transformar o menigo em elemento economico para o paiz trazendo-o ao respeito de sua personalidade.

Por mais importante que seja, na actualidade, a assistencia social realizada por instituições isoladas, só poderiam os necessitados encontrar no soccorro particular amparo momentaneo e incerto. Somente o Estado possue recursos para descer com segurança, aos factores iniciaes da miseria. Organizando inqueritos minuciosos sobre os antecedentes moraes, pessoaes e familiares, os ambientes em que até então viveram, os meios de manutenção, encontrará na visão retrospectiva de cada individuo as causas preponderantes do seu estado actual.

A Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, possuindo secções technicamente organizadas, está apta a resolver tão complexo problema; da unidade de trabalho, da acção conjunta de todos os seus serviços resultará a victoria deste grandioso programma cuja execução está sendo tão bem iniciada.

A Delegacia Social, baseada nos inqueritos pessoaes, classificará os albergados em mendigos invalidos e enfermos; mendigos de profissão e homens accidentalmente desoccupados e, de accordo com este agrupamento, indicará as medidas de hygiene mental necessarias a cada caso.

Poderá, por conseguinte, ser o Albergue considerado como um centro de triagem onde, depois de devidamente matriculados e identificados, soffrerão os individuos rigoroso exame medico, ficando registrados em fichas adequadas todos os informes sobre o estado physico, facilitando o emprego das formas hygienicas e das applicações therapeuticas.

O perfil psychosociologico fornecido pelo serviço de Neuro-Psychiatria, indicará o gráo de evolução mental, sua capacidade de integração no meio, sua energia moral e as taras nervosas que os poderão conduzir a psychopathas, permittindo prevenil-as com maior segurança e os proprios estados psychopaticos. E, como complemento imprescindivel, a Secção de Anthropologia determinará o typo constitucional, segundo os modernos ensinamentos da biotypologia, dando assim esclarecimentos e indicando os meios mais seguros das medidas a serem applicadas em beneficio dos necessitados. Observando o que resultará do desiquilibrio entre o systema da vida de relação e o systema da vida vegetativa; encarando ainda o ponto de vista das predisposições morbidas proprias a cada constituição, melhor sentido poderá ser dado á psychotechnica em beneficio da orientação profissional como melhor emprego das aptidões proprias a cada um ou qualidades funccionaes necessarias a cada actividade social.

De accordo com esses laudos psychosociologicos e com o resultado do inquerito individual, referente aos homens uteis accidentalmente desoccupados, se encarregarão os Agentes Sociaes de syndicancia pormenorizada junto ás familias e ultimos empregadores, afim de apurar as verdadeiras causas da dispensa de seus serviços. Segundo o resultado das averiguações, tentar-se-á collocal-os em empregos publicos ou particulares, emquanto não dispuzermos de colonias de trabalho onde poderão, mediante remuneração conveniente, procurar os meios de se reintegrarem na sociedade. Quanto aos velhos e invalidos serão recolhidos em asylos municipaes onde encontrarão tratamento solicito, meios de applicar suas capacidades, a par de distracções proprias á idade.

Os menores abandonados e delinquentes serão encaminhados a patronatos, colonias correccionaes, e internados, se necessario, em hospitaes destinados ao tratamento das molestias peculiares á infancia, realizando-se assim a verdadeira finalidade da assistencia social: prevenir pela hygiene medica e preparar pela educação intellectual e moral o homem de amanhã.

"A Estatistica ensina a prevenir o futuro depois de ter bem comprehendido e interpretado o presente". Isto sobretudo se observa quando se trata da estatistica medica e applicada aos estudos da vida psychica do homem. Estando baseada não no methodo experimental mas na analyse dos conjuntos, no agrupamento de todos os casos individuaes que apresentam analogias para salientar os casos mais frequentes, não se identifica com sciencia alguma mas é methodo indispensavel a quasi todas. E aqui sobretudo apparece como auxiliar da pratica, demonstrando as medidas que devem ser tomadas para que a assistencia social comece onde deve começar: impedir que os homens necessitem do soccorro que corrige somente, e ás vezes bem superficialmente, os desvios que a miseria e o abandono occasionam as personalidades.

Assassinado a tiros e a golpes de enxada

UM BARBARO CRIME EM CAXIAS

Caxias, a popular e longinqua localidade fluminense, ultimamente, vem sendo theatro de sangrentas occurrencias. Diariamente, occorre ali um crime barbaro.

No logar denominado São Luiz, á rua 15 de Novembro, em Caxias, verificou-se ante-hontem, á noite um horripilante homicidio. No logar acima referido, está situada uma olaria, de propriedade de Alberto Gomes, e na qual trabalhavam, além do proprietario, os operarios Joaquim Marques e Albino de tal.

Concorre com Alberto, explorando o mesmo ramo, a industria de fabrica de tijolos, o portuguez Seraphim Marques Moreira, proprietario de um armazem, situado em frente á olaria de Alberto.

Moreira, por questões de negocios, tornou-se, ha coisa de um anno, acerrimo inimigo de Alberto.

Ha dias, os dois pequenos industriaes rivaes altercaram, e Moreira jurou que eliminaria o inimigo, na primeira opportunidade.

Sabbado ultimo, Seraphim Marques Moreira, premeditando a eliminação do rival, peitou os individuos Pedro Rodrigues, Firmino dos Santos, Castorino dos Santos e um outro, de nome Antonio de tal, para levarem a effeito um ataque á olaria de Alberto e liquidar esse ou quem lá encontrassem.

A's 21 horas, mais ou menos, o bando mercenario invadiu a olaria, desfechando repetidas cargas das armas que traziam.

Alberto Gomes e seu empregado, Albino da Silva armados, resistiram no inicio do ataque. Vendo que seriam fuzilados, Alberto advertiu ao empregado de promoverem a fuga.

Aproveitando um momento, o proprietario da olaria conseguiu fugir, seguido de seu auxiliar. O grupo sinistro alvejou-os. Emquanto Alberto conseguia escapulir do tiroteio, os projectis attingiam a Albino fluminando-o.

Os criminosos, não satisfeitos com a morte do pobre operario, causada pelas balas, acercaram-se do corpo inerme da victima e esphacelaram-lhe a cabeça a gólpes de enxada, para depois fugirem impunemente.

Alberto, percebendo que Albino havia sido trucidado, correu á policia de Nova Iguassu', e narrou o barbaro crime.

As autoridades foram ao local, e, constatando a morte da victima, providenciaram a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, instaurando em seguida, o competente inquerito, afim de apurar a responsabilidade de Seraphim como autor intellectual do crime.

Foram determinadas varias diligencias para a captura do mandatario e dos autores do barbaro homicidio.

As diligencias foram entregues ao commissario Ernesto de Mello.

Acommettido de um collapso cardiaco

O COMMERCIARIO FALLECEU NO INTERIOR DE UM CONSULTORIO MEDICO

Hontem, pela manhã, o empregado do commercio José Alves da Silva, de 29 annos de idade, casado, morador á rua José dos Reis n. 160, quando se encontrava no consultorio da pharmacia da rua Barão de Bom Retiro n. 370, submettendo-se a um exame em sua saude, aos cuidados do dr. Mario Taveira, foi accommettido de um collapso cardiaco, fallecendo em seguida.

Communicado o facto ao commissario Agenor Ramos, de serviço na delegacia do 19º districto, essa autoridade, mediante a "causa-mortis" attestado naquelle obito pelo doutor Mario Taveira, permittiu a remoção do corpo para a residencia da familia do morto.

Os esforços pacifistas do sr. Laval e a expectativa cautelosa da S. D. N.

(Conclusão da 1ª pagina)

Hoare, annuncie amanhã essa decisão na Camara dos Communs.

O SR. STANLEY BALDWYN RECEBEU O PRIMEIRO LORD DO MAR

LONDRES, 21 (H.) — O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, recebeu hoje, em Londres, o ministro do Interior, sir John Simon, que tambem exerce as funcções de leader da Camara dos Communs, e o almirante sir A. E. Chatfield, primeiro lord do mar.

O COMITE' DOS CINCO AGUARDA O DESENROLAR DOS ACONTECIMENTOS

Os esforços do sr. Laval para solucionar a tensão anglo-italiana

GENEBRA, 21 (H.) — Nos circulos bem informados assegura-se que, contrariamente aos rumores propalados, nenhuma das delegações dos governos representados em Genebra cogita no momento de novamente confiar ao Comité dos Cinco a solução do conflicto italo-ethiope.

A actividade do Comité dos Cinco está actualmente suspensa por decisão do proprio Conselho da Sociedade das Nações, que, embora tendo resolvido a 7 do corrente applicar o artigo 16, procurou as possibilidades eventuaes de conciliação offerecidas pelos esforços do sr. Laval nas conversações de Londres e Roma.

O Comité dos Cinco esperará os acontecimentos até a entrada em scena do projecto de solução, para o qual convirá obter em seguida o beneplacito de Addis Abeba.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DAS TRADE-UNIONS

MELBURNE, 21. (H.) — O conselho das Trade Unions reune-se a 25 de novembro, afim de uniformizar as directrizes das opiniões das diversas secções trabalhistas, em face do conflicto italo-ethiope.

AS AUTORIDADES BRITANNICAS DE KENYA ADOPTAM MEDIDAS DE NEUTRALIDADE

NAIROBI, (Colonia britannica de Kenya), 21. (H.) — As autoridades britannicas adoptaram medidas de neutralidade, prohibindo os navios italianos, fretados pelo governo de Roma, de escalarem durante mais de 24 horas em portos britannicos. Assim o vapor "Sursum Corda" não póde concluir o carregamento em Mombassa, de onde devia trazer gazolina e viveres para Mogadiscio. O navio tinha supprimento de carvão bastante apenas para attingir Kismayo, o porto italiano mais proximo.

Assegura-se que a interdicção não se relaciona com a applicação das sancções.

A REPERCUSSÃO DA VICTORIA DE LAVAL, EM GENEBRA

GENEBRA, 21. (H.) — Sob o titulo "A victoria de Laval", o "Jornal de Genebra" escreve: "O prestigio do sr. Pierre Laval sáe reforçado do pleito senatorial e deste modo o governo se apresentará na reabertura da Camara com possibilidade de durar. Mudar de timoneiro em plena tempestade seria muito arriscado para a França. Este paiz possue hoje á frente do governo um homem de espirito lucido, que não se deixa intimidar pelas paixões politicas e que está á altura de conduzil-o com segurança através os escolhos.

A dupla victoria de Laval foi acolhida com satisfação, tanto fóra de suas fronteiras como no interior da França".

MELHORAM OS TITULOS INGLEZES

LONDRES, 21. (H.) — A impressão de desafogo resultante das conversações diplomaticas entre os gabinetes de Londres e de Roma, estimulou a actividade da Bolsa, melhorando as cotações dos fundos inglezes e de alguns valores industriaes.

Todavia, apezar da satisfação experimentada quanto á melhoria das relações italo-inglezas, as transacções são ainda muito restrictas.

Parece com effeito que a clientela da Bolsa aguarda indicações mais positivas sobre a "entente" entre a Italia e a Grã-Bretanha, antes de tomar novos compromissos.

A POLITICA BRITANICA EM FACE DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

LONDRES, 21. (H.) — O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin recebeu esta manhã, o primeiro Lord do Almirantado, sir Bolton Eyres-Monsell, devendo em seguida conferenciar com alguns dos seus collegas de gabinete, afim de se preparar para os debates que eventualmente se venham a travar nas proximas sessões parlamentares a respeito da politica seguida pelo governo deante do conflicto italo-ethiope.

O TRATADO DE WASHINGTON

As negociações entre peritos navaes francezes e inglezes e um possivel convite á Italia

PARIS, 21 (U. P.) — As negociações entre os peritos navaes francezes e inglezes ao contrario das noticias divulgadas, não se relacionam directamente com o problema do Mediterraneo. Diz-se que o governo britannico começou a sondar novamente o "Quai d'Orsay" a respeito do reatamento das negociações relativas ao Tratado de Washington. Provavelmente a Italia será convidada a tomar parte nas demarches, facilitando-se assim o inicio das discussões sobre a posição das esquadras no Mediterraneo.

APPLICANDO A CONVENÇÃO DE HAYA, DE 1907

Os navios italianos em portos inglezes, só poderão permanecer durante vinte e quatro horas

LONDRES, 21 (U. P.) — A communicação feita pelo embaixador britannico, sir Eric Drummond, ao governo de Roma, no sentido de que os navios italianos só poderão ficar nos portos inglezes durante vinte e quatro horas, quando conduzirem material bellico, refere-se a todas as localidades maritimas das ilhas Britannicas e das colonias.

A notificação contem a permissão para os mesmos navios receberem a quantidade de combustivel necessaria para alcançarem outro porto.

A Inglaterra por essa forma procede á applicação das regras sobre a neutralidade adoptadas na Convenção de Haya de 1907.

O "EMBARGO" DE MATERIAL BELLICO CONTRA A ITALIA

Até agora vinte e duas nações fizeram notificações favoraveis a L. D. N.

GENEBRA, 21 (U. P.) — Os governos da Belgica, Bulgaria, Esthonia e Noruega, communicaram á Sociedade das Nações que começaram a applicar o embargo sobre as exportações de armas e material bellico destinado á Italia. Até agora, fizeram identica notificação vinte e dois Estados. A Belgica decidiu executar tambem as sancções financeiras. O parlamento da Hollanda está examinando uma moção no sentido de autorizar o governo de Haya a applicar as sancções adoptadas pela Liga.

O GOVERNO ETHIOPE E A APPLICAÇÃO DE SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

ADDIS ABEBA, 21 (H.) — O governo ethiope fez uma declaração em que accentua o seu ponto de vista de que a applicação de sancções economicas em relação á Italia não importará que esta prosiga nas hostilidades.

O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA AUSTRIA E O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

VIENNA, 21 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros fez declarações sobre a situação internacional, accentuando que, para a paz na Europa, o livre desenvolvimento economico da Austria era mais importante do que qualquer conflicto colonial.

O barão Berges Wallenegg accrescentou que a obra da Sociedade das Nações em prol da Austria resultaria inutil se as sancções decididas por Genebra viessem arruinar o commercio deste paiz.

A ATTITUDE DA HOLLANDA

HAYA, 21 (H.) — Vae ser publicado o decreto real que prohibe a exportação de armas e munições para a Italia e suas colonias, o qual entrará em vigor a partir da data da sua publicação.

O GOVERNO TURCO JA' ESTA' APPLICANDO AS SANCÇÕES

GENEBRA, 21 (U. P.) — O governo turco communicou que já está applicando o embargo ao commercio de armas e munições para a Italia, o que eleva a vinte e tres o total dos paizes que estão agindo em tal sentido.

AINDA A RETIRADA DA ALLEMANHA DA S. D. N

BERLIM, 21 (U. P.) — A imprensa allemã em geral guarda hoje absoluto silencio a respeito da cessação nesta data do prazo regulamentar para a retirada definitiva da Allemanha da Sociedade das Nações.

PASSOU DESPERCEBIDA EM GENEBRA

GENEBRA, 21 (U. P.) — O acto final da retirada da Allemanha da Liga das Nações passou quasi que desapercebido.

O secretario geral da entidade, sr. Joseph Avenol, que em março ultimo dirigiu amavel carta ao governo japonez affirmando a esperança de que Tokio continuasse a manter relações amigaveis com o Instituto, não teve igual gesto para com o Reich.

AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA, NA RUMANIA

BUCAREST, 21 (H.) — O orgão official publica varios decretos relativos á applicação das sancções contra a Italia approvadas em Genebra.

Os referidos decretos são a exacta reproducção da resolução da Sociedade das Nações concernente ao embargo de armas e á prohibição de conceder creditos.

A INTERNACIONAL VERMELHA DOS SYNDICATOS E O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE. — SERA' CREADA A INTERNACIONAL UNIFICADO DO PROLETARIADO

MOSCOU, 2. (Especial) — No appello que a agencia official sovietica lançou "á Internacional vermelha dos syndicatos", no sentido de todos os operarios "se juntarem para combater o ataque italiano contra a Abyssinia", aponta-se aos trabalhadores o exemplo de seus collegas francezes, inglezes e gregos, que — diz o appello — organizaram "meetings" monstros e "comités" para fiscalizar as vendas de armamentos á Italia.

O documento termina declarando que, embora nenhuma acção de conjunto tenha sido delineada, o "front" vermelho não perderá de vista a occasião que se lhe offerecer para crear a Internacional Unificada do Proletariado.

AS POSSIVEIS REPERCUSSÕES DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE. — MUSSOLINI TERA' QUE SE SUBMETER A' NAÇÃO QUE REPRESENTA A OPINIÃO UNIVERSAL

LONDRES, 21. (Especial) — O correspondente do "Daily Telegraph in New York", assignala que, nos meios americanos, a impressão dominante é que já diminuiu de modo sensivel a tensão que justificava certos receios quanto ás possiveis repercussões do conflicto italo-ethiope.

Acredita-se em Nova York, accrescenta o referido jornalista, que será difficil ao sr. Mussolini evitar o desfecho logico da situação, queira elle ou não se submetter á potencia que representa a opinião mundial.

A EXPRESSÃO SINCERA DA VERDADE

A affirmativa do sr. Stanley Baldwin, de ter a Inglaterra agido unicamente no interesse da paz, é recebida em toda parte, diz ainda o correspondente do orgão londrino, como sincera expressão da verdade.

DECRETADO NA HOLLANDA O "EMBARGO" CONTRA A ITALIA

HAYA, 21 (U. P.) — Annuncia-se, officialmente, que foi decretado o embargo no commercio de armas e munições para a Italia.

AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA TERÃO INICIO NO DIA 7 DE NOVEMBRO VINDOURO

GENEBRA, 21. (U. P.) — Sabe-se de boa fonte que a Commissão dos Cincoenta e Dois, decidirá na reunião marcada para o dia 31 do corrente, dar inicio ás sancções financeiras e economicas contra a Italia, no dia 7 de novembro proximo.

Os designios de Mussolini e a opinião mundial

(Conclusão da 4ª pag.)

resistencia formidavel por esse lado. Esperava apenas uma certa pressão para que moderasse seus planos e nada mais. A França, como a mais forte paladina da Liga e seu virtual caudilho nestes ultimos annos, tem que manter as apparencias. Seus representantes, naturalmente, têm de cerrar fileiras ostensivamente em torno do Pacto.

Mas o Duce confiava que a França não iria ao extremo de um rompimento com a Italia. Tinha razão em assim conjecturar? Tinha no que se refere á interpretação da attitude de Laval. Ha, porém, indicios de que Laval não interpretou fielmente os sentimentos de seus compatriotas. O francez, em regra geral, é acerrimo partidario da Liga e não ficará satisfeito com um vago protesto. E Mussolini está visivelmente perturbado com as manifestações anti-italianas em França. Mas não cabe em sua psychologia contentar-se com manifestações de colera sob taes circumstancias. O Duce crê na acção immediata. E nesse caso tal acção importa na ameaça de um completo reajustamento das forças rivaes que perturbam a Europa.

MUSSOLINI E HITLER

Ha indicios de que Mussolini se haja approximado de Hitler com o fim de restaurar a bôa amizade que já existiu entre ambos. O dictador italiano deseja insinuar á França que se seus estadistas o abandonam, expõem o paiz ao perigo.

A certo respeito Mussolini tem certamente um motivo de queixa contra as potencias. Estas deveriam saber, senão no fim do anno passado, pelo menos no inicio deste, que elle tencionava agir violentamente contra a Ethiopia.

Os preparativos para sua aventura militar naquelle paiz foram feitos a descoberto e em série continua durante todos esses mezes. Póde agir sem que houvesse qualquer indicação de que seu emprehendimento viria precipitar vivo antagonismo entre outras nações. Só muito recentemente a Inglaterra se decidiu a exprimir sua hostilidade, quando a Italia já havia adeantado seus preparativos a um ponto em que o retrocesso importaria em humilhação.

Em Stressa, em abril do anno passado, nem uma só palavra se proferiu sobre a opinião do governo inglez com referencia á politica italiana na Ethiopia. Era supposição geral que o primeiro ministro de França havia ido ainda além, concedendo a Mussolini carta branca na Africa. E' obvio que teria sido mais facil ao Duce desistir de sua empresa se o houvessem informado a tempo, de maneira inequivoca, sobre qual seria a attitude da França e da Inglaterra. A Italia tem, pois, o direito de se queixar de seus amigos de Stressa.

A dramatica troca de conversações entre o embaixador italiano na Allemanha e o chanceller Hitler contêm uma certa insinuação sobre a alternativa de Mussolini. A reconciliação de Mussolini e Hitler, provocada pelo resentimento daquella contra o que o Duce poderia denominar de traição por parte do primeiro ministro da França, alteraria por completo a situação europea.

Mussolini teria que pagar o preço com a Austria. Mas, se tiver de optar entre o ridiculo entre seus compatriotas e deante de todo o mundo e o protectorado sobre a Austria, não vacillaria em segundo.

E' um movimento audaz e a França terá que ponderar muito seriamente as alternativas que se lhe deparam. Se houver discussão por causa da Austria, a França não poderá contar com a Inglaterra. A opinião ingleza não toleraria ao governo immiscuir-se em outra guerra por causa de difficuldades austriacas. Duvido que a Russia se unisse á França em um conflicto provocado pelo problema [illegible] te a Austria e a Allemanha. A França ficaria isolada se rompesse com a Italia.

VAGA ESPERANÇA

Se a França se recusar a se reunir nos outros paizes em uma politica de sancções effectivas, o pacto da Liga das Nações ficará ipso facto, annullado. Por outro lado, unindo-se á Inglaterra, Russia, Hespanha, Polonia e outras nações, impondo seu voto á guerra africana, tomando medidas que impeçam a realização dessa guerra, a França perderia as vantagens de uma alliança com a Italia contra o crescente poder allemão.

Até que o governo francez se decida desta ou daquella maneira, é impossivel conjecturar sobre as occurrencias de Genebra. Resta, entretanto, uma vaga esperança baseada na responsabilidade que os governos representados em Genebra têm perante seus respectivos cidadãos. Estes se horrorizam ao pensar em uma guerra de conquista que surge mão grado os esforços que se vêm fazendo desde a ultima guerra mundial, para acabar com as guerras de aggressão.

As igrejas têm levantado altos protestos. O mesmo têm feito as organizações trabalhistas. Os partidos da esquerda, de caracter pacifista e internacional, são os que mais alto protestam, exigindo que se tomem energicas medidas para deter a Italia. Se os representantes dos governos regressam de Genebra sem resultados praticos de victoria, encontrarão as populações de seus paizes respectivos muito agitadas, já que á ultima hora essas populações dão signaes de vivo interesse em apoio da acção collectiva pela Liga das Nações.

A desmobilização das forças italianas e inglezas no Mediterraneo

(Conclusão da 1ª pagina)

para a pendencia com a Ethiopia.

A SOLUÇÃO FUNDAMENTAL DA QUESTÃO

Em rodas das mais autorizadas, pensa-se que o sr. Mussolini breve estará prompto para abrir negociações em prol da solução fundamental da questão da Africa Oriental, desde que sejam observadas tres condições: 1.º) — a Inglaterra retirará das duas bacias do Mediterraneo os super-dreadnoughts e cruzadores de batalha ali concentrados nas ultimas semanas; 2.º) — a Liga adiará a applicação das sancções; 3.º) — será permittido á Italia "consolidar" a posse dos territorios já conquistados no Tigré e no Ogaden.

Entende-se que a terceira condição deve ser interpretada como posse, por parte da Italia, de todas as provincias ethiopes do nordeste leste e sueste, habitadas por populações de raça não-amharica, que é a estirpe ethnographica a que pertencem o imperador, os Rás e populações, emfim que dominam na elevada parte central do paiz, gente de raça hamita e semita.

PROSEGUEM OS ESFORÇOS DIPLOMATICOS

Os esforços diplomaticos continuam concentrados na maneira de se alliviar a tensão armada existente no Mediterraneo, condição preliminar aos debates de paz. Taes esforços estão sobretudo centralizados em Paris, não em Roma. Entrementes o general Rodolfo Graziani parece preparar a conquista imminente de Ogaden, sem esperar pelo resultado das démarches que têm o sr. Laval, como figura central.

Parece fóra de duvida que o sr. Mussolini pretende [illegible] no Tigré e no Ogaden, na expectativa da situação do Mediterraneo.

PELA VICTORIA DA ABYSSINIA

OS TYROLEZES DO SUL FORMULAM VOTOS AO NEGUS, NESSE SENTIDO

ADDIS ABEBA, 21 (U. P.) — Foi dado a publico o seguinte communicado official:

"Chegaram para o imperador innumeras cartas, [illegible] dos tyrolezes do sul, nos quaes fazem os mais [illegible] votos pelo successo de suas armas."

TEVE INICIO, DOMINGO, A "SEMANA DA ASA"

(Conclusão da 4ª pag.)

"Uma simples coincidencia destinou a mim, paulista de sentimento e radicação, mas mineiro de naturalidade, a falar acerca de Alberto de Santos Dumont, igualmente mineiro de naturalidade, mas paulista pelos mesmos motivos meus.

Bem de vêr que sei guardar as devidas proporções. Alberto de Santos Dumont pertence á galeria dos grandes homens da humanidade. E eu, pobre de mim, não passo de um méro deputado por S. Paulo.

Todavia, apresenta um sentido nada desprezivel, mas ao contrario muito apreciavel, esta simples coincidencia. Offerece ella margem a uma dupla lição do sábio e proveitoso nacionalismo do glorioso Estado de São Paulo.

Não se diga que essa lição é descabida numa semana de radio que tem de obedecer, em grande parte, ao thema da vida e obra de Santos Dumont. Não é demais aqui.

Santos Dumont primava por um sentimento vivo de patriotismo. O seu primeiro aerostato, que subiu gloriosamente ao céo radioso de Paris, na tarde de 4 de julho de 1898, chamava-se Brasil. Tres decadas depois — de permeio os maiores triumphos que um homem póde alcançar, em vida, sobre o globo terraqueo — esse semi-deus despede-se da existencia na cidade paulista de Santos, berço de Bartholomeu de Gusmão, o padre voador, com aquella proclamação de 14 de julho de 1932 aos brasileiros.

Vou reproduzir esse precioso e sereno documento, nada conhecido da Nação. E respeitarei religiosamente a sua redacção.

Eil-o:

"Meus patricios:

Solicitado pelos meus conterraneos mineiros moradores neste Estado, para subscrever uma mensagem que reivindica a ordem constitucional do paiz, não me é dado, por molestia, sair do refugio a que cuidadosamente me acolhi, mas posso ainda por estas palavras escriptas affirmar-lhes, não só o meu inteiro applauso, como tambem o appello de quem, tendo sempre visado a gloria de sua patria dentro do progresso harmonico da humanidade, julga poder dirigir-se em geral a todos os seus patricios, como um crente sincero em que os problemas da ordem politica e economica que ora se debatem, sómente dentro da lei-magna poderão ser resolvidos, de fórma a conduzir a nossa patria á superior finalidade dos seus altos destinos.

Viva o Brasil unido!

(As.) SANTOS DUMONT".

Só olhos estrabicos, desses que costumam desfigurar todas as verdades, não descobrirão uma affirmativa solemne e tragica de brasilianidade em que viu o seu invento, destinado a estreitar os homens em laços mais fortes de amizade, servindo para entrematar brasileiros.

Mas onde a origem desse notavel sentimento de patriotismo de Santos Dumont? Onde?

A resposta não póde ser senão esta: em São Paulo.

Mais altamente do que na lição de nacionalismo que esse grande Estado offerece, dando-se igualmente a todos os brasileiros, de que o mofino orador e o immortal evocado constituem persuasivas illustrações, esse sentimento apparece no feitio ou maneira de ser dos individuos que temperaram a sua organização moral na grande forja de Piratininga.

Com effeito, Santos Dumont, transportado bastante criança do nobre Estado de Minas para S. Paulo, ahi se entrozou no mecanismo de sua vida e passou a primeira mocidade, com decidido pendor para estudos e locubrações.

Foram Ribeirão Preto e Campinas o seio acolhedor em que elle formou o seu espirito, enrijou o seu caracter e desenvolveu a sua cultura de humanidades.

A brasilianidade de Santos Dumont, conquanto elle haja nascido num dos Estados mais nacionalistas do paiz, é innegavelmente fruto ou influencia da terra adoptiva.

Piratininga reflecte de regra o seu nacionalismo no nacionalismo daquelles que se fazem, crescem entre a sua denodada gente, sob o seu céo de anil e deitam raizes a seu solo fecundo.

Gloria á brasilianidade de Santos Dumont!

Mas gloria tambem á brasilianidade de S. Paulo!

Mas esse sentimento de brasilianidade de Santos Dumont apresenta-se muito mais digno de apreço, quando se lembra de sua proxima ascendencia franceza e de sua larga estada nos meios esportivo, scientifico e social da França, que já o venerava em vida, dedicando-lhe o expressivo monumento em pedra e bronze de S. Cloud.

Foi em França que os seus maravilhosos inventos se produziram.

Foi em França que a sua intelligencia ganhou as victorias que o tornaram cidadão do mundo.

Entretanto, amando embora muito a França, elle fazia questão, antes de tudo e apesar de tudo — pois o Brasil talvez lhe não respondesse com a mesma intensidade de affecto — de ser brasileiro, de ser nosso patricio!

Glorifiquemos a Santos Dumont, porque elle glorificou ao Brasil!

PROGRAMMA DA SEMANA

Domingo, 20 — Manhã. — (Para os aviadores catholicos) officio religioso na igreja de Nossa Senhora de Loreto, padroeira dos aviadores, em Jacarépaguá. Tarde — Chegada da Revoada Turistica de São Paulo, no campo dos Affonsos. Segunda-feira, 21 — Manhã — Concurso de desenhos e modelos de planadores na Ponta do Calabouço. Tarde — Visitas ás autoridades pelos membros da Revoada. Terça-feira, 22 — Manhã — Visita ás installações da Aeronautica Naval, na Ponta do Galeão. Tarde — Inauguração solemne do "stand" da Aeronautica, na Feira de Amostras do Rio de Janeiro. Quarta-feira, 23 — Dia do Aviador — Manhã — a) Homenagem dos aviadores aos aviadores mortos, no tumulo de Santos Dumont; b) Solemnidade do lançamento da pedra fundamental do monumento aos pioneiros da viação, na praça monumental fronteira no aeroporto do Calabouço (iniciativa e organização do Departamento de Aeronautica Civil). Tarde — "Festa da Aza", no campo de Manguinhos. Noite — Banquete de confraternização das Azas presidido pelo decano dos pilotos brasileiros. Quinta-feira, 24 — Festa de anniversario do 1º Regimento de Aviação. Sexta-feira, 25 — Visita ás installações das companhias de transportes aereos. Sabbado, 26 — Manhã — a) Visita ao "Graf Zeppelin" no aeroporto de São José, em Santa Cruz (conducção: trem especial organizado pelo Departamento de Aeronautica Civil); b) Demonstração de planadores e visita ás installações da Aviação Militar no campo dos Affonsos. Nota: — O programma das demonstrações de Planadores está a cargo do Club Paulista de Planadores. Noite — Sessão solemne para distribuição de premios e encerramento. Domingo, 27 — regresso da Revoada.

GENY GLEIZER PASSOU PELO RECIFE

A pequena rumena não falou aos jornalistas pernambucano

RECIFE, 21 (A. B.) — A chegada do vapor francez "Aurigny" ao nosso porto a cujo bordo viajava Geny Gleizer, provocou grande movimentação da reportagem jornalistica, ávida de informações.

Entretanto, a policia havia tomado medidas severas para impedir que a pequena rumaica fosse ouvida pelos jornalistas, conservando-a incommunicavel durante a escala do barco francez.

A' noitinha, o "Aurigny" levantou ferros, levando Geny Gleizer para a Europa.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

dadoso da formação moral, no que diz respeito á pureza, conseguirá formar dentro da alma infantil um modo de sentir que se reflectirá exteriormente em attitudes, gestos e retraimentos espontaneos. A educação que se limitar a agir exteriormente, desde que não tenha sido feito esse trabalho interior, formará apenas actos convencionaes, de algum modo mesmo hypocritas. E', pois, natural que esses que tiveram essa formação tão incompleta se revoltem contra habitos e "preconceitos", cuja razão de ser, para elles, são desconhecidos. Aconselha o autor, como processos particulares para a educação do pudor instinctivo a serem aproveitados: a imitação, os jogos e o senso esthetico, convicto que está de que o pudor do adolescente é susceptivel de ser aperfeiçoado. Duas grandes correntes se delineiam nesse terreno de tanta responsabilidade. Cita o autor dois factos que symbolizam bem as duas attitudes oppostas na orientação da adolescencia:

O IV Congresso pela Reforma sexual reunido em Vienna (1930) autoriza os jovens a satisfazer todos os seus caprichos: legalizam-se os desmandos. (Seguem essa orientação as associações de jovens, na Allemanha e na Russia).

Do outro lado, por occasião de uma conferencia, em Munich, dissertando o orador (professor jesuita da Universidade de Innsbruck) sobre a educação da pureza, foi, na discussão que se seguiu, interrogado o professor Ludwig Auer, fundador do Cassianeum de Donauworth. Respondeu o velho educador: "Tudo isso é nada". Queria elle dizer "que a pureza á flor da educação total, de toda a vida christã, profundamente, pessoalmente, vivida. Para ter a flor, é preciso cultivar a planta toda, a raiz, o caule as folhas. Se a educação é o que deve ser, se a criança ama a Christo de todo o seu coração, de todas as suas forças, elle será espontaneamente puro... Eis a sabedoria christã, eis por que disse que todo mais é nada." Se meditarmos bem sobre essas palavras, verificaremos que encerram em si todo um programma, um plano de educação. Como seria bom se fosse possivel realizal-o, mas como é difficil para não dizer quasi impossivel, na sociedade actual. O lar, a escola, que poderão fazer para lutar contra a actuação dissolvente da sociedade? Como aconselha J. de la Vaissière, a educação não deve ser directa, isto é, não deve procurar agir sobre os resultados, e sim promover um ideal de pureza tão nobre e elevado que aquecendo bem o intimo da consciencia, venha depois a irradiar exteriormente. Consola o autor aos educadores de boa vontade, citando um grande santo, ao qual queriam provar que os seus esforços eram baldados, e que respondeu: "Se ao menos conseguir impedir um peccado mortal, não terei perdido o meu tempo!"

Aceitemos esse consolo!...

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 249.

ÉCOS DA VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' ARGENTINA

Attendendo a um pedido de informações formulado pela Camara dos Deputados, referente á ajuda de custo abonada ao pessoal de Marinha, na recente viagem do presidente da Republica ao Prata, o ministro da Marinha declarou que ao pessoal da armada embarcado nos navios componentes da divisão que acompanhou o chefe da Nação, foi abonada, a titulo de ajuda de custo, a quantia correspondente a 2/5 de um mez de vencimentos, na relação de 1 para 5.

A cada um dos aspirantes e cadetes foi abonada a quantia de oitocentos mil réis. Esclarecendo, terminou o ministro dizendo que esses abonos foram concedidos de accordo com o decreto n. 24.413, de 19 de julho de 1934.

Aggredido na avenida Gomes Freire

A VICTIMA TEVE O FRONTAL GOLPEADO A' FACA

Na Avenida Gomes Freire, hontem á noite, o carregador de Agua Federal, Luiz Gonzaga dos Santos, de 34 annos de idade, casado, morador á rua Clarimundo de Mello n. 113, discutiu com o individuo Limeira de tal, sendo por elle aggredido á faca.

Em consequencia Gonzaga foi ferido no frontal e no nariz, sendo medicado no Posto Central de Assistencia.

O aggressor fugiu.

A policia local soube do facto.

Tumulto no Bar Americano

UM FREGUEZ AGGREDIDO POR UM GARÇON

Hontem a noite verificou-se no Bar Americano uma scena tumultuosa, provocada por excesso de bebidas alcoolicas.

Achava-se alli, entre amigos, Fausto Garcia dos Santos, frequentador do referido Bar, quando em dado momento se desentendeu com o garçon de nome Francisco Gomes, sendo aggredido por este a garrafa.

O aggressor fugiu e a victima, acompanhada de varias pessoas, compareceu á delegacia do 5º districto, onde apresentou queixa ao commissario Pinto Armando.

A victima, depois de fazer seu depoimento, foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

A respeito vae ser aberto inquerito.

Ingeriu iodo

Por desgostos intimos, tentou contra a vida, Carmen de Almeida, de 23 annos de idade, solteira, brasileira, moradora a rua Carmo Netto n. 204, ingerindo uma porção de iodo.

Depois de convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia, a tresloucada retirou-se.

Após violentissimos combates foi occupada pelos italianos a aldeia de Dagnerei

(Continuação da 1ª pagina)

OS MORTOS DURANTE A OCCUPAÇÃO DE DAGNEREI

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — Quatorze italianos e indigenas das tropas invasoras e cincoenta ethiopes foram mortos durante a occupação de Dagnerei, segundo informações officiaes hoje divulgadas.

Os italianos contam quarenta feridos, ao passo que o numero de victimas ethiopes é consideravel, tendo sido aprisionados numerosos soldados das tropas de defesa.

OS ITALIANOS FORTIFICAM-SE EM EDAGA-HAMUS

ADDIS BEBA, 21 (U. P.) — Communicado official estabelece que os italianos estão se fortificando em Edaga Hamus, na provincia de Agame, onde as forças ethiopes de defesa são commandadas pelo general Sabihat.

O commando abexim tem a impressão de que os invasores vão emprehender operações em larga escala no Agame, que apenas está parcialmente em suas mãos.

Hontem esquadrilhas de aviões italianos ceifaram literalmente os trigaes da faixa norte da provincia de Setit, na supposição de que havia contingentes ethiopes emboscados nas plantações. O campo estava desoccupado, de sorte que não se perdeu uma vida, mas a ceifa foi feita de modo completa, que valeu por suggestão ao governo para collaborar com os lavradores futuramente, de forma a ganhar-se tempo.

FURIOSOS COMBATES NA FRENTE MERIDIONAL

Violentissima luta de corpo a corpo

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente especial da "Exchange Telegraph" junto ás tropas italianas, informa que durante os furiosos combates travados hontem, domingo, entre os ethiopes e italianos na frente de batalha meridional, as tropas nativas da Italia atacaram vigorosamente, mas os ethiopes resistiram á altura.

Os atacantes, porém, só capturaram as posições inimigas após uma violentissima luta corpo a corpo.

Os ethiopes repelliram o ataque inicial e continuaram sua firme resistencia, até que foram vencidos e postos em fuga rumo a Gorahei.

Os italianos consolidaram sem perda de tempo as posições conquistadas.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO NO SECTOR DE OUED CHEBELI

ROMA, 21 (H.) — Annuncia-se que a aviação italiana está particularmente activa no sector de Oued Chebeli.

Foram bombardeados e incendiados os dois importantes centros de Burdodi e Dagherrel, situados a oeste da região, abaixo do ponto em que a estrada para Gorahai deixa o rio e dobra para oeste.

Julga-se possivel que se trate de uma acção preparatoria com o objectivo de permittir um rapido avanço das tropas italianas para cortar o caminho aos reforços commandados pelo ras Destu.

A "GUARDA IMPERIAL" DEIXA ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 21 (H.) — A vanguarda da Guarda Imperial acaba de partir com destino a Dessié.

As tropas, bem armadas e equipadas, foram divididas em varios destacamentos, cada um dos quaes seguirá por uma estrada differente.

As forças de primeira linha são seguidas de perto de metralhadoras, fuzis-metralhadoras, canhões anti-aereos e postos de radio que permittirão assegurar as communicações.

CEM MIL OPERARIOS EM ACTIVIDADE

Cerca de dez mil operarios estão trabalhando na estrada de Addis Abeba a Dessié, numa extensão de 150 milhas, de modo a tornal-a mais adequada á passagem das tropas e dos transportes militares.

Espera-se, aliás, que os aviões italianos, alguns dos quaes já voaram até oitenta milhas da capital, tentem evitar, por meio de intenso bombardeio, o avanço do novo exercito sobre Dessié.

A IMPORTANCIA DA TOMADA DE SKILLAVE

ROMA, 21 (H.) — Nos circulos bem informados assignala-se que a tomada de Skillave, na frente da Somalia, reveste-se de grande importancia, sob o ponto de vista estrategico e mostra que as tropas do general Graziani estão marchando na direcção de Gorahai, onde, ao que parece, se organizam os ethiopes.

E' igualmente na direcção de Gorahai que affluem as tropas do ras Nagibu, que vêm de Harrar, seguindo a estrada que emargina o rio Tugfafan. Importantes reforços conduzidos pelo ras Destu, chefe de Borana, devem vir, por outro lado, do sudoeste, seguindo a estrada que desce das alturas de Ghiuser ao longo do "oued" Chebeli.

A SOLUÇÃO DA PENDENCIA ITALO-ETHIOPE

Teriam sido entaboladas negociações directas

ROMA, 21 (H.) — Certas informações procedentes da frente do Tigré deixam suppor que foram dados passos para entabolar com os ethiopes negociações tendentes á solução da pendencia entre a Italia e a Abyssinia.

A ETHIOPIA DISPÕE DE FUNDOS NA INGLATERRA

ADDIS ABEBA, 21 (U. P.) — Consta que está em negociações a realização de uma operação de creditos na Inglaterra para a compra de armamentos no valor de dois milhões de libras esterlinas.

Adeanta-se, tambem, que a Ethiopia dispõe de fundos na Inglaterra para a acquisição de armamentos, depois da suspensão do embargo.

O COMMUNICADO N.º 14 DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 21 (U. P.) — E' o seguinte o texto completo do communicado n. 24 do governo italiano a respeito das operações na Africa Oriental:

"O general Rodolfo Graziani communica o seguinte:

"No dia 18 de outubro corrente dez aviões da Somalia italiana bombardearam durante uma hora a fortaleza ethiopica de Dagnarei, na região do Sciaveli, na bacia do rio Webbe Schebeli. Essa fortaleza preparava-se para o ataque aos italianos.

Em seguida ao bombardeio, durante o qual cinco aeroplanos italianos foram attingidos por projectis de artilharia indigena, as tropas italianas de "Dubats", procedentes de Mustahil e sob o commando do major Favawent, atacaram o ponto visado e, vencendo tenaz resistencia, occuparam a posição fortificada.

Os ethiopes, vendo-se cercados, conseguiram fugir, deixando cincoenta mortos e muitos feridos, além de numerosos prisioneiros. Nossas perdas são de quatorze indigenas mortos e quarenta feridos.

O inimigo abandonou dois canhões, duas metralhadoras, dois caminhões e varias centenas de caixas de cartuchos na fortaleza.

Alem dos Dubats, as forças armadas do sultão Onol Dinle, chefe da região de Sciaveli, que recentemente dependia do Negus, mas que se submetteu a nós, tomaram parte nessa investida, tendo solicitado especialmente isso de nossas autoridades, afim de terem uma opportunidade de demonstrar sua lealdade.

Graças a essa acção, toda a zona de Sciaveli encontra-se agora sob nosso controle".

Na frente da Erythréa nada se produz de notavel, salvo os reconhecimentos normaes e os vôos estrategicos."

MIL SEISCENTOS DOENTES E FERIDOS ITALIANOS PARA DODECANESO

ALEXANDRIA, 21. (U. P.) — Segundo uma informação ainda não confirmada, chegou a Port Said, procedente da Somalilandia Italiana, e em caminho para o Dodecaneso, um navio italiano tendo a seu bordo 500 soldados peninsulares doentes.

Um outro navio transporta 1.000 feridos.

PORMENORES DA TOMADA DE SKILLAVE

ROMA, 21. (H.) — Todos os correspondentes particulares dos jornaes italianos, confirmam a tomada de Skillave, ao sul de Gherlogubi. Não ha, ao que parece, confusão com Chavel, situada sobre o rio Uebe Chebeli.

Bagherrel, que é assignalada no communicado n. 24, como tendo sido occupada no dia 18, encontra-se com effeito muito além de Archavel, subindo o rio Uebe Chebeli. O que é verdadeiro é que o avanço principal se faz pelo Ueeb Chebeli, mas a columna Graziani é apoiada á sua direita, isto é, ao norte, por elementos de cobertura. Foram esses elementos que occuparam Skillave.

A narrativa de um aviador

O correspondente do "Lavoro Fascista" precisa que segundo a narrativa feita por um official aviador, que tomou parte no combate do dia 18, emquanto proseguiam duas acções n valle do Uebe Cheebili, uma outra contra Bagherrel e outra contra Fortini Burboli, entre Bagherrel e Mustahil, as columnas ligeiras do general Graziani occupavam Skillave, ao sul de Gorrahei. O narrador esclareceu que foi ali que os "Duabtu Dubat" soffreram pela primeira vez em 1924 o assalto das tribus rebeldes.

Todos os jornaes se mostram concordes em reconhecer que doravante a região de Kiavelei da Somalia está sob o dominio dos italianos.

A SUBMISSÃO DO CLERO DO TIGRE' AOS ITALIANOS

ROMA, 21 (H.) — Annuncia-se que o clero de 200 igrejas coptas de Axum e de 15 mesquitas de Tigré, se submetteu collectivamente, aos italianos.

Tambem se submetteu ás autoridades italianas o ras Majac Hailé Mariam, filho do dejac da região de Essaha.

Dos territorios occupados chegam constantemente grupos de indigenas, que entregam armas européas de todas as marcas.

MISSÃO SANITARIA PARA A ETHIOPIA

O principe Ismail Daoud Pachá segue para Addis Abeba, onde installará um hospital de 300 leitos

DJIBOUTI, 21 (H.) — O principe Ismail Daoud Pachá, da familia real do Egypto, chegou a esta cidade donde partirá em trem especial para Addis Abeba com importante material sanitario e acompanhado de nove medicos.

O principe tenciona installar na Ethiopia um hospital de 300 leitos.

PONTES E ESTRADAS INAUGURADAS

ROMA, 21 (H.) — Annuncia-se que o trecho rodoviario Saati-Dogali será aberto ao trafego a 24 do corrente, completando a estrada de de Massauah e Nefasit e Decamere.

Serão igualmente inauguradas dentro em pouco as pontes de Dogali e Moncullo, que estão quasi terminadas.

CARTUCHOS SERVINDO DE MOEDA

DJIBOUTI, 21 (H.) — Informações procedentes da frente do Tigré dizem que, em geral, as autoridades italianas deixam em poder os indigenas que se submettem os cartu-

(Continúa na 10ª pagina).

As eleições senatoriaes na França

(Conclusão da 1ª pagina)

caram sensivelmente a composição politica da Assembléa alta, a despeito de numerosas substituições de pessoas, devido aliás, á circumstancia de que 17 senadores não se apresentaram novamente ás urnas.

Póde notar-se, entretanto, no balanço geral do pleito, um certo deslocamento para a esquerda, que já era previsto, em consequencia dos resultados das ultimas eleições municipaes.

A eleição do sr. Laval

A eleição sensacional era evidentemente a do presidente do Conselho, que se apresentou por dois departamentos, e em ambos foi eleito no primeiro turno de escrutinio. E' significativo que o exito obtido pelo chefe do governo na região do Sena, seja devido, em parte, á adhesão de numerosos elementos da esquerda á politica externa do senhor Laval.

No departamento de Puy-de-Dôme o nome do chefe do governo foi suffragado por todos os seus compatriotas, sem distincção, e é infinitamente provavel que o senhor Laval venha a optar pelo assento offerecido pelos seus conterraneos.

A VICTORIA DA FRENTE POPULAR

De outra parte, o exito da frente popular, no departamento do Sena, foi dos mais rapidos. Nada menos de 7 candidatos do referido agrupamento conseguiram no primeiro turno ser eleitos. A entrada para a assembléa alta do "leader" communista Marcel Cachin, representa o resultado de uma politica realista e de collaboração das forças populares.

Nos departamentos, em geral, os partidos do centro e da esquerda perderam em beneficio ou de candidatos moderados, claramente governamentaes, ou de partidarios da frente popular. Nos departamentos meridionaes os radicaes-socialistas cederam terreno aos socialistas da S. F. I. O. Nos departamentos onde a crise resulta do desemprego, a maioria manifestou-se a favor dos moderados. Os radicaes independentes governamentaes triumpharam em Seine e Marne, onde o sr. Pedanieter, ex-ministro da Justiça do ministerio Daladier, foi batido pelos radicaes dissidentes, chefiados pelo ex-ministro Jacques Louis Dumesnil.

ACTIVIDADES FEMINISTAS

O sr. Jules Jeanneney, presidente do Senado, foi reeleito com dois companheiros de lista, a despeito da grande propaganda movida pelas feministas contra o presidente da casa alta, adversario absoluto do voto das mulheres. De outra parte, a propaganda das "suffragettes" contra o sr. Luplantier, principal orador anti-feminista do Senado, foi coroado de pleno exito. Fracassou, igualmente, o sr. Raoul Peret, ex-presidente da Camara, provavelmente devido ás repercussões do caso Oustric.

ELEITOS TODOS OS MINISTROS CANDIDATOS

Todos os ministros que se apresentaram, foram reeleitos, bem como os srs. Caillaux e Steeg, ex-presidente do conselho e Millerand, ex-presidente da Republica.

O sr. Louis Serre, amigo do senhor Daladier, foi derrotado, mas os companheiros do sr. Herriot marcaram numerosas victorias.

OS RADICAES-SOCIALISTAS PERDERAM OITO CADEIRAS

E' significativa a perda pelos radicaes-socialistas de oito assentos, sobretudo porque nas eleições anteriores era constante o triumpho daquelle partido. Apesar de tal fracasso, o terço renovado comprehenderá 23 senadores radicaes-socialistas ou seja 10 a mais do que os moderados, collocados em segundo logar.

De outra parte, no Senado, os eleitos da esquerda e centro-esquerda agrupam-se na esquerda democratica, vasta associação que reune mais da metade do Senado e cuja constituição não parece attingida.

Outro ponto digno de ser accentuado é que os novos movimentos, como os do partido agrario e da frente camponia não colheram resultados que compensassem a actividade desenvolvida nos campos.

Do mesmo modo a acção das ligas politicas propriamente ditas não parece ter exercido nenhuma influencia sobre o eleitorado senatorial, o que poderia repercutir na politica interna do paiz.

NÃO SE ALTERARA' A PHYSIONOMIA DO SENADO

Em resumo, a physionomia do conjunto do senado em nada foi modificada. Os senadores da direita, monarchistas, perdem terreno pouco a pouco e guardam um assento. Os moderados do grupo Marin e Leon Berar, ganham tres cadeiras. Os republicanos da esquerda do matiz Hardieu, e Pietri, perdem tres. A frente popular ganha 7 assentos, divididos por 2 socialistas dissidentes, quatro socialistas e um communista.

Deve frisar-se, por fim, que as eleições decorreram em calma absoluta, e nem mesmo despertaram a curiosidade que causam geralmente as consultas legislativas.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA SOBRE A VICTORIA DO SENHOR LAVAL

PARIS, 21 (H.) — Os jornaes salientam a dupla importancia da eleição do sr. Pierre Laval e o prestigio que ella veiu accrescentar ao chefe do governo, tanto sob o ponto de vista da politica interna como da externa.

O "Temps" escreve: "Os francezes, na sua grande maioria, e apesar da propaganda anti-patriotica que se fazia activamente contra o governo, approvam plenamente a politica do ministro dos Negocios Estrangeiros, politica de paz, que manterá a segurança e a dignidade do paiz".

Por seu turno, o "Journal des Debats" diz: "O sr. Laval promette-nos dias de uma politica sem apparato, prudente, ligada ás realidades que convêm aos francezes, porque é a mais razoavel que o regimen póde permittir".

No "Intransigeant", o articulista que se assigna Gallus, escreve: "Os eleitores votaram mais nos homens de bem do que nos politicos partidarios e finalmente nada se modificará. E' bom que nas actuaes circumstancias tenha o paiz mostrado o seu sangue-frio. Ninguem ignora a campanha que os extremistas fizeram contra o sr. Laval, cuja quéda prophetizavam com tanto alarde, que os ingenuos chegaram a impressionar-se".

O escriptor que usa o pseudonymo de Massiani diz, em "La Liberté", mostrando as difficuldades com que o sr. Laval lutou no departamento do Sena: "Nestas condições, o autor dos decretos-leis, o artifice da politica estrangeira, violentamente calumniado todos os dias pela opposição, verificou que no dia das eleições recebera centenas de votos dos proprios adversarios. E' um resultado muito mais significativo e muito mais meritorio do que o successo perante um collegio normalmente favoravel".

O senador Charles Dumont, escrevendo sobre as eleições no boletim da "Agence Economique et Financiere", salienta o alcance geral do pleito senatorial e diz: "As eleições deram mais autoridade ao governo para pôr em ordem a situação interna e para continuar a estudar, a decidir e a propôr medidas apropriadas a fazer-nos sair da crise e ao mesmo tempo a consolidar a paz com e pela Sociedade das Nações".

Por outro lado, nos corredores do Senado, os senadores, aliás pouco numerosos, julgavam que o escrutinio denotava um grande desejo de estabilidade, salientando que as mudanças sobrevindas não attingiram mais as pessoas do que as idéas.

REINICIAM-SE AS ACTIVIDADES PARLAMENTARES FRANCEZAS

O SR. PIERRE LAVAL VAE FAZER IMPORTANTES EXPOSIÇÕES PERANTE AS COMMISSÕES DA CAMARA

PARIS, 21 (H.) — A actividade parlamentar recomeçará esta semana e manifestar-se-á por duas importantes exposições que fará o presidente do Conselho, sr. Laval. Uma, amanhã, perante a Commissão de Finanças da Camara, e outra, na quarta-feira, perante as commissões de Negocios Estrangeiros e das Colonias Reunidas. Essas actividades serão suspensas a partir do dia 24 pelo Congresso Radical-Socialista.

Amanhã, o presidente do Conselho exporá os problemas suscitados pelo projecto de orçamento para 1936, a repercussão dos decretos-leis sobre o equilibrio e a redacção de novos e determinados decretos-leis para a instituição de fundos de armamentos e sobre a situação da Thesouraria.

A exposição de quarta-feira versará sobre a situação externa, o conflicto ethiope, Genebra e a applicação das sancções, e as negociações com a Inglaterra e a Italia.

Enlace Herondina Carvalho-Antonio Badoglio

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: o sr. Octavio Bertrand de Macedo Fernandes, chefe de secção da Rêde Mineira de Viação; senhoras Maria Elisa Cirio, esposa do sr. Julio Bento Cirio; Basilia de Azevedo Cordeiro, esposa do sr. Manoel Cordeiro; senhores Mario Cavalcanti, Samuel Guimarães Pereira; senhorita Alice Martins de Barros e o menino João Henrique, filho do casal João Luiz Keidel e Anna Keidel.

— Faz annos hoje a menina Aladia, filha do sr. Oscar Ribeiro, administrador do Hospital Mem de Sá.

Contratos de nupcias

Contractaram casamento: a senhorita Emilia Pereira Netto e o sr. Gilberto Hermogenes de Menezes; a srta. Alzira Lopes de Souza e o sr. Francisco Mendes de Oliveira; a senhorita Judith Barros de Macedo e o sr. Odilon de Carvalho Silva; a senhorita Maria José Lameiras e o sr. João de Souza Cardoso.

— Contractou casamento com a srta. Jaryce, filha do sr. Ary Coelho Barbosa e de sua esposa, sra. Jandyra Landim Coelho Barbosa, o dr. José Fabiano de Salles, clinico em São Paulo.

Pretoria Civel, sendo testemunhas do noivo, o dr. Paulo José Pires Brandão e sra. Olympia Gouvea, e da noiva, o sr. Nabun Ganen e sra. Anatilde Ribeiro Porto.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 17 horas, na Igreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo, tendo sido testemunhas: do noivo, o dr. Fanor Cumplido e senhora; e da noiva, o dr. Augusto Gomes de Castro e sra. Conchita Sobrinho Porto.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes de Macedo, filha do sr. José Augusto de Macedo, com o sr. João Lopes da Silva Freire, funccionario da Directoria do novo Arsenal de Marinha.

No acto civil, que se realiza á na 3ª Pretoria Civel, ás 13 horas, servirão de padrinhos os srs. Antonio Rodrigues Silva e Manoel Augusto de Macedo, e no religioso que se realizará na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Mesquita 614, o sr. Arnaldo da Luz Andrade e senhora.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do sr. João Bresciani, da Policia Militar, e de sua esposa, sra. Anadyr Chapelin Bresciani, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Marleine.

O ATHLETA DEVE AO LEITE A MAIOR PARCELLA DE RESISTENCIA

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da srta. Ruth, filha do sr. Eurico L. Albuquerque e Mello, leiloeiro publico e da sra. Clothilde Costa de A. e Mello, com o dr. Almir Pereira Tavares, funccionario da Caixa Economica, filho do fallecido sr. Ithamar Tavares, engenheiro da Prefeitura e da sra. Laura Pereira Tavares.

Servirão de paranymphos: por parte do noivo, no civil, os seus tios, dr. Rivadavia Correa Meyer e senhora e no religioso, os seus tios, sr. Cyro Cavalcanti Pereira, despachante da Alfandega e senhora; por parte da noiva, no civil, os seus tios dr. Odilon Gaspar cathedratico da Faculdade de Medicina de Recife e senhora; no religioso, seus avós, dr. Otto Lynch Bezerra de Mello, industrial, e sra. Elisa Lynch de Albuquerque e Mello.

O acto civil terá logar no cartorio da 4ª Pretoria, ás 13 horas, e o religioso na Igreja de Santa Therezinha, em Botafogo, ás 16 horas.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da srta. Elza de Oliveira Muniz, filha do casal dr. Adelson Coelho Muniz-Edith de Oliveira Muniz, com o tenente Egas Moniz de Aragão Filho, filho do commandante Egas Moniz de Aragão e da sra. Maria Carlota Moniz de Aragão.

Foram padrinhos no acto civil os paes e os avós da noiva e no religioso a srta. Ondina Medeiros e o dr. Edgard de Oliveira.

O casamento foi realizado na residencia do avô da noiva, dr. João Antonio de Oliveira, na rua Barão de Bom Retiro 682

— Realizou-se sabbado o casamento do sr. José Horacio de Barros do alto commercio desta praça, com a srta. Elia Maria Abrahão.

O noivo é filho da viuva Marietta Medeiros de Barros e a noiva do capitalista Elias Abrahão e sra. Arminda Abrahão

O acto civil foi realizado na 4ª

Baptisados

Foi baptisada domingo, na Igreja de S. Joaquim, em São Christovão, a menina Emgar, filha do sr. José Fernandes e sua senhora.

Foram padrinhos o sr. Alvaro da Costa Moreira e sua senhora.

Bodas

Commemoram hoje suas bodas de prata o sr. Avelino Monteiro de Branco e sra. Cecilia Sendas Branco, residentes nesta capital.

Desejando festejar na intimidade a ephemeride, a filha do casal, srta. Renée Sendas Branco offerecerá hoje á noite uma festa em sua residencia.

Chá

A directoria do Club Marimbás promove para quinta-feira proxima, em sua séde situada em Copacabana, mais um chá dansante, dedicado aos socios e suas familias.

Festas

O "Gremio dos 50", pertencente ao Centro Mattogrossense, offerecerá no dia 26 do corrente um sarão dansante aos seus associados.

— A turma de contadores da Escola Superior de Commercio da Universidade do Districto Federal, organizou para o dia 26 do corrente, no Club de Regatas Guanabara, uma "Festa de Fraternidade", em homenagem aos contadores de 1935.

Consistirá a festa na entrega de albuns dos contadores de 1934. As 20.30 horas e no baile que terá inicio as 22 horas.

— Afim de attender a pedidos, a Pequena Cruzada resolveu repetir no proximo domingo, em matinée, o espectaculo que acaba de realizar no Theatro Municipal, a "Parada de Maravilhas".

— O Colomy Club offerece, no proximo dia 28 do corrente, ás 22 horas, nos salões da rua Gustavo Sampaio, a sua festa mensal em homenagem á Associação Athletica Banco do Brasil.

— A Sacy do Brasil realizará no proximo dia 26 do corrente, um grande baile.

Sacy do Brasil, dentro do seu programma economico educacional, patrocinará a conferencia que o sr. Braga Netto, do corpo clinico dessa sociedade, fará por todo este mez sobre hygiene infantil. A entrada será franca.

— A directoria do Club de Regatas Botafogo, promove para quinta-feira proxima, em sua séde, mais uma festa dedicada aos seus associados.

Homenagens

Esteve hontem no gabinete do secretario da Viação e Obras Publicas desta Municipalidade, dr. Mario Machado, uma commissão da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, chefiada pelo seu presidente, sr. Lucien Remy, afim de communicar-lhe a data da realização de uma homenagem que essa Associação levará a effeito por motivo da sua recente investidura no elevado cargo que o'a occupa.

Essa homenagem constará de uma reunião e almoço offerecida na sua séde social, á rua do Senado 213, e será extensiva ao novo director de Obras da Prefeitura dr. Marques Porto e ao vereador Tito Livio.

Serão convidadas a adherir a essa demonstração de apreço e solidariedade todas as associações correlatas da construcção.

A data fixada para a realização da referida homenagem foi o dia 16 de novembro proximo.

— As listas de adhesões ao banquete que vae ser offerecido ao professor Arthur Victor, continuam á disposição dos interessados no Cartorio da 7ª Vara Criminal com o sr. Ivan Maury; na Polyclina Central com a srta. America e na séde da Universidade á rua Haddock Lobo n. 345.

— Commemorando o prompto restabelecimento do sr. Augusto Moreira de Carvalho, chefe da secção do Expediente do Escriptorio Central da Companhia Docas de Santos, que esteve enfermo alguns dias, os funccionarios dessa empresa prestaram-lhe uma significativa homenagem.

Conferencia

O Gremio Precursor do Instituto Rondon, annexo ao Centro Mattogrossense, realizará amanhã, ás 17 horas, em sua séde, á rua dos Andradas 27, 1º andar, mais uma de suas reuniões semanaes.

O professor José Victorino dissertará sobre "Termos usados pelo aborigenes mattogrossenses".

Fallecimentos

Falleceu repentinamente, domingo, em Itacurussá onde se recreava, o sr. Othelo de Souza Caldas, chefe de secção da Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal.

O corpo foi transportado em carro funebre para esta capital, saindo o enterro da gare D. Pedro II para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

O extincto, que gozava de grandes sympathias entre os seus collegas e amigos, teve enterro muito concorrido.

A morte daquelle chefe de serviço da Prefeitura causou grande consternação entre os funccionarios da Municipalidade.

— No Hospital Allemão, onde se encontrava presa de pertinaz enfermidade, ha quinze dias, falleceu hontem pela manhã o jornalista cubano J. Pallares Smith, que se radicara em nosso paiz, orientando sua actividade para fins estrictamente publicitarios e commerciaes, após a ultima convulsão politica de sua terra.

Seu sepultamento realizou-se hontem á tarde, saindo o feretro daquelle estabelecimento hospitalar para a necropole de S. João Baptista.

Missas

Na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, do Boulevard 28 de Setembro, será rezada hoje, ás 9 horas, a missa de 30º dia do passamento do sr. Isaias Armstrong, e mandada celebrar por sua familia.

— Hoje, ás 10 horas, será rezada missa de setimo dia por alma da sra. Margarida Chabot Farinha, esposa do sr. José Farinha, na Igreja de S. Francisco de Paula.

— No altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, esquina de Senado, será rezada no dia 23 do corrente ás 10.30 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma do funccionario da Thesouraria da Repartição Central de Policia Francisco do Nascimento victimado no desastre da Central do Brasil, acto esse mandado celebrar por sua familia, thesoureiro e demais funccionarios da Repartição acima referida.

— No altar-mór da igreja matriz do Santissimo Sacramento será celebrada hoje a missa de setimo dia por alma de Alice Correa de Carvalho, mandada rezar pela familia do funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil Cypriano José Dias de Carvalho.

— Celebra-se amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do general Eugenio Luiz Franco Filho.

Alimentação das crianças na primeira infancia

A regra geral para alimentação dos lactantes é a seguinte: o "leite materno é insubstituivel ás crianças até 6 mezes de idade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha multas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e de desordens gastro-intestinaes. As crianças, até seis mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas criancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se, modernamente, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Dr. MOZART DE CUNTO.

Especial para O JORNAL.

Quem percorrer as vitrines das casas commerciaes desta metropole, terá a sua attenção desviada para os cartazes polychromicos da Associação Brasileira de Combate á Tuberculose. Representam elles o primeiro contacto da Associação com o publico; é o desfraldar de uma bandeira, flammula de um ideal commum de piedade e fraternidade que é a protecção ao tuberculoso indigente.

Obra de valor indiscutivel e de necessidade inadiavel, recommenda-se a todos os brasileiros que almejam a solução de um dos graves problemas nacionaes.

Por isso mesmo ella impõe-se, por si mesma e a sua benemerencia dispensa elogios.

Oriunda de iniciativa meramente particular, tendo á frente a figura dynamica do professor Valois Souto, em boa hora encontrou agasalho num grupo de abnegados, que formando sob o distico da dupla cruz se dispôz para a realização de sua finalidade.

A tuberculose é a grande demolidora da collectividade; na classe pobre sua acção dizimadora é simplesmente aterradora. Uma das causas da sua grande mortalidade no Rio de Janeiro reside na carencia de hospitaes especializados, acarretando o soffrimento physico e moral do nosso povo.

E' de impressionar profundamente o que se passa nas salas dos dispensarios e nas moradias dos pobres: é o adolescente, filho de casal necessitado, que se perde só por não encontrar um leito de hospital onde se abrigue; é a mãe tuberculosa, que a Assistencia deixou de soccorrer, que definha aos poucos no tosco casebre que habita, ao mesmo tempo que nas suas entranhas se desenvolve o futuro sêr rachitico condemnado á mesma sorte; é toda uma familia numerosa votada ao exterminio sómente porque o pae não póde ser hospitalizado; é a fome que lhe bate ás portas pela perda de emprego e pela falta de assistencia social; é a miseria em tudo que ella póde ter de mais degradante; é a fallencia moral e physica com todo o seu cortejo lugubre que conduz ao desespero, ao suicidio.

E' encarando o quadro real da molestia em nosso meio que a novel Associação propõe-se num esforço supremo de altruismo a edificar sanatorios, ambulatorios: fundar, emfim, uma prefeitura sanitaria em clima apropriado á beira da Capital Federal, em Corrêas, offerecendo por isto mesmo todas as vantagens á facil e immediata localização e tratamento da tuberculose.

Isolar o tuberculoso, alimental-o, tratal-o, obedecendo ás exigencias da sciencia, não é só satisfazer á necessidades materiaes, mas espalhar esperanças e semear consolações, é plantar com a mão de Jesus um oasis bemdito no desolador deserto do soffrimento alheio.

Que a A. B. C. T. encontre nos espiritos bem formados e nos corações caridosos o apoio incondicional, são os votos do autor destas linhas.

NOVA AGENCIA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA

A INAUGURAÇÃO DE HOJE, A' ESQUINA DAS RUAS LUIZ DE CAMÕES E IMPERATRIZ LEOPOLDINA

A Caixa Economica do Rio de Janeiro, afim de ampliar os seus novos serviços de assistencia economica á população, faz inaugurar, hoje, mais uma agencia de penhores de joias e mercadorias, no centro da cidade. A agencia que se inaugura esta manhã, com a presença do dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, alto funccionalismo desse instituto de credito, representantes da imprensa e autoridades federaes e municipaes, especialmente convidadas, está installada á esquina das ruas Imperatriz Leopoldina e Luiz de Camões e ali o publico encontrará todas as vantagens que a Caixa offerece nos departamentos anteriormente inaugurados para esse fim, dispondo a nova agencia de pessoal numeroso e apto a servil-o promptamente e gentilmente. Como se sabe, os mutuarios, nas agencias de penhores de joias e mercadorias, creadas pela Caixa Economica, desfrutam vantagens que apenas aquelle estabelecimento crediario proporciona, como a faculdade de indemnização dos emprestimos por partes, e a modicidade de juros sem parallelo em transacções dessa ordem.

DE PETROPOLIS

O fallecimento do major Alberto Silva

PETROPOLIS 21 (Do correspondente) — Falleceu, hoje, nesta cidade o major Alberto Silva, figura prestigiosa na cidade, onde era presentemente agente do "Moinho da Luz" e gozava de grande conceito pelas suas qualidades de caracter, tendo occupado varios cargos publicos.

O major Alberto Silva foi muito moço ainda, presidente da Camara Municipal de Therezopolis, revelando nesse posto grandes qualidades de politico. Vindo, depois, para esta cidade, aqui se radicou, tendo sido escrivão da delegacia local e mais tarde, director-geral da Prefeitura, no governo Ary Barbosa.

Deixando esse cargo, o major Alberto Silva reingressou na actividade commercial, que só encerrou agora com a morte que procurou num momento de desvario.

O extincto era actualmente, vice-presidente do Club Petropolis, em cuja séde ficará o corpo exposto até á hora do saimento funebre, que se dará amanhã, ás 11 horas.

O major Alberto Silva deixa viuva a sra. Acyr Cabral Silva, e tres filhos, o academico de Direito Murillo Silva e os gymnasianos Danillo e Marcillo Silva, alumnos do Lyceu Fluminense.

O problema dos fretes maritimos para o estrangeiro

Encaminhado ao chefe do governo o ante-projecto elaborado pelo Conselho Federal de Commercio Exterior

DEFININDO O QUE É "LINHA REGULAR DE NAVEGAÇÃO"

Foi approvada, hontem, pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, a redacção final do ante-projecto de lei regulamentando o problema dos nossos fretes maritimos para o estrangeiro.

Esse trabalho foi elaborado pelo sr. Victor Vianna com a collaboração do sr. Euvaldo Lodi e demais membros das Camaras reunidas do mesmo conselho, tendo servido de base o ante-projecto do dr. Vivaldo Coaracy, delegado official do Estado de São Paulo, junto ao Conselho.

Publicamos a seguir, na integral, o projecto de lei que será enviado ao presidente da Republica, com a proposta de ser remettido, em mensagem ao Congresso Nacional.

Presidiu á reunião de hontem do Conselho o sr. Getulio Vargas.

O ANTE-PROJECTO

Art. 1.º — As empresas de navegação que mantenham linhas regulares entre os portos nacionaes e os do exterior poderão celebrar com os exportadores contractos pelos quaes lhes concedam vantagens especiaes, em troca de preferencia para os embarques em seus navios, observadas as normas estabelecidas na presente lei.

Paragrapho 1.º — Na denominação de "linhas regulares de navegação" se comprehendem as linhas de navegação que effectuem serviço permanente de transportes, com escalas fixas predeterminadas, o numero de viagens previamente annunciado, para periodo minimo de um anno.

Paragrapho 2.º — Para o reconhecimento dessa qualidade de "linhas regulares de navegação", deverão os interessados, fazendo a prova dos requisitos mencionados no paragrapho 1.º, pedir esse reconhecimento á autoridade brasileira competente.

VANTAGENS ESPECIAES

Art. 2.º — As vantagens especiaes referidas no art. 1.º poderão ser as seguintes:

a) Devolução ao fim de certo prazo, de importancia cobrada com o frete, nos termos do art. 17º, para garantia dos "contractos";

b) Concessão de reducção de fretes;

c) Concessão de preferencia nos embarques.

§ unico — Uma vez provado que qualquer empresa de navegação, signataria de contracto esteja concedendo, nos portos de embarque ou de destino, fretes differentes dos estabelecidos, bonificações ou reducções beneficiando exportador ou importador não pode o contracto ser denunciado perante o Conselho Federal de Commercio Exterior que terá a faculdade de suspender a sua execução.

Art. 3.º — As empresas de navegação depositarão uma caução como garantia do transporte previsto no contracto, revertendo essa caução em favor do exportador no caso de falta de praça nos navios das empresas contractantes.

Art. 4.º — O exportador além do beneficio da reversão estipulado no artigo 3º poderá effectuar embarques em navios de outras empresas não contractantes quando não obtiver transporte nos navios das empresas do contracto que tenha assignado.

Art. 5.º — E' vedado estipular que a concessão de quaesquer vantagens especiaes aos exportadores dependerá:

a) de não serem effectuados embarques em navios de outras empresas em linhas regulares;

b) de ser observada qualquer condição não prevista nesta lei.

§ unico — Para os effeitos da alinea "a", exclusivamente são equiparados aos navios [illegible] estrangeiros afretados por empresas nacionaes e por estas [illegible] em linhas regulares de transportes internacionaes.

Art. 6.º — Para os effeitos desta lei, são equiparados aos navios empregados em linhas regulares [illegible] para conducção de excesso de cargas verificado naquellas linhas.

Art. 7.º — Os contractos assegurarão igualdade de tratamento a todos os exportadores que [illegible].

Art. 8.º — Os depositos de garantia não poderão ser retidos por mais de [illegible] dias, contados da data de cada embarque.

CLAUSULAS CONTRACTUAES

Art. 9.º — Do texto dos contractos [illegible] publicados no "Diario Official" da União ou dos Estados, constarão as seguintes clausulas:

a) o numero de viagens semanaes, quinzenaes, ou mensaes que cada empresa se obrigar a fazer, com menção das escalas obrigatorias e das facultativas no periodo minimo de um anno;

b) a tarifa de fretes, seus addicionaes e taxas accessorias;

c) a forma de calculo dos fretes e de quaesquer addicionaes ou taxas accessorias;

d) as vantagens especiaes [illegible];

e) [illegible];

f) [illegible];

g) o prazo de duração do contracto, que só poderá ser ajustado por tempo determinado.

Art. 10.º — Não poderão ser comminadas, para as primeiras infracções dos convenios, penalidades que excedam conjuntamente:

a) a perda dos depositos de garantia;

b) a perda, durante noventa dias de quaesquer outras vantagens convencionadas.

Paragrapho unico — Nas reincidencias, é permittido elevar até ao dobro a penalidade comminada na alinea "b".

Art. 11.º — E' facultado denunciar o contracto, a qualquer tempo, com a antecedencia de noventa dias, mediante notificação ás partes e publicação nas folhas officiaes.

Art. 12 — São nullas todas as estipulações feitas em desaccordo com esta lei ou que visem contrariar os seus objectivos e finalidades.

Art. 13 — Além do procedimento de officio que sempre competirá aos poderes publicos qualquer prejudicado ou interessado na execução desta lei, terá qualidade para agir civil ou criminalmente contra os transgressores, quer administrativa quer judicialmente, com apoio no direito commum ou nesta lei, afim de assegurar a sua execução.

EMQUANTO NÃO EXISTIR UM ORGÃO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO

Art. 14 — Emquanto não fôr instituido orgão especial para fiscalização e execução desta lei, ficam essas attribuições commettidas aos inspectores das Alfandegas, e onde os não houver, aos administradores das Mesas de Rendas, mediante instrucções elaboradas pelo Conselho Federal de Commercio Exterior e mandadas executar pelo ministro da Fazenda.

Paragrapho unico — Das decisões dos inspectores da Alfandega ou administradores das Mesas de Rendas caberá recurso voluntario interposto por simples requerimento, dentro do prazo de trinta dias, da sciencia da decisão, para o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Art. 15 — Emquanto não fôr creado o orgão especial em contractos só poderão entrar em vigor depois das suas tabellas de fretes serem approvadas pelo Conselho Federal de Commercio Exterior.

Paragrapho unico — Caberá ao Conselho Federal do Commercio Exterior, de officio ou por provocação de qualquer interessado, rever essas tabellas de fretes.

PENALIDADES PARA OS TRANSGRESSORES

Art. 16.º — Afim de ser assegurada a execução desta lei, ficam estabelecidas as seguintes penas, para os transgressores, de qualquer das suas preceituações

a) multa de 1.000$ até 50:000$000, pela violação da lei;

b) no caso de reincidencia, além da applicação da multa maxima, serão os transportadores impedidos de embarcar ou de transportar carga dos portos brasileiros.

Art. 17.º — Todas as importancias caucionadas, seja á que titulo fôr, serão depositadas, obrigatoriamente, nas Caixas Economicas Federaes do Brasil, ou no Banco do Brasil e suas Agencias.

§ unico. — Esse deposito deverá ser feito dentro do prazo de quinze dias, a contar da data da saida do navio, [illegible] do pagamento.

Art. 18.º — Todos os meios de prova de direito commum são admittidos para os effeitos desta lei.

COMO SERÃO ENCARADOS OS CONTRACTOS EXISTENTES

Art. 19.º — Os convenios ou contractos por ventura existentes que contenham qualquer dispositivo contrario á presente lei, deixarão de produzir quaesquer effeitos, ficando assegurado aos exportadores o direito a embolso dos "rebates" dentro do prazo de noventa dias, contados das datas dos embarques a que corresponderem.

§ unico. — Esta disposição alcança tambem os "rebates" retidos independente da existencia de convenio ou contracto.

Art. 20.º — Ficam derogados os decretos ns. 22.846 e 23.653, respectivamente de 21 de junho e 27 de dezembro de 1933.

Art. 21.º — Só será expedida guia de exportação para embarques mediante prova de que está assegurado o respectivo transporte [illegible].

Art. 22.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Ferido a pão na via publica

O lavrador Manoel José Silva, de 35 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Buenos Ayres, 251, em Petropolis, na via publica, foi aggredido a pão, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima teve os soccorros da Assistencia e, em seguida, retirou-se.

LIQUIDANDO A DIVIDA FLUCTUANTE

O Thesouro paga hoje, das 8 ás 16 horas, aos credores constantes da relação abaixo:

Escola das Armas (antiga E. A. O.) — Julio Nunes dos Santos — Antonio Alves da Silva — José Bernardo de Oliveira — José Antonio Toledo — José Nogueira da Luz — [illegible] — João Evangelista de Oliveira — João Teixeira de Andrade — João Telles de Menezes — João Vicente Ferreira dos Santos — Manoel Lourenço dos Santos — Manoel Pedro de Oliveira — Manoel Affonso — Manoel Simplicio dos Santos — [illegible] de Menezes — João Paulo da Silva — [illegible] — Miguel Pereira da Silva — [illegible] — Pedro Gomes — [illegible] — Victorino Cunha da Silva — [illegible] dos Santos — Francisco da Costa Bernard — [illegible] — Antonio [illegible] — José Mariano da Silva — José Mathias — Izidro Xavier de Andrade — Luiz Gonzaga da França — Manoel Nunes da Silva — Manoel Martins Barbosa — Juvenal Theodoro Correia — Jorge Leite de Albuquerque — [illegible] — Ursulino José da Cruz — Antonio Caetano da Paixão — Feliciano José Bomfim — Ceciliano Mauricio dos Santos — Miguel Alves de Mello.

Collegio Militar do Rio de Janeiro — Carlos Horta Bruno — José Betana — Carolino Portilho — Olympio Sergio de Araujo — Manoel Henrique de Oliveira — Eduardo dos Santos Ferreira — Albino Francisco de Oliveira Pinto — Tito Pinto de Almeida Franco — Lazaro João Ortiz — Antonio dos Santos Ribeiro — Alfredo Nunes Freire — Decio de Souza — Elpidio Leite de Brito — Antonio Emilio da Rocha — Domingos Maia da Silva — José Antonio dos Santos — José Emilio da Rocha — José Bispo Grillo — Alvaro dos Santos — Estevam Narciso da Silva — Feliciano Candido Cardoso — José de Azevedo — João Correia — Pedro Carlos Luresseiler — Malvino da Silva Reis.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

Camara Municipal

O nosso antigo director Gabriel Bernardes vae ter o seu nome ligado a uma rua da cidade — Adiada mais uma vez a discussão do projecto que crea o "Diario Municipal" — Media para os alumnos do curso secundario

Com a presença de numero legal, á hora regimental o conego Olympio de Mello abre a sessão. Sem reclamações é approvada a acta anterior.

O expediente lido constou do requerimento da Empresa de Diversões Reunidas S. A. propondo-se a construir até o numero de dez "Pavilhões Theatraes", nos bairros e suburbios do Districto Federal; dos senhores vereadores, indicações e pareceres das diversas commissões.

O presidente annuncia a discussão do requerimento 462 que solicita ao governador da cidade seja dado o nome Gabriel Bernardes a uma rua desta cidade.

O vereador Ernani Cardoso autor do requerimento occupa a tribuna afim de fazer a sua defesa. O velho educador faz o elogio do homenageado, nosso antigo director, realçando a sua qualidade de jornalista e jurista.

O requerimento é approvado unanimemente.

Os demais requerimentos, em numero de tres, são sem debates approvados, [illegible] vereador Heitor Beltrão, no qual pede que o governador do Districto envie o mais breve possivel, afim de que os mandatarios possam opinar, a proposta orçamentaria.

DE DEFENSOR A ACCUSADOR DA DIRECTORIA GERAL DE ASSISTENCIA

O vereador Henrique Maggioli que ha mezes occupara a tribuna para defender a administração Gastão Guimarães da accusação que lhe fizera o vereador Heitor Beltrão, hontem, com espanto geral, fez uso da mesma, mas agora para accusal-a. Narra o vereador o seguinte facto daquella administração: Hontem, á noite, tendo sido accidentado, na Ilha do Governador, um operario da Viação Electrica, com a cabeça aberta por um dormente, ao invés de ser medicado no Prompto Soccorro daquella localidade foi transportado para esta capital.

Aqui A Assistencia recusou acceital-o, [illegible]

[illegible]

Os vereadores presentes já enfadados com as discussões do sr. Janzen Muller, não ligam importancia ao assumpto que ventila e palestram animadamente uns com os outros.

Com o auditorio fatigado deixa o vereador a tribuna.

ORDEM DO DIA

Annunciando a ordem do dia o vereador Maggioli requer e obtem a retirada por 24 horas do projecto 113, que concede assim favorecer aos despachantes municipaes.

MEDIA PARA OS ALUMNOS DO CURSO SECUNDARIO

A redacção final do projecto 53, que dispõe sobre a media para os alumnos do Curso Secundario, ou Cyclo Fundamental do Instituto de Educação é approvada sem discussão.

DIARIO MUNICIPAL

Approvado o projecto acima passa a Camara a tratar do projecto 15, que autoriza o prefeito a crear um orgão de publicidade official com a denominação official de "Diario Municipal".

Em virtude das innumeras emendas sobre a mesa o vereador Maggioli requer e consegue após falarem os vereadores Hemeterio e Zander o adiamento da discussão por 24 horas.

O TEMPO DE SERVIÇO DAS PROFESSORAS COMO ESTAGIONARIOS

O projecto 29 que conta para os effeitos de jubilação aos serviços prestados em escolas pelos professores do Departamento de Educação como substitutos, effectivos ou interinos, como estagionarios ou como adjuntos interinos após tremenda discussão em que tomou parte a maioria dos vereadores é approvado.

Após discutirem varios projectos da ordem do dia os vereadores dão por terminados os seus trabalhos em virtude de estar finda a hora dos mesmos.

INTERROMPIDO O TRAFEGO ENTRE DUAS ESTAÇÕES DA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil foi scientificada de que, devido ás chuvas, ficou interrompido, até segunda ordem, o trafego, entre Santa Maria e Pedreira, na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, só havendo transporte para passageiros com baldeação no referido trecho.

Saltou com o auto-omnibus em movimento

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

O operario Francisco dos Santos, de 30 annos de idade, casado, brasileiro, residente á estrada do Joary n. 418, em Campo Grande, hontem, pela manhã, quando saltava de um auto-omnibus com o vehiculo em movimento, proximo á estação da Penha, perdeu o equilibrio e, cahindo ao sólo, soffreu contusões pelo corpo e fractura da base do craneo.

Soccorrida immediatamente no Posto de Assistencia da Penha, a victima, foi depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de "shock".

A policia do 21º districto não tomou conhecimento do facto.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou domingo á tarde o hydroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Belém do Pará, srs. Jean Peters, Harry N. Geiz e o capitão Luiz de Azevedo Evora, medico da Commissão de Limites do Brasil com a Bolivia e Colombia; de São Luiz do Maranhão, Dr. Caldo Borba e Gumar Ruching; de Recife, Edgard Bezerra; de Aracajú, Bartholomeu P. Guimarães; e da Bahia, Harold W. Purvanson, Justina Novaes e sra. Ermelinda da Conceição S. Novaes.

Com destino aos portos do Norte, partiu hoje, ás 6 horas do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, dr. Carlos Lindenberg, sra. Maria A. Lindenberg e Carlos Fernando Lindenberg; para Ilhéos, Jayme Schrab; para Bahia, dr. Alberico Fraga e Eduardo Pinto Valente; para Recife, sra. Maria Ignez Pinto da Costa e Raphael Marinho; para Pernambuco, Francisco Martins Varas, Aluf Bard, William Bowman Gill e William F. Glasscock; e para Fortaleza, Jayme Mello dos Santos e Vicente Linhares.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Natal entrou a aeronave "Curupira" Viajaram de Aracajú, o sr. Karl D. Gohl; de Bahia, os srs. William Selig, Paul Trietus, dr. Gerd Stoltenberg. De Caravellas, o dr. Caio D. Ramos. De Victoria, os srs. Fernando Walter, dr. Jan Etienne Dessaune, e esposa, srta. Laurita.

Destinando-se a Porto Alegre, partiu "Marimbá". Seguiram para Santos, o sr. dr. Karl O. Gohl; para Porto Alegre, os srs. Sten Lundberg, Adolpho Dario Crespo, e sra. Alzira, Adolpho Meinde Castro, Ana Palmeiro Lopes, jornalista Ary Pavão.

O crime da rua Hermengarda

O MATADOR DO MARINHEIRO LUCIO CONTINUA DETIDO

Na edição anterior, noticiámos detalhadamente a descoberta do criminoso autor do mysterioso crime da rua Hermengarda.

Conforme divulgámos, o matador do marinheiro Lucio é o seu collega, Francisco Severiano Martins, da guarnição do aviso "Vital de Oliveira".

Severiano, detido, a bordo do navio em que servia, deante do motivo que o conduziu da rua Hermengarda para o Arsenal de Marinha, na noite do assassinio, confessou a autoria do delicto.

Na delegacia do 22º districto, para onde foi conduzido, após a confissão do homicidio, Severiano narrou os motivos que o levaram á pratica do crime.

As autoridades continuam inquirindo convenientemente o homicida.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A PARAMOUNT EM EVIDENCIA NOS PROXIMOS 30 DIAS

No periodo dos proximos trinta dias os grandes cinemas da Cinelandia porão em programma alguns dos grandes films da Paramount — dramas, comedias romanticas, pochades, films de grande espectaculo, um repertorio emfim que traduz não só os excepcionaes recursos da famosa marca, como tambem o seu empenho em adequar ao gosto do publico a sua immensa producção de todo o genero.

Para começar no Imperio a glorificação de um grande artista um pouco nosso por isso que era, profissionalmente, um artista sul americano, tão popular no nosso paiz como naquelles outros do continente, em que fez principalmente a sua carreira.

Referimo-nos bem claro a Carlos Gardel o insubstituivel rei do tango, morto na hora suprema da sua ascensão artistica, quando tanto havia a esperar do seu pujante talento. Delle nos dá o Imperio um brilhante film musicado "No dia que me queiras" que uma vez mais nos traz a voz do artista num sem numero de canções e tangos deliciosos. "Volver", "El dia que me quieras", "Sus ojos se cerraron", etc. A seu lado, a trepidante Rosita Moreno, perfume romantico do film, através uma acção dramatica que abraça dois continentes e nos põe deante dos olhos uma variedade de scenarios magnificos.

Variando as suas apresentações, dar-nos-á a Paramount "Conquistador por acaso", uma esplendida "pochade" a que faz justiça a impagavel parelha comica da Paramount, — Charlie Ruggles-Mary Boland.

O entrecho gira á volta de uma scena de ciumes combinada entre os dois conjuges e tão bem representada por Charlie que Mary Boland, a esposa se convence de que elle foi, durante toda a sua vida de casados, um verdadeiro Don Juan, o que põe o pobre homem em grandes trabalhos. E que luta, que terrivel luta, a do pobre homem para rehaver o seu bom nome de burguez pacato, fiel ao mandamento cuja infracção elle apenas simulou a pedido da propria consorte.

Será porém o Palacio o afortunado cinema que desfrutará o melhor da programmação da Paramount para os proximos trinta dias.

Na primeira semana de novembro elle porá no cartaz um maravilhoso trabalho de Sylvia Sidney: "Com qual dos dois?", uma producção muito original e toda ella, debatendo casos que se endereçam principalmente ao sexo fragil. Sylvia Sidney e Herbert Marshall são os protagonistas — ella a Primavera exhuberante de seiva e de alegria, elle o Outomno faminto de sol, temeroso de não o ver mais brilhar. E será possivel que se reunam Outomno e Primavera? Conseguirá o Amor, o prodigioso milagre de fazer que a Primavera aceite uma restea tumida de Sol que o Outomno offerece?

"Com qual dos dois?", é uma comedia finissima, um prato especial offerecido aos "fans" que desejam do cinema o que elle pode offerecer de melhor, em sentimento, em graça, em romance, em imprevisto.

Na segunda semana de novembro é que a Paramount dará porém ao Palacio a mais valiosa das suas joias, aquella que todos os cinemas cubiçaram e que só o Palacio logrou obter — "As Cruzadas", a estupenda super-epopéa de Cecil B. de Mille, que exigiu para a sua apresentação vinte artistas de nome e milhares de figurantes, e para a sua montagem e ensenação os recursos que só uma empresa do tomo da Paramount podia offerecer ao grande director.

O film tem por artistas principaes Henry Wilcoxon, o galhardo Marco Antonio de "Cleopatra", e Loretta Young, particularmente feliz na composição de Berenguela de Navarra, fonte espiritual que impelliu Ricardo Coração de Leão á grande campanha do seculo XII para a desaffronta da Cruz. O que porém é impossivel antecipar, nem descrever pela palavra, são as scenas espectaculares que Cecil B. de Mille, senhor de uma technica que ainda não encontrou parallelo, concebeu e realizou através a acção heroica da sua formosa epopéa.

Parabens á Cinelandia por esses espectaculos maravilhosos com que a Paramount vae contribuir para o seu luzimento, parabens á Paramount a quem coube a prerogativa de lh'os fornecer.

"O GRITO DA SELVA"

Clark Gable, em "O grito da Selva"

A historia não conta, mas a circumstancia de Jack Thornton (Clark Gable) haver trocado a grande metropole em que sempre viveu, pelas regiões inhospitas do Alaska, tentando a sorte na colheita do ouro, só podia ter sido motivada por um grande pezar intimo. E lá no Alaska elle encontrou, quando menos podia esperal-a, a mulher ideal, que o comprehendeu e lhe prometteu sua mão de esposa, julgando-se viuva... O aventureiro era, agora, um homem feliz. Possuia um grande amor e um grande amigo, Claire, e "Buck" seu cachorro predilecto e companheiro inseparavel! Mas, nem tudo corre á medida dos nossos desejos. Um dia, lá mesmo, na região nevada, Claire encontrou o marido que ella fazia morto e voltou-lhe para os braços saudosos. Jack Thornton pensou em consolar-se com a companhia de Buck, mas quando a sorte desanda, nem os cães acompanham o homem! Tambem Buck o trocou pela afeição de uma companheira antiga, encontrada no mesmo logar...

A mulher amada, o esqueceu pelo affecto mais antigo. O cachorro inseparavel, seguiu-lhe o exemplo. E o homem que um dia se havia desilludido do amor, e dos amigos, voltou a encontrar-se só, inteiramente abandonado, em pleno Alaska, com os bolsos repletos de ouro bruto mas preferindo ser o ultimo dos miseraveis comquanto que nem uma nem outro o abandonassem...

Clark Gable dá o melhor de seus meritos histrionicos á figura desse homem que por ter demais confiado em si mesmo, arduas e bem dramaticas consequencias veio a conhecer; Loretta Young é "Claire Blake", e, além da actuação excepcional de Buck — [illegible] um verdadeiro amigo daquelle actor — ha ainda, a frizar em "O Grito da Selva", o trabalho de Jack Oakie.

GABY MORLAY, EM "TRAIÇÃO SUBLIME"

Gaby Morlay é um nome. Nós já o conhecemos, não somente através da tela, como já applaudimol-a no Theatro Municipal. O seu valor, como interprete das peças de Bernstein, é da fama mundial. A sua actuação no cinema tem sido uma carreira de glorias. Por isso deve ser com prazer que os "fans" ficarão sabendo que a teremos na heroina do romance de François de Croiset — "Il était une fois" — que a Pathé Natan nos apresentará com o titulo de "Traição sublime".

"Traição sublime"... (O titulo indica bem o enredo, em que a temos agindo no mal e, por fim, traindo os seus, afim de poder praticar o bem, [illegible]) [illegible] e, tambem, por vezes emocionantes. André Luguet é o seu partenaire, nesse film dirigido por Leonce Perret e que pertence á distribuição da Internacional Films.

A HISTORIA DE UMA JOVEN SECRETARIA!

Liselotte (Magda Schneider) conhecera, a bordo do "Bremen", em viagem para Nova York, o galante official Ahrens, de quem se enamorara, tendo esse idyllio começado por um desses bagatelas que, muitas vezes, alteram o destino da gente. Mais tarde, porém, a joven secretaria de um emprezario theatral, o conde Reventlow (Peter Bosse), [illegible] filhinho de 4 annos, [illegible] Liselotte para traduzir-lhe [illegible] "Não me esqueças". Este o titulo do grande cartaz que o Programma Serrador vae lançar, com uma interpretação empolgante da [illegible] "vedette" Magda Schneider, junto ao cantor Gigli e ao galã Siegfried Schuerenberg.

BETTY DAVIS EM "QUANDO O AMOR AGARRA"

Vocês não podem ter esquecido "Amante de seu marido", aquelle film [illegible] Betty Davis [illegible] mais requintado bom gosto, amou Gene Raymond e, sendo sua esposa, foi tambem a sua amante! Pois agora, Betty Davis reapparecerá vestida por Orry Kelly, no papel de uma linda mulher que ganhou um marido de maneira inesperada e que, depois, defendeu a sua "propriedade" com todas as armas possiveis a uma mulher. Toda mulher tem o direito de defender o carinho do homem que lhe declarou um grande amor e, por isso Betty Davis, em seu brilhante desempenho em "Quando o Amor Agarra" (The Girl from the 10th Avenue), demonstra claramente que nenhuma mulher deve acovardar-se quando reclama o que realmente lhe pertence. Com ella surge, finalmente, Ian Hunter, o maior galã da Inglaterra. Aguardem as amaveis surprezas dessa novo celluloide de Betty Davis, uma Betty Davis mais glamourous e seductora que em "Amante do seu Marido"!

LUPE GOSTOU DA "FAVELLA DOS MEUS AMORES"

Lupe Velez, desde que resolveu, de accôrdo com o Casino Atlantico, apresentar-se ao publico carioca, na Cinelandia, demonstrou o prazer que sentiria em trabalhar num cinema que, no momento, estivesse exhibindo um film nacional. E como o Alhambra é o unico que mantém em cartaz um film nacional, por signal o maior de quantos já foram produzidos entre nós, "Favella dos meus Amores", foi o Alhambra o escolhido. Ainda na vespera do domingo Lupe Velez assistiu a esse grande film brasileiro, por elle demonstrando o mais vivo enthusiasmo, mostrando-se encantada pelas bellezas que elle encerra. Lupe mostrou o seu enthusiasmo pelo nosso grande film para quantos a cercavam elogiando-o sem restricções.

PRIVILEGIADO TALISMAN DE MOCIDADE, — O AMOR!

Sylvia Sidney, em "Com qual dos dois?"

Sylvia Sidney, bem merecedora de que todos os homens a amem, tem dois delles a cortejal-a em "Com qual dos dois?" Dois homens [illegible] cheios de attractivos! Um delles, Herbert Marshall, é um scientista intellectual, um brilhante e consagrado comediographo; o outro é Philip Reed, joven, impetuoso, sympathico e rico.

Marshall, é por assim dizer quem [illegible] o intrincado caso amoroso. Reed na certa que elle move a Sylvia e que tem afinal por epilogo o casamento de ambos. [illegible] depois de alguns mezes do regimen matrimonial ao lado de Reed, [illegible] que não é junto delle que está o Amor.

O film, numa scena final admiravelmente escripta e concebida com grande senso humoristico, vem a provar que, sendo embora prerogativa dos jovens, o Amor rejuvenesce o individuo qualquer que seja a sua idade e torna iguaes perante elle todas as creaturas humanas.

Sylvia Sidney e Herbert Marshall são os grandes triumphadores do film no qual tem o magnifico support de Philip Reed, Lon Chaney Jr., Ernest Cossart, etc.

O SEGREDO DO CASTELLO

O certo é que no dia do famoso leilão de livros, havia dois assistentes que não o eram, cuja attitude não passou despercebida aos presentes. Tratava-se de um velho e [illegible] de apparencia respeitavel. Dentre as preciosidades bibliographicas, havia uma biblia antiquissima, da qual se diziam que essa biblia estava guardada severamente num castello, que era tão cheio de mysterios e sobre o qual se teciam as historias mais fantasticas.

Claire Dodd, que faz o papel feminino principal no drama — "O segredo do Castello", se apresenta como sempre, encantadora, elegante e linda. A sua actuação é vivissima e consegue despertar o maior interesse. "O segredo do Castello", é uma producção mysteriosa da Universal, que indubitavelmente, nesse genero, é insuperavel.

Além de Claire Dodd, estão Alice White, Jack La Rue e Osgood Perkins. Para tornar o drama mais complicado, dá-se no castello um assassinato mysterioso. Junto ao corpo apparecera um homem morto. O cofre estava aberto e a preciosa biblia desapparecera.

A acção ahi se reveste então das complicações mais desorientadoras, [illegible].

OS INGRESSOS PARA "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

A Warner Bross. First National e a Empreza Vital Leite Ribeiro, em principios de novembro vão apresentar "Sonho de uma noite de verão", que vae inaugurar o Cine-Rio. Dentro em breve, os bilhetes para a apresentação dessa [illegible] de William Shakespeare estarão a venda, ao preço de 11$000, [illegible] milagre de Hollywood, "Sonho de uma noite de verão" será apresentado em duas unicas sessões diarias e nenhum outro cinema, fóra da Cinelandia poderá exhibil-o antes de decorridos doze mezes após sua retirada do cartaz do Cine-Rio.

Vem ahi o mais elegante dos films de Joan Crawford...

UMA ATTITUDE DE JOAN EM "ADEUS, MULHERES!"

"Adeus, Mulheres!" (No more ladies), cujo seductor material de publicidade constitue festa para os olhos dos "fans" que o admiram no "hall" do Palacio ha já alguns dias, tem, finalmente, marcada a data de sua estréa: será em Novembro que se apresentará essa trama deliciosamente bem-humorada e elegantissima, que Joan Crawford, Robert Montgomery, Franchot Tone, Edna May Oliver e Charlie Ruggles interpretaram com uma bregeirice quasi incrivel. Frize-se, porque é verdade, porque salta aos olhos, que "Adeus, Mulheres!" é o mais elegante de todos os films de Joan Crawford — e de Robert Montgomery, porque elle é o "sócio" da "gorgeous star" nesse espectaculo todo seda e velludo que a Metro editou com infinito bom-gosto. Nunca Adrian exteriorisou tanto bom-gosto; nunca Cedric Gibbons foi tão feliz, tão moderno, na criação de ambiente. O film brilha, na photographia clarissima, toda luz e esplendor, e a trama delicia, porque fala das aventuras de Joan Crawford, casada com um bilontra de marca, ninguem mais, ninguem menos que Robert Montgomery...

Irene Dunne e John Boles, numa scena de "No tempo da innocencia"

VÃO CORRER DOMINGO DOIS TRENS ESPECIAES

Correram, domingo, dois trens especiaes, com destino á localidade de Rezende, no Estado do Rio. O primeiro trem conduziu officiaes do Exercito, que ali vão estudar as manobras annuaes, e o segundo transportou o ministro da Guerra com seu estado-maior.

O trem dos officiaes partiu de manhã e o do ministro da Guerra ás 22 horas.

ESTÃO SUSPENSOS OS PAGAMENTOS A' ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil determinou que, até ulterior deliberação, todo e qualquer pagamento destinado á Associação Beneficente dos Praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil fiquem suspensos, em vista da luta existente entre as directorias que disputam os cargos de mando.

"TANNHAEUSER" NA TELA!

"Episodio Musical", um film que, pelo seu thema bem differente do quanto até hoje se produziu — descrevendo a vida e os conflictos amorosos da mocidade estudiosa do Conservatorio de Musica de Dresden, do qual sairam artistas de projecção mundial, como Johann Brahms, Joachim Joseph etc., — apresentará, pela primeira vez na historia do cinema, um dos actos mais magestosos da opera "Tannhaeuser".

Executada pela opera estadual de Dresden, uma das mais affamadas da Allemanha, essa parte de "Episodio Musical" ha de proporcionar inesqueciveis emoções ao nosso publico, apreciador que é da verdadeira arte.

Esse film apresentará um magnifico elenco de artistas, brilhando entre elles, como nunca brilharam, tres verdadeiros "astros" do cinema moderno: Hanna Waag, Wolfgang Liebeneiner e Sybille Schmitz, que ainda perduram na memoria de todos, pela sua magistral actuação em "Valsa do Adeus de Chopin".

Caracterizam "Episodio Musical" ambientes alegres, dos mais variados, sob a magia de uma partitura encantadora que foi entregue aos cuidados do famoso e inspirado prof. Clemens Schmalstich.

Aggredido a faca

Salustio Figueiredo de Oliveira, de 34 annos, casado, brasileiro, pedreiro, morador á estrada Rio-São Paulo n. 818, fundos, na rua Carmo Netto n. 171, foi aggredido a faca, soffrendo um ferimento inciso no punho esquerdo.

A victima, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Teve o craneo fracturado

A CRIANÇA FOI COLHIDA POR AUTOMOVEL

A menor Thereza, de cinco annos de idade, filha da sra. Helena Pack, moradora á rua São Luiz Gonzaga n. 114, quando brincava nessa rua, em companhia de outras crianças, foi colhida pelo automovel n. 14.238, dirigido pelo motorista Joaquim da Rocha.

A criança, que soffreu fractura da base do craneo, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista fugiu.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

"CIENCIA POPULAR"

O numero de outubro de "Ciencia Popular", a revista que offerece multas suggestões praticas para a vida e para a sciencia, notadamente mechanica, vem cheio de interesse.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 12.30 — Discos. Das 12.30 ás 13 horas — Abbade Thirson. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio. A's 19.30 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Parece Mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — A volta ao mundo em dois minutos... A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 24 horas — Discos. A's 24 horas — Marcha final.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

A's 9 e 20 e ás 13 e 30 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: Sciencias physicas — 2º e 3º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos A's 17 horas Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Historia da Civilização Brasileira", pelo prof. Pedro Calmon. Supplemento musical: Primeira parte: Grieg — Concerto em lá menor. Segunda parte: I) Planquette — Les cloches de Corneville; II) Mozart — The Dagle flute; III) Massenet — Le jongleur de Notre Dame; IV) Mozart — Don Giovanni — Serenata; V) Donizetti — Elixir d'Amor — Uma furtiva lagrima.

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 horas — Informações da PRH-8. Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento do almoço. Das 13.15 ás 14 horas — Discos. Das 17 ás 18.30 horas — Discos. Das 18.30 ás 18.45 horas — A Voz do Commercio. Das 18.45 ás 19.30 horas — Horas do Brasil. Das 19.30 ás 22.30 horas — Programma de estudio. Das 22.30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room do Casino Atlantico.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9.30 ás 10 horas — Aula de inglez pelo prof. Petersen. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.15 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da manhã — 1ª edição. Jornal dos commerciantes. A's 8 horas — Cruzada em prol da saude. A's 8.30 — Programma infantil. A's 9 horas — Programma das Mães. A's 11.30 — Programma do almoço — Gravações. (Entre 12 e 12.15 horas — Jornal do meio dia). A's 17 horas — Variedades — Elegancias. A's 18 horas — Programma dos Estados — Jornal da tarde. A's 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Curtural. A's 19.30 — Programma cosmopolita. A's 20 horas — Um quarto de hora variado. A's 20.30 — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjuntos coraes de PRF 4. A's 22 horas — Programma da juventude — Gravações de musicas ligeiras e de dansa — Ultimas noticias. A's 19.45 — "O caso policial".

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão [illegible]; 11 hs. — Supplemento musical; 17 hs. — Hora certa — Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Previsões do tempo — Discos; 17.30 — Cinco minutos da Campanha Pró-Temperança; 18 hs. — Jornal da tarde — Supplemento musical; 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; 19.30 ás 19.45 — Discos variados; 19.45 ás 20 hs. — Variados; 20 ás 20.15 — Discos; 20.15 ás 20.30 — Boletim Sportivo; 20.30 ás 21 hs. — Discos; 21 ás 21.15 — Quarto de hora de Agrippino Grieco; 21.15 ás 23 hs. — Programma Regional no studio, com o concurso de Heloisa Vasconcellos, Edgard Velloso, Mariette Rezende, Fernando de Castro Barbosa, Quarteto de Cordas e Conjunto Regional da PRA 2.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos; das 18 ás 18.45 horas — Discos; das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil das 19.30 ás 20 horas — Studio; das 20 horas — Chronica sportiva; das 20 ás 21 horas — Grupo da Serenata; das 20.30 ás 20.45 horas — Cine Radio-Jornal; ás 21 horas — O meu bilhete; das 21 ás 21.30 horas — Grupo da Serenata e Jazz; ás 21.30 horas — Radio Theatro; das 21 ás 22.30 horas — Quartetto e Orchestra Philips; ás 22 horas — Radio Theatro; das 22.30 ás 23 horas Discos.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10.30 horas — Supplemento Portuguez; das 10.30 ás 11 horas — Musica; das 11 ás 12 horas — Programma Seculo XX; das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil; das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1 — O Dia do Brasil
2 — "O luar de minha terra" — De Alberto Costa; canto por Orlando Pereira;
3 — Actualidades.
4 — "Bonequinha, meu amor", de Lina Pesce; canto por Zezé Fonseca;
5 — Noticiario;
6 — "Playera", de Sarasate; solo de violino de Jayme Marchevsky;
7 — Cruzada Nacional de Educação;
8 — "Virgens mortas", de Francisco Braga; canto por Orlando Pereira;
9 — Chronica de Arte, pelo professor Flexa Ribeiro;
10 — "Valsa do Rio", de Joubert de Carvalho; canto por Zezé Fonseca.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Em esperanto — Só em ondas curtas:
1 — Explicação sobre a musica a ser irradiada.
2 — "Cysnes", de Alberto Costa, canto por Orlando Pereira.
3 — Noticiario.
4 — "Mãe d'agua canta", por L. Cosme; solo de violino por Marchesky.
5 — Através do Brasil.
6 — "Felicidade é o meu amor", por Lina Pesce; canto por Zezé Fonseca.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 horas — Hora dos Bairros; 11 horas — Musica Portugueza; .. 11.30 horas — Musica; 12.30 horas — Programma cinematographico; .. 17.30 horas — Hora do Broadway; 18.45 horas — Hora do Brasil; 16.15 horas — Programma Farroupilha; .. 20 horas — Programma portuguez; 22 horas — Rêde Verde ;22 horas — Programma de recordação; 22.30 horas — Musica; 23 horas — Hora dansante talisman; 24 horas — Boa noite... e até amanhã...

PARTIU PARA O BRASIL O "SANTOS DUMONT"

DAKAR, 21. (H.) — O avião "Santos Dumont" partiu ás 5 horas e 57 minutos (Greenwich), com destino a Natal.

THEATRO E MUSICA

DULCINA FARA' A SUA FESTA DE ARTE NO DIA 31 COM "MENINA DE CHOCOLATE"

Dulcina de Moraes

Hoje e amanhã são os ultimos dias de permanencia, no cartaz do Rival, de "Jean de la lune", a interessante peça de Marcel Achard.

No dia 31 realizar-se-á a festa de arte de Dulcina, com a peça "Menina de Chocolate" e lindo fim de festa que está sendo organizado. Em "Menina de Chocolate" trabalhará Attila de Moraes.

APOLLO CORRÊA TEM OITO NUMEROS EM "LUAR, PALHOÇA E VIOLÃO"

Apollo Corrêa actua em oito numeros na peça regional "Luar, Palhoça e Violão", em scena na "Casa do Caboclo", ao lado de Jurema Magalhães, Mattinhos, Marchetti, Antonietta Mattos, Zé do Bambo etc.

DULCINA E ODILON CANTARÃO, EM DUETO, NA FESTA DE ARTE DO ACTOR-EMPRESARIO DO RIVAL

Já é depois de amanhã que se realizará a festa de Odilon Azevedo no Rival-Theatro. Além da peça de Michel Durand, "Gaiola dourada", que será levada em representações unicas nesse dia, haverá um "fim de festa" com a collaboração do compositor Waldemar Henrique, Mára, Norma Geraldy, Aldo e Ignes Sortini e de Dulcina e Odilon, que cantarão em dueto algumas canções.

Na sexta-feira, 25, subirá á scena, a pedido, "O Ultimo Lord", no qual actuarão, especialmente contractados, Conchita de Moraes, Manoel Durães e Edith de Moraes.

MUSICA

TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Promette revestir-se de brilhantismo a Temporada de Concertos Symphonicos Culturaes, organizados pela Secretaria Geral de Educação.

Os programmas foram elaborados com originalidade, figurando obras de compositores nacionaes e estrangeiros como Carlos Gomes, Miguez, L. Fernandes, Barroso Netto, Francisco Braga, Bach, Beethoven, Debussy, Ravel e outros, um corpo de solistas notaveis, orchestra do Theatro Municipal e Orpheão de Professores do Districto Federal.

A direcção artistica do maestro Villa-Lobos, por si só, garante o exito desta iniciativa.

Tem havido grande procura de assignaturas e localidades para a temporada.

O primeiro concerto será realizado amanhã, dia 22, ás 21 horas, no Theatro Municipal, tendo como solista Gabriella Bezanzoni Lage.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pae da Vida" — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Na hora H" — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão — A's 20 e 22 horas.

Estava embriagado

A's autoridades do 10º districto, Pedro Milano, morador á rua dos Cajueiros n. 87, queixou-se de que commemorando a tomada do Axum, excedeu-se nas bebidas alcoolicas, e os larapios Waldemar de Oliveira, Nelson Rangel e Raul Peixoto, que tomaram parte na bebedeira, acabaram furtando-lhe 1:300$000.

Os larapios foram presos, sendo encontrados em seu poder apenas 120$000.

VAMOS VER HJOE

CINELANDIA

PALACIO — "Mares da China" — Jean Harlow e Clark Gable.

ALHAMBRA — "Favella dos meus amores" — Carmem Santos e Sylvio Caldas.

REX — "Homens de amanhã" — Frankie Darro e Jack Sears.

ODEON — "A noiva de Frankenstein" — Valerie Hobson e Boris Karloff.

IMPERIO — "No dia que me queiras" — Rosita Moreno e Carlos Gardel.

GLORIA — "O primeiro beijo" — Kay Francis e George Brent.

PATHÉ-PALACIO — "Cidade occulta". — William Boyd.

BROADWAY — "A espiã russa" — Constance Bennett e Gilbert Roland, e "Luta Baer-Louis".

OUTROS CINEMAS

ALFA — "Contra o imperio do crime" e "Tempos de estudantes".

AMERICA — "Assim amam as mulheres".

AMERICANO — "Mississipi".

APOLLO — "Uma valsa na Russia" e "Musica, maestro!".

ATLANTICO — "O punhal dos Borgias" e "Explorando os trouxas".

AVENIDA — "Assim amam as mulheres".

BEIJA-FLOR — "Vivendo em velludo" e "Negocios de familia".

BRASIL — "A mascotte do regimento".

CARLOS GOMES — "Folies Bergéres" e "O annel chinez".

CENTENARIO — "David Copperfield" e "Homemzinho valente".

EDISON — "A marca do vampiro" e "A dansa das virgens".

ELDORADO — "Cadetes do ar" e "O yacht da fuzarca".

EXCELSIOR — "Desejavel" e "Uma ninhada de amores".

FLUMINENSE — "O lyrio dourado", "O invalido poderoso" e "Na aviação naval".

GUANABARA — "Casamento inglez" e "Emquanto o doente dormia".

HELIOS — "Ladrões internacionaes" e "Sangue na neve".

IDEAL — "Paixão de bruto".

IPANEMA — "Cabocla bonita".

IRIS — "Uma noite de amor" e "Fuzileiros no ar".

LUX — "Wonder Bar" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

MADUREIRA — "O delator".

MARACANÃ — "A batalha".

MEM DE SA' — "Noite nupcial" e "Tragica aventura".

MODELO — "O crime de Helen Stanley" e "Sentimento e justiça".

ORIENTE — "O cantor de Napoles" e "Charles Chan em Paris".

PALACIO-VICTORIA — "Confissões de uma solteirona" e "Charles Chan em Paris".

PARAISO — "A barreira", "Do meu coração" e "Fox-Jornal".

PENHA — "Ella foi uma dama", "Cuidado, espiões", "Marujo a muque" e "A voz do Brasil".

PARA TODOS — "Estudantes" e "Detective da imprensa".

POLYTHEAMA — "Alma mascarada" e "Panico na Casa Branca".

RAMOS — "Noite de valsa" e "Esposas estranhas".

S. CHRISTOVÃO — "Amor, morte e diabo", "O vaqueiro cyclone" e "Um lindo recanto".

SMART — "Melodias da primavera" e "Só os fortes triumpham".

TIJUCA — "O delator" e "Mundos intimos".

VELO — "O homem que sabia de mais" e "Vingança a galope".

VILLA ISABEL — "A marca do vampiro" e "Idolo branco".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	24	23	Buenos Aires
Genova	EUBEE	24	24	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	25	Buenos Aires
	CABEDELLO	—	26	Santa Fé
Buenos Aires	LISIS	—	28	[illegible]
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires
	NOVEMBRO			
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	9	9	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	23	23	Marselha
Buenos Aires	PIONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	25	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Trieste
Buenos Aires	ALPHACCA	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	H. MONARCH	5	5	Londres
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	OLYMPIER	6	6	Antuerpia
Buenos Aires	NEPTUNIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	CUYABA'	15	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	DELNORTE	23	23	Buenos Aires
Canadá	EMERGENCY AID	23	23	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	24	—	
Japão	MANILA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	29	—	
	NOVEMBRO			
Nova York	NORTHERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	8	8	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN-AMERICA	24	24	Nova York
	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York
	NOVEMBRO			
	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
Buenos Aires	MANILLA MARU	9	9	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	14	14	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Fortaleza	SANTAREM	22	—	
Recife	PYRINEUS	22	—	
Recife	OLINDA	24	—	
Manáos	ALT. JACEGUAY	24	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	31	—	
	COMT. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	23	Antonina
	ITAIMBE'	—	23	Porto Alegre
	PYRINEUS	—	24	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	ARAGUA'	—	26	Caravellas
	MURTINHO	—	26	Laguna
	ARATAU'	—	30	Antonina

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antonina	CAMPEIRO	22	—	
Itajahy	TUTOYA	22	—	
Porto Alegre	CAMARAGIBE	22	—	
Porto Alegre	LAGES	22	—	
Porto Alegre	ITAQUICE	22	—	
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	22	—	
Porto Alegre	UCA'	23	—	
Porto Alegre	TIETE'	24	—	
Santos	MACE'O'	24	—	
Laguna	CORCOVADO	27	—	
Porto Alegre	ANNA	27	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	29	—	
Porto Alegre	ARATAIA	31	—	
Porto Alegre	TAQUY	31	—	
	ITAPURA	—	22	Recife
	MANAOS	—	23	Belém
	MACEIO'	—	25	Recife
	ITAGUASSU'	—	26	Belém
	ARAGUA'	—	26	Caravellas
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	ITAQUICE	—	26	Belém
	CURITYBA	—	27	Penedo
	CAMPEIRO	—	27	Pará
	CURITYBA	—	27	Areia Branca
	DUQUE DE CAXIAS	—	27	Manáos
	CORCOVADO	—	28	Manáos
	ASP. NASCIMENTO	—	29	Penedo
	3 DE OUTUBRO	—	30	Camocim

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Cuyabá	22	CONDOR	—	
Pará	20	PANAIR	22	Pará
Porto Alegre	22	CONDOR	22	Porto Alegre
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
	—	CONDOR	23	Natal
Miami	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Chile	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Europa
Europa	25	CONDOR ZEPPELIN	25	Europa
	—	CONDOR	25	Porto Alegre
Buenos Aires	25	PANAIR	28	Miami
Porto Alegre	26	CONDOR	—	
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
	—	CONDOR	28	Cuyabá
Pará	27	PANAIR	29	Pará
Cuyabá	29	CONDOR	—	
Porto Alegre	29	CONDOR	29	Porto Alegre
	—	CONDOR	30	Natal
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 3 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor dinamarquez "Jonnas" — Exportação.

Armabem interno 6 — Vapor nacional "Claudia M" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Etha Rickmars" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor allemão "Grandon" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor hollandez "Alchiba" — Exportação.

Armabem interno 17 — Hiate nacional "Angels" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Paraná" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Tibagy" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CAP NORTE — Para os portos da Europa, via Lisboa:

Impressos até 11 horas do dia 23; objectos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o exterior até 11 horas do dia 23.

CAMPANA — Para Las Palmas e Europa, via Marselha.

Impressos até 11 horas do dia 23; objectos para registrar até 10 horas do dia 23; cartas para o exterior até 12 horas do dia 23.

MANAOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o exterior até 7 horas do dia 23.

ITAIMBE' — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impresos até 12 horas do dia 23; objectos para registrar até 11 horas do dia 23; cartas para o interior até 13 horas do dia 23.

PAN-AMERICA — Para Bermudas e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 24; objectos para registrar até 9 horas do dia 24; cartas para o exterior até 11 horas do dia 24.

Publicações

"MOVIMENTO MARITIMO" — Circulou, hontem, o primeiro numero do "Movimento Maritimo", editado pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda.

Esse boletim, correspondente ao periodo 1929-1933, insere amplos dados sobre os transportes maritimos do Brasil, pormenorizando o numero das embarcações entradas e saidas dos portos nacionaes, com a discriminação da sua tonelagem liquida de registro, das nacionalidades e das respectivas emprezas de navegação.

No fim desse Boletim encontramos um quadro retrospectivo, em que se discrimina o numero de entradas de navios nacionaes e extrangeiros nos portos dos differentes Estados, com a respectiva tonelagem liquida de registro nos ultimos 32 annos, isto é, de 1902 a 1933.

Nesse quadro, as parcellas de cada anno estão agrupadas em quinquennios, figurando as porcentagens dos navios nacionaes e estrangeiros em relação aos totaes das entradas em globo.

"BRASILIAN-AMERICA" — A revista dos commerciantes norte-americanos do Brasil está com o seu numero de outubro em circulação, contendo o mesmo variada collaboração.

"ANNAES DO CENTRO D. VITAL" — Contem esse folheto a integra de todas as actas das sessões do Centro D. Vital, realizadas sob a presidencia do sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

"BOLETIM DA COLLIGAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA" — Relatando a campanha social, aos novos socios corporativos e apresentando o balanço do primeiro semestre e terminando com um vehemente appello, a Colligação Catholica brasileira publicou um boletim, no qual se vê estampada a actividade de sua actual directoria.

"CATALOGO DA BIBLIOTHECA ANCHIETA". — Pela C. B. foi publicado um folheto com a enumeração completa das obras da Bibliotheca Anchieta".

"EXPOSIÇÃO MUNDIAL DA IMPRENSA CATHOLICA" — Separata do orgão "Vozes de Petropolis", do interesse para as congregações ecclesiasticas.

"VIDA" — Revista universitaria. Em seu numero 18, do presente anno, contem innumeros artigos firmados por escriptores conhecidos entre os quaes Orlando Carneiro, Joaquim da C. Ribeiro, Khrisma, Karamanof e outros.

"CLAMOR" — Orgão nascente, de orientação integralista, abordando em seu numero segundo, pontos de defesa do clero, e criticando acerbamente o manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes.

"O TEOSOPHISTA" — Orgão da Sociedade Theosophica do Brasil, dirigido por Oswaldo de Souza Guimarães. Traz, em seus numeros 5, 6, 7 e 2, do 25º anno, abundante material de collaboração.

"NOVOTHERAPIA" — Boletim bimestral da Novotherapica Italo-Brasileira, apresentando numerosos trabalhos sobre medicina, de conceituados medicos brasileiros e estrangeiros.

"O CULTIVADOR MODERNO" — O numero 3 dessa revista mensal theorico-pratica de Agricultura e seus aspectos traz bastante collaborações.

"BOLETIM DE AGRICULTURA, ZOOTECHNICA E VETERINARIA" — Orgão da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado de Minas Geraes; em seu 6º numero do anno corrente, tendo em seu texto grande numero de artigos interessantes e uteis.

"RIO CHIC" — Revista editada pela Casa Guimarães, desta capital, tratando quasi exclusivamente de bordados, tricot e modas. Seu numero de apresentação agradou, pela sobriedade e nitidez das illustrações bem como todo o conjunto.

"REVISTA DE CULTURA" — O numero 106 dessa revista destaca-se pelos commentarios sobre um soneto celebre escripto em latim e traduzido dezenas de vezes, commentarios estes de autoria de Carlos Laet e J. M. Blanco.

"BRASIL FERRO-CARRIL" — O numero 842 dessa revista semanal de transportes, economia e finanças apresenta-se bastante interessante e com artigos de collaboração firmados por technicos abalisados.

SUMMULA — Salvador de Madariaga, o illustre membro da Sociedade das Nações, é o primeiro articulista que abre o texto de "Summula" do corrente mez de outubro. Seguem-se-lhe Bukharin, Chesterton, Trotsky, Paul Morand, Krupskala, Robert Jones, Ehrnsbourg, Malraux, Waldemar Kaempfort, Roquette Pinto, José Jobin, Pierre Dominique, Bertand Russell, Van Loon, Maurels e um infinidade de outros, cada qual mais celebre.

SEIVA — N. 4 — Synthese do pensamento brasileiro — Encontra-se em todas os livrarias e bancas de jornaes da cidade o numero 4 da revista "Seiva", a synthese do pensamento brasileiro. Desse numero destacamos producções de Xavier Marques, Pedro da Motta Lima, Agrippino Griecco, Eloy Pontes, Mario de Andrade, Hermes Lima, Bezerra de Freitas, Euclydes da Cunha, Humberto de Campos, Pedro Lessa e caricaturas de Raul, Manola e Belmonte.

"REVISTA DO PROFESSOR" — Está em circulação o numero 13 da "Revista do Professor", dirigida por Sud Mennucci. Possue esse numero bastante collaborações, dentre as quaes, um artigo de Moacyr Campos, illustrado por elle proprio, e escripto em estylo escorreito e vigoroso, sobre a Epopéa Farroupilha.

"REVISTA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA" — O numero de Julho-Agosto, acha-se á venda com variados artigos de redacção sobre assumptos referentes á pharmacia e odontologia.

"MOVIMENTO" — Homenagem a Barbusse — Mostra de Arte Social e outros factos — Surgiu agora o 4.º numero do "Movimento", a revista do Club de Cultura Moderna.

A publicação dos nossos intellectuaes modernistas presta uma homenagem a Barbusse no artigo "Uma vida - Um exemplo", transcrevendo as palestras do prof. Hermes Lima e dos srs. Eloy Pontes e Miguel Costa Filho sobre o grande escriptor francez e publicando a saudação de Romain Rolland ao admiravel companheiro morto.

O presente numero do "Movimento" contém mais um trabalho de Jorge Amado, a palestra do Annibal Machado sobre a Mostra de Arte Social, um artigo de Nise Silveira sobre o livro notavel de sabios francezes "A luz do marxismo", artigo e noticias sobre a guerra italo-ethiopica e outros acontecimentos de relevo mundial e bellas illustrações.

"PORTUGAL-BRASIL" — Publicação editada pela Bertrand de Lisboa, de autoria do sr. J. Caeiro da Matta, reitor da Universidade da capital lusa, discurso pronunciado na inauguração do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

O autor dedica a obra ao professor Afranio Peixoto.

"DIREITO AO EMPREGO" — Interpretação aos artis. 113 n. 33 e 169, paragrapho unico da Constituição Federal, de autoria do juiz de direito da 1ª Vara, Ernani da Cunha.

"BOLETIM SOBRE A SOLDADURA" — Esse boletim descreve novas applicações da soldadura, principalmente o que se refere ao acondicionamento de ar, e, ao mesmo tempo, de muitas informações sobre usos e methodos de applicação estabelecidos.

Esse boletim é enviado gratuitamente aos interessados das industrias referentes á soldadura.

"VOLKEMBURD" — Jornal da Associação Germanica para os debates da Liga das Nações — Recebemos os numeros 139, 40 e 41 de setembro p. p., no qual são abordados assumptos referentes á guerra que actualmente avassalla o continente africano e á tragedia do territorio do Memel.

INSTRUCÇÕES PARA CONCURSO NA CENTRAL

A administração da Central do Brasil expediu circular avisando que as instrucções, para o concurso de praticante de mestre de linha telegraphica, de 2ª classe, expedidas pela Inspectoria dos Telegraphos e Illuminação, da Estrada, foram publicadas no "Diario Official" de 30 de setembro ultimo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma boa sala de frente para casal sem filhos ou para quatro rapazes do commercio, com pensão, sendo quasi os unicos inquilinos; á Avenida Marechal Floriano n. 54.

ALUGA-SE, a senhor de absoluto respeito, optimo e espaçoso quarto, arejado, em casa de duas pessoas, com commodidades e telephone; unico inquilino; rua Theophilo Ottoni n. 26, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, á rua Pedro Americo n. 119, casa 10, a uma moça que trabalhe fóra, com ou sem pensão, em casa de um casal de muito respeito.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Guaratiba n. 194, Cattete, com boas accommodações, bonita vista e proximo dos banhos de mar, pode ser vista diariamente, das 7 ás 12 horas; as chaves em frente.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, uma sala e todas as dependencias, para familia, excellente vista para a barra; ladeira do Russell, canto da rua Barão de Guaratiba, 242. Acha-se aberta.

PERNAMBUCO Hotel — Cattete, n. 44. Alugam-se dois quartos de frente, com agua e elevador.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia allemã, uma boa sala, com pensão, a pessoas distinctas; á rua São Clemente n. 289. Tel.: 26-3192.

ALUGAM-SE confortaveis quartos, mobiliados, com sala de banhos, para casaes; optima pensão; rua da Matriz, 86, Botafogo.

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado a senhora ou senhor de todo o respeito; rua da Passagem n. 100, casa 16.

FLAMENGO

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, sala mobiliada, com agua corrente, a casal ou pessoa de tratamento; á rua Dois de Dezembro n. 32. Flamengo.

ALUGA-SE um quarto; á rua Paysandú n. 183, casa 12, pode cozinhar e lavar, 100$000.

ALUGAM-SE em casa familia, uma sala de frente, com tres sacadas, e um quarto, bem mobiliados, com pensão; á rua Buarque de Macedo 71. Tel.: 25-1054. Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quartos com boas refeições, em casa de familia estrangeira; á rua das Laranjeiras n. 113. Tel.: 25-4960.

ALUGA-SE casa de construcção recente, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e mais dependencias, para familia de tratamento; á rua Pereira da Silva 209; para ver das 12 ás 17 horas.

ALUGA-SE um quarto, á rua Alice n. 17, casa 4, a casal sem filhos ou pessoas que trabalhem fóra. Laranjeiras.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, sala e quarto, vista para o mar, mobiliado e com pensão, a casal ou a cavalheiro distincto; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, Posto 3.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, sem mobilia; á rua Gustavo Sampaio n. 134-A. Leme.

ALUGA-SE casa pequena, por 500$, á rua Copacabana n. 928; tratar no 930. Tel. 27-2172.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE casa com tres quartos, quarto para empregada, garage, quintal, á rua Nascimento Silva, 248, Ipanema — Tel.: 27-5829.

ALUGA-SE á rua Acarahy n. 116, Leblon, o apartamento novo n. 4, com boa sala, tres quartos, dois banheiros, cozinha, etc., por 380$000; informações phone 25-0593.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optimo quarto para casal ou solteiro, com ou sem mobilia; á rua Fonseca Guimarães n. 1, esquina da rua Mauá, Santa Thereza.

SANTA THEREZA — Aluga-se casa moderna, 2 quartos, 2 salas, cozinha, 2 quartos de banho, sendo um completo, mais 2 salões e grande quintal; rua das Neves 17, muita agua.

TIJUCA

ALUGA-SE grande e arejado quarto completamente independente; á rua Desembargador Izidro 61.

ALUGA-SE optima sala de frente, independente, com pensão, a pessoas de tratamento; á rua Haddock Lobo. Telephone: 28-1803.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco commodos; á rua Santa Alexandrina n. 41, 1º andar, preço 320$.

ALUGA-SE a loja do predio, á rua Santa Amelia n. 6, esquina da Avenida Paulo de Frontin, podendo morar familia.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um quarto de frente com direito á sala de jantar e cozinha, a casal sem filhos ou senhora só; rua Pereira Soares 33, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa I, á rua Lambda n. 34, as chaves estão no n. 31, proximo ao Jardim Zoologico; trata-se á rua Visconde de Itauna 291.

ALUGA-SE uma casa nova com tres commodos e todas as installações modernas; á rua Jardim, 52, casa I; aluguel 240$; tratar na rua Felippe Camarão 138.

DIVERSOS

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Senbra, a mais procurada. — Uruguayana, 142.

ROLLS ROYCE

Vende-se lindo Cabriolet Phantom II 1930 40-50 HP. pouco usado, em perfeito estado mecanico. Elegante carrosserie inteiramente reformada em Paris 1935. Vêr e tratar na garage, 54 rua Eduardo Guinle.

SENHORA — Philagyna Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquilidade absoluta á mulher. Cacáo acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas nos domingos alternadas

DUQUE DE CAXIAS

11,072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	28
Bahia	30
Recife	1
Fortaleza	3
Belém	6
Santarem	8
Obidos-Parintins	9
Itacoatiara	10
Manáos (cheg.)	11

Saidas ás sextas-feiras alternadas

BAEPENDY

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 12 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Santos	26
Paranaguá	27
Antonina	29
S. Francisco	30
Rio Grande	1
Montevidéo	4
Buenos Aires (cheg.)	5

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE ALCIDIO

1.461 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	24
Paranaguá (Antonina)	25
Florianopolis	26
Rio Grande	28
Pelotas	28
Porto Alegre (cheg.)	29

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alternadas

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Caravellas	1
Ilhéos	3
Bahia	5
Aracajú	6
Penedo (chegada)	7

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

BAGE'

15.471 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 19 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagem de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente.

Vapor	Data
CUYABA' (*)	a 15 de novembro
ALMIRANTE ALEXANDRINO	a 30 de novembro
SIQUEIRA CAMPOS (*)	a 15 de dezembro
RAUL SOARES	a 30 de dezembro

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

TACOMA (fretado) — Santos 27|10 — Rio 29|10 — Victoria 31|10 — Nova Orleans (chegada) 18|11

JABOATÃO — Santos 12|11 — Rio 14|11 — Victoria 16|11 Nova Orleans (chegada) 4|12

ALEGRETE — Santos 27|11 — Rio 29|11 — Victoria 1|12 Nova Orleans (chegada) 19|12

LINHA SANTOS-NOVA YORK

AYURUOCA (*) — Santos 31|10 — Rio 2|11 — Victoria 4|11 Bahia 8|11 — Nova York (chegada) 24|11

TAUBATE' — Santos 15|11 — Rio 17|11 — Victoria 19|11 — Bahia 23|11 — Nova York (chegada) 9|12

PARNAHYBA — Santos 30|11 — Rio 2|12 — Victoria 4|12 — Bahia 8|12 — Nova York (chegada) 24|12

(*) Recebe Norfolk.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario n. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 3 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista 58$236; Nova York, 11$850. Para compra de coberturas, a prazo libra 57$430; Nova York, 11$650.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 1$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 e baixa parcial de 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto parcial.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 6 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado calmo — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pagina).

Entradas de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	5.000
No dia anterior	21.000
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	40.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 21 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 21 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 19 de outubro.

O mercado de café a termo, funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 25$300 por dez kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 21 de outubro.

	Saccas
Entradas	6.009
Saidas	6.600
Existencia	207.211

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel. As 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 a 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No termo americano, baixa de 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.41	6.53
Pernambuco "Fair"	6.34	6.38
Maceió "Fair"	6.34	6.38
Americano Fully Middling	6.42	6.48

TERMO

American Futures:

Para janeiro	6.05	6.11
Para março	6.05	6.11
Para maio	6.05	6.11
Para julho	6.03	6.09

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se de caracter normal. Os operadores do Straddle vendem. Desde o fechamento anterior baixa de 6 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.05	6.11
Para março	6.05	6.11
Para maio	6.04	6.11
Para julho	6.02	6.09

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 21 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 21 de outubro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco, crystal	51$000 a 51$500
Somenos	50$000 a 50$500
Mascavo	36$000 a 36$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 21 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se fraco.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Arroz amarello (60 kilos)	60$000	a	62$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	62$000	a	64$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	56$000	a	58$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	56$000	a	58$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	52$000	a	54$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000	a	48$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000	a	40$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	47$000	a	49$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	[illegible]	a	[illegible]
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	[illegible]	a	39$600
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	[illegible]	a	35$000
Sagu (60 kilos)	[illegible]	a	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	[illegible]	a	$110
Amendoim em casca (30 kilos)	[illegible]	a	23$000
Alhos nacionaes (cento)	[illegible]	a	$$000
Alhos estrangeiros (cento)	[illegible]	a	11$000
Alpiste nacional (kilo)	[illegible]	a	1$200
Araruta (kilo)	[illegible]	a	—
Bacalháo especial (caixa)	[illegible]	a	250$000
Bacalháo commum (caixa)	[illegible]	a	250$000
Bacalháo avulso (65 kilos)	[illegible]	a	175$000
Bacalháo secco (65 kilos)	[illegible]	a	120$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	[illegible]	a	102$000
Banha de Laguna (caixa)	[illegible]	a	115$000
Banha de Porto Alegre (kilo)	[illegible]	a	$700
Batata do sul (kilo)	[illegible]	a	$450
Batata nacional (60 kilos)	[illegible]	a	42$000
Batata estrangeira (kilo)	[illegible]	a	—
Batata portugueza (caixa)	[illegible]	a	23$000
Cebola estrangeira (caixa)	[illegible]	a	20$000
Cebola nacional (kilo)	[illegible]	a	18$500
Ervilha paulista (kilo)	[illegible]	a	14$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	[illegible]	a	—
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	[illegible]	a	36$000
Farinha de mandioca extra-fina (50 kilos)	[illegible]	a	24$000
Farinha de mandioca (grossa)	[illegible]	a	50$000
Feijão especial, novo (60 kilos)	[illegible]	a	—
Feijão preto, bom (60 kilos)	[illegible]	a	80$000
Feijão preto, novo (60 kilos)	[illegible]	a	83$000
Feijão branco, grande e meudo (60 kilos)	[illegible]	a	50$000
Feijão mulatinho (60 kilos)	[illegible]	a	24$500
Feijão manteiga (60 kilos)	[illegible]	a	28$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	[illegible]	a	38$000
Feijão Chumbinho, nacional (60 kilos)	[illegible]	a	28$300
Fubá de milho (60 kilos)	[illegible]	a	28$000
Lentilhas (60 kilos)	[illegible]	a	$900
Linguas defumadas (duzia)	[illegible]	a	55$600
Lombo de porco (caixa 30 kilos)	[illegible]	a	—
Lombo de porco salgado do sul	[illegible]	a	18$500
Herva matte (kilo)	[illegible]	a	16$000
Manteiga do sul (kilo)	[illegible]	a	15$000
Manteiga de interior (60 kilos)	[illegible]	a	$500
Milho Catlete vermelho (60 kilos)	[illegible]	a	$500
Milho Catlete amarello (60 kilos)	[illegible]	a	$600
Milho Catlete mesclado (60 kilos)	[illegible]	a	2$700
Polvilho do norte (kilo)	[illegible]	a	6$000
Polvilho de minas (kilo)	[illegible]	a	3$000
Tapioca (kilo)	[illegible]	a	—
Toucinho mineiro (kilo)	[illegible]	a	[illegible]
Toucinho do sul (kilo)	[illegible]	a	28$100
Toucinho de fumeiro (kilo)	[illegible]	a	29$200
Xarque, manta gorda do Rio da Prata (kilo)	[illegible]	a	24$500
Xarque, manta pura, nacional (kilo)	[illegible]	a	12$000
Patos e mantas nacionaes (kilo)	[illegible]	a	[illegible]
Patos e mantas mineiras (kilo)	[illegible]	a	[illegible]
Fubá mimoso (50 kilos)	[illegible]	a	[illegible]
Fubá extra-fino (50 kilos)	[illegible]	a	[illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.23	29.21
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	81.30	81.20
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	60.52	60.50
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	38.00	36.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (venda), por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (compra), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 21 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.75	4.91.50
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.50
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.21
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.25
S/Berna, á vista, por £, Fl.	15.11	15.10
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.22	29.21
S/Lisboa, á vista, por £, F.	110.12	110.12

LONDRES, 21 de outubro.

Taxas cambiaes, que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.50	4.91.50
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.80
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.50
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.25
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S/Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.10
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.21
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.75	4.93.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.12	6.59.12
S/Genova, tel., por L. c.	8.12.50	8.13.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.84	67.83
S/Berna, tel., por F. c.	32.56	32.56
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.84
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

LONDRES, 20 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.75	4.91.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.12
S/Genova, tel., por L. c.	8.12.50	8.12.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.84
S/Berna, tel., por F. c.	32.55	32.56
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.83
S/Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 21 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.17	15.18
Londres, á vista, por £, F.	74.83	74.65
Italia, á vista, por L. c.	123.25	123.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 21 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 21 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 7/8	38 7/8
S/Londres, t. t., por $, t/e., P. ouro	39 3/4	39 3/4

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 21 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 7/8	38 7/8
S/Londres, t. t., por $, t/e., P. ouro	39 3/4	39 3/4

MONTEVIDEO, 19 de outubro.

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 21 de outubro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$650.

Usina de primeira:

Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	4.300 a 4$800
Anterior	4$300 a 4$800

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	50.600
No dia anterior	35.000
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	625.000
No dia anterior	575.200
Existencia:	
No dia de hoje	626.500
No dia anterior	598.500
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	11.500
Para Santos	4.100
Para outros portos do Sul do Brasil	7.000
Idem do Norte do Brasil	—
Total	22.600

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de outubro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.85	4.86
Para março	4.97	4.98
Para julho	5.14	5.15
Para setembro	5.24	5.23

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 19 de outubro.

O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	8.75	8.85
Para novembro	8.66	8.80
Para dezembro	8.46	8.62
Typo Barletta para o Brasil	8.85	8.90

MERCADO DE ALGODÃO

CHICAGO, 19 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em relação as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.02.12	1.02.12
Para maio	1.01.50	1.01.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra 58$071

O mercado de cambio official abriu hoje, sem condições francas e com as taxas bancarias mantidas com as referencias do Banco do Brasil a taxa de 58$071; por libra, para o bancario a de 57$130 para o particular. O dollar foi cotado a 11$850, o franco a $780, a libra a $940, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$770 á vista.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento, ao qual o mercado e sem movimento de negocios.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	58$071	—
		A' vista
Londres	58$236	—
Nova York	11$850	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$770	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$000	—
Belgica	2$000	—
B. Aires, papel	3$420	—
Montevidéo	8$550	—
Cabogramma:		
Londres	58$317	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Praças		A' Prazo
Londres	57$230	—
Nova York	11$570	—
		A' vista
Londres	57$430	—
Nova York	11$650	—
Paris	$765	—
Allemanha	4$580	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$785	—
Hollanda	7$900	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel	3$290	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$530	—
Nova York	11$680	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$996
Paris	—	$765
Nova York	—	11$845
Allemanha — Reichsmark	—	—
Verrechungsmark	—	4$641
Italia	—	1$010
T. Slovaquia	—	$487
Suissa	—	3$865
Hespanha	—	—
B. Aires, papel	—	5$350
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

Libra — 86$000

O mercado de cambio livre abriu, hontem, calmo e estacionario, com pequeno movimento de negocios sobre o bancario e particular. Os bancos declararam saccar para remessas sobre a praça de Londres a 86$300 por libra e compravam a 85$900. O dollar regulou a 17$680 para remessas e a 17$480 para compra, não tendo havido procura, nem negocios de maior vulto. O mercado ficou sem alteração no primeiro fechamento.

Quando reabriu apresentou-se, inalterado e assim fechou.

Libra 87$000

TABELLA DOS BANCOS

			A' vista
Londres	86$900		—
Nova York	17$660		—
Paris	1$169		—
			A prazo
Londres	86$900	a	87$000
Nova York	17$680	a	17$710
Italia	1$450		—
Paris	1$166	a	1$171
Hollanda	12$000	a	12$090
Suecia	4$490		—
Portugal	$792	a	$796
Portugal, prov.	$800		—
Hespanha	2$430		—
Hespanha, prov.	2$435		—
Belgica, ouro	2$980		—
Belgica, papel	$596		—
Suissa	5$760	a	5$770
Allemanha (Registermark)	3$700	a	3$720
Allemanha (Reichsmark)	7$110	a	7$140
Compensação	5$800		—
Japão	5$120	a	5$150
Argentina	4$830	a	4$835
Rumania	$135		—
Austria	3$340	a	3$400
T. Slovaquia	$723	a	$724
Montevidéo	7$650		—
Dinamarca	3$890		—
			Cabo
Londres	87$100		—
Nova York	17$700		—
Paris	1$173		—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Uruguayos	7$400	7$600
Pesos (Hespanha)	2$370	2$420
Liras (Italia)	1$100	1$150
Francos (França)	1$150	1$170
Francos (Suissa)	5$700	5$900
Francos (Belgica)	$580	$610
Guldens (Hollanda)	11$500	12$000
Kroners (Suecia)	3$800	4$000
Kroners (Noruega)	3$700	3$900
Kroners (Noruega)	3$700	3$800
Kroners (Dinamarca)	3$600	3$800
Dollars (N. America)	17$800	18$200
Dollares (Canadá)	17$400	17$800
Reichsmarks (Allemanha)	5$500	6$000
Schillings (Austria)	3$000	3$300
Tchecoslovaquia	$700	$720
Dinares (Servia)	$400	$420
Leis (Rumania)	$130	$140
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Yens (Japão)	4$800	6$100
Zloty (Polonia)	2$900	3$100
Bolivianos (Pesos)	$850	1$000
Chilenos (Pesos)	$720	$800
Zlotys (Polonia)	2$900	3$100
Escudos (Portugal)	$780	$800
Argentino (Pesos)	4$750	4$900
Libras (Perú)	40$000	43$000
Libras (Inglaterra)	86$500	87$500

AGIO DA PRATA

M. do Imperio	190 o/o	220 o/o
M. da Republica	125 o/o	140 o/o

OURO — COMPRADOR

Mil réis	16$500
Libra	145$000
Dollar	25$000

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	86$980
Italia	—	1$167
Allemanha — (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Verrechungsmark)	—	5$798
Allemanha (Untertuzmark)	—	5$800
Allemanha (Regsitermark)	—	3$730
T. Slovaquia	—	$730
Nova York	—	17$685
Portugal	—	$802
B. Aires	—	4$758
Montevidéo	—	—
Suissa	—	—
Belgica, ouro	—	2$984
Idem, papel	—	—
Idem, cmfpyk SHRDL SHR		
Hespanha	—	2$449
Japão	—	5$098
Austria	—	3$410
Hollanda	—	12$000
Austria	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	87$333
Dollar (papel)	18$123
Franco (papel)	1$171
Franco-Suisso (papel)	5$691
Franco-Belga (papel)	$594
Escudo (papel)	$795
Peso-Argentino (papel)	4$839
Peso-Uruguayo (papel)	7$500
Reichsmark (papel)	5$934
Lira (papel)	1$276
Peseta (papel)	2$122
Florim (papel)	11$800

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino, amoedado ou em barra, á base de 1000/1000 depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 19$700.

TITULOS

O mercado de titulos esteve, hontem, pouco trabalhado e accusou negocios de importancia muito mediocre. Os licitantes não eram muitos e assim a compra e venda de valores se fez em escala reduzida. Não accusaram as apolices da divida publica, nem os outros valores em trabalhos na Bolsa nenhuma modificação apreciavel. Todos os titulos revelaram-se accessiveis, tendo fechado a Bolsa com o movimento seguinte:

174 Uniformisadas	760$000
4 Div. Emissões Nominativas	731$000
373 Div. Emissões Nominativas	731$000
11 Div. Emissões Portador	732$000
145 Div. Emissões Portador	733$000
13 Div. Emissões Portador	734$000
69 Reajustamento com 3 sem.	715$000
6 Reajustamento 500$ com 3 sem.	700$000
10:000$ Thesouro 1921	980$000
20 Thesouro 1930	1:005$000
70 Obrig. de Minas	929$000
42 Obrig. de Minas	932$000
4 Estado de Minas Emp. 1934	173$500
54 Estado de Minas Emp. 1934	174$000
40 Estado Dec. 9716 7 o/o Portador	750$000
2 Estado Dec. 10246 7 o/o Portador	750$000
27 Estado do Rio 500$ 8 o/o Portador	370$000
10 Municipaes 1914 Portador ex-j.	140$000
32 Municipaes 1920 Portador	144$000
20 Municipaes 1931 Portador	175$000
3 Municipaes 1931 Portador	178$000
1933 8 o/o Portador	186$500
11 Municipaes Decreto	
37 Municipaes Decreto 1933 8 o/o Portador	187$000
Acções:	
55 Docas de Santos Nominativas	224$000
30 Docas de Santos Portador	235$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu e regulou, hontem, sustentado cujos preços, foram mantidos pelos possuidores na base anterior.

Com effeito o typo 7, foi ainda ao preço de 11$500 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o producto disponivel, foram em escalas regular.

Até ás 11 horas, venderam-se 1.674 saccas, e mais tarde 1.295, no total de 2.969, contra, 2.515, ditas, de sabbado.

Fechou, o mercado sustentado e sem interesse.

— O mercado de café a termo, na abertura funccionou, firme, tendo accusado baixa de $075 para o corrente mez e novembro, $100 para dezembro, e alta de $075 para janeiro, $175 para fevereiro e $050 para março, respectivamente.

— No fechamento o mercado funccionou, firme, tendo accusado alta de $050 para o corrente mez, $175 para novembro, $200 para dezembro e $025 para março, inalterado, para janeiro e baixa de $050 para fevereiro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 19

Vendas	2.515
Posição — Calmo.	

NO DIA 21

De manhã	1.674
A' tarde	1.295
	2.969

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$000; ovos, duzia, 1$100 a 1$500. Peixe: vendido, nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino kilo 1$600 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$000 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500; laranjas, kilo $400 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio, ouro	5$000
Idem, Minas, ouro	3$000
Pauta de 21 a 27-10-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia. Lida.

Barros Siano & Cia.

Reis & Cia., Lida.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 19

Leopoldina:	
Minas	2.978
Estado do Rio	2.613
	5.591
Maritima:	
Minas	1.512
São Paulo	2.060
	3.572
Cabotagem (Minas)	700
Armazens Reguladores:	
Flum.: "Rio"	$561
Espirito Santo	$666
Estado de Minas	$200
Total	11.290
Idem anno passado	9.947
Desde o 1º do mez	181.793
Média	10.094
Do 1 de julho	1.045.416
Média	9.418
Do 1º julho anno pas.	899.504

Café revertido ao stock desde o 1.º de julho — 5.963 saccas.

EMBARQUES

Europa	1.150
Cabotagem	60
Total	1.120
Idem anno passado	11.326
Desde o 1º do mez	215.006
Do 1º de julho	1.024.654
Idem anno passado	557.416
Stock	639.455
Menos consumo local do mercado em 10-10-935	261
Existencia	638.694
Idem anno passado	542.871

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Out.	10$725	10$650	menos $075
Nov.	10$875	10$775	menos $075
Dez.	11$000	10$900	menos $100
Jan.	11$225	11$225	mais $175
Fev.	11$325	11$325	mais $175
Março	11$300	11$275	mais $050

	Saccas
No dia de hoje	3.500
Mercado — Firme.	

FECHAMENTO

Out.	10$825	10$700	mais $050
Nov.	11$025	10$950	mais $175
Dez.	11$150	11$100	mais $200
Jan.	11$325	11$225	inalterado
Fev.	11$350	11$275	menos $050
Março	11$350	11$300	mais $025

	Saccas
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	2.000

DESPACHO DE CAFE'

NO DIA 21

Exportadores	Saccas
Marselha:	
Ornstein & Cia.	504
Fraga Irmão & Cia.	2.000
Sinner & Cia., S. A.	1.073
Theodor Wille & Cia.	1.480
E. G. Fontes & Cia.	1.625
A. Jabour & Cia.	544
Pinto Lopes & Cia.	125
Leixões:	
Maio Telles & Cia.	1.050
Pinto Lopes & Cia.	1.050
Porto Sudan:	
C. N. do C. de Café	63
Ornsein & Cia.	168
Hard Rand & Cia.	250
E. G. Fontes & Cia.	95
P. do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	40
Total	9.522

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 21 de outubro de 1935:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.990
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.990
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.309
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.909
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.392
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.392
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	833
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	833
Cabotagem:	
São Paulo	—
Minas	900
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	900
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	320
Espirito Santo	—
	320
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.200
	2.200
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.008
Espirito Santo	—
	1.008
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	659
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.990
Minas	5.934
Rio de Janeiro	3.528
Espirito Santo	659
	12.111
Do 1º do mez até dia 19:	
São Paulo	34.927
Minas	91.831
Rio de Janeiro	53.458
Espirito Santo	11.577
	191.793
Até esta data:	
São Paulo	36.917
Minas	97.765
Rio de Janeiro	56.986
Espirito Santo	12.236
	203.904
Existencia anterior — Dia 19	638.694
Entradas de hoje	12.111
	650.805
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	563
America do Norte	3.075
Africa — Oeste e Norte	1.088
Cabotagem Norte	322
Somma dos embarques	5.648
Do 1º do mez até dia 19	215.006
Até esta data	220.654
Para troca:	
Retirado do mercado	2.300
De 1º do mez até dia 19	637
Até esta data	2.937
Consumo local diario	1.000
	8.948
Existencia ás 18 horas	641.857

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ainda hontem, firme e com os preços mantidos no limite anterior.

Os negocios levados a effeito pelos interessados accusaram maior desenvolvimento e fechou o mercado bem inspirado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entradas, não houve, sairam 1.070, ficando armazenados em stock, 4.460 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 51$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	46$000 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 45$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	47$000 —
Typo 5	45$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou, ainda hontem, esse mercado, sem maior actividade, cujos negocios careceram de importancia em vista dos compradores continuarem retrahidos e sem ordens para novas compras do producto.

As cotações permaneceram inalteradas e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.352 saccos de Campos, 250 de Minas e 550 de Sergipe, no total de 2.152 ditos. Sairam 3.547, ficando em stock, nos trapiches, 130.886 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 10 kilos
Branco crystal —	
Campos	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	34$000 a 35$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	226
Vitellos	65
Suinos	8
Carneiros	4
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	184 1/8
Vitellos	58
Suinos	3
Carneiros	4
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	137 3/4
Vitellos	5
Suinos	4
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	4 1/8
Vitellos	2
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$600
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Vitellos	88 7/8
Rezes	3 1/4
Carneiros	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	34 7/8
Vitellos	3 1/4
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	54
Suinos	—
Vitellos	7 2/4
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	2$600
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	266
Vitellos	51
Suinos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes (bois)	20
Rezes (vitellos)	—
Para São Diogo:	
Rezes	90 2/4
Vitellos	18
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	146
Vitellos	33
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Vitellos	9 2/4
Suinos	2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$700

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	160
Rezes	26
Vitellos	11
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$700
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 21 de outubro de 1935

Papel	3.934:239$900
De 1 a 21 do corrente	37.450:395$400
Em igual periodo de 1934	21.664:206$000
Differença para mais em 1935	5.786:192$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios o fallecimento dos despachantes aduaneiros Pedro Alves dos Reis e Adolpho Manes, occorrido em 16 do corrente mez.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o marinheiro das embarcações da Alfandega, João Carlos da Cruz, solicita seis mezes de licença.

—— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 2:521$000, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de consumo não recolhidos aos cofres da Alfandega.

—— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: de 1:201$000, de J. Araujo & Cia.; de Oliveira Vecchi & Cia. Ltd., 1:412$, e de Hugo Molinari & Cia., 719$100.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal foi solicitado o credito de 84$, necessario ao pagamento da restituição de direito do corrente exercicio, que compete á firma Souza Mattos & Cia.

—— Respondendo ao director regional do Departamento dos Correios e Telegraphos, o inspector informou que, segundo informação do funccionario chefe do serviço aduaneiro do Armazem de Encommendas Postaes, não cabe á Alfandega qualquer responsabilidade na demora com o desembaraço dos volumes chegados áquelle armazem.

—— Attendendo ao facto de se estar agora procedendo á reorganização do Archivo da Alfandega, o inspector officiou ao superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro dizendo que muito agradecerá se a mesma administração ceder, temporariamente, para auxiliar aquelle serviço, trés de seus diaristas, da reserva, que saibam ler e escrever e tenham bom comportamento.

—— A Companhia Nacional Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Commissão Central de Compras, de 665.300 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 6.653.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão de Compras recebeu pelo vapor "Phaeton", entrado neste porto em 20 do corrente mez.

—— A Air France assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação de 27.313 kilos de benzol, contidos em 124 tambores de aço galvanizado, vindos pelo vapor "Tugela" e despachados com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.010

A' espera das novas decisões do sr. Mussolini

A displicencia de Londres ante os esforços do sr. Laval — A unica proposta italiana aceitavel — A provincia do Tigré em fóco — O perigo de uma tensão italo-britannica

Richard Mac MILLAN
(Correspondente da "United Press")

PARIS, 21 (U.P.) — Todos os olhos se voltam ansiosamente para Roma, num esforço para descobrir as novas deliberações de Mussolini, se é facto que o Duce deseja aproveitar a annunciada melhora verificada nas relações anglo-italianas para propor a solução amistosa da pendencia entre italianos e ethiopes.

Os circulos officiaes se mantêm em attitude de rigorosa observação dos acontecimentos, mas não se mostram muito optimistas, de vez que, embora todos se sintam satisfeitos com a diminuição da tensão, accentua-se que a solução do problema da guerra não está tão perto, conforme acreditam alguns.

As informações correntes nesta capital dizem que o primeiro ministro Laval está desenvolvendo enormes esforços em prol da conciliação e que os inglezes adoptaram attitude ainda mais displicente. Essas informações, entretanto, não se apresentam em correspondencia com a realidade das coisas, pois os britannicos sustentam apparentemente que Mussolini deve fazer uma proposta que reconcilie a sua acção contra a Ethiopia no que concerne ao Convenio da Liga.

A questão se resume, assim, em saber que proposta poderá o Duce apresentar para ser aceita pela Liga das Nações, a Ethiopia e a Inglaterra. Adeanta-se que essa proposta só poderia ser uma unica, a da Italia suspender as operações militares e dar as satisfações exigidas pelo Negus, o que certamente significaria a retirada das tropas peninsulares do sólo abexim.

Accentua-se, a proposito, que a Liga não poderia aceitar uma solução que permittisse aos italianos permanecerem em territorio de um outro membro da Sociedade, tomado á força e em flagrante violação do espirito do Convenio.

Uma solução, entre varias, que vem sendo systematicamente apresentada, é a de que a provincia do Tigré, que não está expressamente ligada ao Negus, poderia tornar-se um Estado independente, sob os principios da propria determinação dos povos, se isto fosse possivel combinar sob os auspicios da Sociedade.

Embora não se acredite que a Liga viesse a consentir na repetição do caso do Manchukuo, contra os desejos do imperador Hailé Selassié, a situação poderia, entretanto, modificar-se inteiramente, se o Negus aceitasse a referida solução em troca da cessação das hostilidades.

A menos que surja um plano semelhante, tendente a solucionar immediatamente a delicada questão, teme-se que as coisas venham a aggravar-se muito á proporção que forem avançando as tropas fascistas e que forem ganhando vulto as sancções contra a Italia, com o perigo de uma tensão entre italianos e inglezes.

Liga-se alguma significação ás negociações que os peritos navaes francezes e inglezes estão realizando em Londres, as quaes, segundo os circulos gaulezes, visam uma unidade de vistas na politica do Mediterraneo.

Espera-se que muito brevemente os circulos diplomaticos reiniciem suas actividades com o proposito de convencer o Duce da necessidade de tomar uma attitude que venha finalmente dissipar as nuvens pesadas que toldam o ambiente.

Accentua-se nos circulos politicos que os temores de que o conflicto ítalo-africano envolvesse a Europa são agora muito menores.

O casamento tardio de Geny Gleizer não lhe permittirá voltar ao Brasil

O parecer de seu advogado, o dr. Abrahão Ribeiro

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — A proposito do casamento de Geny Gleizer ha dias realizado com o joven jornalista brasileiro Arthur Piccinini a reportagem dos Diarios Associados formulou ao sr. Abrahão Ribeiro que impetrou habeas-corpus em favor da joven rumaica a seguinte consulta:

— "O casamento da menor rumena Geny Gleizer realizado agora com um brasileiro, depois de expulsa como estrangeira perigosa póde produzir o effeito de fazer cessar aquella expulsão visto ser agora brasileira pelo principio de direito internacional privado de que a mulher casada segue a condição do marido?"

A que o illustre advogado nos respondeu:

— "Entendo que não. Ainda que se admitta, em face da Constituição actual, como indiscutivel o discutidissimo principio de que a mulher estrangeira que se casa com brasileiro, adquire a nacionalidade deste, parece-me que o marido de ultima hora, de Geny Gleizer, não póde invocar esse principio para fazel-a regressar ao Brasil como brasileira que fique sendo.

Elle não poderá allegar que o governo brasileiro expulsou uma brasileira, que pelo casamento adquiria a sua nacionalidade.

O governo é que poderá allegar que elle se casou com uma estrangeira "já expulsa", que bem ou mal nessa qualidade. Se o governo a considerava perigosa, quando solteira, nada mais perigoso logicamente do que consideral-a agora, que ella se uniu a um homem tão solidario com ella que se dispoz a, como esposo, de longe, por procuração, dando a impressão de que é um meio para um fim: burlar a lei de segurança nacional.

Se vingasse o estratagema (se é que se trata de uma simulação, o que ignoro por completo) facil seria aos extremistas nacionaes importar por via de casamento, por procuração, todas as mulheres extremistas de todas as Russias.

Provado, porém, que o casamento de Geny Gleizer já estava contractado antes do processo, que determinou a sua expulsão, sendo assim um acto sincero e legitimo, não se lhe póde negar o effeito que produz em regra o casamento de estrangeira com cidadão brasileiro".

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 12.00 horas — Musica dansante (discos), Bolsa do Café, Cicerone Universal e Noticiario.
Ás 12.30 horas — Nair de Castro Leal (studio).
Ás 12.45 horas — Canconetistas estrangeiros (discos).
Ás 13.00 horas — Musica symphonica (discos).
Ás 13.15 horas — Recital de George Marsal, solista de violino; ao piano, Nayde Alencar.
Ás 13.30 horas — Musica ligeira (discos).
Ás 13.45 horas — Quarto de hora dos pianistas (discos).
Ás 14.00 horas — Hora Elegante: Chronica, Decoração, Economia Domestica, Trabalhos Manuaes e Discos.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury: Historia da Candimba. "Os grandes homens", Conto, Palestra sobre linguagem, Professor Bacurau e Musica adequada.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — Musica popular (studio): B. Lacerda, Russo, Ney, Lentini, Canhoto, "You-You", Dupla Preto e Branco, Bolsa do Café, Noticiario, Carolina C. de Menezes, Aracy Côrtes e Bob Lazy.
Ás 20.30 horas — Chronica de Pedro Malazarte: "O homem da rua".
Ás 20.45 horas — Dajos Belá e sua orchestra.
Ás 21.00 horas — Musica americana moderna: Jazz Symphonico, Bob Lazy e Carolina C. de Menezes.
Ás 21.45 horas — Programma de concerto: Paulo Ansaldi, Milton Paraiso, solista; Cecilia Rudge e Orchestra Symphonica, sob a regencia de Leonidas Autuori.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: Orchestra Symphonica e Paulo Ansaldi.
Ás 23.00 horas — Boa-noite: O "Cacique do Ar" estará, amanhã, ás 12 horas, em sua casa.

Telephone da Radio Tupi: 24-4050

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA PRONUNCIADO EM GARÇA

Será incluido nos annaes da Assembléa paulista

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção a Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão ordinaria. A' hora do expediente foi toda occupada pelo deputado Ellis Junior que discorreu sobre a producção assucareira, batendo-se contra as medidas restrictivas impostas á producção do assucar, porque é de parecer que o Estado de S. Paulo ainda não produz o sufficiente para attender ás suas necessidades.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão unica o requerimento de autoria de varios deputados pedindo inserção nos Annaes do discurso pronunciado em Garça pelo sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado.

Pediu a palavra o sr. Alberto Americano, que teceu longas considerações em torno da materia em debate. Leu a resposta do sr. Cincinato Braga ao discurso do governador do Estado, publicada ha dias por um vespertino desta capital para que a mesma ficasse consignada nos Annaes, ao lado do discurso do sr. Armando de Salles Oliveira. Finalmente, borda alguns commentarios sobre trechos da oração do chefe do executivo paulista dizendo que o P. R. P. em maio de 32 havia protestado solemnemente por occasião da approvação do laudo Villeroy.

Posto em votação foi o requerimento approvado contra os votos da bancada perrepista e do representante integralista.

A restante materia da ordem do dia foi approvada sendo em seguida levantada a sessão.

Após violentissimos combates, foi occupada pelos italianos a aldeia de Dagnerei

(Conclusão da 11ª pag.)

chos de que estes dispõem afim de que os utilizem como moeda.

A' ultima hora annuncia-se que comboios de munições estão alcançando a Ethiopia através do itinerario Berbera-Djidjiga-Harrar.

Instituto Historico

O 97º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DESSA AGREMIAÇÃO

A mesa que presidiu a sessão magna de hontem commemorativa do 97.º anniversario

O Instituto Historico realizou hontem uma sessão publica para commemorar o 97.º anniversario de sua fundação.

Além dos membros daquella sociedade scientifica — entre os quaes se notavam o sr. Ramon J. Carcano, embaixador da Argentina, conselheiro Camelo Lampreia, ex-embaixador de Portugal e monsenhor Lunardi, encarregado de Negocios da Nunciatura Apostolica — numeroso publico compareceu ao Syllogeu afim de associar-se ás manifestações de jubilo pela passagem da auspiciosa data.

Entre os presentes figuravam: o embaixador da França, os ministros da Allemanha, da Venezuela, do Paraguay, do Equador, esse ultimo em companhia da sra. de Flor, representante do presidente do Senado e demais pessoas gradas.

O capitão de mar e guerra Americo Pimentel, representando o presidente da Republica, sentou-se á mesa.

Aberta a sessão pelo ministro Rodrigo Octavio, que occupava a presidencia, este pronunciou curta allocução em que, depois de assignalar a data que estava sendo commemorada, manifestou seu pezar pelo impedimento de comparecer do conde Affonso Celso, a quem — salientou — tanto deve o Instituto.

O sr. Max Fleiuss, segundo orador, associou-se ás palavras do ministro Rodrigo Octavio e procedeu á leitura da resenha do seu relatorio sobre os trabalhos do Instituto no decorrer do exercicio que estava se terminando.

Occupando em seguida a tribuna, o barão Ramiz Galvão passou a fazer o elogio funebre dos socios fallecidos durante o exercicio e terminou seu discurso convidando os sobreviventes a continuar com fé no futuro a obra dos socios que desappareceram de seu convivio. Concluiu exclamando com vigor: "Viva o Brasil", provocando longa salva de palmas da assistencia.

Antes de declarar encerrada a sessão o ministro Rodrigo Octavio declarou que queria aproveitar a opportunidade para salientar a alta significação da offerta, que acabava de ser feita á bibliotheca do Instituto, de 2 volumes: um era uma "Historia do Brasil" destinada ás escolas argentinas e escripta por professor argentino dentro do mais elevado espirito de confraternisação. Outro era a traducção para o vernaculo da conhecida obra do embaixador Carcano, socio desde 1910 do Instituto Historico, "Juan Facundo Quiroga".

O ministro Rodrigo Octavio teceu, a proposito, considerações sobre a amizade argentino-brasileira, respondendo-lhe, em brilhante improviso, o sr. Ramon T. Carcano, cujas ultimas palavras foram abafadas pelos applausos dos presentes.

Reaffirmada a inconstitucionalidade da lei paulista 4.784

E' definitiva e irretractavel a decisão da Côrte Suprema sobre inconstitucionalidade de uma lei

Vivo dialogo dos ministros Carvalho Mourão e Costa Manso

A sessão de hontem, da Côrte Suprema, parecia encerrar-se no mesmo ambiente calmo, de baixa temperatura, em que a abrira o presidente interino, ministro Hermenegildo de Barros.

A materia da pauta não denunciava nenhum debate, acalorado, não permittia, mesmo, que se imaginasse numa possivel alteração da placidez habitual daquelle austero templo de Themis.

Depois da recepção, no salão de honra, ao embaixador da Inglaterra, pelo ministro Edmundo Lins, o que se realizou emquanto o Tribunal continuou julgando a materia criminal, suspendeu-se a sessão para o café.

Voltando a deliberar, os ministros proseguiram tranquillamente, nos trabalhos estafantes e espinhosos de dar a cada um o que é seu.

E assim se escoava o tempo, naquelle recinto, onde um ou outro advogado appareceu, levado pela curiosidade, a não ser o dr. Alcides Gentil, que ali esteve diligenciando no sentido de ser julgada, amanhã, a carta testemunhal do seu constituinte, major Magalhães Barata.

Assume, então, a presidencia, o ministro Edmundo Lins, que estivera ausente alguns dias, em gozo de férias.

Quasi á hora regimental do encerramento, lá pelas 16 horas, o ministro Edmundo Lins annuncia o ultimo julgamento: os embargos na revisão criminal 3.764, de São Paulo.

O ministro Carvalho Mourão procede, em seguida, ao relatorio.

Estão presentes os revisores ministros Costa Manso e Octavio Kelly.

O ministro Carvalho Mourão, relatado o feito, — e verificado o impedimento dos ministros Laudo de Camargo, porque um cunhado seu, juiz de direito, interviera no processo, em S. Paulo, o do ministro Bento de Faria, que funccionara como procurador da Republica, — levantou a preliminar **de ser ou não definitiva e irretractavel a decisão da Côrte Suprema sobre a inconstitucionalidade de uma lei por ella decretada.**

O relator declarou logo que sim. O embargante pleiteara, na revisão do seu processo, a decretação da nullidade do seu julgamento, fundado na inconstitucionalidade da lei paulista, de processo criminal, n. 4.784, de 1 de dezembro de 1930.

O art. 31 dessa lei determina que o Tribunal Popular affirmará a existencia de attenuantes quando o conselho de sentença entender que ellas existem, mas dispensa-o de especifical-as.

Além disso, a referida lei paulista, no caso de reconhecer o Jury uma attenuante, não aceita pelo respectivo presidente, autoriza este a applicar a pena no grão sub-maximo.

No caso em apreço, applicando esse mandamento legal, o presidente do tribunal do jury da capital de São Paulo condemnou o réo no sub-maximo.

Ao levantar a sua preliminar, o ministro Carvalho Mourão accentuou que, pelo voto brilhante do ministro Laudo de Camargo, a Côrte Suprema já decretara a inconstitucionalidade da citada lei, por contrariar o Codigo Penal.

Effectivamente, na revisão criminal 3.820 ficára isso decidido.

Depois dessa, outras decisões foram ali proferidas, contra um unico voto: o do ministro Costa Manso.

Mas, não obstante isso, em São Paulo ainda se cumpre a lei inconstitucional.

O presidente do Tribunal do Jury da capital bandeirante, recentemente, publicou um folheto sustentando a constitucionalidade da lei numero 4.784.

O dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, cumprindo o disposto no art. 96 da Constituição, officiou ao governador do Estado de São Paulo, communicando a decisão da Côrte, afim de ser, na forma constitucional, revogada a disposição inconstitucional da lei numero 4.784.

Houve mesmo um deputado estadual que chegou a redigir uma proposição para revogar o malsinado art. 31; todavia, ainda hoje a situação é a mesma, porque em S. Paulo é esperada decisão contraria da Côrte Suprema.

Pouco se acredita, ali, na persistencia do mais alto tribunal do paiz, nesse caso.

Hontem, porém, ficou definitivamente morta a questão.

Entendia o relator não ser necessaria a maioria absoluta de votos da totalidade dos ministros da Côrte para julgar o feito em apreço, porque a lei estadual invocada já fôra declarada inconstitucional.

Não se applicara, ahi, pois, o art. 179 da Constituição: — tratava-se, dess'arte, de confirmar a jurisprudencia da Côrte, no caso occorrente.

Nessa altura o ministro Costa Manso interveiu, offerecendo viva contrariedade áquelle argumento.

A seu ver, a Côrte só decide sobre a inconstitucionalidade de uma lei na especie occorrente. Esse julgamento não é, em these, definitivo, irretractavel.

Quando a Constituição (art. 179) preceitúa que, **só por maioria absoluta de votos da totalidade dos seus juizes, poderão os tribunaes declarar a inconstitucionalidade de lei ou de acto do poder publico**, quer que, cada vez que o tribunal se pronuncie sobre essa questão, o faça nessa conformidade.

Esse texto não deve ser comprehendido de outra forma, no sentido de uma decisão definitiva, irretractavel, immutavel.

Sempre que o Tribunal, em especie, tiver de decretar a inconstitucionalidade de uma lei ou de um acto do poder publico, deve fazel-o obedecendo á regra contida no citado art. 179 da Carta Magna.

A Côrte Suprema, modificada a sua composição, poderá vir a decidir de modo contrario, mas só poderá fazel-o **por maioria absoluta de votos da totalidade de seus juizes**, na occasião.

O ministro Carvalho Mourão pensa de modo contrario: "Os tribunaes não devem declarar inconstitucional uma lei, hoje, e amanhã constitucional.

Isso não fica bem ao Judiciario.

Declarada inconstitucional uma lei, o mesmo tribunal não deve voltar atrás.

E' irretractavel, definitiva, essa deliberação judicial.

Argumenta ainda o ministro Costa Manso que o judiciario declara a lei inconstitucional e o poder competente para decretar a sua revogação é o legislativo.

No caso de se tratar de decisão da Côrte, o procurador geral da Republica officia ao Senado e este, examinando o acto judicial e se convencendo da procedencia do mesmo, suspenderá a execução da lei inconstitucional, até ser ella revogada por proposição legislativa.

Não é obrigação do Senado proceder assim. Fal-o-á se se convencer das razões do judiciario.

Os debates, ahi, empolgam os contendores.

Em voz alta, com eloquencia de convicção, cada qual defende melhor o seu ponto de vista.

O ministro Carvalho Mourão diz que, quando a Constituição determina, no art. 96, que o procurador geral da Republica communicará ao Senado a decisão que declare inconstitucional uma lei, para os fins do art. 91, n. IV, quer que a Côrte Suprema seja acatada, obedecida.

Uma das attribuições do Senado Federal é, precisamente esta, definida no art. 91, n. IV: "**Suspender a execução, no todo ou em parte, de qualquer lei ou acto, deliberação ou regulamento, quando hajam sido declarados inconstitucionaes pelo Poder Judiciario**".

Ahi está a supremacia do Judiciario.

E, se esse poder não fosse acatado, se estabeleceria uma anarchia que nos levaria á confusão.

O Senado não examina o acto do Judiciario, mas, imperativamente, cumpre uma attribuição propria, suspendendo a execução da lei inconstitucional, até a revogação pelo legislativo.

Evidencia-se ainda a grande autoridade do Poder Judiciario no disposto no art. 174 da Constituição, que prescreve: "Invalidado por sentença o afastamento de qualquer funccionario, será este reintegrado em suas funcções e o que houver sido nomeado em seu logar ficará destituido de plano, ou será reconduzido ao cargo anterior, sempre sem direito a qualquer indemnização".

E' manifesta a supremacia do Poder Judiciario, na Constituição de 16 de julho de 1934.

No seu modo de ver, o caso em debate é materia que encerra uma novidade em nosso direito constitucional, questão que merece todo o apreço do tribunal.

Essa predominancia do Judiciario, nos casos previstos na Constituição, será um bem?

Será um mal?

E o proprio ministro Mourão responde que interpreta a Constituição e defende com ardor, ostensivamente, as prerogativas do Poder Judiciario.

O ministro Costa Manso, em aparte, diz: — Estamos revogando a Constituição de julho de 1934 e votando uma outra, de 21 de outubro de 1935.

Ao deixar a sua cadeira, ainda pilheriando, diz aos seus collegas: — Querem ahi fóra fazer o "parlamentarismo" e aqui pretendem inaugurar o "judiciarismo".

O ministro Octavio Kelly tambem discutiu com enthusiasmo a questão, concordando com o relator.

O ministro Arthur Ribeiro, porém, divergiu e preferiu, por emquanto, ficar com o ministro Costa Manso, declarando ser essa uma questão muito difficil e que vae estudal-a melhor.

Apurada a votação, verificou-se o seguinte resultado: Approvavam o voto do relator os ministros desimpedidos Ataulpho de Paiva, Kelly, Olympio Sá e Albuquerque, Cunha Mello, Hermenegildo de Barros e Edmundo Lins.

Decidindo sobre o merito, annullaram o julgamento, por inconstitucionalidade da lei paulista, contra o voto unico do ministro Costa Manso.

NÃO ESTA' PRESO A' DISPOSIÇÃO DO ESTADO

Diz o governador Flores da Cunha respondendo a um telegramma do dr. Pedro Ernesto

PORTO ALEGRE, 22, (A. M.) — Respondendo a um telegramma do dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, pedindo interesse no sentido de ser posto em liberdade o dr. Dionelio Machado Mello, o presidente da Alliança Nacional Libertadora nesta capital, o governador Flores da Cunha declarou que o referido medico não está preso á disposição do governo do Estado e sim entregue á Justiça Federal, que deverá julgal-o.

Ultima Hora Sportiva

DECLARAÇÕES DO VENCEDOR DA "REVOADA TURISTICA"

S. PAULO, 21. (A. M.) — Renato Pedroso, vencedor da corrida aérea entre S. Paulo e Rio, falando á nossa reportagem, manifestou-se magnificamente impressionado com essa iniciativa, que se deve aos esforços do capitão Casemiro Montenegro, braço direito da nossa aviação, disse elle.

O heróe da "revoada turistica" accrescentou que o percurso foi coberto em duas horas e 10 minutos, com uma média horaria de 170 kilometros, resultados esses que podiam ser mais expressivos não fosse o vento fortissimo que encontrára. Terminando suas declarações, Renato Pedroso reaffirmou-nos que na sua opinião o feito mais brilhante da prova fôra assignalado por Nelson Pacheco Pedroso, que pilotou sózinho um avião de 70 H. P., concorrendo com apparelhos muito mais possantes, pois os outros o superavam em muito, sendo que o que menos força dispunha sobrepujava-o em 25 H. P.".

FORTE CRISE NA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO

Pediram demissão os srs. Labré França, Raul Soares e Aldo Bereta

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Por motivos que ainda não conseguimos apurar a Federação Paulista de Natação entrou em forte crise. Para que se faça um juizo do que se está passando na entidade do Palacete Santa Helena é sufficiente adeantar que hoje mesmo deram entrada na Secretaria pedidos de demissão dos srs. Edayr Labré França, Raul Soares e Aldo Bereta esperando que amanhã a quasi totalidade dos dirigentes sigam o exemplo desses directores.

Naturalmente, a questão deve ser bem importante pois em caso diverso não se encontraria explicação para os factos que se succedem.

Dando execução ao accordo de Londres

(Conclusão da 2ª pagina)

bre a nomeação de uma commissão parlamentar de sete membros para estudar a organização mais conveniente para as Caixas Economicas; projecto providenciando sobre a exportação das orchidéas. O projecto fixando as forças de terra e mar para o exercicio de 1936, voltou á commissão respectiva, por ter recebido emendas.

Ainda pelo mesmo motivo, o projecto dando nova organização á Secretaria do Ministerio da Agricultura e restabelecendo o cargo de consultor juridico, voltou á commissão, após terem falado os srs. Accurcio Torres, Humberto de Andrade e Fernandes Tavora.

Por ultimo, foi tambem approvado em discussão unica o projecto autorizando o governo a fazer operações de credito até o maximo de seis milhões de libras, para a execução do accordo financeiro entre o Brasil e a Inglaterra.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal falaram os srs. Figueiredo Rodrigues e Pedro Vergara, o primeiro esclarecendo um incidente entre politicos cearenses em Fortaleza, e o outro concluindo o seu discurso sobre a situação dos pequenos funccionarios.

Em seguida, após uma prorogação, a sessão foi levantada minutos antes das 19 horas.

O PAGAMENTO DO SUBSIDIO AOS CONGRESSSISTAS DE 1930 E A ACQUISIÇÃO DA BIBLIOTHECA DE RONALD DE CARVALHO

A Commissão de Finanças esteve hontem reunida, para tratar de assumptos fóra da orbita orçamentaria. Limitou-se a decidir sobre os papeis della dependentes. Abertos os trabalhos pelo sr. João Simplicio, foi logo assignado o parecer favoravel, de accordo com o ponto de vista da Commissão de Justiça, ao projecto dando credito para pagar o subsidio dos congressistas de 1º a 23 de outubro de 1930, tendo deixado de assignal-o, por terem sido congressistas, na época, os srs. Henrique Dodsworth e João Guimarães.

Foi tambem assignado o parecer do sr. Daniel de Carvalho, sobre a mensagem pedindo credito de réis 676:600$, para pagar ao pessoal da Directoria das Rendas Internas, na fiscalização dos impostos nas estradas de rodagem. Conclue fazendo suggestões.

Do sr. Gratuliano Brito foi assignado parecer indeferindo requerimento de Amalia Misseri Gonçalves e Maria Misseri Ferreira.

Foram assignados pareceres do sr. Henrique Dodsworth, um concluindo por projecto autorizando a adquirir a bibliotheca do ministro Ronald de Carvalho, e outro, sobre as emendas ao projecto prorogando o regimen de ajudas de custo no exterior.

O sr. Carlos Luz pediu rectificação da acta da sessão anterior, na parte em que se consigna ter elle julgado razoavel a proposta do presidente sobre os orçamentos, depois de relatados. O que disse foi que louvava os altos intuitos do presidente, mas considerava impossiveis as glosas sem apurados estudos de cada rubrica. O sr. Carlos Luz accrescentou que, na proxima sessão, traria papeis, que estavam em seu poder. Não os trouxera por ser notorio que estava entregue á tarefa orçamentaria.

Ainda foi deferido um requerimento do sr. Henrique Dodsworth para ser ouvido o ministro da Fazenda sobre duas mensagens de creditos supplementares do exterior.

O presidente communicou que a Commissão sómente se reuniria ás segundas e quintas-feiras, normalmente, e levantou os trabalhos.

A REFORMA DOS SERVIÇOS SANITARIOS

Ultima-se, no Ministerio da Educação, sob a direcção do sr. Barros Barreto, director interino da Saude Publica, uma grande reforma dos serviços sanitarios. Dentro de dez dias, chegará á Camara uma mensagem presidencial, suggerindo a referida reforma.

Fomentando a abertura de novos mercados externos para os productos brasileiros

O CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR TRATOU NA REUNIÃO DE HONTEM DE IMPORTANTES QUESTÕES RELACIONADAS COM A EXPANSÃO DA NOSSA PRODUCÇÃO

A reunião de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior foi presidida pelo presidente Getulio Vargas.

Após a leitura do expediente que foi volumoso, falou o director executivo, ministro Sebastião Sampaio, cujo relatorio verbal constou de uma informação minuciosa sobre o estado actual de varias negociações em andamento no Itamaraty com os governos de diversos paizes, em favor da nossa maior expansão commercial, figurando entre essas negociações as que estão sendo celebradas por intermedio do embaixador do Chile no Rio de Janeiro para o futuro tratado de commercio Chileno-Brasileiro.

O REPRESENTANTE DO CONSELHO NO CONGRESSO DE ENGENHARIA FERROVIARIA

Ainda com a palavra o sr. Sebastião Sampaio propôz que o Conselheiro Valentim Bouças fosse designado como representante do Conselho no Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias que vae realizar-se em Campinas, do dia 23 ao dia 31 do corrente mez. Esta indicação, foi unanimemente approvada.

A EXPORTAÇÃO DE PINHO PARA O URUGUAY

Tambem por proposta do sr. director Executivo, o Conselho deliberou, por unanimidade de votos, pedir ao ministro da Fazenda que o governo Federal solicite do governo do Estado do Rio Grande do Sul que este continue a encarregar-se do trabalho da distribuição da quota das nossas madeiras de pinho a serem exportadas livres de direitos para o Uruguay, em virtude da clausula XV do Tratado de Commercio e Navegação vigente entre esse paiz e o Brasil. O Conselho instruiu o seu director Executivo para, na sua communicação ao Ministerio da Fazenda, incluir todas as medidas de detalhes que constam do parecer sobre o assumpto, dado pelo Conselho em 1934, e communicado ao mesmo Ministerio em officio de 9 de novembro daquelle anno; e, ainda, para que envie copia ao governador do Estado do Rio Grande do Sul, de tudo quanto se resolveu sobre a materia.

Passando-se á ordem do dia, o Conselho approvou um parecer do sr. Euvaldo Lodi, no sentido de ser abolida a obrigação, constante de circular do Ministerio da Agricultura (Portaria de 7 de novembro de 1934, item "b"), relativa á quota de 10 °|° de abacaxis sem bracteas. O exportador deverá ficar com a liberdade de embarcar o producto, com ou sem bracteas, distinctamente, de accordo com as preferencias do mercado consumidor e sob controle do Ministerio de Agricultura.

A SAHIDA DE LARANJAS PELAS FRONTEIRAS GAU'CHAS

A seguir, o sr. Franklin de Almeida apresentou ao Conselho um parecer que o mesmo approvou por unanimidade, tendo por objecto a facilitação da exportação a granel, para a Republica Argentina, das laranjas provenientes dos municipios, sul-riograndenses situados á margem do Rio Uruguay. O parecer conclue aconselhando que os serviços federaes competentes sejam autorizados, a titulo precario, por seus agentes ou representantes, a expedir certificados attestando que os laranjaes daquella zona fronteiriça, de onde provierem os fructos exportados a granel, não se acham infestados de pragas causadas por agentes desconhecidos e inexistentes na Republica Argentina, bastante essa garantia para a laranja brasileira gosar das mesmas facilidades offerecidas á paraguaya.

FACILIDADES ADUANEIRAS PARA AS OSTRAS BRASILEIRAS

Tambem foi approvado, na sessão de hontem, um outro parecer do sr. Franklin de Almeida, tendente á obtenção para as ostras brasileiras das mesmas facilidades aduaneiras de que já gosam na Republica Argentina, as ostras chilenas, cujas variedades são diversas das que o Brasil póde exportar e que, segundo informou o nosso Consul em Buenos Aires ao Itamaraty, encontrariam ali bom mercado.

Finalmente o Conselho Federal approvou em ultima votação, o projecto de lei regulamentando os nossos fretes maritimos para o exterior, que publicam em outro local.

"E' preciso incentivar a visita de professores dos Estados á capital do paiz"

Declara aos "Diarios Associados" o professor Cyro Bonilha, da delegação de educadores paulistas, actualmente no Rio

A delegação de professores paulistas que visita esta capital fragmentou-se hontem, tomando cada professor um rumo differente e procurando cada um o estabelecimento de ensino onde encontrasse applicação da sua especialidade. Assim é que o chefe da delegação, professor Motta Mercier, esteve na Divisão de Estatistica e Obrigatoriedade Escolar; o professor Cyro Bonilha e as professoras Carolina Ribeiro e Haydée de Camargo, no Instituto de Educação; os professores Alvaro Bueno, na Escola Argentina; Walfredo Arantes Caldas, na Escola Estados Unidos; Orlando Simonetti, na Escola Mexico; Antonio Azambuja, na Escola Conde de Bomfim; Romeu Pellegrini, na Escola General Trompowski e a professora Amelia de Araujo, na Escola Barbara Ottoni.

O porfessor Luiz da Motta Mercier após a sua visita á Divisão de Estatistica e Obrigatoriedade Escolar, esteve na secretaria geral da Educação, em palestra com o sr. Anisio Teixeira e, segundo nos disse em rapido encontro, considera essa conferencia com o secretario uma das coisas mais interessantes que lhe foi dado encontrar nesta viagem de estudos.

PALAVRAS DO PROFESSOR CYRO BONILHA

Tivemos hoje opportunidade de ouvir o professor Cyro Bonilha, que nos disse:

"Ao transmittir as impressões recebidas durante as visitas aos estabelecimentos de ensino do Districto Federal, depois de uma permanencia de seis dias, devo, antes de tudo, agradecer a recepção carinhosa e fidalga que o sr. secretario da Educação, dr. Anisio Teixeira, seus auxiliares e demais educadores cariocas offereceram á delegação de professores paulistas.

Em todas as escolas visitadas — accrescentou — nos foi dado verificar um ambiente de alegria e intenso trabalho, alliado á grande preoccupação de vencer a tarefa. No Instituto de Educação, para onde me encaminhei de preferencia, por serem as funcções que exerço em S. Paulo correlatas ás daquelle estabelecimento, percebi uma organização modelar, não só no curso primario, secundario e superior, como nas secções de pratica e de ensino realizadas pelas professorandas.

Por tudo o que temos aprendido nesta visita — concluiu o professor Bonilha — chegamos á conclusão da necessidade de incentivarmos essas visitas de professores dos Estados á capital do paiz, para que se estabeleça o intercambio das idéas e realizações culturaes.

HOMENAGEM DE JORNALISTAS AO SECRETARIO PARTICULAR DO PREFEITO DA CAPITAL

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do governador da cidade, querendo testemunhar a sua sympathia e amizade pelo seu secretario particular sr. José Pinto, offereceram-lhe hontem, no restaurante da Feira de Amostras, um lauto jantar, ao qual compareceram, além dos drs. Alfredo Pessoa, sub-director de turismo, e Laecio Prazeres, director de Propaganda, todos os jornalistas que mourejam na Prefeitura.

O agapo transcorreu num ambiente de franca cordialidade, havendo saudado o homenageado, em nome dos offertantes, o nosso companheiro d'"O Radical" Deodoro Lopes, que, com palavras eloquentes, resaltou as qualidades de caracter e de intelligencia do homenageado.

Em seguida, o sr. José Pinto agradeceu a homenagem, que lhe prestavam os rapazes da imprensa, pronunciando rapido discurso.

VISITA A' CIDADE LIGHT

A partida será ás 9.30 horas, do Theatro Municipal

Hoje, partindo em omnibus especial da Light, do theatro Municipal, deverão visitar a Cidade Light turistas e um engenheiro da Inspectoria Geral de Estradas, tendo á frente o dr. Alvaro Crespo de Oliveira, inspector geral, acompanhado do dr. Raul Caracas.

Os visitantes deverão almoçar no restaurante das officinas da Cidade Light.

Missas

GENERAL EUGENIO LUIZ FRANCO FILHO

A viuva Silvana Collares Franco e parentes do sempre lembrado e querido GENERAL EUGENIO LUIZ FRANCO FILHO agradecem, profundamente penhorados, ás pessoas amigas que, por visitas, telegrammas, cartas, corôas e flores, manifestando seu pesar, prestaram ao querido extincto suas homenagens, e as convidam para a missa de 7º dia, que, por sua alma, será rezada amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima 32,8; minima 20,0

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, com rajadas bastante frescas.
Estado do Rio — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.
Estados do Sul — Perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje ás folhas do 21º dia util: Montepio Civil da Viação de L a Q.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, ás seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo: Estagiarias, contractados da Directoria Geral de Abastecimento, da Directoria Geral de Engenharia, 1ª a 11ª divisão, 1ª divisão da 1ª sub-directoria (proprios municipaes), usina de asphalto da Inspectoria Municipal de Veterinaria, aprendizes do extincto Departamento de Material.